O Partido Popular Radical, do Estado do Rio de Janeiro, Pela Sua Commissão Executiva, Reunida Pela Primeira Vez Após a Victoria Eleitoral de 3 de Maio, Applaudindo a Affirmação da Autoridade Civil do Governo Provisorio, Vem Manifestar Seu Jubilo Patriotico Pelo Advento da Constituinte Em Cujos Trabalhos Está Prompto a Collaborar Dentro do Principio da Ordem Juridica, Que Neste Momento Representa a Aspiração Brasileira e o Firme Proposito do Chefe da Nação. — João Guimarães, Verissimo de Mello, Fernando Magalhães, Fabio Sodré, Francisco Py, Ary Barbosa, Buarque de Nazareth, Lengruber Filho e J. E. de Macedo Soares

Diario Carioca

200 REIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno VI — Numero 1.523 | Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Julho de 1933 | Praça Tiradentes n.° 77

Edição de Hoje: 24 Paginas -- 2 Secções

FOI EXONERADO O CHEFE DE POLICIA DE SÃO PAULO

NOMEADO PARA SUBSTITUIL-O O CAPITÃO JULIO LIMEIRA

S. PAULO, 22 (União) — O general Waldomiro Lima acaba de exonerar o major Olympio Falconiére da Cunha do cargo de chefe de Policia, tendo assignado, na occasião, a nomeação do sr. capitão Julio Limeira para seu substtiuto.

O novo chefe de Policia deverá tomar posse ainda hoje.

INTENSO FOI HONTEM O MOVIMENTO NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Conferenciaram longamente com o sr. Antunes Maciel o ministro da Guerra, os commandantes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros e o chefe de Policia

A manhã de hontem no Monroe foi bastante movimentada.

Longas e successivas foram as conferencias que teve o sr. Antunes Maciel, com diversas personalidades da alta administração do paiz.

O primeiro que foi recebido pelo titular da Justiça, foi o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que se deteve em longa palestra com o sr. Antunes Maciel.

Em seguida, conferenciou com o ministro da Justiça, o commandante da Policia Militar; depois o coronel Aristarcho Pessôa, commandante do Corpo de Bombeiros, e por fim, o capitão Felinto Muller, chefe de Policia.

O capitão Felinto Muller fôra ao Ministerio da Justiça regularizar com o respectivo titular o serviço de censura.

Conferenciou tambem longo tempo com o sr. Luiz Aranha, director do gabinete do ministro da Justiça, o sr. Virgilio de Mello Franco, deputado recentemente eleito á Constituinte, pelo Partido Progressista de Minas Geraes.

Proletarios de Encommenda...

NEM UM VERDADEIRO LEADER TRABALHISTA ELEITO PARA A CONSTITUINTE, NO ULTIMO PLEITO

Grandes Surpresas Hão de Vir da Representação de Classes na Futura Assembléa Nacional

O edificio da Camara dos Deputados, onde se realizou a eleição dos deputados de classes

As verdadeiras classes trabalhadoras do Brasil devem achar-se, a estas horas, razoavelmente espantadas com o resultado do pleito nocturno do dia 20.

Nenhum dos seus verdadeiros leaders figura entre os eleitos. Não se julgue destituida de valor essa circumstancia. Tratava-se de uma demonstração inaugural, de uma estréa, a da representação classista na Constituinte.

Seria de esperar, portanto, que as classes cuidassem de se fazer representar por elementos com autoridade e destaque no seu seio, por elementos veteranos da batalha syndical, reputados por serviços notorios.

Incomprecnsivelmente, tal não succedeu. Salvo raras excepções, a representação "proletaria" saiu constituida por figuras esbatidas, talvez não conhecidas nos proprios circulos profissionaes.

Como explicar o deploravel resultado? A explicação está na propria imperfeição contingente do profissionalismo representativo que, se em paizes muito adeantados fracassou, evidentemente não haveria de triumphar no Brasil, não obstante a pretensão manifestada pelos circulos officiaes de fazerem, mais uma vez, a Europa e o mundo curvar-se deante de nós.

A primeira prova negativa está feita. As classes de empregados vão ter, em grande parte, uma representação surpreendente. Mas outras surpresas hão de vir.

Aguarde-se a Constituinte; e vêr-se-á, então, se o verdadeiro proletariado brasileiro mandou, de facto, deputados á Assembléa.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DO ESTADO DE MINAS

DIZ UM DEPUTADO ELEITO DO PARTIDO OFFICIAL QUE AINDA E' CEDO PARA SE TRATAR DO ASSUMPTO

BELLO HORIZONTE, 22 (D. C.) — Um dos membros da Commissão Executiva do Partido Progressista e deputado eleito á Constituinte, entrevistado pela imprensa, manifestou-se sobre o problema da successão presidencial do Estado, declarando achar extemporanea a discussão do assumpto. Accrescentou que, devendo o presidente Olegario Maciel governar ainda por mais um anno, não ha razão para se tratar de sua successão, sabido que elle é o presidente do Estado e que a constituição mineira está em pleno vigor. Não comprehende a pressa em se debater tal problema, pois o governo do sr. Olegario Maciel, na sua opinião, só tem trazido beneficios para Minas e a paz que desfruta o povo mineiro é devida em grande parte ao seu grande espirito de conciliação. Consultado depois sobre a versão corrente da reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista, disse o referido politico nada haver de positivo sobre o assumpto, accrescentando que o dr. Antonio Carlos deliberára que a Commissão se reunisse logo após a apuração das eleições. Entretanto soube que o dr. Antonio Carlos não virá agora a Bello Horizonte, tendo ainda anteohontem viajado de Juiz de Fóra para o Rio de Janeiro, o que quer dizer que, por emquanto, não se póde precisar a data da reunião.

Uma Arrojada Proeza Aerea

O Casal Mollison Vae Fazer a Volta do Mundo

Mollison

LONDRES, 22 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O aviador Mollison, que partiu, esta manhã, acompanhado de sua esposa, Amy Johnson, para Nova York, declarou á imprensa que tenciona demorar-se pouco tempo naquella cidade.

O casal Mollison pretende, logo depois de reabastecido o apparelho, levantar vôo para Alep, na Syria, ou Bagdad, no Irak, de onde regressará directamente a esta capital, completando, assim, a volta do mundo.

O aviador Mollison accrescentou que gastará uma semana para realizar essa notavel proeza aerea.

O Novo Embaixador dos E.E. U.U.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. HUGH GIBSON

NOVA YORK, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Partiu, hoje, para o Brasil, o novo embaixador norte-americano junto ao governo brasileiro, sr. Hugh Gibson.

Brasil - Japão

Para Incrementar as Relações Commerciaes Entre os Dois Paizes

TOKIO, 22 — (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que os membros da missão commercial brasileira se reuniram para discutir, com os commerciantes mais importantes do Japão, os meios de incrementar as relações commerciaes entre os dois paizes.

O chefe da missão, sr. Henrique Paulo, estava presente.

A França e os Seus Amigos do Brasil

UM NOVO ARTIGO DE IMPRESSÕES DA SRA. DELARUE MARDRUS

PARIS, 22 (H.) — "Le Journal" publica novas impressões da sra. Lucie Delarue Mardrus sobre a sua recente viagem ao Brasil.

A illustre poétisa cita innumeros factos comprobatorios da grande amizade dos brasileiros pela França e refere, por exemplo, que, na visita feita ao Lyceu Francez, um menino brasileiro recitou, em optimo francez, um dos seus proprios poemas.

A sra. Delarue Mardrus assignala, em seguida, o grande exito obtido no Rio com as suas conferencias pelo sr. Robert Garric, director da "Revue des Jeunes", ouvido sempre por numeroso e selecto publico, e descreve o jantar que lhe foi offerecido pela poetisa brasileira sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, jantar em que todos os convivas falavam o francez. Entre os grandes amigos da França, cita ainda os nomes dos srs. Garcia Calderon e Alfonso Reys ministros do Perú e do Mexico, respectivamente, com os quaes se avistou em banquete offerecido na residencia do embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello.

A sra. Delarue Mardrus termina com estas palavras: "Cabe-nos a nós alimentar essa chamma de amizade, junto á qual é tão doce e grato reaquecer o coração."

"São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.° 131, 1.° ANDAR

Presidente: — DR. JOSE' MARIA WHITAKER

O "Raid" de Post

Para Que Seja Conquistado o Novo "Record"

NOVA YORK, 22 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O piloto americano Post deverá chegar approximadamente a uma hora da madrugada de domingo, para que lhe caiba a honra de haver batido o "record" de vôo em torno do mundo.

A Conferencia Economica

Foi Conseguido Um Accordo Sobre a Prata

LONDRES, 22 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Soube-se que o accordo sobre a prata foi conseguido nas conversações de hoje na Conferencia Mundial Monetaria. Nove paizes já expressaram o seu desejo de assignal-o.

Schmelling Vae Enfrentar Carnera

O Encontro Será Realizado em Roma

ROMA, 22 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Confirma-se agora que o encontro entre Carnera e Schmelling, marcado para o proximo mez de setembro, será realisado em Roma no Stadium Nacional Fascista.

Em Torno da Lei de Ferias

BAHIA, 22 — (A. B.) — O "Diario de Noticias escreve uma nota a proposito do apparecimento proximo da futura lei de ferias. A proposito o referido jornal publica a photographia do sr. Miguel Calmon, lembrando ser esse politico o autor da lei anterior á Revolução.

UMA HORA DE CORDIALIDADE INTELLECTUAL

REALIZOU-SE, HONTEM, A FESTA DA NOVA GERAÇÃO

Os Discursos Pronunciados Nesta Brilhante Reunião de Escriptores Moços

Martins Castello

Revestiu-se do maior brilhantismo, a Festa da Nova Geração, realizada, hontem, á noite, Filho, D. Martins de Oliveira, no Bar das Flores em homenagem aos escriptores Odylo Costa R. Magalhães e Martins Castello.

Offerecendo o banquete, falou o escriptor João Lyra Filho, que pronunciou uma admiravel oração definindo o papel dos escriptores novos do Brasil.

Dante Costa leu, em seguida, uma linda pagina de Luiz Martins, que não poude, por motivo de enfermidade, comparecer á Festa da Nova Geração.

Usaram, depois, da palavra, fazendo notaveis discursos, os srs. Jorge Amado, R. Magalhães Junior, D. Martins de Oliveira, Joaquim Ribeiro, Odylo Costa Filho, Ribeiro Couto, Martins Castello e Gilberto Amado.

Entre as innumeras pessôas que compareceram á esta reunião de cordialidade intellectual, notámos os srs. Gilberto Amado, Ribeiro Couto, Herbert Moses, Danton Jobin, João Lyra Filho, D. Martins de Oliveira, Odylo Costa Filho, Martins Castello, R. Magalhães Junior, Dante Costa, Jorge Amado, Adolpho Aizen, Joaquim Ribeiro, Bugyja Britto, Raphael Barbosa, Luiz Paula Freitas, Abelard França, Cassio de Souza Filho, Helio Vianna, Hildebrando de Lima, J. M. Brinkman, Wilson de Carvalho, Celso de Figueiredo e Mario do Amaral.

Os srs. Marcial Dias Pequeno, Heyder Sucena, Americo Palha e Murillo Araujo, telegrapharam, hypothecando a sua solidariedade a essa linda festa da intelligencia moça do Brasil, em homenagem a quatro legitimas expressões da nossa moderna geração intellectual.

R. Magalhães Junior

Para Estudar as Bases de Um Accordo Commercial Com os E.E. U.U.

O Convite Daquelle Paiz ao Governo Brasileiro

O Governo brasileiro, respondendo á solicitação que lhe endereçou o governo dos Estados Unidos da America, para estudar as bases de um accordo commercial com esse paiz, declarou que aceitava com muita satisfação o convite que, nesse sentido, lhe foi feito.

Dessa maneira, mais poderão se entrelaçar as nossas relações com o grande paiz norte-americano, com o qual já nos prendem tantos laços de amizade e affinidades politicas.

Um accordo commercial entre os dois paizes concorrerá, de maneira notavel, para intensificar a permuta dos seus productos, num intercambio de alta e expressiva significação.

NO CASO DE MORTE...

Um Seguro de Vida Para os Membros da Commissão de Investigações no Chaco

GENEBA, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — A Liga das Nações resolveu estabelecer um seguro de vida para cada um dos membros da commissão investigadora, que se destina ao Chaco, na importancia de duzentos mil francos suissos, pagaveis no caso de morrerem accidentalmente durante o desempenho de sua missão.

O sr. Café Filho reassumiu o cargo de chefe de policia do Rio G. do Norte

NATAL, 22 (União) — Já completamente restabelecido reassumiu o cargo de chefe de policia o dr. Café Filho.

NÃO PODERA' SER ELEITOR QUEM NÃO ESTIVER QUITES COM O SERVIÇO MILITAR

Reuniu-se, hontem, o Tribunal Regional Eleitoral. Compareceram todos os juizes, tendo sido lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Tribunal, depois de resolvidos outros assumptos, fez divulgar a seguinte nota:

"Como o ultimo alistamento eleitoral foi executado segundo uma lei de emergencia, approvada pelo Governo Provisorio, no sentido de facilitar e abreviar as eleições á Assembléa Constituinte, o Tribunal não tomará conhecmento dos processos de qualificação em curso nos cartorios eleitoraes, por isso que, cessada a causa que determinou aquella lei de emergencia, deve ser cumprido o Codigo Eleitoral. Dessa fórma, para as futuras eleições, terão de ser feitas novas qualificações, só podendo alistar-se aquelles que estiverem quites com o serviço militar."

UMA REVELAÇÃO ARTISTICA EM "MARIUZA"

(QUE E' A DANSA EXPRESSIONISTA ?)

No formidavel quadro da macumba da opereta "Mariuza", de Claudio de Souza, versos de Olegario Marianno, e musica de Joubert Carvalho, que constitue na scena do theatro João Caetano, o grande acontecimento artistico deste anno, poude, emfim, o publico conhecer a arte de Chinita Ullman, pois sendo essa artista filiada por temperamento e educação a uma escola symbolica de arte interpretativa, como é a do expressionismo, não tinha tido ainda occasião de desenvolvel-a no ambiente da opereta.

O expressionismo, na dansa, define-se, como na pintura, e nas outras artes, pela exactidão demonstrativa dos gestos, pela reproducção que se poderia chamar graphica das attitudes, na qual o artista incorpora o abstracto de cada acto humano, o esboço fugitivo do instincto que cada movimento deixa no ambito de sua deslocação, e que escapando ao vulgo, torna-se, entretanto, evidente quando reintegrado pela evocação artistica na realidade do espaço e do tempo. No quadro da macumba da opereta "Mariuza", de Claudio de Souza, Chinita realiza este milagre. Desde seu grito junto ao fogo, quando seu corpo tomado de estranha furia vem aos boléos de uma tempestade interior, como um barco desarvorado, o publico ante o fremito das grandes commoções litturgicas, dos desesperos dos transes da magia demoniaca, pois em suas contorsões, cada vez mais violentas, como que uma legião de demonios, de incubos, e sucubos fica no espaço a agitar as mãos em imprecauções, a physionomia retorcida em esgar, a bocca a vomitar blasphemias. A actuação da Chinita é tão poderosa que na primeira noite provocou um ataque numa friza, e todas as noites manifestavam-se accidentes em senhoras na platéa, o que levou a empresa, de accordo com os autores a supprimir a scenas mais violenta do apanhalamento, de Echú, quando ella "recebe o santo", para evitar aquelles desagradaveis incidentes. E' a primeira artista nacional expressionista, e o publico não deve deixar de ir

Chinita Ulmann

ver o famoso trabalho da macumba no João Caetano, que apenas durará algumas noites mais.

A empresa Viggiani, deante do extraordinario exito de "Mariuza", resolveu prorogar por mais uma semana o prazo de encerramento da temporada. Terão assim os cariocas mais alguns dias para apreciar uma peça typicamente nacional, com seu quadro notavel da macumba, rigorosa e documentadamente posta em scena, com tocadores e instrumental authentico, e que, afóra as multas attracções da peça, constitue quadro digno de ser visto. A Academia Brasileira felicitou os autores de "Mariuza", e o hr. Alberto de Oliveira, principe de nossos poetas, declarou inesquecivel a noite que passara no João Caetano, noite de arte e de fulgor, na primeira de "Mariuza".

O DISSIDIO ENTRE A COMPANHIA CERAMICA S. JOSE' E SEUS OPERARIOS

A SOLUÇÃO DADA PELA SEGUNDA COMMISSÃO MIXTA DE CONCILIAÇÃO

No dia 20 do corrente, effectuou-se a primeira reunião, convocada com urgencia, da Commissão Mixta de Conciliação do 2º districto, sob a presidencia do dr. Nilo C. L. de Vasconcellos, para tratar do dissidio entre a Companhia Ceramica São José e os seus operarios.

Compareceram á reunião os vogaes Antonio Rodrigues Corrêa Junior, Adão Gonçalves de Carvalho, Haroldo Graça Couto e João Barbosa Dey Burnos.

Aberta a sessão, o presidente dr. Nilo C. L. de Vasconcellos, após explicar as finalidades da commissão, mandou que o dr. Max Monteiro, secretario das Commissões de Conciliação do Districto Federal, lesse o processo que historiava o seguinte facto:

A Companhia Ceramica São José suspendeu o trabalho de sua fabrica em Acary, allegando que os operarios não queriam assignar as fichas, estabelecidas em decreto do governo.

Por seu turno, a Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil accusava a Companhia de haver demittido tres dos seus operarios, ao mesmo tempo que considerava irregular as fichas, porque estipulavam o preço do salario dia e do salario hora, quando deviam assignalar tão somente o do salario dia.

O presidente dr. Nilo C. L. de Vasconcellos deu a palavra ao representante da Alliança, sr. Valentim Negrellos, que, após defender o seu memorial enviado á Commissão, disse estar inclinado á qualquer solução conciliatoria. Falou, a seguir, o representante da Companhia, sr. Gumercindo Lopes Coimbra, que rememorou factos occorridos na sua fabrica e que motivaram a demissão dos tres operarios. O sr. Valentim affirmou que ignorava o succedido, o que iria apurar, e, se fosse verdadeira a informação, puniria, na fórma dos estatutos da sua associação, os operarios indisciplinados.

O dr. Nilo C. L. de Vasconcellos declara, então, ao sr. Gumercindo que a sua Companhia não podia fechar as suas portas sem a intervenção da Commissão. Como, porém, ella assim agira "como medida de segurança pessoal" propunha a relevação da multa baseado no paragrapho unico do artigo 16, do decreto 21.396, de 12 de maio de 1932, proposta que é unanimemente approvada pela Commissão.

Estava a questão num verdadeiro impasse, difficil de chegar-se a um accordo, quando as partes dissidentes e a Commissão entregaram a solução do conflicto á intelligencia esclarecida de jurista de nomeada do dr. Nilo C. L. de Vasconcellos.

Agradece, então, o presidente a confiança de que é depositario e propõe que o syndicato envie um officio á Companhia pedindo a reintegração dos seus operarios despedidos, esquecendo factos anteriores, e no presupposto de que voltarão ao trabalho com o respeito e a disciplina devidos.

O sr. Valentim Negrellos apoia a iniciativa do presidente e pede ao representante da Ceramica que, dor'avante, communique ao syndicato qualquer falta de seus operarios que elle tomará as providencias que os seus estatutos determinam. Reconhece, ao mesmo tempo, a bôa fé com que agiu a Companhia no caso das fichas e das carteiras profissionaes. Termina asseverando que espera que, de hoje em deante, serão as melhores possiveis as relações entre a Companhia e seus operarios, vivendo todos em mutua cooperação, cada qual respeitando os direitos do outro.

Finalmente, o dr. Nilo C. L. de Vasconcellos congratula-se pelo termino feliz e honroso do incidente, em que não houve vencido nem vencedor, salientando a maxima bôa vontade que encontrou da parte de todos.

Ao ser encerrada a sessão, que foi secreta, a Commissão, bem como as partes litigantes, exaltou a acção conciliatoria do seu presidente que, numa unica reunião, conseguiu pôr termo a um dissidio que, de ha muito, vinha perturbando a harmonia que sempre existiu entre a Companhia Ceramica São José e os seus operarios.

No Departamento dos Correios e Telegraphos

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, dr. Junqueira Ayres, assignou os seguintes actos:

Designando o telegraphista de 4ª classe Pedro Felisberto Pereira para exercer o cargo de agente postal telegraphico, em Angicos, na jurisdicção da Directoria Regional do Rio Grande do Norte, e o diarista Luiz Bezerra de Menezes, para desempenhar iguaes funcções mas em caracter interino, em João Pessôa, na mesma jurisdicção.

Dispensando das funcções de agente postal telegraphico de Ponta Porã, na jurisdicção da directoria Regional de Corumbá, o telegraphista de 4ª classe, Luiz da Fonseca e Moraes, que passará a servir na estação séde da referida Directoria Regional, onde terá tambem exercicio a praticante diplomada Eneyde de Barros Moraes, designando para o mencionado logar de agente postal telegraphica o teelegraphista de 5ª classe Fabio Feitosa de Freitas.

Elevando de 14:160$000 para 17:160$000 o custeio annual da linha de Rio Grande a Bagé, subordinada á Directoria Regional do Rio Grande do Sul, passando a mesma a ser servida por 5 conductores, sendo 3 com o salario mensal de réis 310$0000 cada um e dois, com o de 250$000.

Construcções Com Financiamento

PEQUENAS OU GRANDES QUANTIAS á vista ou a longo prazo, á vontade do devedor em uma especie de CONTA CORRENTE A JUROS RECIPROCOS DE 10 % ANNUAES, O QUE REDUZ O CUSTO DO EMPRESTIMO A' METADE DO QUE E' EXIGIDO PELO SYSTEMA USUAL. NENHUMA OUTRA DESPESA.

FACILIDADES EXTRAORDINARIAS AOS POSSUIDORES DE TERRENOS OU DE ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-OS.

Oito annos de exito continuo e mais de cento e vinte mil contos de reis emprestados, vos garantem — SERIEDADE, EXPERIENCIA, ECONOMIA, SOLIDEZ, ARTE e FINO ACABAMENTO.

Construcção directa com os nossos operarios. A nossa organização technica é modelar em todos os sentidos.

LAR BRASILEIRO

Associação de Credito Hypothecaria

RUA DO OUVIDOR, 90 —— RIO DE JANEIRO

DEPOIS DE ESPANCAR, A POLICIA DE NICTHEROY SEQUESTROU A VICTIMA

OS TERMOS DO DESPACHO PROFERIDO PELO JUIZ CRIMINAL

O juiz criminal de Nictheroy, dr. Affonso Rosendo, proferiu o seguinte despacho no processo instaurado contra Durval Dalier, que, depois de preso foi barbaramente espancado por investigadores, em frente á Chefatura de Policia.

"A informação prestada pelo official deste Juizo, veiu demonstrar, mais uma vez, o descaso que existe pela Justiça. Assim é que ficam sujeitos, quasi sempre, á prepotencia e arbitrio das más autoridades os infelizes que vivem na humildade e, que não têm sequer o direito de defesa, quando responsabilizados pelo poder publico ! Durval Dalier é um desses infelizes. Está elle denunciado pelo M. P. como incurso nas penas dos artigos 356 e 358 da Consolidação das Leis Penaes (C. P.), sendo entretanto, a formação de sua culpa impedida pelo arbitrio policial. E' de hontem o espancamento do accusado justamente em frente á Chefatura de Policia e por agentes da autoridade publica ! Agora é o sequestro do mesmo accusado, sendo sempre prejudicada a justiça, que vê a sua acção perturbada, justamente por aquelles que deveriam auxilial-a. E emquanto tudo isto acontece, vae se perpetuando a formação da culpa do accusado. Trata-se, não ha duvida, de um reincidente, mas nem por isto perdeu o direito da mais ampla defesa, sendo anomala a sua situação. E' elle um infeliz transviado das nórmas regulares da vida commum, mas é incontestavel o direito que tem de não ser perseguido, como tem acontecido, porque, seja qual fôr a sua situação na escala do crime, não deixou de ser uma creatura humana, que em hypothese alguma devesse ser espancada a chicote, como de facto foi. Ha dias, tendo sido requerida em favor de Dalier uma ordem de "habeas-corpus", foi esta prejudicada, pelas informações do 3º delegado auxiliar, que allegou não se encontrar preso á sua ordem o mesmo Dalier, tendo se verificado, posteriormente, que as referidas informações não eram verdadeiras, em face das declarações do detentor do paciente e da certidão do official de Justiça que o intimou na Casa de Detenção ! Foi um accinte feito á Justiça, tendo depois comparecido em Juizo o accusado Durval Dalier, com as costas retalhadas, mostrando signaes de violentas chicotadas, facto que foi testemunhado por jornalistas, autoridades, auxiliares de Justiça e varias outras pessôas. Nessa occasião foi officiado ao dr. chefe de policia pedindo a abertura de inquerito e exame de corpo de delicto no accusado, não sendo até agora conhecidas as providencias tomadas. Consta que Dalier desappareceu, não lhe tendo sido feito, por este motivo, o exame solicitado ! Seja como fôr, o facto é que a autoridade que mentiu nas informações prestadas a este Juizo e que soube do espancamento de Dalier, não trepidou em vir, quatro ou cinco dias após, pedir a prisão preventiva do accusado, como que desafiando o decôro da propria Justiça. O indeferimento de tal pedido era necessario, porque dada a situação creada pela policia, attender á vontade da autoridade violenta e arbitraria, seria estar com ella concordando. Assim, foi indeferido o pedido de prisão preventiva, pelos fundamentos constantes do despacho de fls. 36-37 destes autos. Agindo como agiu este Juizo, não podia prejudicar a acção da Justiça, porque o accusado, poderia ser summariado solto, não havendo o perigo de uma prisão preventiva firmada na prova de um processo feito por uma autoridade que já havia desrespeitado a Justiça. Indeferido o pedido de prisão preventiva, foi aberta vista ao dr. promotor para a denuncia, o que foi feito, sendo recebida na fórma da lei e designados dia e hora para a formação da culpa, que não se realizou, porque não foi intimado Durval Dalier, havendo prova nestes autos de que elle se encontra na Colonia Correccional de Dous Rios, á disposição do chefe de Policia do Districto Federal. Em tal situação não seria justo que se procedesse a formação da culpa á revelia do accusado, sendo elle chamado por edital, porque, mesmo chegando ao seu conhecimento a intimação, não poderia talvez, attendel-a. A intimação por precatoria não deixaria de ser tambem graciosa, porque seria provavel que não tivesse o devido cumprimento, pelo menos, em rapido prazo, continuando assim ausente do districto da culpa, contra a sua vontade o accusado. Em tal situação só ha um caminho a seguir para pôr cobro a situação anormal creada pela arbitrariedade policial — é a decretação "ex-officio" da prisão preventiva do accusado, uma vez que não é possivel dar-se-lhe uma ordem de "habeas-corpus" preventiva, dados os seus antecedentes na escala do crime. Parecerá, por certo, *sui-generis* tal decisão, mas é o unico meio de se conseguir a formação da culpa do accusação, não continuando elle ausente do districto da culpa contra a sua vontade, ficando tambem a salvo da perseguição dos que pensam que a regeneração pode ser obtida pela violencia. Preso á ordem deste Juizo, terá o accusado o mais amplo direito de defesa, porque aqui, só se vê o criminoso, como um transviado do caminho normal da vida commum, mas sempre, como uma creatura humana, egual a todas as outras e, que em hypothese alguma deve ser perseguida, espancada ou injuriada. O criminoso apezar de ter ameaçada ou já supprimida a sua liberdade, não perdeu o direito de ser homem e como tal digno de respeito e acatamento dos seus semelhantes, porque a finalidade social é a regeneração para que o delinquente possa ainda ser util á collectividade. O juiz julga por uma circumstancia toda eventual, mas, jámais por ser superior aos seus semelhantes. Assim, entendendo, este Juizo, continuará a exercer as funcções do seu cargo, procurando sempre combater o arbitrio, seja qual fôr a categoria do oppressor, com coragem, firmeza e resolução. Preso á disposição, portanto, deste Juizo, Durval Dalier, embora criminoso, será tratado e considerado como um ente humano. Decreto, pois, a sua prisão preventiva, por que está elle incurso nas penas dos artigos 356 e 358, da Consolidação das Leis Penaes (Codigo Penal), delicto de natureza inafiançavel, ficando desta fórma, á disposição deste Juizo, que é o do districto da culpa, onde deve estar sempre presente o accusado. O escrivão expeça mandado de prisão preventiva contra Durval Dalier, pedindo, por officio ao dr. chefe de policia do Districto Federal, que o faça apresentar á este Juizo onde responde o processo em virtude de denuncia dada pelo dr. promotor desta comarca. Nictheroy, 19 de julho de 1933. — (a.) *Affonso Rosendo da Silva.*"

O novo embaixador da Argentina

A RECEPÇAO, TERÇA FEIRA, PARA ENTREGA DE CREDENCIAES

No Palacio do Cattete realizar-se-á na proxima terça-feira, a recepção solenne para entrega de credenciaes do sr. dr. Ramon Cárcano, novo embaixador da Republica Argentina, acreditado junto ao nosso governo.

Appreensão de uma machina de escrever

O 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeeida, assignou um mandado de appreensão de uma machina de escrever, marca Remington, n. 12.721, empanhada na casa Henry Filhos & Cia., pelo individuo José Mello, machina essa que fôra furtada do cartorio do juiz da 1ª Vara Criminal.

NO FORO MILITAR

VARIOS JULGAMENTOS NA 3 AUDITORIA DE GUERRA

Estão marcados para amanhã, 24 do corrente, ás 13 horas, na 3ª Auditoria de Guerra, os julgamentos do 2º official do Collegio Militar desta capital, João de Araripe Macedo e dos soldados José Luiz das Neves, Gedeão Pereira de Souza e Antonio Francisco de Oliveira, denunciados o primeiro como incurso nas penas do artigo 170 (falsidade administrativa) e os demais no artigo 152 (ferimentos leves), tudo do Codigo Penal Militar.

O Quinto anniversario do DIARIO CARIOCA

Sobre a passagem do 5º anniversario do DIARIO CARIOCA, os nossos confrades do "Commercio Jornal", semanario que se edita nesta capital, assim se expressaram, em sua edição de hoje, por cujas referencias muito nos penhoraram:

"DIARIO CARIOCA — No dia 17 deste, transcorreu o anniversario do brilhante orgão que é o DIARIO CARIOCA, orgulho da imprensa brasileira.

Ha cinco annos vêm elle batalhando pelos interesses da collectividade instruido pelas pennas mais ferteis que possue o jornalismo nacional.

Jornal popular, de feitio moderno, bem feito e impulsionado pelo espirito vibrante da imperterrita figura de Macedo Soares, periodista de estirpe viu o DIARIO CARIOCA crescer o seu prestigio á custa de uma conducta uniforme, que reflecte perfeitamente bem o cumprimento do seu programma.

Não chegamos, felizmente, tarde para felicitar a todos que labutam pela prosperidade e bom nome do jornalismo do Brasil, no DIARIO CARIOCA".

A A. B. I. pela concordia das Nações

A' Associação Brasileira de Imprensa foi expedido o seguinte officio, attestado expressivo dos esforços do nosso jornalismo e de sua grande corporação de classe, no sentido de cooperar com a diplomacia pela paz do mundo, unindo os povos e as nações:

"Exmo. sr. presidente. — Recebi com sincero agrado a mensagem da Associação Brasileira de Imprensa, que me foi enviada pelo digno presidente e o habil e sincero administrador dessa instituição afamada e illustre que realiza com verdadeira segurança uma grande obra de entendimento mutuo e de fraternidade entre as nações do mundo. Como antigo jornalista e constante administrador da inflencia da imprensa na cultura humana, ser-me-á summamente agradavel estreitar laços de amizade com essa associação, que tanto poderá concorrer para firmar e consolidar as relações internacionaes e os interesses entre o Brasil e a Argentina. Agradecendo-lhe os conceitos amaveis com que fui honrado, rogo-lhe a fineza de transmittir á digna directoria da A. B. I. as especiaes saudações que lhe envio, aproveitando o ensejo para subscrever-me com protestos da mais distincta consideração. — (a) Juan R. Carcano."

Dr. Manoel Barata

O ENTERRO DO ILLUSTRE ENGENHEIRO REALIZA-SE, HOJE, A'S 10 HORAS

Falleceu hontem, pela manhão, no Sanatorio S. Geraldo, onde se encontrava na mezes em tratamento de saude, o illustre engenheiro dr. Manoel de Mello Freire Barata.

Era o extincto natural do Pará, pertencendo a uma tradicional familia daquelle Estado. Iniciando sua vida muito cedo, o dr. Manoel Barata exerceu, por muito tempo, a sua actividade em Belém, de onde se transferiu ha alguns annos para esta capital.

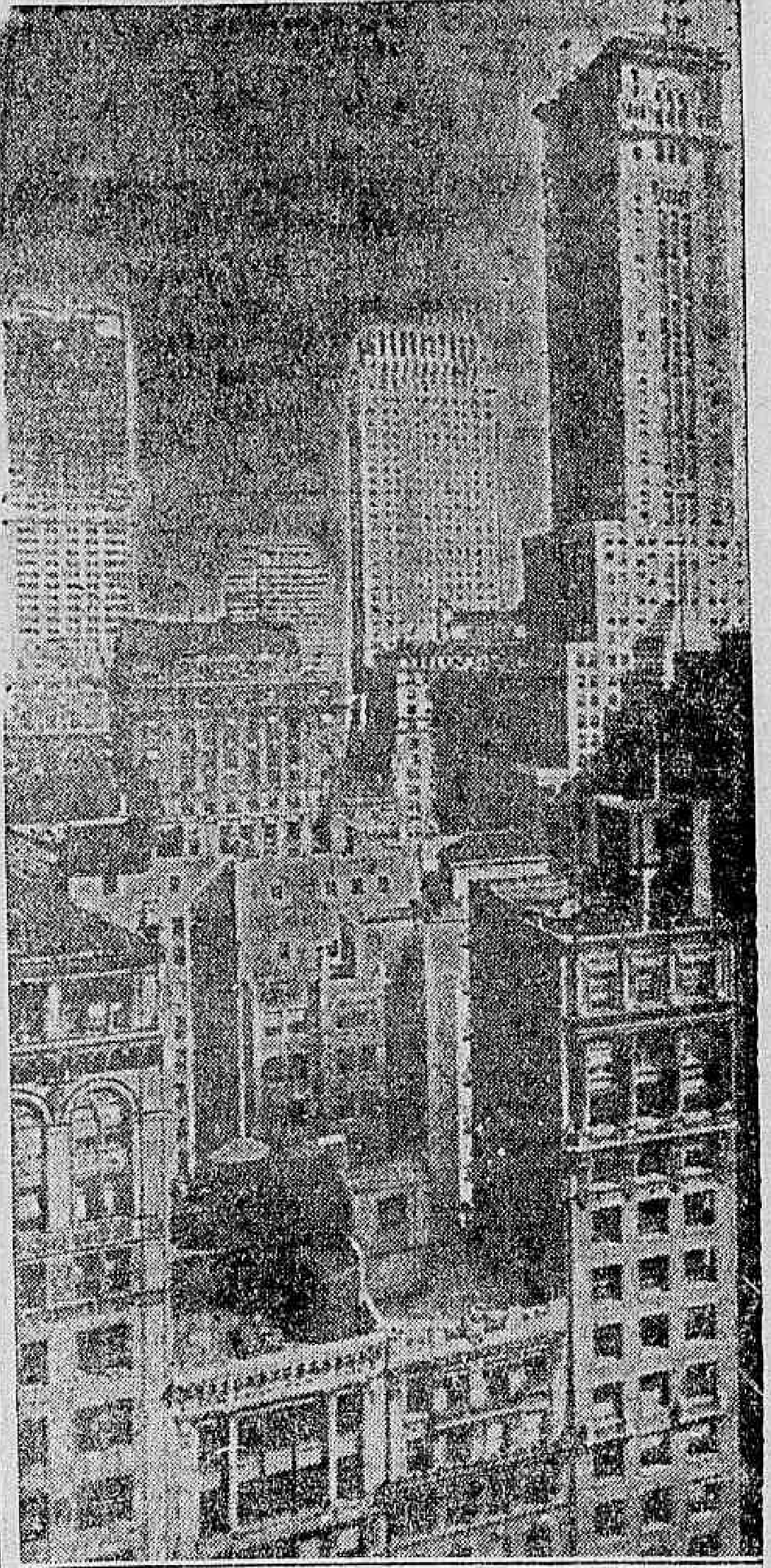
Deixa o dr. Manoel Barata, que era bastante estimado em nosso meio, os seguintes filhos: dr. Hamilton Barata, director do "Homem Livre", dr. Frederico Barata, director dos "Diarios Associados" e que se encontra, presentemente, á frente do "Diario de Noticias", de Porto Alegre; Oswaldo e Aloysio Barata, tambem nossos confrades de imprensa; tenente Emmanuel Barata e os estudantes Antonio, Jefferson e Wilson Barata.

O dr. Manoel Barata, que era viuvo e morre aos 82 annos de edade, era tio do major Magalhães Barata, interventor no Pará, e do coronel Mario M. Cardoso Barata.

O enterro do distincto engenheiro realiza-se hoje, as 10 horas, saindo o feretro do Sanatorio São Geraldo, á rua Marquez de Abrantes.

A EXCURSÃO DO TOURING CLUB AOS ESTADOS UNIDOS

A ESTADIA EM DETROIT E UM APPELLO DO SR. H. BRANNSTEIN



Uma vista de Nova York

Na ultima reunião da Directoria do Touring Club do Brasil, o sr. H. Braunstein, director do Departamento de Assistencia Mecanica dessa instituição e gerente da Cia. Ford no nosso paiz fez um appello ao Departamento de Turismo, sob a direcção do sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio, no sentido de se prolongar a estada em Detroit dos brasileiros que visitarão, em agosto proximo, a America do Norte.

Justificando esse appello, o sr. Braunstein lembrou a grande importancia de que se reveste para os nossos patricios a visita a Detroit, considerada, muito justamente, a capital da industria mundial de automoveis. O programma da Excursão Turistica Cultural do Touring Club abrange visitas ás grandes fabricas de automoveis Packard, Lincoln, Hupmobile e Dodge, ao edificio da General Motors e á Borroughs Adding Machine Company.

Todas essas visitas são de grande interesse para que os brasileiros tenham uma idéa nitida dessa industria, uma das maiores dos Estados Unidos e do mundo inteiro.

Attendendo ás justas suggestões do sr. Braunstein, o presidente em exercicio, sr. Cerqueira Lima, incumbiu o secretario technico do Departamento de Turismo de estaudar, com o maior interesse e a mais viva sympathia, a possibilidade de uma maior estada da caravana naquelle grande centro industrial estadunidense.

Em Detroit os excursionistas serão recebidos e homenageados pela General Motors, fabricante dos carros "Chevrolet", a qual lhes offerecerá um almoço, conforme communicação feita, na alludida reunião, pelo sr. Luiz La Saigne, representante da General Motors entre nós.

Embora ainda não tenha sido feito o convite official, sabemos, entretanto, que egual procedimento terá para com os nossos patricios a Companhia Ford.

De Chicago partirão os excursionistas para Detroit, no dia 17 de setembro, em carros-salões reservados, dispondo de carro restaurante e de todo o conforto moderno.

A chegada a Detroit será no mesmo dia á tarde, sendo os nossos patricios hospedados no Hotel Wolverine, 55, Est. Elisabeth Street. E' um optimo hotel com quinhentos quartos e em situação tranquilla, comquanto se ache em pleno centro commercial da cidade.

Em Detroit seguirão os viajantes para as famosas quédas dagua do Niagara, sendo ahi a hospedagem feita no Temperance Hotel, hotel de primeira ordem installado em bello e confortavel edificio.

A excursão ás quédas dagua será feita em carro electrico, indo até Lewingston e regressando ao hotel.

Dahi será feito o regresso a Nova York, em carros Pulmann. O regresso ao Brasil será feito a 30 de setembro pelo confortavel navio "Western World", que desloca vinte e uma mil toneladas e offerece as mesmas condições de segurança e bem estar que o "American Legion", no qual se fará a viagem de ida para a America do Norte.

Attendendo aos objectivos culturaes e de cordialidade inter-americana da excursão os nossos poderes publicos muito a tem prestigiado e amparado, tendo o sr. ministro José Americo, ministro da Viação, mandado considerar em serviço, por todo o tempo que durar a viagem, os funccionarios da sua pasta que desejem tomar parte na grande caravana organizada pelo Touring Club do Brasil.

O Director Regional do Districto Federal inspecciona

O director regional dos Correios e Telegraphos no Districto Federal, em commissão, dr. Emilio de Macedo, visitou, demoradamente, a 2ª e 4ª secções do trafego postal, bem como a Secção do Serviço Aereo-postal, recebendo da visita a mais agradavel impressão.

Revistas Cariocas

"RIO MAGAZINE", EM SUA NOVA PHASE

"Rio Magazine" acaba de inaugurar nova phase, com um corpo redactorial de que fazem parte Jorge Amado, o romancista de "O paiz do Carnaval" e "Cacáu"; Dante Costa, o chronista modernissimo da "Feira desigual"; Passos Guimarães e Mathilde Garcia Rosa. "Rio Magazine" tem actualmente como illustrador, Santa Rosa, um dos artistas novos do Brasil. No seu ultimo numero, a elegante revista apresenta magnificas collaborações assignadas por Gilberto Amado, Agrippino Grieco, Alvaro Moreyra, Jorge de Lima, José Geraldo Vieira, José Auto e Arthur Ramos.

Victima da propria imprudencia

O conductor José Maria Leite, portuguez, com 32 annos, morador á rua Fonseca Lima n. 41, ia Pedregulho, em movimento, na rua São Christovão, cahiu, soffrendo um ferimento no frontal.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal retir ndo-se depois de convenientemente medicada.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do Homem
Diagnostico precoce e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6

O interventor Bley reassumiu o cargo

A COMMUNICAÇÃO RECEBIDA PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma de Victoria, do sr. capitão João Punaro Bley communicando ter reassumido áquella capital o exercicio do cargo de interventor federal no Estado.

QUANDO A CRISE E' MAIOR...

O COMMERCIO MODERNO E A VERDADEIRA CONCEPÇÃO DA RECLAME

"Mais propaganda, mais lucros" — devia ser a divisa de todo commerciante bem avisado — diz-nos o dr. Franz Lowe

Dr. Franz Lowe

Frequentemente a imprensa tem tratado do nome do dr. Franz Lowe. E tratará, sem duvida, ainda muitas vezes. Porque raramente se encontra quem tenha a sua capacidade realizadora e quem, como elle, tenha o condão do multiplicar amizades, pois desenvolve, num circulo vastissimo de relações, sua actividade dynamica. Amizades — dissemos. E inimizades, possivelmente, ainda que raras, deve ter tambem esse engenheiro illustre, cuja acção formidavel se faz sentir em differentes ramos de actividade, impressionando pelo descortino de sua visão e pela energia de suas attitudes. Haverá, evidentemente — e isso é tão humano! — entre as vozes que o applaudem o grasnar desconcertado dos que se sentem mal com os triumphos alheios.

O dr. Franz Lowe, quando expõe planos de acção ou projectos a realizar, ou discorre sobre assumptos de ordem geral ou technica, impressiona e convence; sua palavra, na qual ainda é accentuado o sotaque estrangeiro, é clara, segura, persuasiva. Quem o ouve fica, naturalmente, logicamente, de accordo com as theorias que elle sustenta.

Se é de architectura que está tratando, quantos o cercam não pódem deixar de aceitar sua opinião. Elle sustenta com vehemencia a superioridade do estylo moderno, condemnando os ornatos superfluos, os cantinhos, as columnetas, os nichos e tantos outros recursos de embellezamento desnecessario, mostrando as vantagens da construcção sobria, de linhas severas, elegantes, dominando nas respectivas plantas como motivos principaes o sol, a luz e o ar, e ninguem deixa de concordar com elle.

Se é do cooperativismo que fala, demonstrando com precisão de argumentos a excellencia desse systema de economia collectiva, transmitte aos que o ouvem o enthusiasmo que o anima e desperta em todos o desejo de proclamar: — Abaixo os velhos systemas! — Defendamos nossa bolsa! — Ajudemo-nos uns aos outros: um por todos, todos por um! — Economizemos para nos libertarmos da extorsão dos alugueis, porque estamos botando dinheiro fóra e sacrificando o futuro de nossas familias!

E se é a respeito de propaganda commercial, que elle palestra, os que lhe ouvem de palavra inflammada, ficam penalizados dos que, desconhecendo o que seja a verdadeira propaganda, a propaganda necessaria, a propaganda util, que intensifica a circulação dos productos, recommenda os valores e se transforma em lucros, atiram fóra o seu dinheiro em annuncios mal orientados e por meios de divulgação nem sempre efficientes.

Foi sob esse ramo dos conhecimentos do dr. Franz Lowe — que tem o curso especializado de Propaganda num dos grandes institutos europeus desse genero — que procuramos ouvil-o. E eis o que, sobre o assumpto, numa rapida palestra, nos disse o autorizado technico:

— Quando se fala em annuncio, em propaganda commercial em certos meios do commercio e da industria é muito commum ouvir-se que a situação é má, a hora é de difficuldades, a "praça está ruim", e que esse assumpto deve ser deixado para depois... Nada mais errado. O velho axioma de que a "propaganda é a alma do negocio" nunca terá melhor applicação do que numa época como esta que o commercio e a industriam atravessam, pois quanto mais escasseiam os compradores tanto mais necessario se torna annunciar.

E a persistencia dos grandes industriaes esclarecidos em intensificar a propaganda nessas épocas, bem attesta a procedencia do que affirmo. Esses tem a divisa de que se deve ser a divisa de todo o commerciante bem avisado: Mais propaganda, mais lucro.

Observando a deficiencia de propaganda da industria nacional, tenho constatado a lamentavel situação de varios productos brasileiros eguaes ou superiores aos similares estrangeiros, e que, entretanto, são pouco conhecidos e supplantados por estes, no consumo. Não preciso mencionar as difficuldades com que lutam muitos industriaes brasileiros para a collocação de seus productos, devido, principalmente, á falta de propaganda, ou — o que vem dar no mesmo — a propaganda sem methodo e orientação intelligente.

Quantos fabricantes de tecidos, perfumarias, preparados pharmaceuticos, vinhos, cutelarias, etc., se debatem, sem resultados apreciaveis, contra a concurrencia estrangeira, porque esta tem uma propaganda organizada?

Quem não conhece a legenda ou o symbolo que distingue determinados medicamentos e não se lembra logo de procural-os ao sentir-se indisposto, soffrendo uma dor qualquer? E os nomes que distinguem automoveis, machinas photographicas e apparelhos de todas as especies para todos os usos, preferidos e procurados com interesse em toda parte? E tantos outros nomes, palavras e marcas, designando especialidades e especialistas, que, pela intelligente propaganda feita, estão gravados de modo indelevel na memoria do povo, e, assim, recommendados á sua preferencia?

E' claro que só se consegue um objectivo desses com uma propaganda bem feita — propaganda de verdade.

Na pratica, em contacto com muitos annunciantes, tenho verificado a displicencia com que elles fazem os originaes dos seus annuncios, sem qualquer orientação determinada. Evidentemente, esses não poderão lograr resultados eguaes aos que obtiveram os que souberam demonstrar nas suas reclames a superioridade dos seus productos ou as vantagens dos seus serviços.

E' ainda consideravel o numero de commerciantes e industriaes que não comprehendem que a propaganda deve ser dirigida directamente ao freguez, que é, afinal, quem compra.

Se um freguez se dirige ao negociante, pedindo-lhe um sabonete marca A, um par de meias marca B, ou uma garrafa de vinho marca C, difficilmente lhe será vendida mercadoria de outra marca. E na maior parte das vezes, elle irá á casa mais proxima, onde encontrará o que deseja. Dahi resultará que o negociante providenciará para se abastecer da mercadoria procurada, dirigindo-se ao fabricante....

Deve-se concluir dessa demonstração que a propaganda feita visando directamente os consumidores, resultará efficiente, porque estes reclamam a mercadoria ao negociante, que, por sua vez, é forçado a adquiril-a do fabricante.

— Mas, que é propaganda? Como devemos fazel-a?

— Propaganda é o meio de tornar facil e vultosa a venda de mercadorias. E' o meio de recommendar serviços e productos. E' o mais precioso agente de negocios. Evidentemente, custa dinheiro, e tanto mais dinheiro quanto maior é a sua efficiencia. E não consta a existencia de vendedores que trabalhem de graça, nem se limita ao que se paga a um vendedor mediocre o mesmo que se deve pagar a um bom vendedor.

— E, como se explica que haja tantos annunciantes que affirmem ter gasto muito dinheiro em reclame, sem lograr resultados?

—A resposta é simples: é porque não comprehenderam o que seja propaganda e gastaram o seu dinheiro sem fazel-a. Porque é verdade que ninguem poderá construir uma casa sem conhecer architectura, nem concertar ou fazer sapatos sem conhecer o officio, e fazer calculos sem conhecimentos de mathematica. Do mesmo modo, não se póde fazer propaganda sem os necessarios conhecimentos.

A bôa propaganda ha de assentar em estudos que abranjam a psychologia do povo e do meio ambiente, as condições e circumstancias do momento e todos os factores apreciaveis á sua efficiencia. Deve ser orientada dentro desses principios e feita com a preoccupação dominante de impressionar, e impressionar de tal maneira que o objecto que se pretende focalizar fique fortemente gravado na memoria da grande massa de pessôas a quem ella interessar e a cujo conhecimento só os meios de grande divulgação poderão leval-a.

O commerciante intelligente, que sabe dar o devido valor a uma bôa propaganda, sabe tambem defender-se das emprezas de divulgação duvidosas e que, com seus processos deshonestos, descreditam a arte de annunciar, tão necessaria ás industrias, ao commercio, ás instituições e organizações diversas e aos proprios governos naquillo que entende com serviços publicos referentes á hygiene, saude, educação, economia, transportes, etc.

Creio que attendi bem ao seu desejo, procurando corresponder á gentileza com que me distinguiu para me ouvir sobre um assumpto em geral tão descurado, mas na realidade de tão grande alcance.

Concurso de Um "Romance em Budapest"

O Interessante Certame Organizado Pela Fox-Film em Combinação Com o DIARIO CARIOCA

Serão Concedidos Varios Premios aos "Fans" Desta Capital

Uma scena de "Um romante em Budapest"

Amanhã, finalmente, vae ser satisfeita a grande curiosidade dos "fans" cariocas: O Odeon começará a exhibir "Um Romance em Budapest", o lindo film que determinou o concurso instituido pela Fox, em combinação com o DIARIO CARIOCA.

O certamen é interessantissimo, está organizado sobre bases muito simples, ao alcance de todos.

Basta annotar os animaes que apparecem em varias scenas da pellicula. Mas não será preciso nomenclatura scientifica.

Os bichos devem ser referidos pelos nomes consagrados na linguagem popular. Tambem não se trata de apurar a quantidade de animaes e sim a sua variedade. Quando um bicho fôr conhecido por mais de um nome, deve-se annotal-o apenas por um, indifferentemente.

Os premios que vão ser distribuidos são quatro. O 1.º uma "Kodak Autographica". O 2.º, um "carnet" (liquido) da "A Capital", o elegante magazine que criou nesta capital o excellente systema de vendas mediante pagamento mensal. O 3º, dois ingressos permanentes do "Odeon". E o 4.º, uma assignatura annual do DIARIO CARIOCA.

Envie a sua lista contendo os nomes de todos os animaes que viu em "Um Romance em Budapest" ao DIARIO CARIOCA, Praça Tiradentes, 77.

PORTUGAL

APPREENSAO DE PAMPHLETOS EXTREMISTAS

LISBOA, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Foram appreendidos pelo policia de defesa politica e social, na residencia de José Borges, mil exemplares de pamphletos de propaganda extremista, bem como numa typographia onde foram encontradas outras publicações da mesma natureza, uma das quaes já traduzida em italiano, para ser distribuida entre os marinheiros da esquadra da Italia, actualmente fundeada no porto desta capital.

ENTERROU, VIVO, O PROPRIO FILHO!

LISBOA, 22 (H.) — Informam de Villa Maior que Dolores Cunha, cujo marido se encontra actualmente nos Estados Unidos, para occultar a falta, enterrou vivo o filho que tivera de David Domingos. A criminosa e o seu cumplice foram presos em Sabugal.

DUAS CRIANÇAS CARBONIZADAS

LISBOA, 22 (H.) — Num incendio que se declarou, durante a noite, num galpão, em Vernoil, morreram carbonizadas duas crianças, filhas do lavrador da localidade, Manuel Marques.

FALLECEU O PADRE JOAO DE CAMPOS

LISBOA, 22 (H.) — Falleceu, em Terras de Bouro, na edade de oitenta e quatro annos, o padre João de Campos.

FRANÇA

O PROXIMO MOVIMENTO DIPLOMATICO

PARIS, 22 — (Havas) — A Agencia Havas está habilitada a informar que o proximo movimento diplomatico, que será tornado publico no começo da semana vindoura, comprehenderá outros postos além das embaixadas de Roma, Tokio, e Ankara anteriormente citadas.

E', ademais, provavel, em particular, que o posto de embaixador em Ankara seja offerecido a um dos chefes das missões diplomaticas da França na America do Sul.

EM DISPUTA DA TAÇA DAVIS

PARIS, 22 — (Havas) — O Comité da Taça Davis approvou, por sete votos contra seis, a manutenção das provas eliminatorias na zona européa.

ALLEMANHA

CONDEMNAÇÃO DE DEZESETE COMMUNISTAS

COLONIA, 22 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Foram julgados, hoje, dezesete communistas accusados de crimes de morte em dois "nazis" e ferimente em um outro. Tres dos implicados foram condemnados a morte e os demais a quinze annos de prisão com serviços forçados.

Pilulas de Patramina Bertelli
Contra tosses catarrhos bronchites laryngites influenza etc.

BELGICA

UMA NOVA ASCENSAO A' ESTRATOSPHERA

BRUXELLAS, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Um irmão do professor Piccard, prepara agora uma nova ascensão á estratosphera, pensando lá permanecer durante vinte e quatro horas, em communicação constante com a terra, por meio do radio.

JAPÃO

AS VICTIMAS DA CAMPANHA DA MANDCHURIA

TOKIO, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Segundo uma nota distribuida hoje pelo Ministerio da Guerra, as campanhas da Mandchuria e de Shanghai, desde setembro de 1931, causaram 2.530 mortos e 6.896 feridos.

Petroleo SOBERANA
Preparado scientifico de resultados garantidos contra a caspa e quéda dos cabellos. Vende-se em toda a parte

ITALIA

DEMITTIU-SE O MINISTRO DA GUERRA

ROMA, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O general Gazzera demittiu-se do cargo de ministro da Guerra, tendo o sr. Mussolini, presidente do Conselho, assumido a gestão da pasta.

FALEECEU O SENADOR PIETRO ALBERTICI

ROMA, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Noticiam de Milão o fallecimento do senador Pietro Albertici. O illustre extincto, que desapparece aos sessenta e tres annos de edade, foi o primeiro presidente da Côrte de Appellação.

FOI REFERENDADO O PACTO QUADRUPLO

ROMA, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Foi approvado, pelo Conselho de Ministros, o projecto de lei que referenda o Pacto Quadruplo.

AS VICTIMAS DE UM ACCIDENTE FERROVIARIO

ROMA, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Segundo as ultimas informações divulgadas, é de oito mortos e vinte feridos o numero conhecido das victimas do accidente occorrido na linha ferrea de Benevenuto a Napoles.

HESPANHA

O NOVO EMBAIXADOR EM BERLIM

MADRID, 22 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O antigo ministro Zulueta foi, hoje, nomeado embaixador da Hespanha em Berlim.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS

MADRID, 22 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Realizou-se, hoje, uma reunião do Conselho de Ministros, sob a presidencia de Alcalá Zamora, que veiu expressamente de sua fazenda onde se encontrava passando o verão. Ao sair da sessão o sr. Zamora declarou aos jornalistas presentes caracer de importancia os assumptos tratados durante a reunião e que nada se havia resolvido sobre o preenchimento da pasta da Justiça.

As Jornadas Medicas de Bruxellas

O Dr. Lincoln de Freitas Filho Foi o Representante do Brasil

O sr. Lincoln de Freitas Filho que está em viagem de estudos pelo Velho Mundo foi o representante do Brasil á Decima Terceira Sessão das Jornadas Medicas de Bruxellas.

Inauguarada ha pouco, no Palacio das Academias, com a presença da Rainha Elisabeth, as Jornadas Medicas de Bruxellas terminaram agora sob o mais completo exito.

Os trabalhos, que tiveram sempre sob a presidencia do ministro Carton de Wiart, foram do maior interesse, compensando o justo carinho das altas autoridades do paiz amigo pelo progresso da Medicina.

GLORIA DO BRASIL — CIGARRO 800 RÉIS SUAVISSIMO — LOPES SÁ & C.

Tribunal do Jury

O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, funccionando o promotor Gomes de Paiva, auxiliado na accusação pelo advogado Mendonça Rabello.

Os debates se prolongaram até ás 4 horas da manhã, sendo o réo Nelson da Costa Mello condemnado a 6 annos de prisão.

Foi advogado de defesa o sr. Clovis Dunshee de Abranches.

ARGENTINA

UM GRANDE INCENDIO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Um grande incendio irrompido nesta cidade, ameaça destruir os armazens da Companhia de Moinhos de Trigo.

Livre-se das consequencias do resfriado
Tomando
XAROPE GENOFRE

Homenagem aos Delegados-Eleitores das Instituições Juridicas

UM ALMOÇO NA CONFEITARIA PASCHOAL, PROMOVIDO PELO CLUB DOS ADVOGADOS

Na confeitaria Paschoal foi offerecido, hontem, aos delegados-eleitores das instituições juridicas um almoço, tendo promovido esta homenagem os advogados militantes no fôro desta capital.

A festa transcorreu num ambiente de cordialidade e sympathia, sendo presidida pelo sr. Gabriel Bernardes.

Houve dois discursos. Falou aquelle advogado, como tambem o sr. João Mangabeira.

O 3.º delegado auxiliar attendeu uma solicitação do juiz da 4.ª Vara Criminal

Attendendo a uma solicitação do juiz da 4ª Vara Criminal, permittiu o 3º delegado auxiliar que o Instituto S. Jorge entrasse na posse dos salvados do incendio existentes nos fundos do predio 46, á rua do Passeio, e com a assistencia de um representante da Companhia de Seguros "Adriatica".

O CRESCENTE MOVIMENTO DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

A Installação da Agencia da Carioca na Rua 13 de Maio — O Concurso da Legenda da "Semana do Pé de Meia"

Dr. Solano da Cunha, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro

Tem tido intenso movimento, ultimamente, a Caixa Economica do Rio de Janeiro, na gestão do dr. Solano da Cunha, que não tem poupado esforços para que aquella repartição, dia a dia, tenha maior desenvolvimento, correspondendo, ao mesmo tempo, á confiança das suas centenas de milhares de depositantes.

O presidente dr. Solano da Cunha tem se conservado até tarde no seu gabinete, tomando providencias para a bôa marcha dos serviços, afim de que o publico seja attendido com a maior presteza, não só na Matriz, como tambem nas agencias do largo da Carioca, Pedro II, praça da Bandeira, Meyer e filiaes de Madureira, Nictheroy e Petropolis.

Naquellas agencias e filiaes augmenta, dia a dia, o movimento de depositos, com a abertura de cadernetas pertencentes a operarios, empregados no commercio, collegiaes, etc., devido, em grande parte, á propaganda efficiente do nosso companheiro de redacção, Sabino Monteiro Lemos, incutindo a economia no espirito de todos e as vantagens para a conquista de um futuro independente, principalmente nas fabricas, onde o operario precisa fazer economia para garantia do seu futuro.

Tem tido tatmbem grande desenvolvimento a "Secção de cheques", situada á Avenida Rio Branco, cujas operações têm sido enormes. Esta importante secção funcciona de 9 horas da manhã ás 20 horas, aceitando cheques de todos os bancos que façam parte da Camara de compensação.

Tem merecido elogios, por parte do presidente dr. Solano da Cunha, a "Secção do pessoal", chefiada pelo zeloso funccionario Adalberto de Souza, que tem se revelado um funccionario competente e exemplar, designando o pessoal de maneira a contentar a todos que servem nas dependencias da modelar repartição.

O mesmo tem acontecido com o director da secretaria, sr. Antonio Carlos Barreto, e o gerente, sr. Gesuino Ferreira, na Secção do expediente, chefiada pelo sr. Jeronymo de Castilho, e na Secção de protocollo, chefiada pelo sr. Attico Leite.

Veem tendo tambem grande movimento a importante secção de Emprestimos, chefiada pelo nosso antigo collega de imprensa e escriptor dr. José Lyra, e as Secções de Hypothecas, Cauções e Monte de Soccorro, onde o publico tem sido recebido e attendido com toda solicitude e presteza.

NOVA INSTALLAÇAO DA AGENCIA DA CARIOCA

Para melhor commodidade do publico, o presidente, dr. Solano da Cunha, determinou providencias, no sentido de ser installada, á rua 13 de Maio, a Agencia n. 1, do largo da Carioca, a qual vem funccionando numa das dependencias da Imprensa Nacional.

A nova installação da Agencia do largo da Carioca, á rua 13 de maio, dará todo o conforto ao publico, pois será bem installada, ficando em optimo local, junto ao edificio do Lyceu de Artes e Officios.

AINDA A "SEMANA DO PÉ DE MEIA" — RESULTADO DO "CONCURSO DA LEGENDA"

Reuuniu-se a Commissão Julgadora do Concurso da Legenda" que era composta pelos srs. Conde Affonso Celso, Roquette Pinto e Rynaldo Souza.

A Commissão concluiu da seguinte maneira:

1º premio — "A Caixa Economica repete o milagre da multiplicação" — Autor: Carlos Reis Filho, pseudonimo "V".

2º premio — "A economia faz o credito e o credito faz a fortuna" — Autor: Noemio de Souza e Silva, pseudonimo, "Creso".

3º premio — "Economia-Progresso". Autor: "Coringa". A identificação deste concurrente foi extraviada.

A Commissão Julgadora tambem julgou digna do 4º premio a legenda "A miseria anda á espreita dos imprevidentes". Não o conferiu, porém, o premio, porque o candidato deixou de cumprir a primeira prescripção das bases do concurso, isto é, não a subscreveu com um pseudonimo.

Está sendo apurado o "Concurso do Letreiro", instituido entre os collegiaes e ao qual concorrem alguns milhares de trabalhos. Apurado este concurso será marcado o dia para a entrega dos premios dos concursos instituidos pela Caixa Economica durante a "Semana do Pé de Meia".

FALLENCIAS

Alvaro Armani — O dr. Santos Netto, juiz em exercicio na 3ª Vara Civel, decretou, hoje, a fallencia de Amaro Armani, estabelecido á rua Sete de Setempro, 115, a requerimento de A. Mendes Caldas, credor por 2:841$500, duplicatas.

O termo legal retroagiu a 3 de junho ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 22 de setembro proximo para a assembléa de credores e nomeado syndico o requerente.

Benjamin Marques Loureiro — Attendendo ao requerimento de Alvaro Barroso & Cia., credores da quantia de 1:109$450, duplicata, o dr. Santos Netto, juiz da 3ª Vara Civel, decretou, hoje, a fallencia de Benjamin Marques Loureiro, estabelecido á avenida Suburbana, 2.729.

O termo legal retroagiu a 23 de abril ultimo; marcado o prazo de 26 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 25 de setembro proximo para a assembléa de credores.

Clauco Moreira Santos — O titular da 1ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Carlos Peixoto Sobrinho, credor por nota promissoria de 6:000$, decretou a fallencia de Clauco Moreira Santos, estabeecido á rua do Senado n. 12. O termo legal retroagiu a 15 de maio; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 21 de setembro para a assembléa de credores e nomeado syndico o requerente.

Raul Schneider & Cia. — Homologada por sentença a concordata extincta proposta na base de 60 °|° no prazo maximo de dois annos (1ª Vara Civel).

J. Garcia — Indeferido o pedido do syndico para que seja arbitrada a sua commissão (1ª Vara Civel).

ASSEMBLEA DE CREDORES

Estão designadas para segunda-feira, 24 do corrente, ás 13 horas, as seguinte.

2ª Vara Civel — Silva Ramos & Cia.

3ª Vara Civel — Gabriel Nascimento & Cia.

5ª Vara Civel — A. Fernandes.

Actos do Chefe do Governo Provisorio

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo, assignou, hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo a agente do Correio da praça do Ferreira, no Ceará, a ajudante da mesma agencia, Amalia Teixeira.

Nomeando o chefe de trem de 4ª classe, extincto, da Rêde de Viação Cearense, João Toscano de Britto, para o cargo de 4º escripturario da mesma Rêde; o telegraphista de 2ª classe extincto, José Lopes Vianna, para telegraphista de 1ª classe, e o agente de 4ª classe, José Antonio da Silva, para telegraphista de primeira classe, todos na referida Rêde de Viação Cearense.

Exonerando, por abandono de emprego: Maria Leontina de Albuquerque Barreto, de agente postal na praça do Ferreira, no Ceará, e Sebastiana Maia de Lima, de agente do Correio de Borborema, na Parahyba do Norte.

Nomeando o chefe de secção da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Pedro de Freitas Gonçalves Castro, para chefe de secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Approvando o projecto e orçamento na importancia de reis 494:677$006, para a construcção da estação de Bom Jardim, em Pernambuco.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Tornando sem effeito a nomeação do director do campo de sementes de Sete Lagoas, em disponibilidade, Bento Ferreira, para official da secretaria do Tribunal Eleitoral do Piauhy, e nomeando-o para director da secretaria do de Matto Grosso; nomeando o escrevente em disponibilidade, da Inspectoria Agricola no Piauhy, Lino de Moraes Mello, para official da secretaria do Tribunal Eleitoral nesse Estado.

Devolução de processo da 3ª delegacia auxiliar

O 3º delegado auxiliar mandou devolver ao juizo da 4ª Vara Federal o processo n. 105, instaurado em virtude de queixa apresentada pela Companhia de Seguros "The London Assurante" e contra Moacyr Dias.

TOPAZE — A PEÇA FAMOSA DE MARCEL PAGNOL NA INTERPRETAÇÃO GENIAL de John Barrymore E A BIZARRA MIRNA LOY — DIA 31 NO BROADWAY

O Preço do Gaz em Nictheroy

NA CAPITAL FLUMINENSE, A POPULAÇÃO PAGA CARO ESSE COMBUSTIVEL — A COMPANHIA, TRABALHA JUNTO AOS PODERES PUBLICOS PARA CONSEGUIR MAIORES FAVORES — TRISTES PRETEXTOS PARA A ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Não se explica e nem se comprehende a razão porque até hoje a Associação Commercial de Nictheroy não procurou averiguar a razão do inexplicavel e excessivo preço da unidade do gaz ali.

E o que se verifica ante os protestos que chegam até nós é a prova cabal de verdade sobre que temos commentado e exposto.

A' defesa que encetamos contra essa absurda maneira de agir não têm bastado os applausos, assim como a publica demonstração dos que estão prejudicados com a maneira porque age a Companhia do Gaz de Nictheroy.

Hontem, visitamos ligeiramente cerca de cincoenta estabelecimentos, na sua maioria pensões e restaurantes, e o numero de apparelhos que encontramos funccionando movidos a gaz foi tão diminuto que ficamos mais uma vez convencidos da razão porque a população nictheroyense não pode gosar dos beneficos effeitos que causa esse combustivel.

Além do gaz propriamente dito, temos a accrescentar o preço da installação, que não é menos caro que o de um dos varios apparelhos, convindo accentuar os protestos da maioria dos consumidores contra o aluguel do medidor que é cobrado á razão de 2$000.

Ainda em uma das nossas ultimas edições, fizemos referencias quanto á importação da materia prima que gosa de favores maiores, já não acontecendo o mesmo com as demais empresas, que além das taxas alfandegarias e demais impostos, têm a augmentar-lhes as despesas os preços e maiores importancias que despendem na acquisição desse producto, que é o carvão.

Se levarmos em conta o custo da mão de obra, o transporte da materia prima e outros gastos com a fabricação dispensados pela Cia. de Nictheroy para, confrontando com as despesas das congeneres, fazermos um estudo comparativo, chegaremos á conclusão de que a empresa nictheroyense não tem necessidade alguma de pleitear, como pretende, favores do Estado ou da municipalidade.

O prefeito Gustavo Lyra, que actualmente está gerindo os destinos da repartição, que foi o berço dessa companhia, deve estar preparado para repellir as possiveis investidas desse "polvo mignon".

CHEGOU A NOVA YORK O AVIADOR POST

NOVA YORK, 22 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O aviador americano Post chegou inesperadamente a Floyd Bennet Field ás 23 horas (hora local) batendo o seu antigo record em 18 horas e 50 minutos.

Allucinação de uma artista de cabaret

BRIGOU COM O AMANTE E TOMOU PERMANGANATO PARA MORRER!

BELLO HORIZONTE, 22 (União) — A actriz de cabaret Vera Alba, que se encontra nesta capital, ha tres mezes, vindo do Rio, tentou suicidar-se, ingerindo certa quantidade de permanganato de potassio. Soccorrida immediatamente pela Assistencia, Vera Alba foi transportada para o Hospital do Prompto Soccorro, dali se retirando, depois de medicada, para a sua residencia. Segundo as declarações feitas pelas suas companheiras, o gesto da actriz foi motivado por uma briga que ella tivera no cabaret onde trabalha, com o seu amante, resultando disso uma separação.

Um réo condemnado pelo Jury paulista

S. PAULO, 22 (União) — O Jury condemnou a 6 annos de prisão o réo Pedro Uziski, accusado de haver assassinado João dos Santos, a golpes de canivete, no dia 18 de junho do anno passado.

A Escola Technica de Electricidade Mantida Pela Light

A Escola Technica conta actualmente com 200 lumnos, na sua maioria empregados do Departamento de Electricidade.

A frequencia média ás aulas attinge o elevadissimo coefficiente de 85 °|° o que sem duvida alguma mostra o interesse dos alumnos em tirar o maior beneficio possivel da magnifica opportunidade que a Companhia lhes offerece.

O corpo docente é composto de engenheiros e technicos da Companhia que, pelo seu esforço muito têm contribuido para o nivel em que se acha a Escola Technica.

Fazem parte do corpo docente os seguintes professores: Dr. Mario N. Santos, lente de Electricidade; dr. Walter Guimarães, lente de Algebra e Geometria; dr. Otto Assumpção, lente de Desenho; sr. Belmiro Bastos, lente de Algebra e Geometria; sr. Erwin Treitler, lente de Topographia; sr. Nelson P. Castro, lente de Arithmetica, e o sr. João C. Frambach, assistente de Electricidade.

O curso da Escola Technica é de 5 annos, sendo que o ultimo é destinado á especialidades.

Actualmente as diversas séries contam com o seguinte numero de alumnos:

Curso Annexo, 70 alumnos; 1ª Série, 60; 3ª Serie, 35; 4ª Série, 12; Curso de Topographia, 25 alumnos.

O numero de julho de "Fru-Fru"

Foi distribuido em todos os pontos de jornaes desta Capital, mais um interessante numero do conhecido e victorioso magazine "Fru Fru", que de ha muito tem seu logar destacado no seio da imprensa illustrada do nosso paiz. Inteiramente impresso em finissimo "couché" a revista que o nosso confrade Mauro Mendes dirige com tino e acerto, sabe intelligentemente penetrar em todas a camadas sociaes, pelo seu feitio altamente interessante, trazendo em suas 132 paginas assumptos os mais variados, collaboração farta e firmada por nomes de conhecida competencia, a par de fartissima collaboração photographica de todas as partes do mundo, destacando-se o serviço especial, exclusivamente do Elliot Service, dos Estados Unidos. Merece especial menção as paginas socias de "Fru Fru", trazendo interessantes flagrantes do baile de 11 de junho, com que o elegantissimo Club Naval commemorou o anniversario da batalha do Riachuelo. Além do que acima mencionamos, "Fru Fru" está repleta de novellas, contos, aventuras, contos policiaes, contos humoristicos, commentarios politicos, sem falar em sua variadissima secção cinematographica, com cerca de dezeseis paginas, contendo o que de mais recente tem apparecido nos arraiaes cinematographicos. As paginas a côres, como de costume, estão impeccaveis, para delicia dos olhos e do espirito. Tudo por dois mil réis.

O arrendamento da E. F. de Nazareth

BAHIA, 22 (A. B.) — O "Diario da Bahia" commentando o caso da rescisão do contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Nazareth, diz as seguintes palavras:

"Asseguramos que a companhia arrendataria pretenderá empenhar-se para manutenção do contrato, mas, interpellada pelo governo se estavam em condições de cumprir immediatamente as obrigações previstas em suas clausulas, viu-se na dura contingencia de manifestar a sua impossibilade, afim de satisfazer as exigencias, aliós legitimas. Deante disso, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, inspirou-se n observação incontestavel de seu governo, que os serviços publicos acham-se em funccionamento regular, mas são inapreciaveis as vantagens adquiridas pela collectividade, sobretudo fazendo um cotejo entre outros serviços publicos, cedidos a empresas particulares."

"YACHT"

Appareceu, o primeiro numero da revista "Yacht", cuja publicação, mensal, muito interessa por certo aos clubs nauticos do paiz. "Yacht", que é uma revista de grande formato, está explendidamente trabalhada, encerrando o seu texto um amplo noticiario sobre as principaes associações do sport aquatico, contendo tambem algumas narrativas interessantes sobre assumptos do mar.

Dada, pois, a primorosa confecção com que se apresenta "Yacht", é de se esperar alcance, dentro em pouco, um grande triumpho.

Carmen Studer estréará no Concerto de segunda-feira na Philarmonica

Mais uma nota de sensação nos offerecerá a Orchestra Philarmonica em seu 7º concerto de assignatura a realizar-se amanhã, 24 do corrente, ás 21,15 horas, no Theatro Municipal — a estréa da regente Carmen Studer (Mme. Weingartner).

Vae emfim ser satisfeita a curiosidade da platéa carioca em ouvir uma regente mulher, que allia ainda á capacidade artistica a belleza physica.

Carmen Studer, esposa e discipula do dr. Felix Weingartner, rége, como elle, de memoria. Nesse seu primeeiro contacto com o publico carioca a maestrina dirigirá, de cór, a VIII Symphonia de Beethoven. Não só como regente de concertos symphonicos mas tambem na direcção de operas Carmen Studeer tem obtido successo fóra do commum. Ha bem pouco tempo dirigiu, em Vienna, a Carmen de Bizet, em Berna e em Monte Carlo, "O Rapto do Serralho". Já teve ás suas ordens 12 orchestras diversas e de differentes nacionalidades. Actualmente acha-se contratada para os concertos Pasdeloup, de Paris. E' pois uma regente de grande renome e indiscutivel valor essa que a Philarmonica vae revelar.

Assim, no programma de amanhã, teremos na regencia de nossa principal orchestra o casal Weingartner, a VIII e a IX symphonias do genio maximo da musica symphonica — o eterno e immortal Beethoven.

No Ministerio do Exterior

O dr. Afranio de Mello Franco ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Alberto Mané, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, o seguinte telegramma: "Interpretando os sentimentos do meu Governo, agradeço vivamente a v. ex. o delicado gesto desse Governo amigo ao elevar á categoria de Embaixada, a representação diplomatica do Brasil no Uruguay, escolhendo a data historica de 18 de julho, para decretar esse acto de requintada cordialidade. Saúdo v. ex. com minha mais alta consideração. (a.) **Alberto Mané, ministro das Relações Exteriores**".

O sr. embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia e dr. Rogerlio Ibarra, ministro do Paraguay.

O dr. Martinho Nobre de Mello, entregou ao ministro Rostaing Lisboa, chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, as insignias do Grande-Officialato da Ordem de Christo, por serviços prestados na Venezuela, quando esteve encarregado, durante um anno, dos interesses da Legação de Portugal em Caracas.

O dr. Afranio de Mello Franco ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, o dr. Castro Nunes.

"Adeus, ás Armas" é, na verdade, um dos grandes films dos ultimos tempos, não só pelo que mostra como, tambem, pelo que suggere. E' um drama de amor e de guerra. E' um poema lyrico de encantadora delicadeza que se eleva no meio da tormenta, e que, por isso mesmo perde pouco a pouco a sua feição amavel e doce, para terminar em elegio, precedida de scenas de intensa e commovedora dramaticidade. Ha uma breve poesia, antes um epigramma traçado a maneira dos gregos, em que um illustre prosador, que é tambem poeta, o sr. J. M. Gomes Ribeiro, descreve o caso de um casal de andorinhas que fez o seu ninho na bocca de uma estatua monstruosa, figura symbolica do theatro eschyliano. E essa joia literaria me veiu á lembrança, ao acompanhar, no "film" americano, um par de namorados, uma enfermeira e um joven official que foi tecer o seu idyllio numa frente de batalha, entre o estrondo dos canhões, o gemido dos mutilados, o incendio das cidades e o exodo das populações amedrontadas".

De HUMBERTO DE CAMPOS

HORARIO :

2 hs.
PATHE' - PALACIO
2.30
BROADWAY
4 hs.
PATHE' - PALACIO
4.30
BROADWAY
6 hs.
PATHE' - PALACIO
6.30
BROADWAY
8 hs.
PATHE' - PALACIO
8.30
BROADWAY
10 hs.
PATHE' - PALACIO
10.30
BROADWAY

Amanhã no

Broadway e Pathé-Palacio

BEIJOS AO CALOR DA METRALHA TÊM MAIS VIGOR !

E ambos a requestavam, no ar, em terra, na trincheira...

Improprio para menores até 10 annos
Com. Cens. Cinemat.

Está construindo? Pretende construir?

Faça uma grande economia em seu orçamento, empregando na installação de ventiladores e de agua, nossos tubos de 1 1|2 a 4 pollegadas, com rosca, approvados pela Inspectoria de Aguas e Exgotos para applicação pela City.

Tubos, ponta e bolsa e flanges de 2 a 20 pollegadas. Peças especiaes, Registros. Tubos para exgotos de 3 a 4 pollegadas.

Barbará Sociedade Anonyma

1.° DE MARÇO, 35 — terreo TELEP. 3-2645

Th. João Caetano

Concessionario : N. VIGGIANI
TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE — Vesperal ás 15 horas — HOJE
E NAS DUAS SESSÕES A'S 20 E 22 HORAS
O mais bonito e sensacional espectaculo do anno!

MARIUZA

De CLAUDIO DE SOUZA — OLEGARIO MARIANNO E JOUBERT DE CARVALHO
Com o quadro de grande exito : MACUMBA ! !

CASINO COPACABANA

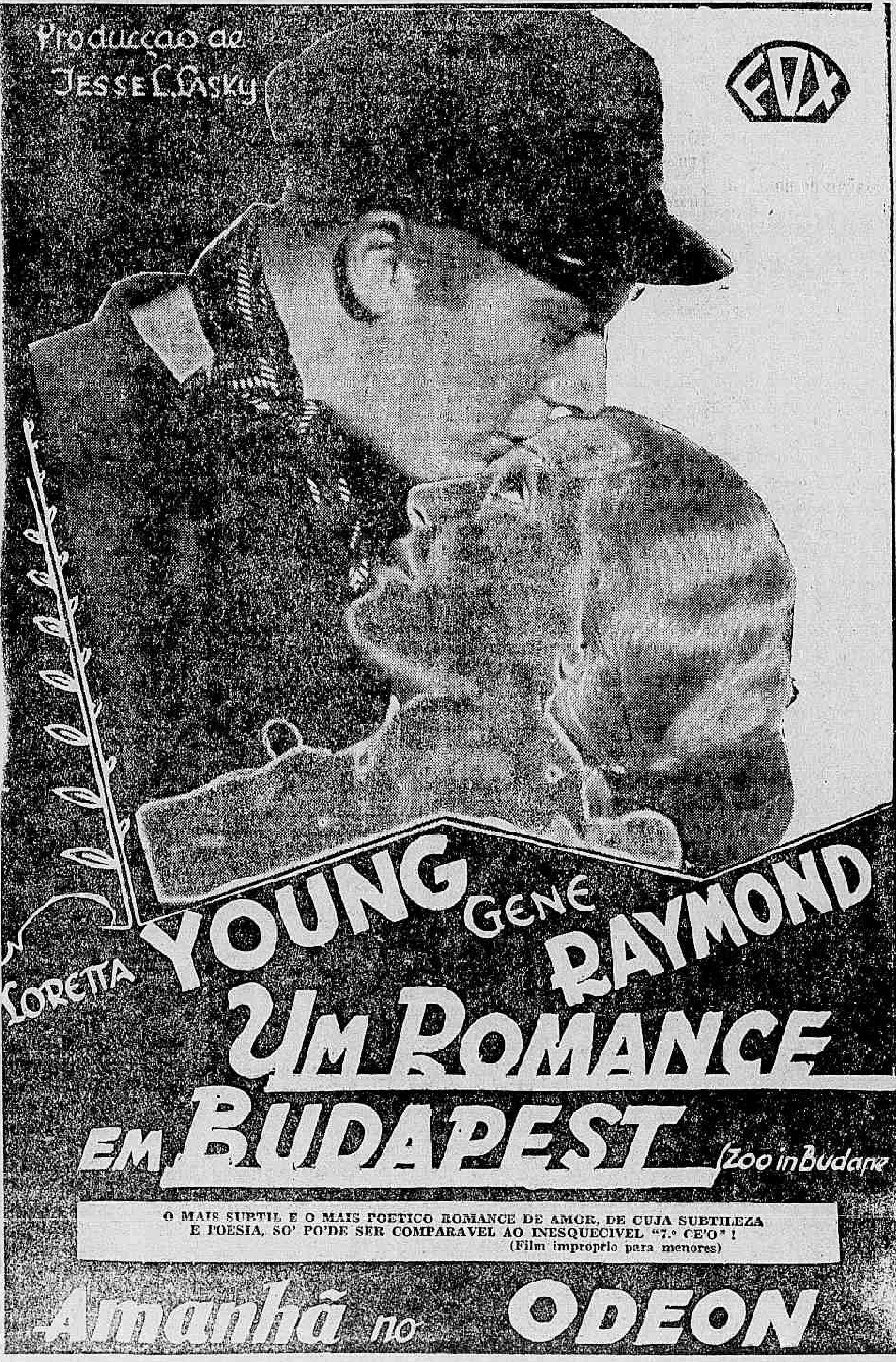
TODAS AS NOITES

DIVERSÕES

JANTARES DANSANTES NO GRILL-ROOM

DUAS ORCHESTRAS — CINEMA

MATINE'E AOS DOMINGOS A'S 3 HORAS DA TARDE



Vão ser fundadas, em São Paulo, 30 Cooperativas de Productores de Banana

SANTOS, 22 (União) — Serão inauguradas, hoje, nesta cidade, cerca de trinta cooperativas de productores de bananas, arregimentadas numa Federação e contando com o apoio de todos os plantadores do littoral paulista.

Essa Federação já está de posse de um pedido de Inglaterra, para a exportação mensal de 100.000 cachos.

AMANHA, A'S 12 HORAS, REALIZAR-SE-A'

EXTRAORDINARIO LEILÃO

a AVENIDA PASSOS N.° 40 — TEL. 2-8569
pelo leiloeiro official

ALBERTO LUIZ DE CASTRO

Serão vendidos ao correr do martello 1500 lotes de: FAZENDAS, MOVEIS, GUARDA-CHUVAS, ROUPAS PARA CRIANÇAS, BOLSAS, COBERTORES E AGASALHOS em pequenos lotes para Commerciantnes e Particulares
COMMISSÃO 5 % — IMPOSTO 1,2 % SIGNAL 20 %

Em toda Europa o nome MARTINI é tradicional, devido á sua origem em 1863. A fama do MARTINI é devida ao insuperavel Vermouth Italiano MARTINI & ROSSI com que é preparado.

Restabelecido o Prefeito da Bahia

BAHIA, 22 — (A. B.) — O prefeito desta capital, sr. Americano Costa, restabelecido da molestia que o commettera ultimamente reiniciou suas actividades á frente da administração municipal.

Parecem infundados os boatos a proposito da demissão, pedida do chefe do executivo.

Democrata Circo

Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5011

Hoje em MATINE'E ás 15 horas e em soirée, ás 21 horas. Pela companhia Margarida Sper — A bellissima comedia em 4 actos

"A menina do Chocolate"

Estupendo acto variado dirigido pelo comico ABDULA
Amanhã — Dia do Operario a comedia "O DOTE" — Cadeira 1$000 — Geral 500 rs.

DIARIO CARIOCA

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim.

EXPEDIENTE:

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA
Telephones: Direcção: 2-3018; Administração: 2-3023; Redacção: 2-1559; Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital 100 rs.—Interior 200 rs.
Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

SUCCURSAL EM S. PAULO:

Director: José Armando Affonseca — Inspector Geral de Agencias e encarregado do Serviço do Interior: Raul de Brito Chaves. — Rua Trez de Dezembro, 14-1º andar, salas 4 e 5. Telephone: 2-6398

CORRESPONDENCIA:

Toda a correspondencia com valores ou que entendam com assignaturas, remessa do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

O Director-Presidente da S. A. DIARIO CARIOCA estará diariamente neste jornal das 14 ás 16 e das 22 as 24 horas e o Director-Thesoureiro das 9 1|2 ás 12 hs. e das 16 as 18 1|2 horas.

INSPECTORES VIAJANTES DO DIARIO CARIOCA

Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA percorrem os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e zona da Leopoldina em Minas Geraes o sr. Romualdo Perrotta, e o Estado de Minas Geraes o sr. Alcindo Pereira da Cruz.

Ficam sem valor os recibos amarellos da série C ns. 92355-92400, por terem sido furtados na nossa administração.

TERRA DE NINGUEM

DEPOIS de se ter voltado para as necessidades da região do Tocantins-Araguaya, precisa o governo de attentar seriamente na situação anomala, e mesmo perigosa, da região de Guayra, no rio Paraná, e dahi ao Iguassú.

E' uma extensa zona de fronteira externa onde a soberania do Brasil se faz quasi, tão só, conjectural. Ali domina soberanamente a companhia Matte Laranjeira, que construiu uma villa, Guayra, onde o brasileiro se sente como em paiz estranho.

A lingua nacional quasi não é falada. Predominam o castelhano e o guarany. Paraguayos e argentinos formam a quasi totalidade da população de Guayra, onde até pouco tempo só tinha curso a moeda argentina. A villa é um feudo da poderosa empresa. Para se ter idéa desta incrivel verdade, basta saber-se que a Matte Laranjeira ali mantém um administrador talhado pelo figurino classico do feitor de engenho, um individuo teuto-argentino, de cuja importancia autoritaria depende o agente do Correio, aliás, um guarany paraguayo!

A Companhia exerce o monopolio de todos os meios de conducção e transporte dentro da sua immensa propriedade em Matto Grosso e no Paraná. Impossivel o desenvolvimento do commercio e da lavoura naquella abandonada região paranáense em demanda do sul do Brasil e para os mercados argentino e uruguayo, porque, não sendo navegavel no largo trecho mencionado o rio Paraná, só é praticavel o transito pela estrada de ferro Decauville da Matte Laranjeira, numa extensão de 60 kilometros, e essa estrada se acha abusivamente fechada ao trafego.

Concordará o nosso governo com semelhante e affrontoso desproposito ou admittirá que a famosa Companhia continue a ser um Estado no Estado? Mas a região toda, até ao Iguassú, é, por assim dizer, terra de ninguem. A desnacionalização confrangedora acaba de ser testemunhada pelos excursionistas que o Touring Club levou a visitar a maravilhosa catarata que havemos incrivelmente desaproveitado.

Precisamente um desses excursionistas, o dr. Saboia Lima, fez uma conferencia sobre a visita, e della, rica em informes e observações directas, é que extraimos os elementos subsidiarios deste artigo, que tem apenas como objectivo reclamar o zelo do governo por enorme porção do nosso territorio necessitado de urgente e effectiva reincorporação no patrimonio geographico e na soberania politica do Brasil.

O HOMEM MODERNO
NAO PERDE TEMPO!
Entra na
"A Exposição"
compra tudo o que quer e vae pagar depois, sem se sentir, pelo systema
CREDIARIO
AVENIDA RIO BRANCO,
"SQ. DE SAO JOSE'

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado por vezes. Geadas esparsas possiveis. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e estavel de dia, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ligeira ascensão. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante norte no Rio Grande, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal das 14 horas de ante-hontem, ás 14 horas de hontem:

O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro forte e alto, pela manhã. A temperatura continuou estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24.4 e minima 15.6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23.8 e minima 16.6, respectivamente, ate 14 hs. e ás 7 hs. 35 ms. Os ventos predominaram de oeste e sul, com rajadas frescas, por vezes.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade, por vezes forte. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis.

TOPICOS

SALOMÃO TINHA RAZÃO

HONTEM: — "Dr. Washington Luis. — Palacio do Cattete. — Rio — Signatarios deste, membros da bancada do Piauhy que acaba de ser reconhecida, têm a honra de communicar esse facto a v. ex., ao mesmo tempo que reiteram inquebrantavel solidariedade ao seu governo, e reaffirmam estar decididamente ao lado do dr. Tiburcio Pires, governador do Estado. Respeitosas saudações. — Fulanos de Taes."

Hoje: — "Dr. Getulio Vargas — Palacio Cattete — Signatarios deste, da delegação trabalhista Estado São Paulo, ao ensejo de communicar a v. ex. a sua eleição para deputados á Assembléa Constituinte, vêm reiterar a v. ex. a demonstração de solidariedade ao seu governo, ao mesmo tempo que reaffirmam estarem decididamente ao lado general Waldomiro Lima. Respeitosas saudações. — (a.) Deputados: **Guilherme Plaster — Armando Laydner — Francisco de Moura e Ennio Lepage.**"

Tinha razão Salomão: nihil novi sub sole.

AMEAÇA AOS POBRES

A Pro-Matre dispensa elogios. Os seus 15 annos de existencia têm sido, para as mães e crianças pobres do Rio de Janeiro, 15 annos de benemerito devotamento, 15 annos em que milhares de criaturas encontraram, no meio de suas afflicções e do seu abandono, a maternidade e o lar, a assistencia e o agasalho.

Pois bem: essa instituição admiravel atravessa uma situação dolorosa. Os recursos escasseiam, desde que as subvenções officiaes foram ratinhadas, e os auxilios privados não são sufficientes para custear os importantes e, naturalmente, dispendiosos serviços da casa, representados por diversos ambulatorios e 75 camas hospitalares entre as quaes 16 reservadas a casos gynecologicos.

A sociedade carioca, que não tem desamparado a Pró-Matre, deve fazer um esforço maior em beneficio della, neste transe. A ameaça que pesa sobre os pobres precisa de ser conjurada.

Seria uma calamidade se a benemerita instituição nem ao menos pudesse manter os beneficios que ainda consegue liberalizar actualmente aos humildes e soffredores, apezar das vicissitudes com que arca.

"A Noite Paulista"

A PROXIMA REALIZAÇÃO, NESTA CAPITAL DE UM ESPECTACULO DE ARTE E HUMORISMO, OFFERECIDO A' SOCIEDADE CARIOCA

Uma Commissão de Academicos Paulistas na Redacção do DIARIO CARIOCA

O DIARIO CARIOCA recebeu, na noite de hontem, a agradavel visita de uma numerosa commissão de academicos paulistas, que se acham em excursão pelas cidades principaes do Brasil.

Anima a enthusiasta e patriota mocidade de São Paulo, neste momento, um sentimento altamente nobre: leavr a instrucção aos lares pobres.

E, neste sentido, organizou-se a caravana que o Rio conhecerá terça-feira, no Municipal, e que tem percorrido os mais adeantados centros culturaes do continente, elevando sempre o nome da nossa patria no conceito dos outros povos.

Dentre os academicos que em nossa redacção estiveram, conseguimos ouvir Franchini Netto e Arnaldo Pedrosa.

MAGNIFICO PROGRAMMA DO CENTRO XI DE AGOSTO

Os academicos, por nós ouvidos, referem-se com expressões calorosas de confiança na nova phase por que vae passando o orgão representativo da Faculdade de Direito.

— "Desde seus primeiros tempos, o Centro XI de Agosto collocou-se ao lado do estudante pobre. Neste particular, têm sido já dados alguns passos, coroados de pleno exito. Agora, um novo systema se organizou, de modo a facilitar grandemente a vida daquelles que, movidos pelo desejo de seguir a carreira das leis, vêm-se prejudicados pelas difficuldades financeiras.

O Centro fundou Escolas Proletarias nos meios operarios da metropole paulista, e tomou a seu encargo mantel-as, e, de uma fórma pratica, e sobretudo efficiente.

São por elle nomeados professores e remunerados os collegas menos protegidos da fortuna.

As aulas são nocturnas, de fórma que todos os trabalhadores possam a ellas comparecer."

E não escondem o jubilo que experimentam os moços, ante o successo da iniciativa.

— "Contam-se por algumas centenas os matriculados."

Magnifica organização!!

"A NOITE PAULISTA"

Alludimos a um aspecto do programma do Centro.

Ha ainda outros aspectos.

Fala-nos Franchini Netto:

— A "Noite Paulista" foi denominado o espectaculo de arte e de humorismo que os academicos paulistas offerecem á sociedade carioca, na proxima terça-feira, no Municipal.

Nella tomarão parte os mesmos elementos que excursionaram pelos paizes da America do Sul ha coisa de um anno.

Este é outro aspecto.

Ha no Centro Academico um grupo artistico que tem realizado innumeras viagens ás cidades mais adeantadas do nosso continente.

Este conjunto tem contribuido grandemente para que o intercambio intellectual e artistico entre a geração nova do continente sul-americano se intensifique cada vez mais.

A idéa dos organizadores desta sessão artistico-humoral encontrou em nossa capital fraternal acolhida: a festa será patrocinada pela Casa do Estudante do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa, Associação dos Artistas Brasileiros e Associação Brasileira de Educação.

Já foram expedidos convites ás figuras de maior relevo da sociedade carioca.

Entre outros numeros do interessantissimo programma, destaca-se aquelle que será executado pelo "Chôro Academico", tradicional na Faculdade, destacando-se tambem as orchestras typicas Argentina e Americana.

Patrocinará a festa a seguinte commissão:

Senhoras: Alice Carvalho de Mendonça, Cecilia Marques Couto, Laura Rodrigo Octavio, Stella Guerra Duval, Maria Eugenia Celso, Maria Luiza Camargo de Azevedo, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

ONDE SÃO ENCONTRADOS OS INGRESSOS

Os bilhetes acham-se á venda nos seguintes logares:

Secretaria da Casa do Estudante do Brasil (Largo da Carioca, 11-2º); na "A Exposição"; (Avenida Rio Branco); e, no Centro Paulista (Praça Tiradentes), ao preço de 10$000 a poltrona.

Matou o Amigo e Foi Preso em Flagrante

S. PAULO, 22 (União) — Anisio Rodrigues dos Santos, farto de ouvir os insultos que o seu amigo Genaro Rizzo dirigia a Anna Pastori, que com elle vive, maritalmente, ha longos oito annos, pediu-lhe, hontem, mais uma vez que modificasse o seu procedimento, pois não encontrava razões que o justificassem. Conhecia bem a conducta de Anna e lamentava, sem poder explicar, que um amigo seu procurasse perturbar a tranquillidade do lar que constituira ha tanto tempo. Genaro fez pouco caso da recommendação e um pesado insulto de novo dirigiu para a amante de Anisio. Este perdeu a cabeça e sacando de um revólver, por tres vezes deu no gatilho, prostando sem vida o seu amigo.

O criminoso foi preso em flagrante.

Universidade do Rio de Janeiro

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica realizar-se-ão a partir do dia 26 do corrente, ás 13 horas, os concursos a premio, de canto, piano, harpa, violino, violoncelo, clarinete, oboé, trompa, cornetim e trombone, procedendo-se naquelle dia unicamente ao concurso de Canto.

As mercadorias do "Campos Salles", descarregadas em Santos

SANTOS, 22 (A. B.) — As mercadorias conduzidas a bordo do "Campos Salles" não soffreram nenhuma especie de damnos. Foram todas ellas desembarcadas com autorização do juiz federal, correndo a descarga das mesmas regularmente.

Demissões e nomeações de prefeitos mineiros

BELLO HORIZONTE, 22 (União) — O presidente Olegario Maciel assignou decretos exonerando, a pedido, do cargo de prefeito municipal de Ituyutaba e de Machado, respectivamente, os srs. Augusto Martins de Andrade e Zoroastro Torres, e nomeando para substituil-os os srs. Roberto de Souza Dias, para Machado, e Jayme Ribeiro da Luz, para Ituyutaba.

A BUBONICA, EM SÃO PAULO, ALARMA A POPULAÇÃO

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DO SERVIÇO SANITARIO

S. PAULO, 22 (D. C.) — Causou certa apprensão no espirito publico desta cidade, o apparecimento de dois casos de peste bubonica. Entrevistado pela imprensa, o dr. Salles Gomes, director do Serviço Sanitario, declarou o seguinte:

"Tudo que se vem noticiando não passa de uma tempestade num copo dagua. Casos de bubonica sempre se registraram em S. Paulo, devido á importação de trigo e de alfafa da região onde essa molestia é indemica. E isso acontece porque a fiscalização do serviço sanitario não vae além das grades da Alfandega. Se se estendesse até o Cáes do Porto, talvez nenhum doente de bubonica se registrasse."

O PLANO PHARAÓNICO

A despeito dos repetidos e energicos protestos dos homens de bom senso e dos technicos de responsabilidade de S. Paulo, persiste o interventor do Estado no aventuroso proposito de firmar contratos para execução do plano pharaónico de 15.000 kilometros de rodovias, num quinquennio, com a despesa calculada de 500.000 contos, ou 100.000 contos por anno.

E' tão irreductivel a teimosia, que ultimamente o interventor foi desencavar e pomposamente reabilitar o empreiteiro-chefe dos trabalhos rodoviarios do governo passado, o qual veiu logo apoiar com enthusiasmo o projecto mirabolante.

Não se discute a utilidade das estradas. O que se discute é a sua opportunidade e conveniencia, com a formidavel despesa de que se cogita, sangrando o orçamento quasi numa quarta parte das arrecadações annuaes, num instante financeiro particularmente melindroso.

Mas ha a considerar ainda outro aspecto, não menos relevante, da questão. O actual governante paulista é transitorio. Ora, é absolutamente certo que o seu successor não poderia manter os contratos que encontrasse em execução para o tal plano fabuloso.

E qual seria a consequencia provavel da rescisão? Não se precisa dizel-o. O mais elementar equilibrio está aconselhando, portanto, que se poupe a fortuna publica de S. Paulo a novos e inuteis sacrificios.

Passou pela Bahia o general Almerio de Moura

BAHIA, 22 (A. B.) — Passou por este porto, a bordo do "Baependy", o general Almerio de Moura, que foi recebido no cáes pelo capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, pelo commandante da Região Militar, secretarios de Estado e grande numero de officiaes do Exercito e Força Publica.

Depois de ter recebido expressiva homenagem dos sargentos do 19 B. C., a senhora Almerio de Moura foi recebida em Palacio pela familia bahiana.

Falando á imprensa desta capital, disse o general Almerio de Moura que o litigio de Leticia está inteiramente terminado, sendo já retiradas todas as tropas que se achavam sob seu commando, compostas de dois mil homens. Declarou ainda que as condições das tropas são optimas, salientando que, durante a sua permanencia na fronteira, recebeu todo o apoio, não só do chefe do Governo Provisorio como tambem do ministro da Guerra. Sobre a attitude dos dois paizes combatentes, disse o general que "os bolivianos obedeceram aos imperativos impostos pelo Direito Internacional".

Finalizando, disse aquella alta patente do nosso Exercito que tudo concorreu maravilhosamente para o mais completo exito de sua missão.

Salario minimo para os professores paulistas

S. PAULO, 22 (A. B.) — Os professores do ensino livre pleiteiam do governo do Estado a fixação do salario minimo. Estão preparando um memorial, que será apresentado, por estes dias, ao interventor federal neste Estado.

Violencias dos Indios, no Pará

BELEM, 22 (União) — Noticias de Alcobaça informam que os indigenas atacaram as habitações do kilometro 22, da estrada de bairro Tocantins, depredando e matando um menor.

O IMPOSSIVEL

Lenda allemã — (Do programma "Gloria")

HUMBERTO DE CAMPOS

Sentado no seu throno de nuvens douradas, incrustado de estrellas, distribuia Jehovah, naquella madrugada de primavera, os sete anjos que deviam impedir as sete maiores calamidades do dia, velando, inflexiveis, pela harmonia das cousas terrenas e, em particular, pela conducta das creaturas.

— Tu, Azael, — ordenou, chamando um dos anjos, — guardarás contra os corvos famintos os pequeninos cordeiros dos rebanhos da Arabia.

A outro:

— A ti, Iriel, compete impedir que o Euphrates, entumecido pelas chuvas do norte, ultrapasse as ribanceiras, invadindo as terras cultivadas de Enoch.

A um terceiro:

— Tu, Nathaniel, irás te postar nas proximidades dos continentes, detendo com os teus braços a agua dos oceanos, para que elles não saiam dos limites que lhes tracei.

A outro:

— Cabe a ti, Misael, sustentar com os teus dedos, no espaço, em tôrno da terra, todos os passaros que enchem os ares, de modo que elles não tombem no sólo, servindo de pasto aos animaes que os esperam.

E a outro, que era, de todos, o de maior confiança, e o mais forte:

— A tua missão, Gabriel, será impedir que Sara, a mulher de Esaú, se entregue a Lamech, por quem se acha, desde hontem, tomada de amor. O marido está vigilante, com a casa em cêrco e as portas fechadas. Corre, porém, a ajudal-o, a auxilial-o, inutilizando os planos da esposa para que a vergonha não entre em seu lar, e se não ergam contra ella as iras do meu coração.

A' noite, quando a terra já devia estar, lá em baixo, adormecida, voltaram os anjos, um a um, dando conta da sua missão.

— As tuas ordens foram cumpridas, meu Senhor, — começou Azael, fechando as azas voadoras. — Os milhares de cordeiros de toda a Arabia pastaram todo o dia, tranquillamente, sem que os corvos os assaltassem nas campinas.

— Fiz o que me ordenaste, Senhor, — informou o segundo, ajoelhando-se. — Detive com as minhas proprias mãos as aguas empoladas do Euphrates, evitando que ellas se lançassem sobre as terras semeadas de Enoch, teu protegido e teu servo.

— Consoante a tua vontade, Senhor, — falou, humilde, o terceiro, — velei hoje, o dia todo, pela integridade dos continentes, repellindo uma a uma todas as ondas que os investiam. E os continentes, como vês, estão salvos da furia do mar.

— A tua determinação, meu Senhor, — declarou o outro, — foi cumprida na fórma do teu desejo. Mantive nos ares todas as azas que voavam, fortalecendo os condores, amparando os rouxinóes e ensinando, mesmo, o caminho aereo ás andorinhas e ás cegonhas que emigravam.

Nesse momento, chega, fatigado, rôto, as azas partidas, sujo de sangue e lama, Gabriel, o anjo que faltava. Cabeça baixa, olhos baixos, como quem regressa de uma batalha perdida, pairou, leve, sobre a nuvem, e, sem proferir palavra, afundou o rosto nas mãos. Compadecido, mas, ao mesmo tempo, severo, Jehovah chamou-o, pedindo-lhe contas do encargo do dia:

— E tu, que fizeste? Cumpriste a tua missão?

O anjo, que era, de todos, o de maior merito na côrte celeste, levou novamente ambas as mãos aos olhos, e informou, confuso:

— Foi impossivel, meu Senhor?

— Eu sabia que era impossivel, meu filho! — murmurou Jehovah, triste, passando a mão poderosa pela sua cabeça coberta de poeira. — Quando a mulher quer...

Não continuou. Desataram os dois a chorar.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS — Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

AGONIADA — Molestias do utero metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Peçam catalogos á

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: — RUA S. JOSE', 75.

Recreativas

UM FACTO A LAMENTAR NO AMBIENTE RECREATIVO

Uma das ultimas assembléas realizadas em certo grande club de gloriosas tradições no mundo carnavalesco, resolveu eliminar do seu quadro social um consocio dos mais abnegados e que mais tem trabalhado pelas suas victorias. Póde ser que, em linhas geraes, tal facto se enquadre em alguma disposição dos estatutos, mas se attentarmos no passado desse carnavalesco, os que em prestaram a sua solidariedade hão de ver quão precipitado e quiçá injusto foi o acto. Ja os nossos collegas do "Jornal do Brasil" e do "Diario de Noticias" se manifestaram sobre tal assumpto e nós, por commentarios os endossamos, crentes de que o gesto irreflectido que se realizou possa ser reparado para bem da familia social.

UM BENEMERITO "BAETA" QUE CHEGA

Pelo "Cuyabá chegou, quinta-feira ultima, o sr. Adelino Marques de Britto, que se encontrava na Bahia em gozo de férias. O querido e prestigioso "baeta" foi recebido no cáes por um grande numero de amigos e consocios, que com elle se congratularam por tel-o novamente na metropole.

CENTRO COSMOPOLITA

A 5 de agosto proximo, realiza-se, no vasto salão deste Centro um grandioso festival, que promette ser muito concorrido.

GREMIO JOAO CAETANO

A "Ala dos Innocentes" é a promotora de um saboroso angú á bahiana que será servido hoje, ás 15 horas, na séde deste sympathico gremio suburbario. Após o "mastigo" serão iniciadas as dansas, abrilhantadas com a presença da irrequieta jazz-band do musicista Hermes de Carvalho. E' bem provavel que compareçamos ao "grude" dos Innocentes.

FRATERNIDADE LUSITANA

Será hoje a colossal domingueira em homenagem ao Grupo dos Supimpas. Abrilhantará a festa excellente conjunto musical.

GREMIO DANSANTE CORAÇÃO DE CAXIAS

Após a festa do seu primeiro anniversario, realizada sabbado ultimo, o pujante Gremio Dansante Coração de Caxias fará realizar hoje, das 21 á 1 hora, a sua habitual domingueira. As dansas serão abrilhantadas com a magnifica jazz-band e typica "Nicodemos'.

No intuito de tornar cada vez mais sumptuosas e agradaveis as suas festas, o seu presidente, maestro Nicodemos Martins resolveu, para bem dos associados e dos seus frequentadores, installar a nova séde á avenida Nilo Peçanha, n. 18, sobrado, esquina da Estrada Rio-Petropolis.

PENHA CLUB

Hoje, será effectuada mais uma domingueira no querido centro recreativo da estação de Penha. Domingo proximo será realizada a recita mensal, com a engraçadissima comedia "Boneca allemã", em 3 actos, de francas gargalhadas.

Recebemos uma carta, sem assignatura, que presumimos ser de algum associado, na qual nos péde façamos um appello á directoria deste club, afim de que não mais conceda convites para as suas festas, pois que quasi todos os convivas não levam damas, prejudicando assim os associados que não podem dansar.

O missivista, se a quer ver publicada, assigne-a, que a reproduziremos, de accôrdo com a nossa praxe.

ELITE CLUB

Afim de que a alegria e o enthusiasmo voltem a imperar hoje, como hontem aconteceu, o querido gremio da rua Frei Caneca abrirá, hoje, o seu espaçoso salão.

A harmoniosa jazz elitiana trará os convivas num constante rodopiar, ao rythmo de seu moderno repertorio.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Realiza-se, hoje, no vasto salão deste club, mais uma das suas animadas domingueiras.

Paulo de Souza, o esforçado presidente do Recreio, prevê para a reunião de hoje, á noite, um successo egual ao de hontem.

A jazz Mariola impulsionará as dansas, que só finalizarão ao alvorecer de segunda-feira.

FALLECIMENTO DE UM DIRECTOR DO RISO CLUB

Na madrugada de ante-hontem, falleceu o sr. Joaquim dos Santos, director do Riso Club, que, desde a sua fundação, vinha trabalhando pelo seu progresso.

A amilia do fallecido recreativista tem recebido innumeras demonstrações de pesar por tão infausto acontecimento.

RECREIO DAS ORCHIDÉAS

A querida agremiação da estação de Olaria offerece, hoje, aos seus frequentadores mais uma attraente domingueira.

Como sempre acontece nas festas do Recreio, a affluencia do elemento feminino será grande, para gaudio dos directores e dos socios, que assim viverão horas de plena alegria.

MUSICAL DE BOMSUCCESSO

Hoje, na "estante", haverá mais uma das costumadas reuniões dansantes dominicaes.

ALFAIATARIA BELLA ARTE

Trabalha-se pelos ultimos figurinos, aceitam-se feitios — preços modicos.

RUA DO SENADO, 80

Tel.: 2-3087.

Recorte este annuncio que com elle obterá 10 % de desconto em suas encommendas.

Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro

Por iniciativa de um grupo de commerciantes dos diversos ramos incluidos na classe dos ferragistas, foi fundado nesta capital o Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro.

Depois de tres assembléas preparatorias, que se realizaram no salão nobre da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Victorino Moreira, reuniu-se, a 21 do corrente, no mesmo local, uma outra assembléa para eleição da primeira directoria da futurosa instituição, cujos estatutos já haviam sido approvados.

Nesse pleito, a que concorreram numerosos commerciantes da classe, já associados ao novel Centro, saiu victoriosa por significativa maioria, a seguinte chapa:

Presidente — Hime & Cia; vice-presidente — Alberto d'Almeida & Cia.; 1º secretario — Dias Garcia & Cia.; 2º secretario — Agostinho Ferreira & Filhos Ltda.; 1º thesoureiro — Marvin S. A.; 2º thesoureiro — Mayrink Veiga S. A.

Vogaes — Fontes Garcia & Cia.; A. R. Lisboa & Cia.; Fonseca Almeida & Cia.

Foi, tambem, procedida á eleição dos membros do Conselho Fiscal, com o seguinte resultado:

Effectivos: James Magnus & Cia.; Juscelino Barbosa & Cia.; Herberg Villela & Cia..

Supplentes: Vianna Silva & Cia.; Carlos Conteville & Cia.; Hasenclever & Cia.

Finda a eleição, foi designada a proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 17 horas, para a posse dos eleitos. A cerimonia da posse se realizará, tambem, no salão nobre da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

"Raid" Pedestre José Americo

Os Intellectuaes Cearenses Já Percorreram 228 kilometros

Dra. Henriqueta Goleno, que enviou pelos "raidmen" uma eloquente mensagem á mulher potyguar

LIMOEIRO, 21 — Ceará — (D. C.) — Os jornalistas Halley Castello Branco e Achilles Araes e o academico Nery Camello, que estão realizando o "raid" pedestre José Americo, chegaram a esta cidade, procedentes de Aracaty, sendo recebidos por grande multidão. A' sessão civica que promoveram aqui, compareceu tudo o que possuimos de mais representativo nos nossos circulos mundanos e intellectuaes. Na reunião fizeram-se ouvir varios oradores, que exaltaram a personalidade do titular da Viação, cuja obra administrativa elogiaram, salientando o que ella representa para a salvação do Nordéste.

Os "raidmen", apesar de já terem percorrido de Fortaleza até esta cidade 228 kilometros, se encontram em excellente estado de saude.

UMA ELOQUENTE MENSAGEM A' MULHER POTYGUAR

FORTALEZA, 20 (D. C.) — Os intellectuaes cearenses que realizam o "raid" pedestre José Americo, são portadores de uma eloquente mensagem da dra. Henriqueta Goleno á mulher potyguar, na pessôa da poetisa Palmyra Wanderley. Esse documento de approximação e intercambio mental, termina com as seguintes palavras:

"Saber melhor, para melhor querer e melhor agir" — foi a divisa victoriosa de um profundo pensador. Tambem, por ella nos orientemos ao penetrar o campo accidentado das cogitações e problemas complexos de nossa vida social e politica.

Palmyra Wanderley, formosa representante da nobre Mulher Potyguar, recebe e transmitte, ás tuas irmãs, com toda a effusão de nossas almas, o osculo de fraternidade da Mulher cearense."

O INTERESSE DA OPINIÃO CEARENSE PELO "RAID"

FORTALEZA, 22 (D. C.) — Os jornaes "Gazeta de Noticias", "Rua" e "Correio do Ceará", estão publicando, diariamente, reportagens sobre o brilhante desenvolvimento do "raid pedestre José Americo. A opinião publica acompanha com vivo interesse o noticiario em torno dessa arrojada prova, em homenagem ao titular da Viação, cuja acção em pról do Nordéste todos conhecem e exaltam. ..

Seu carro está perdendo FORÇA?

Experimente, pois

A vida do petroleo

LIVRE DE PARTES LEVES

LIVRE DE PARTES PESADAS

O novo ATLANTIC

Paraffine Base

MOTOR OIL

E' um lubrificante refinado por novos processos. Não tem partes leves nem partes pesadas; mantem mais tempo seu alto grau de viscosidade e não tende a formar sedimentos no carter.

V Trienal de Milão

REDUCÇÕES FERROVIARIAS A FAVOR DOS VISITANTES PROVENIENTES DO ESTRANGEIRO

Communica-nos o Consulado Italiano:

"Aos visitantes provenientes do estrangeiro será permittido até 30 de Setembro proximo vindouro o uso da uma caderneta contendo 6 (seis) bilhetes para egual numero de viagens de percurso simples com a reducção de 50 °|° sobre a tarifa ordinaria differencial. Os viajantes poderão utilisar o primeiro bilhete para a viagem da estação de fronteira até Milão, onde a caderneta deverá ser apresentada, unida ao passaporte, para ser carimbada, nos Escriptorios da "Trienal". O segundo bilhete servirá para a viagem desde Milão a uma estação qualquer da rêde ferroviaria italiana. Os outros quatro bilhetes servirão para outras tantas viagens á escolha do visitante, sobre a inteira rêde ferroviaria italiana."

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

"Andréa Chenier" a opera de estréa da temporada foi um grande exito no Colon.

A Temporada Lyrica Official será inaugurada no proximo dia 3 de agosto com a opera "Andrea Chenier", cantada por Gigli, Claudia Muzio e Galeffi, nos principaes papeis. A' proposito da apresentação desse espectaculo no Colon, lê-se em "La Nacion" o grande orgão platino: "O protagonista encontra em Gigli o tenor que reune as qualidades que o papel requer. A nota suave, o accento vibrante, o gesto veemente, fazem delle um interprete exacto do espirito que anima o personagem. Claudia Muzio encontrou tambem a mesma acolaida enthusiastica na parte de Magdalena a que deu intensa expressão dramatica e admiravel emoção.

O mesmo conseguiu Galeffi em Gerard, Mercedes Trilla, Baccaloni, De Paolis, Vittorio Baciato, etc. formando um conjunto de exito notavel.

Na bilheteria do theatro, está sendo feito o pagamento da segunda quota das assignaturas nocturnas e uma venda accumulativa para as 4 unicas vesperaes.

"BOHEME" E "LUCIA DE LAMMERMOUR", HOJE, NO THEATRO REPUBLICA

A estréa de Dora Solima e de novos elementos da Companhia Lyrica de Angeli

Dois magnificos espectaculos dá hoje, no Republica a Companhia Lyrica que tem a direcção do tenor De Angeli. Na "matinée", ás 3 horas, será repetida a opera "Boheme" que hontem alcançou exito completo e á noite, ás 9 horas será cantada a opera de Donizzetti, "Lucia de Lammermour", na qual serão apresentados ao publico novos elementos de valor, da companhia.

A protagonista da famosa opera de Donizetti será a srta. Dóra Solima, soprano ligeiro, argentina, uma artista que, com um anno apenas de tirocinio na bella arte do "bel canto" conquistou já quasi os fóros de celebridade como o publico vae ter occasião de verificar, logo, á noite.

Dóra Solima possue uma garganta de ouro e é chamada em Buenos Aires a Lili Pons argentina. A sua fama de cantora eximia já tinha chegado até nós através da imprensa portenha.

A sua carreira na arte lyrica tem sido ascensorial. Com um anno apenas de theatro e pouco mais de vinte annos de edade, caminha a passos agigantados para a gloria.

Os triumphos conquistados no seu paiz de origem, nas operas "Barbeiro de Sevilha", "Puritanos" e outras, são sem conta. A soprano Dóra não é uma cantora vulgar, é uma artista de raça, pois provém de uma familia de artistas de nomeada. O publico carioca arde em desejo por conhecel-a e por isso, certamente, o Republica terá esta noite uma formidavel enchente. Outro artistas estréam hoje, na "Lucia de Lammermour" como: Francesco Botifol, Renato de Pascale, Lisando Sergenti, Lola Carelli, Giovani Fiorini, etc., nomes todos acclamados por varias platéas cultas e que aqui tambem triumpharão certamente. Amanhã, segunda-feira, a companhia cantará a "Tosca", fazendo nesta opera a sua estréa o tenor Abele De Angeli, director da companhia.

O tenor Abele De Angeli é um artista que dispensa qualquer recommendação, pois é um artista que o publico do Municipal já applaudiu, com enthusiasmo, em varias temporadas officiaes. O papel de Mario Cavaradossi é uma das mais notaveis criações artisticas. "Tosca" será cantada pelos seguintes artistas: Emilia Bollussi Piave, Alberto Terrones, Lisandro Sergenti, Giovani Fiorini, Renato de Pascale, etc.

CONCERTO DE RYTHMO E DE DANSA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Já está fixada a data de 12 de agosto sabbado, ás 21 horas, para a realização do unico "Concerto do Rythmo e de Dansa", no Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, como propaganda da arte choreographica que está em união intima com a arte musical.

Sendo o concerto da série de Extensão Universitaria, a sua organização está entregue á competencia dos conhecidos professores de Extensão Universitaria Pierre Michailowsky e Véra Grabinska, os quaes, com o concurso de suas graciosas discipulas dos Cursos no Instituto Nacional de Musica, no Botafogo F. C. e no Tijuca T. Club, vão demonstrar os resultados palpaveis e vantajosos da educação plastico-rythmica para a formação dos corpos harmoniosos e para o despertar na alma dos adeptos da ansia esthetica de belleza e de perfeição.

As creanças de 6 annos de edade vão demonstrar em "Marchas Rythmicas" o aproveitamento do Curso de Iniciação Plastico-Musical no Instituto Nacional de Musica, no sentido de revelar os valores estheticos-musicaes nos movimentos rythmicos corporaes, contribuindo, deste modo, para a rythmação, musicalização, harmonização dos corpos infantis, iniciados assim na educação artistica plastico-musical.

As discipulas maiores moças das melhores familias da nossa culta sociedade vão Sagrar a "Arte da Dansa", interpretando garbosamente as musicas de Bach, Beethoven, Wagner, Rimsky-Korsakoff, Mussorgsky, Strawinsky, Debussy, Rachmaninof, Brahms, Dvorak, etc.

Estas manifestações choreographicas abrangerão todos os typos das dansas artisticas: classicas caracteristicas, estylizadas, expressionistas, impressionistas e de "folk-lore" nacional.

Como se vê, o Concerto terá o caracter verdadeiramente artistico e educativo, inedito no nosso meio, que deve interessar todos os que cuidam da educação artistica e physico-esthetica da juventude brasileira.

Syndicato Medico Brasileiro

AMBULATORIOS E SERVIÇOS CLINICOS E INDIGENTES

Conforme estava annunciado, reuniram-se hontem, no Syndicato Medico, os chefes e assistentes de ambulatorios e serviços clinicos gratuitos, assentando a uniformização dessa assistencia clinica no Districto Federal, nas seguintes bases:

a) Nos ambulatorios e serviços clinicos gratuitos desta capital, de iniciativa publica ou particular, os medicos attenderão exclusivamente aos indigentes;

b) Todos os individuos salariados compensarão equitativamente o trabalho medico, recorrendo, os mais modestos, ás policlinicas populares que este Syndicato está prestigiando e procurando disseminar em todos os bairros da cidade, em vantajosa substituição aos antigos consultorios medicos nas pharmacias;

c) Fixar nas salas de espera de ambulatorios dois impressos com as seguintes phrases: "Todo o serviço medico gratuito é reservado exclusivamente aos indigentes". "Todo individuo trabalhador e honesto não deve estender a mão de falso indigente ao trabalho do medico".

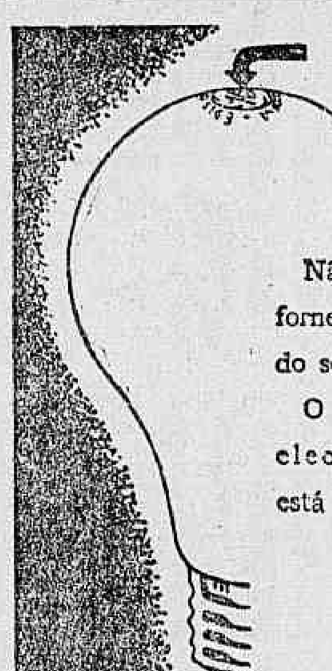
d) Tornar obrigatorio o uso de um livro de matricula dos doentes nos ambulatorios, contendo informações que permittam fiscalizar a verdadeira indigencia dos individuos attendidos;

e) Proclamar o Syndicato Medico Brasileiro orgão official da classe na orientação e fiscalização da assistencia medica gratuita, inclusive agir junto ao governo municipal para immediata organização do registro de indigentes da municipalidade.

A Assembléa, que foi presidida pelo dr. Castro Goyanna e secretariada pelo relator do ante projecto, dr. Ribeiro Pereira, prolongou-se até ás 23 1|2 horas, com os debates em que tomaram parte os drs.: Moncorvo Filho, Gabriel de Andrade, Jayme Poggi, Manoel de Abreu, Sylvio Abreu Fialho, Augusto Linhares, Renato Machado, Navajas Filho, Emilio de Oliveira e outros, todos prestigiando e reputando imprescindivel a campanha traçada e apenas iniciada pelo Syndicato Medico Brasileiro.

PROCURE ESTA MARCA

na Lampada que comprar



Não compre ás cegas. Exija do seu fornecedor o maximo possivel em troca do seu dinheiro.

O monogramma G. E. numa lampada electrica será a garantia de que não está comprando um ladrão de corrente,

mas uma lampada capaz de fornecer-lhe em luz tudo o que consome em kilowatts.

As lampadas G. E. são fabricadas para dar bôa luz por pouco dinheiro.

Não se illuda com offertas excepcionaes.

Exija a lampada G. E.

Lampadas Edison Mazda

GENERAL ELECTRIC

BOA LUZ POR POUCO DINHEIRO

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a General Electric, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento dos interruptores automaticos para lampadas electricas incandescentes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 16.342, da qual é cessionaria a dita Companhia.

O GRANDE "SWEEPSTAKE"

Está em exposição no balcão do popular "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, a "maquette" do cavallo "Caicó", um dos mais favoritos ao grande "SWEEPSTAKE" do Brasil cuja extracção se realizará na Pista do Hyppodromo Brasileiro, DOMINGO, 6 de agosto proximo, distribuindo 500 Contos ao cavallo vencedor e mais 300 Contos em premios — bilhetes inteiros 120$ e decimos 12$, á venda no "Ao Mundo Loterico".

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a General Electric, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento das machinas fabricadoras de lampadas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.117, da qual é cessionaria a dita Companhia.

THEOSOPHIA

Conferencias da Sociedade Theosophica no Brasil, para hoje, Na Loja Rio de Janeiro, sita á rua Conde de Bomfim, 322 (proximo Saenz Penna), terá logar ás 10 horas, uma conferencia pelo dr. José de Albuquerque, sobre: "Educação do pensamento".

—— Na Loja Pithagoras, á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, haverá tambem uma conferencia publica, ás mesmas horas. Em ambas as sessões a entrada é franca.

Na segunda-feira, 24, na séde da Sociedade, á rua 13 de Maio n. 3,3 4º andar, falará, no Curso que se realiza ás 17.30, o dr. Caio Lemos sobre: "A Senda do Occultismo". Entrada franca.

PASTA PERDIDA

Perdeu-se no dia 18, uma pasta contendo documentos. Gratifica-se muito bem a quem entregal-a á Avenida Rio Branco n. 20, loja. Phone: 3-3433.

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a Companhia United Shoe Machinery do Brasil, estabelecida nesta cidade, á rua S. Christovão 115, de contratar e promover o fornecimento e a installação das machinas de pregar, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.507, da qual é concessionaria a dita Companhia.

PEREGRINAÇÃO DO ANNO SANTO

ITALIA e FRANÇA

Sob o patrocinio de S. E. o Cardeal Arcebispo

—— Precioso programma terrestre ——

Direcção espiritual:

Monsenhor Gonzaga do Carmo e Conego Dr. H. Magalhães,

AUDIENCIA ESPECIAL DE S. S. PIO XI

Travessia maritima pelo excellente vapor

MENDOZA

EMBARQUE, NO RIO, A 5 DE SETEMBRO DE 1933 — Com escala de 3 dias na Bahia para assistir ao —— CONGRESSO EUCHARISTICO ——

Preço — 1ª classe, a partir de .. .. 7:450$000

Preço — 2ª classe, a partir de .. .. 5:250$000

Peregrinação Carioca

para assistir ás solennidades do

CONGRESSO EUCHARISTICO

— DA —

BAHIA

sob os altos auspicios de S. E., o Cardeal e de sua Excia. Rvdma. o Arcebispo Primaz. Interessante programma de excursões na Bahia. Travessia maritima pelo confortavel transatlantico

MENDOZA

PARTIDA DO RIO EM 5 DE SETEMBRO DE 1933

PREÇO — Tudo incluido. .. 800$000

PEÇAM FOLHETOS, PROGRAMMAS, INFORMAÇÕES COMPLETAS E FAÇAM SUAS INSCRIPÇÕES NA

- EXPRINTER -

Telephones: 4-2031 — 4-2783

C. Postal. 1508 — Rio de Janeiro.

Av. Rio Branco, 57

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO - F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

Problemas do Piauhy

O Piauhy tem sido sempre um dos Estados mais esquecidos pelo governo central.

Ha um desinteresse inexplicavel pelos seus problemas, e elle não tem conseguido vêr realizadas as suas aspirações justissimas.

E' um Estado que não tem dividas externas, mas as suas parcas rendas (5.232:095$359, em 1931), não lhe permittem arrastar sozinho com o vulto enorme de suas necessidades de progresso.

Apesar de verdadeiramente privilegiada a sua rêde hydrographica da bacia do valle do Parnahyba, que interessa tambem o Estado do Maranhão, sua navegabilidade ainda constitue um problema, cuja solução inicial só se resolverá depois de construido o Porto de Amarração.

E' um velho caso esse, que tem provocado os mais ardentes appellos do commercio piauhyense.

Em Parnahyba, centro importante do commercio nortista, varias campanhas foram agitadas, tendentes a envolver o governo na solução do problema, mas este jamais se resolvêra a avançar além do terreno fôfo das promessas falazes.

As mercadorias continuam a entrar para o Piauhy pelo porto maranhense de Tutoia, tornando-se, assim, o seu transporte dispendioso e tardo, dada a longevidade do percurso.

Com o advento do governo revolucionario, a questão foi novamente agitada pelo tenente Landry Salles, que armou um plano bastante razoavel.

Consistia num compromisso assumido pela Associação Commercial de Parnahyba em construir o escoadouro dos productos piauhyenses, mediante certas concessões do governo.

Dentre outras obrigações do commercio, o extremo norte do Estado pagaria, de Parnahyba a Amarração, viagem de meia hora, 20$000 por tonelada de carga, o dobro da taxa actual, afim de poder ser feito o resgate de um emprestimo que se contrairia para o financiamento da construcção.

O governo central deveria entrar immediatamente com 2 °/° ouro, pelas mercadorias importadas, num total apreciado em 3.000:000$000 ouro, valor sempre applicado em construcções dessa natureza.

O montante das obras se eleva a 8.000:000$000, que seria o emprestimo a ser contraido pela Associação Commercial, com a fiança do governo estadual.

O total de tonelagem de importação e exportação subia a 137.349, conforme calculo sobre o movimento de 1928 a 1930.

O ministro da Viação acolheu bem a idéa, promettendo dotar o Piauhy desse melhoramento, mas o illustre titular julgava de mais vantagem para o Estado interessar uma empresa particular, por meio de concurrencia, num serviço que abrangeria não só o Porto, como tambem outros trabalhos de vulto.

Como medida preliminar, mandaria proceder a um serviço de dragagem, que permittiria o acacesso ao porto piauhyense de navios de pequeno calado.

Estamos convencidos de que o sr. José Americo, apesar dos seus multiplos compromissos e dos assoberbantes problemas da pasta, não relegará a segundo plano o problema vital do Piauhy.

A terminação dos ramaes ferroviarios tambem se impõe como providencia inadiavel, para permittir a plena expansão do progresso piauhyense. Aliás, a consecução desse importante melhoramento foi durante largos annos entravada pela firma empreiteira detentora do contracto para sua construcção, contrato a que nunca deu cumprimento.

O Piauhy tem condições excepcionaes para se tornar um dos mais prosperos centros productores do norte do paiz e, para que isso se torne realidade, basta que recebam seus interesses amparo por parte do governo federal.

O Aeroporto do Rio de Janeiro

No desejo de esclarecer o caso da carta-edital de concurrencia para construcção do "hangar", fomos ouvir os directores do Syndicato Condor, representante da empresa Zeppelin no Brasil.

Recebidos pelo sr. Fritz Hammers e pelo dr. H. Berhendt, declaram-nos elles ser authentica a referida carta-edital, mas, que não tinham tido a menor intenção de intervir na localização do aeroporto que, somente ao governo cabe resolver.

Verificando, porém, a sympathia com que era encarada pelo Departamento de Aeronautica Civil a hypothese de ser escolhida a solução Santa Cruz, e attendendo ás solicitações de varias firmas constructoras, não tiveram duvida alguma em admittir, para base dos calculos, a referida solução.

Se fosse dado á empresa Zeppelin o direito de opinar — accrescentam — estão certos que o "Recreio dos Bandeirantes" mereceria sem duvida a preferencia.

A QUESTÃO DO AEROPORTO

Em entrevista ao DIARIO CARIOCA, o presidente da Associação Commercial diz que "é profundamente lamentavel a idéa da localização do "hangar" em Santa Cruz"

Generaliza-se a opinião de que contrariamos as proprias leis da Natureza preterindo o Recreio dos Bandeirantes para construir o "hangar" em outro qualquer ponto da nossa metropole.

A prevalecer esse criterio, dariamos, na verdade, uma triste idéa da mentalidade dominante, porquanto, dispondo dum quadro de incomparaveis bellezas para impressionarmos, inicialmente, os turistas ao pôrem-se em contacto com a nossa terra, imitavamos a cordialidade da recepção dos parentes de grandes latifundarios no mais recesso do sertão, dando-lhes entrada pela porta da cazinha, mas ainda assim da que é occulta pela orla do mattagal, e que disfarça, na côr e movimento da folhagem, o imperio pouco decente da sua serventia.

Em linhas geraes, são as expressões que ouvimos, hontem, do sr. Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial. Avisado da nossa presença, fomos recebidos, com solicitude, á sua mesa de trabalho, no escriptorio que s. s. occupa no edificio da "A Noite".

O sr. Vallandro conhecia, em seus minimos detalhes, o assumpto que vimos tratando e, portanto, não teve, como preliminar da nossa palestra, duvida alguma em declarar-se francamente partidario da escolha do Recreio dos Bandeirantes para a construcção do "hangar".

— Eu não comprehendo, — declara-nos s. s., como possa haver quem hesite em reconhecer as vantagens daquelle local sobre qualquer outro, salvo hypothese de servir-se interesses ou caprichos pessoaes, em detrimento do bem publico.

— Estou, porém, certo de que, — conclue o sr. Seraphim Vallandro, não vingará a infeliz idéa de se cogitar localizal-o em Santa Cruz.

Agradecendo o acolhimento dispensado ao DIARIO CARIOCA, estamos, agora, incluindo o nome do acatado homem de negocios e, portanto, de visão clara das coisas, no numero dos que elegeram o Recreio dos Bandeirantes como o ancoradouro ideal para os Zeppelins.

Credito Para a Industria Salineira Fluminense

Um Appello ao Presidente do Banco do Brasil

Assignado por grande numero de salineiros, recebemos telegramma em que é pedida a nossa interferencia junto ao dr. Arthur Costa para que o Banco do Brasil installe uma agencia em Cabo Frio.

Aliás, essa providencia já foi por nós focalizada, mostrando a sua necessidade, dada a importancia commercial daquella praça e as vantagens que adviriam para a industria salineira fluminense da facilidade em obter credito a juros razoaveis, libertando-se da compressão em que vive.

O dr. Arthur Costa, cuja actuação á frente do nosso principal estabelecimento de credito tem sido sempre orientada no sentido de propulsionar as actividades nacionaes, ha de fazer justiça aos reclamos dos salineiros fluminenses.

O Brasil em face da crise mundial

XI — Com o desapparecimento do liberalismo economico na luta da competição commercial, todos os productos actualmente lançados no intercambio serão envolvidos por forte offensiva dos competidores. Por esse motivo, na hora presente, nada assume tão grande importancia para nós como o **mercado interno**, para o qual deveremos ter voltada nossa desvelada attenção. Teremos forçosamente que empregar meios para collocar o paiz em condições de resistir á crise actual, de modo a estar apto a retomar novo e vigoroso impulso de progresso, restabelecido o rythmo do intercambio mercantil mundial.

Como já tenho salientado, o Brasil é um paiz com augmento constante de população, dispondo, por isso mesmo, de potencialidade de producção e consumo, facto esse que lhe empresta uma das caracteristicas mais fortes dos povos dynamicos. Se soubermos tirar partido do nosso crescimento demographico, teremos deante de nós garantido solido progresso, pois é esse um indice valioso de vitalidade economica. Para logrармos esse resultado, carecemos de programma de realizações que dê ao paiz fontes estaveis de riqueza, facilitando o bem estar das diversas classes sociaes. Se isso não fizermos, estaremos nos empobrecendo cada dia que se passa e nos submettendo á avassallagem economico-financeira de outros povos. Mais do que nunca, na gravidade do momento por que atravessa a humanidade, carecemos, no dizer de Oliveira Vianna, de "uma politica defensiva, de uma politica de preservação e reparo, de prevenção e resguardo de nós mesmos, das nossas riquezas, da nossa integridade, da nossa propria existencia nacional."

O trabalho humano no Brasil precisará ser encaminhado á luz dos ensinamentos do meio cosmico e social. Pois, do contrario, o homem não passará de um bipede imprestavel.

Segundo o quadro das forças productivas do mundo publicado pela Liga das Nações, chega-se á conclusão de que não ha falta de materias primas em paizes mesmo populosos, mas sim distribuição defeituosa das forças disponiveis. O meio de se combater a inquietação provocada pelas difficuldades de ordem financeira e social consiste na **entente economica** entre paizes, surgindo, dentro das proprias nações, como palavra de ordem, a **racionalização**. Essa consiste na adaptação da producção ao consumo, procurando-se melhor repartição na actividade humana, unico meio de se alcanaçr a estabilidade economica. Desse modo se opera uma elevação do nivel da vida, diminuindo-se as despesas de producção. A **racionalização** deve constituir o objectivo de toda politica economica, pois tem por fim evitar os altos e baixos, isto é, as grandes curvas da economia.

Nos dias de hoje, ninguem poderá negar a influencia decisiva do determinismo economico na formação das sociedades. E' bem certo que nossa desorganização economica é que cria nossa fraqueza politica e, como em outros povos, concorrerá para a desordem social e o affluxo do capitalismo sempre prompto em se assenhorear das fontes de vida do paiz. Para Alberto Torres o **problema brasileiro** reside no problema economico, isto é, na **formação, conservação e organização da riqueza.**

Temos necessidade de realizar um labor de conjunto, **baseado na especialização das regiões, obedecendo a programma prévio, bem ordenado, com recursos financeiros sufficientes**. De outro modo, o Brasil não logrará conseguir apparelhamento economico capaz de, com segurança, fornecer os elementos indispensaveis á sua expansão commercial. Sem me filiar á corrente nativista que considera o Brasil depositario de todos os bens da terra, ou á dos que nos vêem sempre á beira do abysmo, sou dos que acham que nossa acção deverá ser convergida visando estudar o homem e o meio em harmonia com as realidades brasileiras.

As **pesquisas scientificas, o ensino profissional e o apparelhamento economico**, são as molas reaes do progresso moderno. E, nessa directriz, teremos de orientar nossa acção administrativa, se quizermos realizar politica constructiva por excellencia.

O Brasil é um paiz em que o commercio interior poderá alargar-se sensivelmente e terá de ser bem maior que o commercio exterior. O commercio internacional, entretanto, é que põe em contacto intimo todos os povos. Encontramo-nos na época das relações entre as nações, do ponto de vista moral e material. E' enorme a força vivificadora do commercio exterior e não ha hoje nenhuma nação civilizada que possa subtrair-se á sua influencia. Por isso mesmo, o commercio internacional, é considerado como o sangue e a vida das nações.

Representa o intercambio uma partida em que qualquer jogador pode tomar parte; nella, entretanto, só poderá sair vencedor, o que souber desenvolver, no mais alto grão, a **estrategia commercial**. Dilatou-se consideravelmente a area de concurrencia em consequencia do melhoramento sensibilissimo das vias de communicação. A transformação operada no commercio mundial foi immensa e maior seria se a differença de clima e solo não servisse algumas vezes para particularizar a producção. Tornou-se possivel, pelo intercambio commercial, evitar a miseria e a fome; sobreveio, todavia, a ruina dos povos menos apparelhados para a competição no escambo mundial.

Na phase de civilização ora atravessada, a prosperidade material dos paizes consiste em alcançar o maximo de intercambio. Causas multiplas perturbam, no emtanto, a troca internacional dos productos. A lei da offerta e da procura, que será sembre a base de todo o commercio, é a cada passo modificada por adventicias razões. Na actualidade, a offerta se faz sentir intensamente, dando logar, em dado momento, a se obter preço universal para determinado producto.

Cada povo necessita tomar medidas sérias de organização, sem a qual não poderá vencer na concurrencia. **O custo de producção, a organização dos transportes e a da venda**, dentre outros, são os tres factores basicos de que depende o segredo do exito.

A' diplomacia está reservada, cada dia que se passa, funcção mais delicada, substituida como vae sendo, em sua acepção mais elevada, pela estrategia commercial. Bem poucos são aquelles que estão habilitados a bem julgar o papel delicadissimo que o actual momento internacional está conferindo aos Ministerios do Exterior de todas as nações em sua acção commercial. E' que a acção importantissima desses departamentos publicos, não se acha adstricta **á alta politica**, por exigir da actividade dos diplomatas, alem dos conhecimentos politicos e sociaes, os de natureza economica e financeira. As representações diplomaticas são constituidas actualmente por competentes conselheiros commerciaes, technicos especializados, etc.. Não devemos nos esquecer que o commercio mundial de nossos dias se estende das terras polares ás tropicaes, envolvendo todos os interesses da nossa civilização. Ha evidente necessidade de ser estreitada a collaboração dos homens da industria e do alto commercio com or orgãos diplomaticos, pela vantagem de proporcionarem elementos technicos e economicos indispensaveis ás relações no exterior.

A expansão commercial, nos nossos dias, não se restringe mais á méra collocação de productos dentro de uma esphera acanhada; consubstancia hoje, assumpto de altas cogitações diplomaticas. As velleidades internacionaes, as crises sociaes, reflectem, em alto grão, a funcção que compete aos governos de propugnar pela dilatação commercial. E sera pela organização do commercio interno e pela procura de novos mercados no exterior que poderemos preparar com segurança a grandeza da nossa nacionalidade.

ARTHUR TORRES FILHO

A Industria Assucareira em Pernambuco

II — Continuamos a transcripção das observações technicas realizadas pelo dr. Fernandes e Silva em Pernambuco e publicadas no seu trabalho sobre a industria assucareira naquella unidade da Federação.

"FORNECIMENTO DE CANNAS — Com uma pequena modificação para melhor, continúa ainda hoje em pratica para o pagamento das cannas recebidas pelas usinas o mesmo systema seguido ha quasi meio seculo. Foram estas as primeiras palavras com que iniciei a publicação de uma série de artigos a respeito da velha questão do fornecimento de cannas ás usinas pernambucanas, mandada mais tarde reunir, em um folheto, pelo "Centro dos Productores de Cannas".

Durante a administração do dr. Estacio Coimbra trabalhamos junto a sua ex. e ao Congresso no sentido de melhorar a situação angustiosa em que se debatiam os nossos productores desta graminea.

Nada, entretanto, pudemos em definitivo resolver a respeito desta magna questão. Na administração Carlos de Lima focalizamos mais uma vez o problema tendo s. ex. resolvido de accordo com os pareceres das commissões nomeadas para o seu estudo; resolução esta que veiu satisfazer os desejos dos interessados.

Mas a parte essencial da questão que é justamente aquella que diz respeito á adquisição da materia prima pelo seu teôr saccharino, ainda continua sem uma solução. Os nossos usineiros compram a canna pelo peso donde resulta procurarem, de preferencia, os nossos agricultores cultivar as variedades de maior rendimento cultural por hectare, embora pobres em saccharina e de pouca pureza."

Deste modo, são os proprios usineiros que estão forçando uma selecção inversa, o que directamente, só poderá ser de resultado negativo para os seus interesses industriaes. E' lamentavel o adoptarmos ainda hoje tal processo de adquirir a materia prima quando sabemos que nos mais importantes centros assucareiros do mundo ella vem sendo feita de accordo com o seu grão de riqueza e de pureza. Sobre esta questão já demonstramos de um modo convincente e o mais pratico, os meios de serem as cannas pagas pela sua riqueza.

Sem que procuremos resolver esta parte, difficil se nos torna produzir assucar economicamente, porque como sabemos, "a parte principal do fabrico do assucar fica feita no cannavial. Quando a canna encerra nos seus tecidos succos, em cuja composição seja infima a parte saccharina, as maravilhas da mecanica não serão capazes de criar o que não existe".

E, se não desejamos que Pernambuco desça desairosamente na escala dos grandes centros productores de assucar, e não quizermos que pelos humbraes, onde pompeou a opulencia, entre a miseria com os seus andrajos, não esqueçamo-nos desta verdade jamais contestada, a que acima nos referimos.

Se, porém, os nossos usineiros não quizerem chegar a um accordo no sentido de adquirirem a materia prima de que se servem nas suas fabricas, segundo a sua riqueza em assucar e pureza, resta ao governo vir em amparo da classe dos que trabalham e todos sabem que compete ao poder publico provocar a boa solução dos conflictos economicos com a sua salutar intervenção em favor das actividades productoras, desenvolvendo a protecção do trabalho e da riqueza do Estado.

E não se diga que o governo não póde intervir em favor dos nossos fornecedores de canna, por que os factos ahi estão provando-nos a sua interferencia benefica, desde os tempos monarchicos até os nossos dias em pról das nossas classes productoras.

ESTAÇÕES DE EXPERIMENTAÇÃO — Todos aquelles que conhecem as organizações agro-industriaes dos mais progressistas paizes do mundo, sabem o papel importantissimo que cabe ás Estações Experimentaes, como orgãos orientadores e controladores dos seus trabalhos.

E para que estas sejam, na realidade, efficientes — governos e particulares — não medem sacrificios quanto a acquisição dos seus technicos especialistas e do pessoal e material indispensavel aos seus trabalhos de campos, laboratorios, etc. Neste particular, no que diz respeito ás nossas instituições congeneres, encontramo-nos numa situação de inferioridade verdadeiramente pasmosa!...

E' de lamentar o registrarmos factos desta natureza quando sabemos que dos trabalhos dos laboratorios e gabinetes destes institutos e das experimentações dos seus campos culturaes é que surgem todos os elementos com que se elabora a civilização.

A agricultura e suas industrias derivadas, para nos referirmos aqui tão sòmente ao que se relaciona ao reino vegetal, são hoje organismos scientificamente controlados obedecendo ás injuncções dos sabios que, ora contrariando a natureza, ora seguindo os seus conselhos, preparam o futuro economico da humanidade.

As nossas Estações de Experimentação, infelizmente, não têm correspondido á sua finalidade, não porque as houvessem organizado prematuramente, mas porque desde os seus primeiros passos, não procuramos seguir o caminho que outros povos mais progressistas nos estão indicando como meio seguro de podermos realizar, com exito, o nosso desideratum.

Na sua maioria não as subordinamos á direcção de technicos especializados, não lhes proporcionamos os elementos de que careciam para realizarem os trabalhos que lhes estavam affectos e, finalmente, algumas foram installadas e vinham funccionando em um meio que lhe era francamente desfavoravel.

Outro grande mal foi o não termos proseguido os serviços indicados pelas suas primitivas administrações corrigindo, aqui e alli, as suas falhas e defeitos, quando se fizessem precisos. Conhecemos instituições desta natureza que num periodo de uma dezena de annos de existencia estiveram, quasi que annualmente, sob direcções differentes, umas effectivas, outras interinas, resultando de tudo isto, mudanças continuas na marcha dos seus trabalhos em andamento, com sérios e graves prejuizos para a agricultura e suas industrias derivadas ou melhor para o progresso economico do paiz... Os proprios governos de então, na sua maioria, eram os primeiros a concorrer, por todos os meios, directos e indirectos para a inefficiencia e inoperosidade das referidas Estações.

Quando alguem lembrou-se de transferir a Estação Geral de Experimentação do municipio de Escada, em Pernambuco, para o de Barreiros, no mesmo Estado, não faltou, entre os nossos technicos quem pelas columnas do "Diario de Pernambuco" e do "Jornal da Lavoura" viesse de publico protestar contra semelhante escolha, considerada, em relação ao local e natureza dos terrenos, em condições inferiores aos daquelle em que se achava installada.

De regresso de uma das minhas ultimas viagens áquella Estação, solicitada pelo actual secretario da Agricultura, a minha opinião a respeito, disse-lhes com toda a franqueza, o seguinte: — "Pelo que tenho visto e o que tem occorrido alli, sou de opinião de que se deve mudal-a com a maxima urgencia. Accrescentando, porém, que aos seus technicos não cabia, em absoluto, a responsabilidade pela situação em que ha muito se encontra. Felizmente graças á boa vontade do nosso actual ministro e á valiosa cooperação do Interventor de Pernambuco, dentro de poucos mezes será ella installada em um local mais adequado ao fim a que se destina e efficientemente apparelhada do ponto de vista de pessoal e material."

(A seguir).

Moscoso Castro & C. Ltd.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS, EMPRESTIMOS E DESCONTOS A'S MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA, 51
TEL. 4-0012 — RIO DE JANEIRO

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

ESTRADAS DE RODAGEM

OS ENSINAMENTOS DA TECHNICA AMERICANA — A BRILHANTE ORIENTAÇÃO DO MINISTRO JOSE' AMERICO — A COADJUVAÇÃO EFFICAZ DO AUTOMOVEL CLUB — A ACTUAÇÃO DA COMMISSÃO DE E. DE RODAGENS FEDERAES.

Por Martin Francisco Buarque, engenheiro civil.

(Conclusão)

8º) — Perfilam-se algarismos hypotheticos e organizam-se quadros comparativos menos verdadeiros, para forçar tal conclusão preconcebida, augmentando deliberadamente o vulto das obras do traçado adrede condemnado. (Facto é sabido de muitos que só a parte commum dos dois traçados foi rigorosamente orçada em cerca de 3.500:000$000, ao passo que todo o traçado escolhido, cujo orçamento, "a fortiori", tem de sobrelevar-se a essa cifra, se orçou agora em 3.052:000$ (!!) Bem como não é menos sabido que em certo trecho do traçado condemnado, onde as difficuldades do terreno obrigaram a uma locação indirecta parallela, mas admittiam a construcção no logar proprio, houve ordem para computar-se immenso muro de arrimo para a linha indirecta, accrescentando-se que isso "condemnaria mais depressa o traçado";

9º) — Deixa-se predominar o criterio pessoal e regional, onde devia prevalecer o ponto de vista technico e nacional;

10º) — Inicia-se a exploração rumo a Friburgo sem o necessario estudo prévio de reconhecimento, com plantas cadernetas e relatorios competentes;

11º) — "Last but not least", não ha, que conste, depois de cinco mezes de existencia da Commissão, uma secção technica — ao menos em embryão — muito embora a prefalada portaria de 14 de janeiro autorize o seu chefe a "propôr o que convier para a constituição da nova commissão".

Não ha fugir, pois, ás pontas deste dilemma: ou o primeiro traçado estava errado — e nesse caso faltou ponderação e exame em inicial-o e houve desperdicio e falta de criterio em proseguil-o, — ou então era e é bom, e critica identica se applica á variante. Si o chefe da "Corrêas-Therezopolis" deu "quinau" em alguem, foi tão só no seu chefe e protector que o inculcou, e que havia encampado sem critica, antes com enthusiasmo orthodoxo e não talvez sem razão, a solução primitiva.

Ademais, em rigor, não houve propriamente uma comparação de traçados, apesar das consideraveis despesas da locação de ambos. Aliás para optar entre dois traçados, não ha necessidade de recorrer á locação. Basta que os estudos e os projectos das soluções alternativas sejam feitos com cuidado e com criterio technico. Ao invés, até hoje, um mez depois de iniciada a construcção do traçado "preferido", e tendo á mão elementos que fartem para uma comparação "rigorosa", não se fez, siquer, um confronto sob criterio rotineiro, que dirá technico, no sentido exacto e actualizado do termo.

Não somos por este ou por aquelle. Achamos apenas que a escolha de traçado em uma rodovia tronco nacional não póde ficar á mercê do palpite de quem quer que seja, engenheiro ou "curioso" enthusiasmado com as proprias "descobertas", ao modo daquelle personagem de "Bourgeois Gentilhomme" de Molière, Monsieur Jourdain, encantado de ter por quarenta annos falado em prosa... E foi assim que se evitaram "tunes e muros de arrimo de sustentação (sic) fantasticos! Ora! isso jogado para cima de incautos, de leigos, o mesmo de technicos desprevenidos e não ao par dos elementos determinantes do caso, não deixa de produzir effeito... o desejado effeito aliás.

Não visamos affirmar, nem podemos, que o traçado preferido seja peor ou melhor que o outro, ou outros que porventura haja. Faltam-nos dados para tanto. Quer-nos parecer menos que a directriz (não o traçado) é mais praticavel (não melhor).

O que nos choca são os processos menos technicos e os meios menos probos, pela Commissão — ou por uma sua secção — postos em pratica, justamente no "momento rodoviario" que procuramos definir e em prol de cuja importancia, por uma feliz coincidencia, nesta mesma occasião e pelo mesmo DIARIO CARIOCA — verdadeiro orgão rodoviario, — vem se batendo, "mutatis mutandis" e com maior copia de erudição, competencia e autoridade, o brilhante professor da Divisão de Estradas e Pavimentação do Instituto de Engenharia de São Paulo — Nelson de Rezende — inicialmente citado em nosso primeiro artigo.

Admittamos, para argumentar, que taes processos e meios tenham dado certo desta vez, por um bamburrio. Não se segue dahi que "déem sempre certo". Por que esse criterio "de loteria", si ha meios exactos para tal fim? Já se cogita, no instante, de proceder-se, sob a mesma alçada, aos estudos e projectos dos trechos complementares da "Rio-Bahia". Transforma-se, destarte, em advertencia o nosso protesto — que tanto vale apontar de publico taes irregularidades, — e em constructiva a nossa critica — de outra fórma demolidora e esteril.

E' extranhavel que estando uma Commissão elaborando um Departamento Rodoviario em moldes perfeitos, consoante o dizer do sr. ministro da Viação, na propria portaria que criou a actual Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, esta não afine pelo mesmo diapasão daquella, antes persista em antigos erros, grossamente augmentados. A culpa não é do ministro, está claro, mas dos que, depositarios accidentaes de sua confiança, consciente ou inconscientemente não avaliam as responsabilidades que pezam sobre uma Commissão de Estradas de Rodagem "Federaes", depois da nova orientação imprimida pelo ministro e em confronto com as administrações anteriores e as dos Estados.

A Commissão do tempo do sr. Washington Luis, a despeito do afogadilho reinante, procurou haver-se com technica: ahi está, entre outros, o magnifico traçado da "Rio-Petropolis", fructo da competencia e criterio de Othon de Araujo Lima e Mario Leite. Poder-se-á dizer o mesmo da "Corrêas-Therezopolis"?

Tambem não ha como negar que a Inspectoria Federal das Estradas, emquanto teve a seu cargo as rodovias, talvez pelo facto de possuir um nucleo de technicos competentes e affeitos aos até então mais sérios problemas ferroviarios, conduziu-se com criterio scientifico. Haja vista o ter projectado gabinete e estradas de experimentação de typos de pavimento, e a judiciosa escolha do typo de revestimento para a União e Industria.

Finalmente, para não citar São Paulo, Rio Grande e outros Estados, como levar a sério a actuação de uma Commissão "Federal", que nem ao menos possue uma secção technica, si a confrontarmos com a Inspectoria de Estradas de Rodagem de Minas Geraes, bem orientada desde 1924 por Daniel de Carvalho, nessa occasião seu digno secretario da Agricultura e Viação e então pioneiro como ainda hoje efficiente "leader" rodoviario: com os seus problemas rodoviarios "scientificamente" encarados pelo notavel technico Soares de Mattos?

Quem lêr o relatorio deste engenheiro (1929), mais que scientificamente, erudita e philosophicamente prefaciado por Alcides Lins, inspirados um e outro em uma pleiade de sabios autores americanos — inclusive o que escolhemos para apoio de nosso argumentos, — fatalmente ficará pasmo, sabendo que uma Commissão "Federal" de estradas de rodagem, recem-criada sob a égide de um Departamento "nec plus ultra" (como se espera), ainda adopte o criterio do "ora, vá como fôr".

E agora mesmo é o Estado do Rio, superiormente dirigido por um administrador do vulto de Ary Parreiras, que volta sua attenção acurada para as rodovias, com criterio moderno e scientifico, a julgar pela envergadura dos technicos postos á sua frente, nomes de projecção nacional como Felippe dos Santos Reis, Philuvio Cerqueira Rodrigues e outros.

OBSERVAÇÃO: — Estes artigos originaram-se de um compromisso assumido perante o chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes quando, ha cerca de dois mezes, levantámos nosso protesto contra o facto de se fazer ahi "taboa raza" da technica.

Diziamos então que estavamos prompto a demonstrar, pessoalmente ou por meio de publicação, o antagonismo entre os processos adoptados pelo chefe da "Corrêas-Therezopolis" e os preconizados pela technica moderna e mesmo pela rotina.

Para tanto fomos buscar apoio em E. W. James, não só pela autoridade indiscutivel que lhe advem do cargo que occupa — chefe da Secção de Projectos do Departamento de Estradas Publicas dos Estados Unidos, — como tambem pelo muito que se tem feito ouvir e lêr através de congressos e revistas technicas.

Apresentamos os seus "postulados" em portuguez, por julgarmos pouco pratico fazer longas citações no original inglez.

Damos esta explicação porque, de outra fórma, não teriamos vindo repisar pela imprensa verdades em sua maior parte já divulgadas por intermedio de escriptos e conferencias de engenheiros do renome de Philuvio Cerqueira Rodrigues, Alcides Lins, Soares de Mattos, Moacyr Silva, Armando Godoy, Gumercindo Penteado, etc.

Em carta que nos dirigiu, declarou-nos s. s. que "individualmente pouco se lhe dava a publicação ou não de tal artigo".

Quer dizer que insiste no erro.

Ora, "errare humanum est" mas "perseverare, diabolicum".

Rio, junho de 1933.

Classificação obrigatoria do algodão

Todo o algodão produzido no paiz está sujeito á classificação official

No dia 16 do andante, o "Diario Official" publicou o seguinte decreto:

"Considerando que a regulamentação dos mercados algodoeiros em todo o territorio nacional de ha muito está sendo reclamada pelos interessados, que assim se manifestaram em varias reuniões collectivas;

Considerando que a venda do algodão baseada sómente no peso, sem tomar em consideração a sua qualidade, muito tem prejudicado os agricultores e retardado a desejada melhoria desse producto, dando logar ás misturas fraudulentas que tanto depreciam o algodão brasileiro;

Considerando que os beneficios já alcançados com a obrigatoriedade da classificação para a exportação, precisam ser completados com o destinado aos negocios internos, alcançando até os pequenos productores:

Decreta:

Art. 1º — Todos os negocios de compra e venda de algodão, quer ainda em caroço como depois de beneficiado deverão ser effectuados na base de peso liquido, em kilos, e de accordo com a qualidade do producto, isto é, com as differenças de preços estabelecidos para os diversos typos e comprimento da fibra, dos padrões officiaes.

Art. 2º — A liquidação dos negocios será feita á vista dos certificados officiaes emittidos pela Commissão de Classificação local ou pelo classificador designado para esse fim pela Directoria de Plantas Textis.

Art. 3º — A Directoria de Plantas Textis installará nos principaes centros de commercio, exportação e consumo de algodão nos Estados e Districto Federal, commissões e postos de classificação destinados a satisfazer ás necessidades dos interessados.

Art. 4º — Nos logares onde não existem commissões officiaes, a classificação será facultativa, podendo as associações agricolas commerciaes ou exportadoras, assim como os industriaes e proprietarios de prensas, solicitar a permanencia de um classificador junto ás suas sédes ou machinas, devendo, para isso, depositar, com antecedencia, na Directoria de Plantas Textis ou suas dependencias, nos Estados, as importancias necessarias ao pagamento das despezas.

Art. 5º — A Secção de Padronização e Beneficiamento da Directoria de Plantas Textis organizará os padrões officiaes para a classificação do algodão em caroço, que terão a mesma designação e correspondencia com os padrões para o algodão em rama.

Art. 6º — Sómente será permittida a retirada do algodão dos armazens das companhias de vapores, estações de estradas de ferro, assim como dos armazens e trapiches particulares, depois de devidamente conferida pela commissão de classificação local.

Art. 7º — Os interessados deverão solicitar á commissão de classificação competente, a conferencia da mercadoria a receber ou retirar do armazem, apresentando nessa occasião o respectivo certificado de origem.

Paragrapho unico. — Os interessados poderão mandar desdobrar ou reunir os certificados em seu poder, de maneira que todas as entregas possam ser acompanhadas de seus certificados correspondentes.

Art. 8º — Os encarregados, gerentes ou responsaveis pela armazenagem ou deposito do algodão deverão empilhar os lotes sob sua guarda de maneira a poderem ser verificadas, a qualquer momento, a numeração e marcas de cada fardo.

Art. 9º — Os classificadores e seus auxiliares terão entrada livre nos armazens ou trapiches de deposito de algodão, não só para retirar amostras e carimbar os fardos submettendo á pericia como tambem para fiscalizar a execução do presente decreto.

Art. 10º — Depois de inspeccionados, os lotes serão marcados por meio de uma etiqueta que indicará todos os caracteristicos necessarios á sua identificação, taes, como: numero e peso do lote, numero e peso dos fardos, marca de prensa, marca commercial particular ou typo official correspondente, numero do certificado que o acompanha, nome do vapor que o acompanha, nome do vapor que o transportou e data da entrada no armazem.

Art. 11º — Os proprietarios, gerentes ou encarregados dos armazens ou trapiches de deposito de algodão ficam sujeitos a uma multa de 500$ a 2:000$000 e o dobro na reincidencia, toda a vez que permittirem a retirada do algodão em sua guarda em desaccordo com as condições estabelecidas pelo presente decreto.

Art. 12º — A Directoria de Plantas textis solicitará directamente ás repartições dos Ministerios da Viação e Fazenda as providencias necessarias para a bôa execução deste decreto na parte que diz respeito á fiscalização do transito e armazenagem do algodão.

Art. 13º — O ministro da Agricultura, sempre que fôr necessario e por solicitação da Directoria de Plantas Textis, baixará instrucções para a execução deste decreto.

Art. 14º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. — **Getulio Vargas — Juarez do Nascimento Fernandes Tavora**".

A Industria de Couros no Estado da Bahia

Por FRANCISCO ALVES DA ROCHA
Da Inspectoria Regional em Catú
(Quarta Exposição Bahiana de Pecuaria)

A Bahia que no Norte do Paiz está fadada a ser o viveiro pecuario dos demais Estados nortistas, possuindo uma população bovina de 2.500.000 cabeças, sendo o primeiro Estado na producção de caprinos com um total de 1.500.000 cabeças, não deve descurar o importantissimo problema do aproveitamento industrial dos couros e pelles provenientes de sua producção.

Avaliando-se pelos numeros acima, a producção de couros e pelles em 250.000 dos primeiros e 450.000 dos segundos e comparando-se com a producção de couros preparados, que não attinge a 60.000 pelles desdobradas, vê-se facilmente que a nossa industria de couros ainda está muito afastada do desenvolvimento compativel com a abundancia da materia prima.

Considere-se ainda o facto de não se aproveitar pelles de porco, cujo beneficiamento ainda não temos, embora constitua uma grande fonte de renda. O preparo de couros de porco tem nos cortumes do Sul grande desenvolvimento e embora elles produzam couros de qualidade inferior, são empregados em grande numero de artigos de baixo preço, concorrendo para augmentar a fonte de renda daquelles Estados, cujo exemplo deve ser imitado pelo Estado da Bahia.

Devemos lembrar, ainda, a copiosa quantidade de pequenas pelles, de animaes silvestres, que é annualmente exportada para os paizes estrangeiros.

Se compararmos toda esta enorme quantidade de materia prima, com a producção de couros beneficiados e ainda com a elevada importação de couros preparados de outros Estados e mesmo de procedencia estrangeira, conheceremos claramente como andamos errados com essa orientação que desfalca o Estado de muitos milhares de contos de réis.

E' tanto menos justificavel a nossa situação de importadores de couros beneficiados, por termos em nossa flora copioso material tanante, de optimas caracteristicas e facil acquisição, podendo-se baratear o custo da producção applicando-o para o cortume dos couros inferiores, raspas, etc.

Pelo exposto, se verifica que é ainda adolescente a industria de couros na Bahia.

O volume da producção é diminuto, comparado com a sua possibilidade.

A qualidade dos productos manufacturados, embora sempre melhorada e capaz de attender as necessidades da industria de calçados communs, não condiz com as necessidades modernas da industria de calçados finos e de luxo, em que a totalidade da materia prima para essa fabricação, nos vem do estrangeiro.

A falta de desenvolvimento que a industria de cortume tem tido em nosso Estado, difficulta consequentemente a industria de calçados e outras correlactas ficando o Estado privado de toda essa fonte de renda, que devia resultar da exportação de couros e artigos manufacturados, em vez da pequena contribuição de limitado rendimento auferido da exportação de couros brutos, que além das desvantagens apontadas é indice de atrazo condemnavel.

O desenvolvimento da industria de cortume e suas derivadas, concorreria para a valorização de couros brutos e pelles em natureza, sujeitas a especulação estrangeira com oscillações absurdas, que desorientam os fabricantes tirando-lhes o pouco estimulo. A intervenção periodica nos mercados internos de compradores estrangeiros, favorecidos pela desvalorização monetaria e por uma taxação de exportação liberalissima, concorrem ainda mais para a evasão da melhor porção dessa importante materia prima, restando aos cortidores o refugo desvalorizado que não póde ser usado senão para couros de preparação grosseira e de baixa cotação.

Já alguns Estados, principalmente Pará e Maranhão, por uma iniciativa louvavel, cobram taxas mais elevadas para a exportação de certa classificação de couros em natureza, principalmente da classificação de refugo, emquanto concedem favores aos artigos manufacturados.

Seria portanto de toda conveniencia um estudo criterioso da regularização dos preços da materia prima couro, que com a expansão da industria de alcaçarias seria valorizada.

Uma vez que a industria de couros, tem um futuro de vastos horizontes, pela exhuberancia de materia prima a beneficiar e possuindo o Estado vastas reservas florestaes abundantes em materia prima beneficiadora, cabe ao Governo orientar os interessados, removendo as difficuldades e entraves que difficultam o desenvolvimento de uma das mais futurosas industrias puramente nacionaes.

A CULTURA DA SOJA

Mais um valioso communicado da Directoria de Publicidade da Secretaria da Agricultura de São Paulo:

"Proseguindo na publicação da série de communicados relativos á cultura de soja em São Paulo, trataremos hoje das principaes operações requeridas pela cultura daquella leguminosa. Como accentuámos em nosso primeiro communicado, utilizar-nos-emos, para estas instrucções que offerecemos aos lavradores, de notas que nos foram fornecidas pela Estação Experimental de Canna e Plantas Oleaginosas, de Piracicaba, que procedeu a respeito a interessantes estudos.

Em diversas zonas do Estado, a soja tem produzido bem, em sólos de constituições differentes. Comtudo, ella prefere as terras silico-argilosas, onde apresenta os melhores resultados. Sendo uma planta originaria de regiões quentes, ella encontra aqui as condições favoraveis ao seu desenvolvimento, o calor e a humidade sufficientes.

O preparo da terra para o plantio da soja é feito nas mesmas épocas e do mesmo modo como se faz para a cultura do feijão, arando-se o sólo o mais profundamente possivel, de maneira a tornal-o fôfo, depois do que é o mesmo gradeado, afim de se desfazerem perfeitamente os torrões.

Na cultura mecanica, o sólo é, depois, sulcado em linhas parallelas, equidistantes de 60 a 80 centimetros, sendo a soja semeada nos sulcos a intervallos de 15 a 25 centimetros, depositando-se 2 a 3 sementes, que são cobertas com uma camada de 3 a 5 centimetros de terra. Essa operação de cobertura das sementes é realizada perfeitamente pelo "Planet Junior", disposto para esse fim.

Em terrenos onde não é possivel o emprego de machinas, a soja é semeada em covas, abertas em linhas parallelas, recebendo de 3 a 5 sementes e uma camada de 3 centimetros de terra. Depois da semeadura, deve-se comprimir levemente a terra. De um modo geral, são necessarios, para um hectare de terreno, de 25 a 40 kilos de sementes.

A soja póde ser semeada em duas épocas, de agosto a setembro e de janeiro a março, recebendo então as denominações vulgares, de soja das aguas e soja da secca. Quando se destinar á adubação verde dos cafezaes, deve ser semeada de setembro a dezembro, depois da colheita e esparramação do cisco.

Como cultura intercalar, a soja póde ser cultivada juntamente com o milho, algodão, café, laranjeira, etc., e nestas condições póde se destinar á producção de grãos ou á adubação verde ou ainda ser utilizada como forragem.

Nos cafezaes, a soja póde ser plantada em linhas equidistantes, variando as distancias de accordo com os sólos, com a idade do cafezal, com o fim da exploração, etc. De uma maneira geral, em cafezaes novos póde-se semear a soja em 3 a 4 linhas, gastando-se para isso, de 20 a 30 litros de sementes por mil pés; em cafezaes velhos, deve-se semear em 2 carreiras, sendo então necessarios, no maximo, 15 litros de sementes por mil pés.

Cultivando-se a soja com o fim de effectuar uma adubação verde, ella póde produzir, nessas condições, uma quantidade de massa verde, que oscilla entre 20 a 25 toneladas por hectare. Quando a soja se destina á producção de forragem, as distancias para a semeadura devem ser menores, variando de 0,40 a 0,50 centimetros entre as linhas de plantas.

As leguminosas gosam da faculdade de, por meio das bacterias que se desenvolvem nas nodosidades das raizes, utilizar o azoto atmospherico, enriquecendo os sólos deste elemento. Esses organismos desempenham um papel importante e necessario ao desenvolvimento e producção das plantas. Assim é que as terras que não encerram as referidas bacterias, ou onde não se fez a sua inoculação, as culturas de soja não attingem o seu completo desenvolvimento, de maneira que as plantas, reduzidas em seu tamanho, ficam com o numero de vagens diminuidas. Nessas condições, um dos requisitos essenciaes ao bom exito da cultura da soja repousa na inoculação prévia das sementes ou directamente do sólo que se vae cultivar. Essa inoculação poderá ser feita artificialmente, nos casos em que as terras nunca foram cultivadas com soja, e então as sementes são, antes de semeadas, tratadas com soluções de culturas puras de bacterias. O processo mais pratico e mais economico é o que se realiza inoculando as sementes com terra de sólos já cultivados com soja e que já estão inoculadas. As sementes são misturadas com terra bacterizada e humedecida, em quantidade apenas sufficiente para "sujar" simplesmente as sementes.

E' necessario, antes do emprego das bacterias, examinar a terra, pois que, em solos acidos ou muito alcalinos, encharcados, mal arejados, etc., e com carencia dos principios nutritivos necessarios á vida bacteriana, a inoculação não dará os resultados esperados.

Os tratos culturaes da soja nas grandes plantações consistem em limpas que devem ser executadas preferivelmente com o cultivador "Planet Junior". A primeira capina será effectuada quando as plantas tenham um palmo ou pouco mais de altura. Nessa occasião, com a mesma machina, deve-se chegar terra aos pés das plantinhas. Uma segunda limpa póde ser feita pouco antes do florescimento e, de accordo com a precocidade da variedade cultivada, outras capinas serão necessarias, até que as plantas attinjam certo desenvolvimento.

Nas pequenas culturas, as capinas são manuaes e obedecem aos mesmos cuidados e épocas. Isto posto, pode-se verificar que os tratos culturaes da soja não apresentam difficuldades e grandes despesas. Além do mais, accresce o facto de não ser essa planta, entre nós, perseguida por insectos e de não ter sido ainda verificada molestia microbiana capaz de lhe causar grandes estragos. O seu maior inimigo é a saúva, que, não sendo combatida, prejudica bastante a cultura. Mas não se pode comprehender uma cultura racional, sem que se faça préviamente e durante o cultivo o combate a este insecto.

COLHEITA — Quando a cultura da soja se destina á producção de grãos, a colheita é feita ao cabo de 125 dias approximadamente, conforme o cyclo vegetativo e o desenvolvimento da variedade cultivada, estado de maturação das sementes, etc. Nessa época, a maturação dos grãos é determinada pelo amarellecimento das folhas, as quaes se desprendem naturalmente, ao mesmo tempo que as sementes, nas vagens, se tornam duras.

O processo usado, entre nós, para se colher a soja é o mesmo que se emprega para o feijão. As plantas são cortadas ou arrancadas e levadas para o terreiro, onde ficam por alguns dias para seccar. Depois são batidas para separação dos grãos. Na falta de machinas agricolas para realizar esses trabalhos, o processo manual, embora moroso, deve ser empregado e logo que se inicie o amarellecimento das folhas afim de evitar que as sementes caiam pela dehiscencia das vagens.

Nas culturas destinadas á producção de feno ou para ensilagem, a colheita deve ser feita depois do florescimento, sendo vantajoso fazel-a, para o primeiro caso, quando começam a apparecer as vagens, afim de produzir um feno com alta riqueza em proteina.

Para a adubação verde, a soja é enterrada no fim do seu periodo vegetativo, isto é, na época do seu florescimento".

URGE DEFENDER O GUARANA'

Necessidade de uma lei federal

A ninguem, de bôa fé, é licito contestar que a unica providencia capaz de normalizar a situação do mercado do guaraná é uma lei federal, que obrigue, sob pena de contravenção por fraude, o emprego desse producto nas bebidas que se apresentem com o seu nome — escreve a Revista da Associação Commercial do Amazonas, em recente numero.

Sem essa lei — prosegue — que virá corrigir o enorme contrasenso estatistico, em virtude do qual a procura do guaraná diminue, paradoxalmente, na proporção do augmento das bebidas que avassalam os mercados com esse attraente nome, sem tal lei, repetimos, nada se poderá fazer em beneficio do producto, cuja propaganda, ora intensificada pela Associação Commercial, resultará inteiramente innócua.

Valendo, hoje, a despeito da premencia do cambio, a quinta parte do que valia, antigamente; vendendo-se, na actualidade, ao preço incompensador de 6$000 o kilo, cif. Manáos, contra 30$000, ha alguns annos, nada póde explicar semelhante disparate, senão o abuso escandaloso da contrafacção, da simulação de seu uso, a coberto de qualquer punição e em prejuizo da fortuna publica e particular do Amazonas.

Constatando e profligando essa pratica criminosa e, sobretudo, ruinosa para os nossos interesses, escreveu-nos de São Paulo, o sr. V. Gerbasi, uma das firmas paulistas a quem a Associação Commercial do Amazonas enviou mostruarios de guaraná para fins de propaganda:

"GUARANA' EM RAMA — Este producto é bastante conhecido aqui na minha praça, infelizmente, de pouco consumo. Vendo mais ou menos, por anno, cerca de 1 tonelada á determinada firma, **quando esta sómente deveria gastar pelo menos 10.000 kilos**. Os mais fabricantes de bebidas não fazem uso, embora vendam seus productos com o nome de "GUARANA'".

Era necessario com lei severissima que obrigasse os diversos fabricantes a usarem, na sua fabricação, uma determinada percentagem de guaraná em rama, contrariamente seriam considerados falsificadores do producto, impondo-se-lhes pesadisssima multa. Com a collaboração dessa conceituada Associação, creio que se poderia chegar a um entendimento pratico, etc.".

Em face de semelhante attentado não se poderão conservar indifferentes os poderes publicos locaes. Torna-se imprescindivel que o governo do Estado prosiga nas demarches, em tão bôa hora iniciadas, no sentido da obtenção de uma lei compulsiva do emprego do guaraná na fabricação de bebidas com este nome. Por que permittir que continue a burla, que tantos prejuizos impõe aos commerciantes e industriaes do guaraná e ao erario estadual? Cumpre aos poderes publicos, nesta phase de intensiva moralisação de processos, cohibir o inqualificavel abuso, com que a ganancia descomedida de industriaes inescrupulosos faz, de um só golpe, tres victimas: o consumidor inexperiente, que bebe agua quinada por guaraná; o productor, que não encontra mercado para sua materia prima, criminosamente substituida por qualquer substancia amarga, e o Estado, cujas rendas desapparecem á falta de consumo e de preço para um producto, que, outr'ora, lhe permittia vantajosas arrecadações.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

DIRECTRIZES SOCIAES

No meio da confusão contemporanea, examinemos alguns principios geraes dominadores que devem prevalecer na direcção do nosso espirito. As idéas são instituições em marcha. Rodolpho Euken affirma que vivemos em uma época cujo caracter particular é a divergencia profunda, mesmo brutal inimizade, entre movimentos e directrizes differentes. E' claro que nos interessa um pouco de luz que aclare a nossa consciencia ou explique as inclinações de nossa intuição no rebate revolto do ambiente que nos cerca.

Emilio Faguet, fazendo um processo á democracia, affirma que o caracter essencial, desta, é a valorização da incompetencia, ao contrario dos principios de honra, virtude ou mesmo terror que constituiriam o apanagio da Monarchia, da Republica, ou da tyrania. Diz elle que, na vida particular e geral, o homem só uma coisa faz bem. Na democracia qualquer individuo, mesmo menos apto e melhor por isso mesmo, é julgado excellente para tudo. A incompetencia intellectual e moral — eis o que instintivamente o povo prefere nas suas escolhas. E elle lembra Aristóteles, quando diz: "Onde vires o despreso ao merito, ahi está a democracia". Nesse regime, a deusa preponderante é a Opportunidade, e eis ahi porque, muitas vezes, se chega a ser infiel por fidelidade e a desobediencia prevalece entre os mais dedicados. Por isso a Democracia tem o maior interesse em ter representação de pessoas nullas, sem independencia e sem personalidade. O politico democrata ha de ser um homem mediocre e sem relevo, partilhando, apenas, dos sentimentos geraes e das paixões geraes das multidões. Quando a politica lhe falha morre de fome. Neste ponto Faguet não duvida contrariar a opinião de Montesquieu quando este affirma que o "povo é admiravel para escolher aquelles a quem deve confiar grande parte de sua autoridade". E' possivel que Faguet tenha muitas razões para apreciar de tal modo, o que muitas vezes, se passa nas democracias. Resta, porém saber se esses males são do regime ou das defraudações que o infirmam.

Max Nordau encarou o assumpto sob outro ponto de vista, mais radical. A razão de ser, do avultamento das instituições, não estaria, para elle, no regime democratico em particular, mas, ao contrario, é consubstancial com o proprio modo de ser do Estado e que elle chama o "binario governativo", qualquer que seja a forma que possa lhe assistir. E elle pergunta que significa a palavra Estado. Em theoria quer dizer "todos nós". Na realidade, porém, é uma classe dominante, um grupo, uma egrejinha, ás vezes, um unico individuo em prejuizo de todos. Assim o Estado redundaria na mais deploravel dependencia e "todos nós", a um grupelho, mais ou menos audaz e açambarcador. A bella e abundante variedade das individualidades naturaes é posta de parte, externada, constrangida e afogada na uniformidade mesquinha e monotona. Em taes condições, o governo, de vicioso, tem o maior interesse em quebrar a resistencia das opiniões e, então, a suggestão do poder substitue-se a tudo e avoluma o habito de se servil para obter premios, vantagens e applausos e o Estado se transforma, viciosamente na systematica da adoração e da submissão pusilanime e interesseira. Em tal emergencia, o povo perde a liberdade de olhar e distinguir e se não apercebe dos perigos que o ameaçam, a não ser na borda do abysmo, em plena catastrophe. O mal vem, pois, do Estado em geral, em cujo regime só se pensou no governo, só se pensou no poder e se o confundiu com o povo e com a patria.

Em um trabalho muito interessante, estudando o regime democratico, Guy Grand nos fala de duas correntes, entre si antagonicas, mas que se accordam em investir contra a democracia: a corrente tradicionalista e a corrente syndicalista. A primeira tem horror á democracia que desde Kant e de Rousseau, tem preferencia pelo regime monarchico e não duvida em appellar para o proprio Comte que considerava o orgulho individual caracteristico dos tempos modernos, "a insurreição do individuo contra a especie", o que elle chamava a "molestia occidental". Para esta corrente a ordem deve prevalecer á liberdade. Para os syndicalistas, o grupo, o ser social, é uma força collectiva, um "eu" collectivo, cuja efficiencia não é licito desprezar. Segundo elle, Rousseau encara e comprehende a sociedade debaixo de um ponto de vista intellectual e abstracto. O individuo é uma projecção inerte e os seres humanos apparecem como uma pulverização desharmonica, em face do publico que transforma a democracia numa aristocracia disfarçada, em uma especie de [illegible] materialista e atheu. Chegam a assemelhar a democracia com o anarchismo e o despotismo do Estado, vem do facto de ser este a unica instituição organizada, em face da poeira dos atomos. Dahi a necessidade de reconstituir as associações com as instituições verdadeiramente autonomas.

Segundo Guy Grand, os censores da democracia não se entendem entre si. O adversario é o mesmo, mas o combatem por motivos e fins que se contrariam. No seu entender, entre o syndicalismo e a democracia não ha nenhum antagonismo fundamental; a philosophia ultima do syndicalismo e da democracia estreita os dois pontos de vista em um idealismo superior e humano.

Quer nos parecer que o melhor caminho fôra adaptar com intelligencia os principios democraticos, ás circumstancias novas da situação do mundo. Ou por outro modo, adaptar o syndicalismo ao serviço da democracia. O programma estaria exposto no que Wilson chamou a liberação das energias vitaes dos povos e nós chamariamos a liberdade em acção. A America, diz elle, não se fez para leis, classes privilegiadas e quantas cadeias que no Velho Mundo esmagaram e deprimiram o homem. E' preciso, pois, procurar e realizar o bem de todos e criar a grande confraternidade, livre de fraudes e de enganos. Os interesses egoistas jámais lidaram pela liberdade do genero humano e a liberdade é o grande estandarte dos legionarios a esperança na generosa phrase de Wilson. As velhas machinas politicas oppressoras rangem por todas as juntas e é preciso cultuar a liberdade humana, a qual consiste em uma perfeita adaptação dos interesses das actividades das energias humanas. E' preciso que a adaptação se faça entre os individuos reciprocamente e entre as instituições complicadissimas, no seio das quaes hoje vivemos. Outrora Jefferson dizia que o "melhor governo é o que menos governa". Num certo sentido, diz Wilson, isto ainda é essencial, nada havendo mais antipathico do que as intromissões governamentaes indevidas. Hoje, porém, é preciso que o governo governe para não deixar os individuos abandonados no meio de infinitos obstaculos. E' preciso que venha em seu auxilio, não para constranger, não para molestar, mas para desempeçar a sua actividade de obstaculos perniciosos e sem conta. O governo deve fazer obra positiva e não simplesmente negativa. Precisamos acabar com o governo encadeado a interesses particulares, cujo espectaculo tem sido uma degradação, e encher de luz libertadora a iniciativa individual, a liberdade, o esforço, o espirito de emprehendimento, de modo que não conheça entraves. Não ha salvação, diz elle, quando a piedade e a condescendencia substituem á Justiça. Para isso é preciso libertar os negocios e fazer a politica uma coisa que um homem honesto se possa entregar com satisfação de que a politica livre, prevalecerá dos bosses e dos conluios.

O syndicalismo pode, pois, constituir uma força benefica si, convencidamente, se impuzer ao serviço bem entendido da liberdade individual. Ainda não ha muito, Simel fazia sentir que em nossa época, o problema fundamental da vida gravita em torno do conceito do individualismo. O grande problema é adaptar a sua natureza em face da inpendencia e em face da sociedade. E' preciso, por isso, que a syndicalização tenha os seus limites e não degenere no controle despotico e intolerante que o seculo dezoito fulminou. Após o desenvolvimento dos ideaes da revolução franceza através do seculo dezenove, é preciso chegar a um regime de mais esclarecida adaptação. Nesse empenho o conceito de individualidade não deve ser sacrificado.

Como diz Simel, o homem não deve se apoiar sómente sobre si mesmo, sendo sómente elle responsavel. As novas instituições devem ter como finalidade pôr em mais alto relevo as faculdades do individuo. Segundo elle, o homem se destacando de todos os laços da natureza e da sociedade com tudo que lhe é exterior conquistou a soberania absoluta e repousa tão firmemente sobre si proprio que o universo todo inteiro pode repousar nelle. E Simel não tem duvida em accrescentar que o "laissez faire" da economia liberal forma o caracter do que ha de mais profundo e mais essencial em nosso ser e em nosso espirito. Ahi está o tom e o rythmo particular de nosso ser.

Das concepções semi-asiaticas da Russia e em grande parte como uma reacção formidolosa do despotismo dos czares, exurgem os ideaes communistas ameaçando a civilização occidental. Parecem conter um anathema á exaltação individualista. E' um socialismo "forcené", em contraposição áquelle outro mais culto e mais humanizado.

Não é licito dar preponderancia demasiosa ao corpo social contra os direitos do individualismo, razão de ser da existencia e de toda actuação social. Compreende-se que Sparta, cercada de inimigos, absorva o cidadão e lhe regule os mais diminutos affazeres, no sentido de o ter sempre em promptidão e alerta. Compreender-se-ia a mesma coisa na Allemanha de antes da guerra, deslumbrada pelo ideal de apoderar-se do mundo. Afóra dessas situações especiaes, a autonomia individual prevalece. A solidariedade não a contradiz e antes constitue o seu melhor ambiente.

Segundo Rodolpho Eucken, a autonomia do individuo é a coisa principal e a extensão desta tendencia fez-se elevar acima dos differentes ramos da vida, uma época nova, cujo alto grão é a liberdade. E' certo, diz elle, que esse ideal não é o unico a governar a época actual, como resulta com clareza particular dos movimentos sociaes que se chocam. A época actual, pergunta elle, não é cheia de uma tendencia a associação, á formações de allianças mesmo espirituaes, formando com isto um largo contraste com o periodo dos nossos classicos, que esperavam da simples força e da autonomia do individuo a salvação universal? Segundo Eucken, a adopção exclusiva de typos divergentes, socialismo ou individualismo, se manifestam, a um exame minucioso, uma coisa intoleravel e sem sentido. Ha necessidade de uma coordenação de uma adaptação em que o prestigio do Estado se robusteça com influencia benefica que o proprio Estado coordenador exerça sobre individuos que o constituem. No ensinamento de Seailles, as doutrinas exclusivistas é que são de temer e devem ser afastadas. No seu pensar o que caracteriza a consciencia moderna "é o sentimento profundo ao mesmo tempo, dos direitos do individuo, de sua imprescriptivel dignidade e as relações intimas que o ligam á sociedade e lhe não permittem isolar-se della".

A nossa melhor inspiração, aqui no Brasil, estaria nas proprias tradições do nosso direito. Como já tivemos occasião de dizer, precisamos nesse ponto, ser decididamente conservadores. Reservemos o nosso radicalismo transformador e renovador no sentido de extruir, pela base, todos os germens de nossos velhos, insolentes, excusos, insopitos e torpissimos abusos. Por outro lado, uma fonte muito alta de inspiração teremos na Constituição americana que, pela vez primeira, constituiu e organizou victoriosamente a democracia, o governo do povo pelo povo, sem os despoticos apparelhos das velhas realezas e das velhas idades. Bastaria ter em attenção como o povo americano, fazendo a sua independencia, soube harmonizar os interesses da União com as autonomias locaes, com a liberdade individual, tornando-a capaz de maravilhas. Essa Constituição que no dizer de Story, "constitue um dos mais profundos esforços da sabedoria humana" e que, a principio, se referia, a treze Estados, apenas, teve toda efficiencia e synergica elasticidade para se applicar a quantos mais Estados se formaram pela dominação ulterior do valle do Mississipe da região dos grandes Lagos do golpho do Mexico e da costa longinqua do Pacifico.

Basta contemplar a posição unica da S. Côrte, como uma especie de Constituição viva, sempre alerta, firmando os grandes principios da Lei suprema vetando as leis e actos inconstitucionaes e se constituindo em sua magestade, no mais alto Tribunal de Justiça do mundo, ainda agora defendendo a Nação, o sonho victorioso de Washington, a investida inconsiderada de doutrinas subversivas e prejudiciaes á grande tradição de liberdade nacional. Quem consulta, ao menos as obras de direito americano, os grandes julgados da S. Côrte restaurando o direito, cortando velleidades de velhissimas novidades que se insinuam perigosas, sente que ali a vida, a larga vida nacional, discorre como grandes aguas crystallinas pelo leito, jámais turvado, aberto na rocha viva, entre montanhas e penedos intransponiveis e formidaveis. E' o que devemos fazer para a tranquillidade da nossa familia, de nosso trabalho, de nossa fortuna, de nossa consciencia, de nossa liberdade, dos altos destinos da cultura brasileira!

Quando os nossos gloriosos antepassados vogando sobre as aguas como o espirito de Deus, rasgaram o oceano tenebroso e ergueram a Cruz de Porto-Seguro e lançaram as bases da nossa nacionalidade com a generosa latitude que nos leva do Oyapock ao Prata e dos rochedos de S. Pedro e S. Paulo aos Andes de Contamana, fizeram da grandeza futuro e poderio do Brasil um imperativo de todas as forças do Universo.

AUGUSTO MEIRA

CHROMO NO BRASIL

As jazidas da Bahia e o seu abandono pelos poderes publicos

Em artigo anterior falamos ligeiramente sobre a grande riqueza existente no nosso paiz, proveniente de enormes jazidas de "chromita" localizadas no Estado da Bahia, principalmente as jazidas de Pedras Pretas, as de Boa Vista, e as de Cascabulho e Barreiro, no Municipio de Campo Formoso, sendo que as primeiras se acham a dois mil e duzentos metros de Estrada de Ferro, Villa de Santa Luzia, E. F. São Francisco.

Como já accentuamos, o uso do Chromo tem se desenvolvido de uma maneira apreciavel na industria dos aços especiaes, trazendo por conseguinte um enorme augmento no consumo e sempre maior, a medida que são descobertas novas jazidas de minereos contendo esse metal, de fórma que, todo e qualquer emprego de capitaes em uma grande exploração industrial que se fizesse no sentido do aproveitamento das jazidas brasileiras traria uma compensação certa e infallivel, uma vez que a "chromita" póde ser concentrada facilmente e com pequeno dispendio nas installações necessarias.

Entretanto, no Brasil, onde o desconhecimento de nossas verdadeiras possibilidades industriaes é a unica coisa de sériamente organizada que existe, até agora temos deixado inteiramente desamparados os emprehendimentos de tal genero que alguns destemerosos têm realizado com enorme sacrificio, porque logo que é iniciada uma exploração mineira por uma empresa qualquer, correm os governos estaduaes a lançar impostos os mais disparatados possiveis, tirando a maior parte do difficil capital conseguido sabe Deus como, de alguns cavalleiros andantes da industria extractiva brasileira.

Sabemos de algumas empresas, que logo no inicio da lavra, tiveram que pagar aos fiscos estadual e federal, quantias que davam para suas installações principaes, até a de um forno electrico, para a metallurgia, ficando depois sem dinheiro sufficiente para continuar nos trabalhos de exploração e obrigadas a paralysar os seus serviços, ao passo que, se no principio tivessem sido isentas de extorsivos e injustificados impostos, teriam prosperado e acabariam podendo pagar muito maior somma aos fiscos que as asphixiaram no nascimento.

O beneficiamento da "chromita" encontrada no Estado da Bahia é conseguido facilmente em mesas oscillantes typo Wifley, cujo custo é relativamente minimo, de modo que a exportação poderia ser feita do material já enriquecido, quando não se quizesse fazer aqui mesmo a metallurgia, na qual poderia ser empregado o forno electrico, **pois é preciso que se grite aos quatro ventos por todo este immenso paiz**, sempre atrazado de um seculo nos conhecimentos dos methodos da industria moderna, que **o uso do forno electrico** nos mineraes raros dá um resultado compensador, com enorme lucro, porque o consumo e gasto de energia electrica para uma tonelada de ferro-chromo, ferro-nickel, estanho, tungstenio, etc., é o mesmo que para uma tonelada de ferro e o preço alcançado com a venda do producto é cerca de trinta e quarenta vezes maior!!!

A principal causa, **porém, da** ignorancia em que vivemos a respeito das nossas possibilidades mineraes, é a defficiencia de verbas do Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura, que por esse motivo não póde fazer os estudos necessarios e completos sobre as minas que são descobertas e dar a conveniente publicidade aos poucos estudos que tem feito sobre algumas.

Esses estudos teriam a **vantagem de fazer** com que pudessem nossas minas interessar industrial e economicamente aos poucos capitalistas que se aventuram a explorar minerações e bem assim, dar conhecimento aos poderes publicos sobre a existencia ou não de industrias extrativas mineraes que viessem trazer um augmento notavel na nossa exportação e por isso mereceriam ser financiadas pelo governo. A causa do fracasso de muitas minas decorre da falta de um estudo acurado sobre a melhor maneira de sua exploração, estudo a ser feito sempre pelo Serviço Geologico, a exemplo do que se faz em outros paizes.

O ministro Juarez Tavora que se diz interessado em melhorar o nosso apparelhamento technico do Ministerio que dirige, deveria organizar o nosso Serviço Geologico no sentido de serem ventilados todos os estudos relativos aos mineraes que possuimos, para que pudesse haver da parte dos particulares que têm capitaes, possibilidade de sua applicação em industrias que fazem a fortuna de outros paizes, onde as condições das minas são mais precarias que as nossas, pois não têm quédas dagua aproveitaveis, a mão de obra é muito mais cara e os mineraes são de teôr mais baixo, e que todavia vão prosperando e enriquecendo.

Mas por que assim, fazem? Porque têm tido de seus dirigentes assistencia e ajuda, quando mais não seja, com o estudo preliminar das condições economico-industriaes de suas jazidas, emquanto aqui, o Ministerio da Agricultura difficilmente manda fazer sondagens e estudos nas minas e quando o faz, é muito custo, estes são insufficientes e delles não se dá conhecimento ás partes interessadas, sendo quasi sempre as sondas improprias para os serviços a que se destinam, por não haver verba para material adequado.

Os paizes productores de chromo não são numerosos. Por muitos annos a Turquia Asiatica tinha praticamente o controle da producção, até que a Rodhesia, a Birmania e Nova Caledonia começaram a ter predominancia no mercado, mesmo porque as condições destes paizes lhes são mais favoraveis, pois as jazidas turcas estão localizadas longe do littoral e sem boas vias de communicação, mas mesmo assim, o alto preço do chromo compensa o trabalho de sua exploração, uma vez que o seu uso se ampliou enormemente e tende a augmentar cada vez mais, quer nos aços-rapidos e especiaes, quer na industria chimica, principalmente de côres, na pintura e na tinturaria, visto que todos os amarellos são chromatos, sem excepção.

As possibilidades do Brasil são excellentes, conforme diz o dr. Luiz Flores de Moraes Rego, uma autoridade no assumpto, affirmando que o minereo do chromo, convenientemente beneficiado, póde ser exportado com bom lucro, mas que maior seria a vantagem para o Brasil, com o seu tratamento no paiz, quer para ferro-chormo, quer para chromatos.

O ferro-chromo poderá ser exportado ou empregado nos arsenaes e para manufactura de ferramentas, destinadas ao consumo interno e ao supprimento da America do Sul ou mesmo da Europa e Norte America, e da mesma maneira os productos chimicos poderão assegurar, não só o consumo nacional, como o dos paizes vizinhos.

A localização de uma usina para produzir ferro-chromo deverá ser feita na costa: a economia nos fretes dos minereos seria muito menor que o augmento dos fretes dos productos manufacturados e haver difficuldade de energia electrica no local das jazidas bahianas.

E' porém possivel, pensar em uma grande usina no sul do paiz para produzir ferros-ligas em geral e que receberia o minereo de chromo por via maritima e que outra solução, seria a usina electrica nos arredores de S. Salvador, onde se poderia obter dos rios Inhambupe, Jaguaribe e Jequiriçá e outros, a energia necessaria, produzida em usina de maior capacidade, sendo o restante utilizado por esse centro urbano.

Com maior força de razão, a usina chimica se deve localizar nas costa: assim, o exige o supprimento economico das outras materias primas. A proximidade da cidade de S. Salvador parece a posição mais indicada.

Todavia, até hoje, apesar do nosso minereo ser de um altor teôr e facilmente concentravel por simples pulverização e concassagem e a sua metallurgia electrica relativamente muito barata, nada se fez de aproveitavel, pelo desconhecimento em que ainda estamos de semelhante riqueza e pelo receio dos nossos capitalistas em taes emprehendimentos. Mas já que ha esse retraimento por parte dos particulares, ao nosso Governo cabe dar desenvolvimento ás industrias extrativas semelhantes, em vez de estar a gastar quasi toda a economia nacional, com subvencionamento de productos agricolas sujeitos a baixas periodicas e certas, ou então a auxiliar industrias artificiaes que importam materia prima do estrangeiro.

Assim, chamamos a attenção dos ministros Aswaldo Aranha e Juarez Tavora para as industrias extrativas mineraes, este fazendo-as estudar convenientemente e aquelle, cuidando do seu aproveitamento pratico, ou subvencionando as primeiras industrias que se estabelecerem, ou a lhes dar determinados favores e isenções de impostos e taxas, que lhes facilitem os primeiros passos na vida industrial.

O Instituto de Assucar e a agronomia nacional

I — A orientação decretada em 1º de junho p. passado para o Instituto de Assucar e Alcool, criado pelo decreto 22.789, tem soffrido varias criticas na imprensa desta Capital e na dos Estados, tendo esta Secção, apenas, divulgado, para melhor conhecimento dos nossos leitores, as opiniões technicas e industriaes capazes de permittirem um julgamento posterior, livre de qualquer influencia do momento.

Ninguem será capaz de julgar inutil tal criação, a não ser que esteja extranho ás necessidades economicas do paiz.

Desde o governo Affonso Penna, que se vem estudando com interesse o problema do assucar e já poderia estar resolvido, se um plano de trabalho traçado pêlos technicos e interessados fosse seguido, independente dos accordos politicos e dos interesses pessoaes.

Constam nos relatorios das conferencias assucareiras realizadas em Recife e nesta capital, conclusões de grande alcance economico e algumas dellas foram executadas, como a que determinava o estudo da cultura e industria da canna de assucar em Java, Ceylão, Egypto, Antilhas, etc., que foi realizado em 1905, pelo dr. Theodureto Nascimento e outros, cujo relatorio tem ensinamentos bem aproveitaveis.

Varios beneficios para a industria de assucar e do alcool trouxeram estas conferencias e sobre o alcool empregado na illuminação e como combustivel existe um trabalho bem interessante da autoria do illustre engenheiro J. G. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura, que dirigiu durante muitos annos usinas de assucar em Pernambuco e é um profundo conhecedor destas questões, por elle, tambem, estudadas no governo Wencesláo Braz.

Se balancearmos o que já se fez de positivo em pról da resolução do problema assucareiro, verificaremos um "deficit" muito grande em relação a Java, por exemplo, devido o problema agricola não ter sido encarado sob o prisma agronomico.

A industria do assucar é uma das industrias agricolas que mais dependem da parte agricola e em todas as universidades ou escolas agricolas onde existe o curso de industria de assucar, delle faz parte a cultura da canna de assucar.

Quando visitamos a Louisiana State University and Mechanical College, em Baton-Rouge, e a Escola e Estação Experimental de Assucar, em Andubon Park, New Orleans, lá considerada como uma das melhores escolas de assucar do mundo, observamos que os resultados agricolas preoccupavam mais do que os industriaes, em diversos pontos.

Os boletins dessa Escola são conhecidos por todos aquelles que se dedicam a technologia agricola e poderiamos citar varios boletins officiaes, dentre elles o de E. W. Brandes, publicado no Yearbook de 1923, que tratam das questões agricolas com minucias além de muitos livros, folhetos, etc.

Não precisamos ir muito longe, para mostrarmos o valor da experimentação agricola, basta citarmos o que São Paulo tem feito em prol da industria assucareira, através da sua Estação Experimental de Piracicaba, cuja organização é modelar.

Conhecemos a Estação de Assucar em Escada, transferida depois para Barreiros, Pernambuco, cujos laboratorios estavam sendo installados obedecendo um plano technico bem delineado, e Campos, onde mais se tem estudado no Ministerio da Agricultura a canna de assucar, mas, a falta de meios concorriam para prejudicar a orientação traçada.

Visitamos as grandes usinas de assucar de Alagôas e Pernambuco, capazes de se rivalizarem com as melhores do mundo, e notamos as suas queixas e prejuizos resultantes da falta de conhecimentos agricolas industriaes de certos fornecedores da canna de assucar, motivo que fazemos nossas, as opiniões do "Diario de Pernambuco" expressas no seu numero especial sobre a industria de assucar, em 1º de janeiro de 1933: "E', pois, para o campo que devem ser voltadas as vistas dos nossos assucareiros. O problema agricola é a parte mais importante da momentosa questão.

E tem sido precisamente o campo o mais lamentavelmente descurado.

Confrange-se-nos o coração ao perpassar a vista pelas immensas culturas em que os methodos mais primitivos e irracionaes empobrecem a terra e encarecem o assucar"... E todo o nosso erro tem sido precisamente o descaso por essa face do problema. Temos nos preoccupado com o prduzir muito quando deviamos antes, cuidar em produzir barato".

Sob este aspecto do problema é que trataremos do Instituto de Assucar, cuja parte economica terá uma série de defensores ou accusadores e sabemos que o seu decreto de creação será modificado, tendo em vista os protestos dos interessados, iniciados pelo illustre dr. Arruda Falcão.

Ignoramos, entretanto, se as modificações propostas alcançarão a parte agricola-industrial, "alma-mater" do proprio Instituto de Assucar, e se foi ouvida a Secção de Cooperativismo e Syndicalismo da D. Geral da Agricultura do M. da Agricultura, a qual tambem está ligada a resolução de tão importante problema.

Da cooperação de todos os serviços technicos e especializados é que poderá resultar uma obra digna de applausos.

A experiencia dos outros povos não deve ser desprezada, principalmente, nos problemas communs e quando capaz de ser adaptada ás condições do nosso meio.

JOAQUIM BERTINO

Do Conselho Director do Club de Engenharia.

A seguir..

OS SORGHOS

Suas caracteristicas e seus valores alimentares

"Do Correio Rural"

Com o intuito de elucidar os nossos leitores a respeito das diversas variedades de sorghos que ultimamente estão em grande evidencia, e para attender a innumeras consultas que nos têm sido feitas por lavradores e pessôas interessadas em saber qual a relação que existe entre essa plantas e a nova graminea, denominada Fartura, obtida por enxertia e lançada no Brasil pela Assistencia Rural Brasileira, fazemos aqui um estudo completo sobre as plantas acima.

O sorgho ou trigo da Guiné é uma planta africana, cultivada especialmente como forrageira pobre. E' tambem productora de grãos, que se prestam á alimentação animal tendo, entretanto, valor muito inferior aos do milho. As suas variedades primitivas são:

Sanko-ba, **mengui-finkhé**, **kamin-kendé**, todos da Guiné; o fingné, do Senegal. Destes derivam varios grupos, já de grãos compactos, como o **gadiaba**, o **sevil**, o **bederi**, o **bassi**, todos tambem do Senegal; o **bimbiribá**, o **sula-oulenko** e o **mengui-gbébi**, da Guiné. Todas essas variedades de grãos compactos produzem pequenas paniculas onde as sementes estão dispostas bem amontoadas, formando cachos. Em geral nas variedades primitivas os grãos são muito diminutos, pois no **kamin-kendé** são necessarias setenta sementes para formarem uma gramma de peso. No **bimbiri-bá**, cincoenta sementes dão o peso de uma gramma, e em outras variedades como a **gadiaba** e **bederi** já as sementes são um pouco maiores, trinta e cinco a quarenta por gramma.

Os diversos sorghos differem naturalmente entre si, por varias fórmas, por exemplo, os grãos do **sanko-bá** e **sula-oulenko**, são claros; os de **bimbiri-bá** e **pourdi**, acinzentados; de **savasauki** amarellos avermelhados; do **bassi**, amarellos manchados de vermelho; do **fingné**, avermelhados; do **mengui-gbébi**, ou milleto vermelho da Guiné, vermelho escuro. As escamas que encobrem as sementes, quando ainda nas paniculas, tambem se modificam conforme as variedades, sendo, de côr clara no **sanko-bá**; de côr marron avermelhada, no **mengui-finkhé**; escuras no **bimbiri-bá**; e negras no **kamin-kendé**, outras da Guiné.

Os grãos e as escamas nunca são de côres iguaes em uma mesma variedade. Destas variedades primitivas surgiram outras, como os sorghos brancos e negros da Algeria, cultivados pelos Kabylos, que possuem a variedades **drá** e **bechena**.

Na Africa occidental, especialmente no Sudão e no Senegal, o sorgho tem grande predominancia e recebe os nomes das regiões, como, **Kayes**, **Bafonlabé**, **Kita**, **Nioro**, **Bammako**, **Goumbo**, **Sokolo**, **Segou**, **Begoni**, **San** e **Sikasso**. Em Macina ha uma variedade assucareira muito generalizada, é a **hassakala**.

No norte da Africa, ha um cruzamento conhecido por milho miudo (Pennisetum typhoideum) que serve de alimento aos indigenas, esta variedade foi transportada para o Brasil e já existem algumas pequenas plantações pelo interior de diversos Estados.

Em Madagascar cultiva-se o **ampemby**, dos indigenas, de grãos um tanto maiores.

Hoje existem innumeras variedades, especialmente americanas, obtidas por cruzamentos, como o sorgho **Ambra**, de Minnesota, obtido nos Estados Unidos pelo cruzamento de duas novas especies, o **Andropogon Sorghum Saccaratum** e o **Arduini**, dando um producto com elevada capacidade productiva; o **Honey Sorghum**, que produz um caldo com 3,32 de saccarose; o **Feterita**, muito resistente a seccas, grande productor de grãos; o **Kaffir branco**, que produz grãos e bôa forragem, com regular poder alimenticio, tambem muito resistente ás seccas; o **Schallu**, obtido na India, muito vigoroso; o **Skroch kaffir**, uma bôa variedade, com forragem abundante, bastante precoce, vegeta em cinco mezes, resiste bem ás seccas; o milo, muito diffundido no Brasil, especialmente no Estado do Rio, onde é conhecido como "Milho de pinto", denominação

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO = F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

dada especialmente a uma degenerescencia desta variedade, que produz um grão avermelhado, servindo tambem para confecção de vassouras; o **Silver Tip**, optima variedade obtida recentemente na America do Norte, onde é conhecido por sorgho gigante, produzindo longas cannas embora bastante seccas, e paniculas com um grão amarello escuro; o **Texas seed ribbon cane**, sendo considerado o melhor sorgho para forragem, por não apresentar tanto perigo de envenenamento dos animaes como os demais sorghos; o **Durrha**, bastante toxico; a canna **Ambar**, e finalmente, o sorgho **japonez**, muito productivo.

As sementeiras de sorghos variam de dezoito a vinte kilos de grãos por hectare, devido ao seu pequeno poder germinativo. O rendimento médio em grãos por hectare é de 2.000 a 2.500 kilos nas novas variedades, donde um quarto de grãos é de segunda qualidade; o rendimento em forragem, canna, etc., é de 50.000 a 60.000 kilos por hectare. Mas os melhores sorghos productores de caldo doce attingem apenas o coefficiente de cinco por cento de melaço.

O cyclo vegetativo é em geral de cinco a seis mezes, chegando a sete mezes nas variedades tardias.

Com as sementes destas plantas, os indigenas preparam uma bebida chamada **dolo** ou **pombé**, que é uma especie de cerveja de alta fermentação onde o fermento é o Schizosaccharomyses Pombe, que dá uma certa toxidade ao producto.

A bróa obtida com os grãos de sorghos apresenta-se como alimento pesado e só em paizes onde a alimentação é de baixo teôr e que se faz geralmente consumo deste producto, pois, a sua farinha apresenta as cifras seguintes:

Proteina digestivel	6,94%
Graxas	2,32%
Hidratos de carbono..	51,27%

Sendo os sorghos utilizados para alimentação, em grãos ou forragem, é necessario tomarem-se certas cautelas, pois tem-se verificado diversos envenenamentos (muito commum no Egypto, Java e sobretudo na India, mais raramente nos Estados Unidos), quando o gado consome em abundancia a forragem, ou a alimentação em grãos é copiosa. A causa desta nocividade é attribuida a uma accumulação de nitratos nos tecidos do vegetal, e á presença, nos grãos e cannas, de uma glicosidade cyanogenica (productora de acido cyanhydrico), conhecida como dhurrina.

A toxidade do sorgho augmenta com a aridez dos solos.

Sempre que houver envenenamento, com grãos ou forragens dos sorghos, deve-se empregar como antidoto o carbonato de ammoniaco, administrado tanto ao homem como aos animaes, todas as horas.

O novo cereal Fartura, obtido por enxertia, e melhorado por multiplas selecções, nada tem de commum com os sorghos acima. A sua forragem, já em largo uso nos Estados Unidos tem dado os mais satisfatorios resultados, apresentando um grão médio de acidez, considerado optimo para as criações, e com a composição seguinte:

Proteina	11,06
Materias graxas..	4,82
Extractos não anotados	58,30
Cellulose	10,35
Agua	13,31
Materias mineraes	2,16

As suas cannas produzem caldo, á perfeita semelhança da canna de assucar, apresentando elevado teôr de saccarose, mostrando-se excellentes para todos os trabalhos de fermentação e producção de assucares, alcool, vinagres, etc. (segundo innumeras experiencias levadas a effeito no State Laboratory de Oklahoma, e entre nós na Estação Experimental de Canna de Piracicaba, Estado de São Paulo, 2ª Secção Technica da D. I. F. A.) tendo os seguintes elementos:

Saccarose no caldo	12,33%
Glycose	0,96%
Materia secca pelo refractometro de Zeiss	15,80%

A porcentagem de succo doce em relação ao volume das cannas, deu em todos os casos, na moagem, 28,43%.

Os grãos de Fartura, cujas paniculas, embora com alguma semelhança na fórma, têm notorias differenças de todas as variedades dos sorghos existentes, apresentando elevado teôr de substancias alimenticias, como provam todas as analyses de innumeros laboratorios officiaes da America do Norte e, entre nós, os estudos levados a effeito por ordem do Governo do Estado de São Paulo, no Instituto Agronomico de Campinas e na Escola Agricola de Piracicaba, as quaes revelam os seguintes resultados, em média:

Agua	11,24
Materia azotada albumina ..	11,48
Materia graxa	3,54
Materia amilacea	66,09
Materia saccarina	2,79
Materia fibrosa	1,25
Materia mineral	1,03

A farinha de Fartura apresenta-se, deste modo, como um optimo succedaneo da farinha de trigo, cujo teôr médio de proteina é de 12,50% calculado na base de N x 6,25. "Os grãos do novo cereal têm uma composição semelhante á do trigo". (vide relatorio numero 35.042, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, de 14 de junho de 1933).

O cyclo vegetativo de Fartura é de apenas 90 dias (tres mezes); a sementeira de um hectare de terreno requer apenas 80.000 sementes, isto devido ao seu elevado poder germinativo (analyse 542 do laboratorio de sementes do Ministerio da Agricultura, em 7 de junho de 1933), e como 27 semestres formam uma gramma de peso, são necessarios approximadamente tres kilos de grãos para se plantar esse espaço de terreno.

Está assim perfeitamente demonstrado, que Fartura, embora com o aspecto exterior do sorgho, não tem relação alguma de afinidade com as varias especies dessa planta, muitas das quaes já generalizadas em nosso paiz.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio, abriu hontem, regularmente calmo e com as suas taxas inalteradas.

O Banco do Brasil, sacava a 4 7|128 d. e comprava a 4 15|128 d, condições em que fechou, o mercado ao meio-dia.

AFFIXOU AQUELLE BANCO A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

Praças		A' 90 d|v
	Abert.	Reabert.
Londres	4 1/128	—
Libra	59$190	—
		A' vista
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
Hespanha	1$515	—
Hespanha	1$490	—
N. York	12$420	—
Suissa	3$440	—
Allemanha	4$255	—
Portugal	$555	—
Italia	$935	—
Belgica	2$495	—
Paris	$715	—
Montevidéo	7$000	—
B. Aires	4$350	—
Cabogrammas:		
Londres	4 1|64	—
Libra	59$766	—

COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS:

Londres	4 15|128	—
Libra	58$290	—
N. York	12$060	—
Italia	$880	—
Allemanha	3$985	—
Paris	$675	—
Praças		A' vista
Londres	4 23|256	—
Libra	58$690	—
Nova York	12$160	—
Paris	$680	—
Italia	$890	—
Allemanha	4$045	—
Praças		Cabog.
Londres	4 19|256	—
Libra	58$890	—
N. York	12$210	—

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu, os cheques-ouro, hoje, para a Alfandega a razão de 6$900 papel por 1$000 ouro e cotou o dollar cheque a 12$420.

CAMARA SYNDICAL
"Curso official de cambio e moeda metallica":

	A' 90 d|v.
Londres	4 7|128
Libra	59$190,748
	A' vista
Londres	4 5|128
Libra	59$650,484
Suissa	3$440
Hollanda	7$183
Paris	$715
Japão	3$810
Allemanha	4$155
Hespanha	1$490
Belgica (ouro)	2$495
Belgica, papel	—
B. Aires	4$150
Italia	$935
Montevidéo	7$000
Nova York	12$420
Canadá	—
Portugal	$557
Extremas:	
Bancario .. .. 4 7|128	—

MOEDAS

Libra papel	69$000
Lira, papel	1$095
Escudo, papel	$670
Escudo, papel	—
Dollar, papel	—

CAMBIO NO EXTERIOR

Abertura de Londres — Sobre Nova York, 4.66.75; Allemanha, 13.96; Paris, 94.97; Hollanda, 8.37; Italia 63.25; Suissa .. 17.26; Hespanha, 40.00; e Belgica, 23.92 centimos por libra.

— Fechamento de Londres Sobre N. York, 4.73; Allemanha, 14.00; Paris, 85.44; Suissa, 17.23; Hollanda, 8.24; Hespanha, 39.95; Italia, 63.20 Belgica, 23.92; centimos por libra.

— Abertura de Nova York — Sobre Londres, 4.62; Allemanha, 33.25; Paris, 5.45; Hollanda, 57.15; Suissa, 27.35; Hespanha, 11.96; Italia, 7.58; e Belgica, 19.50 dollares por libra.

Bolsa de Titulos

Estiveram os trabalhos da Bolsa hontem, em condições mais animados e os negocios verificados foram de maior vulto.

Estiveram firmes, em geral, as apolices da União, tanto Uniformizadas, como Diversas Emissões, nominativas e ao portador.

As municipaes tambem regularam bem collocadas, com tendencias favoraveis. As obrigações de Minas, não accusaram alteração e bem assim os demais valores em evidencia, tudo como se encontra adeante.

ULTIMOS LANCES

Apolices geraes

	Vend	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921) . . .	—	1:012$
Ditas (1930) .	999$	995$
Ditas Ferroviarias. . .	1:010$	1:007$
Ditas Rodoviarias. . .	—	—
Emp. de 1903	900$000	890$000
Uniform., de 1:000$ . . .	886$000	880$000
Div. Emissões nominal. .	900$000	896$000
Ditas por. .	877$000	876$000
Rio (Popular) de 4 °|° . .	103$000	102$500
Ditas de 1:000$, 8 °|° decreto numero 2.316 .	920$000	905$000
Ditas de 500$	—	425$000
Ditas de 1:000$, 6 °|°	—	710$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$, 5 °|° antigas . .	720$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 °|° nom. . . .	710$000	—
Ditas port. .	710$000	703$000
Ditas de 7 °|° nom. . . .	—	875$000
Ditas port. .	880$000	875$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 °|° .	1:024$	1:022$
Municipaes de 1906, por. .	162$000	161$000
Ditas de 1914, port .	160$000	158$000
Ditas de 1917, port..	157$500	156$000
Ditas de 1920, port. .	—	156$000
Ditas de 1931, port. .	178$000	176$000
Ditas decreto 1.535, (Lagôa) . .	179$500	178$000
Ditas decreto 1.948, (Lagôa) . .	177$000	176$000
Ditas decreto 1.999, (Castello) .	190$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra) . . .	—	182$000
Ditas decreto 2.083, (Lyra) . . .	194$000	192$000
Ditas decreto 3.264.	177$000	176$000
Ditas decreto 2.339.	176$000	175$000
Ditas decreto 2.097.	177$000	—
Ditas decreto 1.662, (Av. Atlantica)	171$000	170$000
Ditas decreto 1.623.	150$000	149$000
Ditas de Beello Horizonte, de 1:000$, 7 °|°		
Ditas de 299$, 6 °|° Port. . . .	145$000	120$000
Ditas de Petropolis .	—	180$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$ 8 °|°. . . .	428$000	350$000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8°|°, port. . . .	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo 1:000$, 8 °|°	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 °|°	—	1:000$
BANCOS		
Funccionarios. . . .	47$500	47$000
Mercantil . .	—	460$000
America Fabril.	—	180$000
Petropolitana	80$000	—
Prog. Industrial	93$000	86$000
Manuf. Fluminense . .	80$000	70$000
Esperança . .	220$000	—
Nova America.	170$000	—
Brasil Industrial. . . .	—	400$000
Confiança Industrial . .	20$000	—
Corcovado . .	50$000	40$000
COMP. DE ESTRADAS DE FERRO		
Minas S. Jeronymo . .	119$000	117$000
Victoria a Minas	50$000	—
Jardim Botanico, integ.	145$000	—
COMP. DIVERNAS		
Docas de Santos, portador. . . .	240$000	232$00
Ditas, nom. .	—	225$000
Dita sda Bahia. . . .	—	2$000
Brasileira Minas C. Mathilde. . .	—	70$000
Centro Pastoris. . . .	—	32$000
Transporte e Carruagens	40$000	20$000
DEBENTURES		
Docas de Santos. . .	190$000	—
Manufactora Fluminense	192$000	190$000
Progresso Industrial. .	—	156$000
Confiança Industrial. .	—	100$000
Bellas Artes..	204$000	201$000
Nova America	—	1:010$
Docas da Bahia.	42$000	—
Mercado Municipal. . .	—	204$000
Matadouro Modelo . .	800$000	—
Cotonificio Gavea. . .	—	190$000

VENDAS EFFECTUDAS HONTEM

Apolices geraes

Unif. 1:000$, 1, 1. 8.	885$000
Div. Emissões, 1:000$, nom., 1, 1. 2 . . .	895$000
Idem, idem port. 2, 5, 7 20.	876$000
Idem, idem, idem, 1, 1, 4.	877$000
Obgrs. Ferroviarias, 1, 1, 1.	1:005$
Idem, idem, 50 . . .	1:007$
MUNICIPAES	
Emp. 1906, port., 30.	161$000
Idem, idem, idem, 5.	162$000
Idem, 1914, idem, 70.	158$000
Idem, 1917, idem, 100.	157$000
Idem, 1920, idem, 100.	156$000
Idem, 1931, idem, 10, 10, 5.	178$000
Idem, idem, idem, 5, 100.	179$000
Idem, idem, idem, 5, 10, 10, 10.	180$000
Idem, idem, idem, 2, 10	182$000
Idem, idem, idem, 1 3.	183$000
Dec. 1.535 port., 18. .	179$000
Idem, 1.933, port., 57.	193$000
Idem, 1.948, idem, 100	176$500
Idem, 2.093, idem, 83.	193$000
Idem, 2.339, idem, 200	175$500
Idem, idem, idem, 100.	176$000
Idem, 3.264, idem, 50.	175$000
Idem, idem, idem, 50.	176$000
Idem, idem, idem, 12.	177$000
ESTADUAES	
Obgrs. Minas, 200$, 9 °|°, port. 8, 8, 15, 18, 16.	203$000
Idem, 500$, idem, idem, 1, 1.	510$000
DEBENTURES	
Docas de Santos, 13, 2	190$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices, Minas, 1:00$, 5 °|°, antigas, 64. .	701$000
Banco Brasil 197, 200 acções.	387$000
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, 46 acções.	454$000

CAFE'

Tivemos esse mercado, hoje, em posição calma, registrando-se movimento regular de negocios sobre o genero disponivel. E' que a procura continuava activa e os negocios se faziam em escala mais animada.

Os possuidores deram o preço de 10$300 por dez kilos do typo 7, e as vendas realizadas foram de 3.383 saccas, na abertura ,e mais 3.865 á tarde, no total de 7.248, contra 10.414 de vespera. O mercado, inalterado.

COTAÇÕES
Por 10 kilos

Typo 3	11$500
Typo 4	11$200
Typo 5	10$900
Typo 6	10$600
Typo 7	10$300
Typo 8	9$700
Pauta (10 a 16)	$940
Imposto ouro Minas ..	3$000
E. do Rio	5$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	1.782	
E. Rio	866	
Nicth.	870	3.518
Maritima:		
Minas	301	
S. Paulo . . .	3.638	3.089
Reguladores de Minas		3.089
Total		10.546
Idem anno passado		12.233
Desde o 1º		212.963
Média		10.141
Idem anno passado		206.900
Europa		10.582
Africa		4.525
Asia		1.150
Total		16.257
Idem anno passado		25.091
Desde o 1º.		191.481
Idem anno passado		164.688
Stock		424.519
Menos consumo local do dia 21		519
		424.019
Café retirado do mercado pelo Departamento N. do Café, em 21-7-33		140
		423.879
Café entregue como bonificação 10 °|° .		3.259
		427.138
Café devolvido . . .		15
Existencia		427.138
Idem anno passado		349.116

MERCADO DE SANTOS

Entradas	19.831
Desde o 1º	813.395
Média	38.731
Idem anno passado	Feriado
Embarques	67.448
Existencia:	
Embarques	1.687.857
Saidas	463
Desde o 1º	513.883
Idem anno passado	Feriado
Existencia	14817.727
Idem anno passado	Feriado
Preço typo 4	13$000

Mercado, estavel.
Vendas (á termo).

MERCADO DE VICTORIA

Entradas	2.910
Saidas	1.130
Stock	67.582

ASSUCAR

Funccionou, esse mercado, hontem, calmo e inalterado. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou sem alteração apreciavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	6.617
Saidas	11.170
Stock	43.162

COTAÇÕES POR 10 KILOS

B. crystal . .	50$000 a 51$000
Demerara . .	44$000 a 45$000
Mascavo . .	Nominal

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, sustentado e com os preços em declinio. O movimento de negocios foi moderado e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	129
Saidas	275
Stock	12.335

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Fibra longa — Typo Seridó	
N. 3..	42$000 a 43$000
N. 4..	41$000 a 42$000
Fibra média — Sertões	
N. 3..	40$000 a 41$000
N. 5..	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará	
N. 3..	Nominal
N. 5..	38$000 a 39$000
N. 3..	36$000 a 37$000
N. 5..	37$000 a 38$000
Fibra curta — Mattas	
N. 3..	35$000 a 36$000
N. 5..	33$000 a 34$000

Carnes verdes

No entreposto de São Diogo, vigoraram, hontem, as tabellas seguintes:

Rezes de 900 a..	1$100
Vitella de 1$300 a.. ..	1$400
Suinos de..	2$000

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a **General Electric**, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento do dispositivo de descarga de electrons, privilegiado pela Patente de invenção n. 16.339, da qual é concessionaria a **International General Electric Company, Incorporated**.

Centro Commercial de Cereaes

COTAÇÕES SEMANAES

Artigos	Preços
ARROZ	60 ks.
Amarellão	68$000
Ag. Esp. (brilhado)..	70$000
Idem, sup. (brilhado)	60$000
Idem Especial	64$000
Idem Superior	58$000
Idem Bom	55$000
Idem, Regular	48$000
Japonez especial	48$000
Idem, 1ª	45$000
Idem de 2ª	43$000
Idem regular	40$000
Sanga	23$000
ALFAFA	Kilo
Nac. ou estrang.	$480
AMENDOIM	25 ks.
Em casca	12$000
ALHOS	Cento
Nacionaes	2$500
Estrangeiros	6$500
ALPISTE	Kilo
Nacional	1$150
Estrangeiro	—
ARARUTA	Kilo
Araruta	1$400
BACALHAU	58 kilos
Especial	175$000
Superior	140$000
Escamudo	110$000
BANHA	Caixa
De P. Alegre	122$000
Laguna	109$000
Itajahy	118$000
BATATAS	Kilo
Do interior	$850
Do Sul	$740
Estrangeira	—
CEBOLAS	Caixa
Nacionaes	57$000
Estrangeira	35$000
ERVILHAS	Kilo
Ervilha	3$200
FARINHA de mandioca	50 ks.
Fina, P. Alegre	20$000
Idem, Especial	23$000
Entre-Fina	14$500
Grossa	11$000
FUBA'	20 ks.
Mimoso	11$000
Extra-fino (50 ks.) ..	20$000
FEIJÃO	60 ks.
Preto especial	28$000
Idem, bom	—
Branco meudo e graudo	62$000
Manteiga, novo	38$000
Mulatinho, novo	32$000
Amendoim	34$000
Fradinho nacional ..	43$000
Idem estrangeiro	43$000
GRÃO DE BICO	Kilo
Grão de Bico	2$700
LENTILHAS	60 ks.
Lentilhas	82$000
LINGUAS	Uma
Defumada	2$100
LOMBO	Kilo
De porco salgado (Mineiro)	2$300
Idem, (do Sul)	1$900
HERVA	Kilo
Mate	$700
MANTEIGA	Kilo
Do interior	6$500
Do sul	—
MILHO	60 ks.
Cattete, vermelho	16$500
Idem, Amarello	14$500
Idem, Mesclado	13$500
Cunha ou Dente de Cavallo	—
POLVILHO	Kilo
Do Norte	—
Do Sul	$700
TAPIOCA	Kilo
Tapioca	$900
TOUCINHO	Kilo
Mineiro	1$700
Paulista	2$000
Fumeiro	2$400
XARQUE	Kilo
Mantas puras nacional	2$200
Patos e mantas, Rio da Prata	1$900
Idem, nacional	1$800

Movimento de vapores

ESPERADOS

Nacionaes e estrangeiros

DOS ESTADOS UNIDOS

N. York e esc. "Mandú" .	25
N. York e esc. "W. World"	26
N. York e esc., "S. Prince"	28
N. York e esc., "Aracaju'".	28
Agosto:	
Nova York, e esc., "Eastern Prince"	11
Fibra curta — Paulista	
DA EUROPA	
Marselha e esc., "Alsina" ..	23
Cardiff, "Ashby"	23
Amsterdam e esc., "Flandria"	24
Londres e esc., "High Brigade"	24
Hamburgo e esc., "Monte Olivia"	25
Trieste e esc., "Neptunia"..	27
Genova e esc. "Princip. Giovanna"	27
Marselha e esc. "Formose"	27
Southampton e esc. "Arlanza"	31
DO RIO DA PRATA, ETC.	
R. da Prata, "Sierra Nevada"	25
R. da Prata, "Deseado" ..	25
Rio da Prata, "P. Maria"..	26
B. Aires e esc., "Duque de Caxias"	26
R. da Prata, "Northern Prince"	27
R. da Prata, "Laland" ...	28
R. da Prata, "Duilio"	29
R. da Prata, "Lipari"	31
R. da Prata, "J. Charlotte"	31
R. da Prata, "Aldabi"	31
POR CABOTAGEM	
R. Grande e esc., "Camamu'"	23
Cabedello e esc., "Ararangua"	24
P. do Sul "Araraquara"	25
P. do Norte "Baependy" ..	26
P. do Sul, "Anna"	27
Belem e esc., "Commandante Ripper"	27
Santos, "Jaboatão"	28
Agosto	
P. do Sul, Serra Negra"..	5

VAPORES A SAIR

Nacionaes e estrangeiros

PARA OS ESTADOS UNIDOS	
N. York e esc., "N. Prince"	27
N. Orleans e esc. "Patricia"	28
N. Orleans e esc. "Jaboatão"	29
PARA A EUROPA	
Bremen e esc., "S. Nevada"	25
Liverpool e esc., "Deseado"	25
Genova e esc., "P .Maria"	26
Hamburgo e esc., "Sarthe"	26
Liverpool e esc. "Lalande"	28
Genova e esc., "Duilio" ..	29
Hamburgo e esc., "Almirante Alexandrino	30
Havre e esc., "Lipari"	31
Antuerpia e esc. "J. Charlotte"	31
Rotterdam e esc. "Aldabi"	31
PARA O RIO DA PRATA, ETC.	
R. da Prata, "Alsina"	23
R. da Prata, "Flandria" ..	24
R. da Prata, "High Brigade"	24
R. da Prata, "Monte Olivia"	25
Arica, "Tarapaca"	25
R. da Prata, "W. World" ..	25
R. da Prata, "Neptunia" ..	27
R. da Prata, "Princ. Giovana"	27
R. da Prata "Formose" ..	27
B. Aires e esc., "Baependy" (10 horas)	28
R. da Prata, "Southern Prince"	28
R. da Prata "Arlanza" ..	31
POR CABOTAGEM	
P. do Sul, "Itaquatiá", (12 horas)	23
Aracaju' e esc., "Itacava"..	24
Laguna e esc., "Carl Hoepck", (10 horas)	24
Antonina, e esc., "Venus"..	24
P. do Sul, "Itaguassu'" ..	26
P. do Sul, "Araranguá" ..	26
P. da Sul "Annibal Benevolo (10 horas)	26
Antonina e esc., "Odette" ..	26
Caravellas e esc., "Celest"..	25
Cabedello e esc., "Araraquara" (10 horas)	27
Iguape e esc., "Pirahy" ..	28
P. do Sul, "S. Grande"	28
Belém e esc., "Pará" (10 horas)	28
Pará e esc., "Victoria"	30
Cabedello e esc., "Itapura"	30
P. do Sul "Tres de Outubro"	30
Areia Branca e esc., "Taquary"	30
P. do Sul, "Portugal"	31
Antonina e esc., "Tutoya"	31

Serviço Aereo

Aviões da	Ch.	Sah.
Condor, P. Alegre . .	—	25
Panair, B. Aires . .	26	27
Condor, Natal . . .	27	27
Aeropostale, B. Aires .	28	28

MARITIMAS

APPREENSAO DE CONTRABANDO A BORDO DO "CUYABA'"

Funccionarios da Aduana deram, do hontem, a bordo do "Cuyabá", uma rigorosa busca apprenderam 24 cortes de seda para camisa; 19 ditos para vestidos, 12 sombrinhas de seda; 40 duzias de isqueiros de fantasia; e 19 pacotes contendo baralhos de cartas, dos melhores que vem ao mercado.

Nessa diligencia, cuja exposição já foi feita ao sr. Santos Leal, inspector da Alfandega, tomaram parte os guardas da policia aduaneira Frederico Costa, Egberot Cabral e Paschoal Lagenli, sendo auxiliados dos serventuarios Lindonor Pereira Ramos, Adhemar dos Santos Pimpas e Antonio Rocha.

A appreensão depois de ter sido examinada pelo guarda-mór, sr. Oscar Borman foi por portaria deste recolhida ao cofre forte.

O ARMAZEM 11 TEM NOVO ADMINISTRADOR

O capitão Alencastro Guimarães dopisitario judicial da frota penhorada do Lloyd Nacional, designou o commandante Octaviano Ugolino da Silva, para exercer as funccõese de administrador do armazem 11 do Cáes do Porto.

A CHEGADA DO "CAMPOS SALLES"

Procedente do Rio da Prata, depois de ter passado durante a viagem por varios accidentes, é esperado hoje, entre 9 e 10 horas, o paquete "Campos Salles", que atracará junto ao armazem 6 do Cáes do Porto.

O "ARARANGUA'" E' ESPERADO AMANHA

De regresso dos portos do norte, é esperado, amanhã, pela manhã, o paquete "Araranguá", que atracará junto ao armazem 11 do Cáes do Porto.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DE VEHICULOS DO DIA 22

Contra mão — Carrinho, 42 e 1.364 — Bicycleta, 75 — 631.

Contra mão de direcção — 10.137 — C. 764 — P. 2.705.

Desobediencia ao signal e para ser fiscalizado — 10.598 — 13.456 — 14.190 — C. 1.722 — 4.538 — Mota, 134 — P. 1.904 — 2.556 — 5.446 — 6.772.

Desobediencia as ordens de serviço — 16.849.

Decreto 1.959 — C. 1.320 — 4.848 — 6.656.

Descarga livre — P. 3.146.

Excesso de velocidade — 14.733 — 16.169 — C. 132 — 5.627 — Om. 288 e 502 — P. 8.737 — C. 800.

Estacionar em logar não permittido — Om. 359 — Carrinho, 2.564 — P. 7.210 — 8.685.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 16.085 — C. 6.562 — Om 162.

Passar a frente de outro — Om. 168.

Retardar a marcha — Om. 174.

Falta de matricula — 11.671 — 11.775 — 11.823 — 13.353 — C. 2.836 — 3.314 — Om. 459 — P. 7.026 — 7.509.

Falta de carteira — 17.063 — C. 4.137 — 4.823 — 6.601 — Tricycle. 99 — P. 2.175 — 3.223 — 4.594 — 5.908 — 8.630.

Falta de documentos — 15.281 — 1.962 — 5.071 — 7.469 — 8.558.

Falta de licença — C. 6.658 — 3.918 — 5.282 — M. G. 45, 2.156 — Carrocinha, 2.317 e 2.040 — Bicycleta, s|n — P. 3.906.

Falta de lanterna — C. 6.292 — Carroça, 521 — Bicycleta, 1.727.

Falta de carteira — Bicycleta 1.470.

Falta de transferencia de local — C. 960.

Falta de vidro — C. 6.427.

Tabella occulta — P. 4.012.

Falta de identidade — P. 1.238 — 2.189.

Excesso de lotação — Om. 17.

Direcção entregue — 14.040.

CARIOCAS!
LEIAM HOJE A
Jornada,
QUE E' O SEU JORNAL!

VIDA MUNDANA

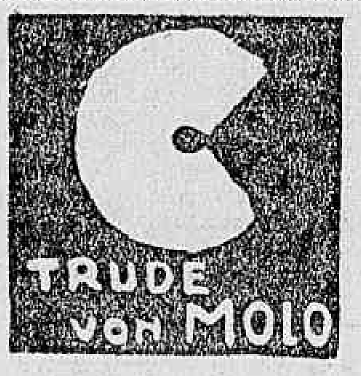
ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras Feliciano Sodré, viuva João Luiz Alves, Pêgo Junior e Alice Abrantes de Souza Leite; os drs. Custodio Martins e Jeronymo Monteiro Filho; o menino Geraldo Gastão da Cunha.

Fazem annos amanhã:

As senhoras baroneza de Santa Margarida, viuva Heitor Toledo, Henrique Rôxo, Licinio



Cardoso; as senhorinhas Zilah Carlos de Serzedello; Lucia Fabio de Moura, Verissimo de Mello, Luiz Machado, Hostilio Chavantes; a festejada "diseuse" Helena de Irajá; o general Thomaz Cavalcanti; o dr. Flavio de Moura.

Fizeram annos hontem:

As senhoras Antonio Jannuzzi e Djanira Guedes da Costa; senhorinhas Maria da Conceição Albuquerque e Carmen Gaspar Ribeiro; os drs. Gabriel Vianna, Dantas de Abreu e José Oiticica; o commandante Carlos Ramos; o coronel Octaviano Pereira Barreto.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorinha Ophelia de Azeredo, filha querida do sr. Oscar de Azeredo e sua esposa, d. Vicentina de Azeredo, funccionaria da Saude Publica. A anniversariante, que gosa de boas relações em Olaria, vae receber das suas amiguinhas uma recepção de agrado, porquanto é querida ao lado dos seus progenitores.

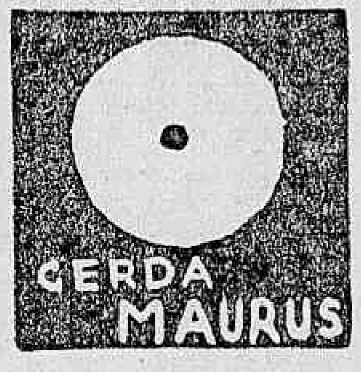
Gerson — Fez annos hontem o menino Gerson, filho dilecto do nosso companheiro de lutas quotidianas, sr. Moysés da Fonseca Luiz.

Senhorinha Ondina Gonçalves Cardia — Transcorre hoje a data natalicia da senhorinha Ondina, filha do nosso companheiro de redacção Octavio de A. Cardia.

Innumeras são as suas amiguinhas, que irão levar-lhe sinceros abraços e felicidades perennes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do joven Luiz Fernando do Netto. O anniversariante, que é muito estimado na nossa sociedade e no nosso meio sportivo, será por esse motivo alvo de expressivas homenagens.

Helena Eneriz Gonçalves — Entre as mais sinceras demonstrações de alegria, assistiu o transcurso do seu anniversario natalicio, a exma. sra. Helena Eneriz Gonçalves, esposa do illustre cirurgião dr. Octavio Gonçalves, da Casa de Saude S. Geraldo. Figura de alto relevo na nossa sociedade, rece-



beu a anniversariante innumeros cumprimentos.

— Completa annos hoje a srta. Agostinha Pacheco, filha do sr. Manoel Pacheco, alto funccionario da Prefeitura e figura de relevo em nossa sociedade.

FESTAS

Club de Natação e Regatas — Promovida pela Columna Nautica Marambaya haverá no proximo dia 30 interessante festa social-sportiva no Club de Natação e Regatas. A's 6.30 em disputa do titulo de campeão do torneio interno de basket-ball bater-se-ão as esquadras Radio Soc. Mayrink Veiga x Gustavo Merke. A's 20 horas serão iniciadas as dansas no salão, tendo a animal-as a jazz do maestro Nunes. Traje: de passeio.

Carteira e recibo n. 7, permittirão o ingresso dos socios. Convites a que tem direito os socios da Columna em poder do sr. Lourival Villarim.

NOIVADOS

Acha-se contratado o enlace matrimonial da senhorinha Nair de Paula, filha da viuva sra. Adelia de Paula, com o negociante Armando da Costa Affonso.

CASAMENTOS

Consorciam-se, amanhã, a gentil e talentosa senhorinha Glaucea Lourenço Gomes, funccionaria, por brilhante concurso, do Departamento Nacional de Estatistica, e o dr. Milton Weinberg, medico da Assistencia e conceituado clinico.

A noiva é filha da senhora e do senhor Pedro Lourenço Gomes; e o noivo é o unico filho varão do dr. Julio Weinberg e sua esposa.

Ser-lhes-á dada a benção nupcial na matriz de Copacabana, onde, a seguir, receberão cumprimentos.

— Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial do sr. Nelson Ozorio, vulto de relevo nos meios cinematographicos desta capital, com a senhorinha Zaida Cordeiro de Castro, da nossa alta sociedade. O noivo, que occupa uma brilhante posição social, impõe-se na estima de todos os que gosam do seu convivio pelas virtudes irradiantes de coração e espirito. E' uma intelligencia activa servida por

uma bella cultura. No posto de director gerente dos escriptorios da Rko-Radio, nesta metropole, vem desenvolvendo a sua actividade com ampla efficiencia e dedicação. A posição de relevo que ora desfruta foi uma legitima conquista da intelligencia e da operosidade. A noiva, a senhorinha Zaida Cordeiro de Castro, é uma mocidade superior, plena das mais nobres e fulgidas qualidades de alma e espirito. A cerimonia matrimonial realizar-se-á amanhã, ás 4 horas, na residencia da noiva, á rua Magalhães Castro, 169, servindo de padrinhos o sr. Arthur Santos e senhora e o capitão Luiz Castro Affilhado e senhora.

BAPTISADOS

Foi levado, hontem, á pia baptismal, a interessante menina Nauda, dilecta filhinha do sr. Eduardo Dias e d. Maria Alice de Oliveira Dias, servindo de paranymphos o sr. José de Almeida e d. Yolanda Mariano da Silva.

— Realiza-se amanhã, ás 12 horas, na egreja da Paz, o baptizado, da interessante Therezinha, filha de mme. Noemia Rangel Amaral, directora da Escola Progressiva de Côrtes e de Alta Costura.

Serão padrinhos: mlle. Regina Carvalho e o sr. Mario Mendonça, funccionario da Imprensa Nacional.

HOMENAGENS

No proximo dia 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, um grupo de moços republicanos vae realizar uma romaria civica ao tumulo do grande caudilho e insigne republicano general Manoel Lavrador, no cemiterio de S. Francisco Xavier, no Caju', cujo 16º anniversario de seu fallecimento transcorre nessa data.

São convidados os amigos e admiradores do illustre brasileiro a tomarem parte nessa manifestação de admiração e saudade, a quem com tamanho desprendimento e sinceridade soube servir á patria e á Republica.

— Por occasião das conferencias de alumnos sobre assumptos de Historia Natural, no salão nobre do Collegio Pedro II, o respectivo professor, dr. Waldemiro Potsch, saudou o director, dr. Henrique Dodsworth, por motivo de sua eleição á Constituinte, referindo-se á sua administração como uma das mais operosas e uteis aos interesses do estabelecimento.

Associando-se a essa homenagem, falaram os alumnos Anna Grace Rocha Mello, Hilda Turano, Iracema Bragança e Armando Fabriani, das varias series do curso.

VIAJANTES

Em viagem de repouso, seguiu hontem para Carangola, no Estado de Minas, a senhorinha Conceição Leite, distincto ornamento da sociedade carioca, e filha do sr. Luiz Leite, funccionario da Prefeitura Municipal e de sua esposa, d. Maria Leite.

Ao embarque da senhorinha Conceição Leite compareceu crescido numero de amiguinhas e de pessoas de suas relações de amizade.

— Em gozo de férias, encontra-se entre nós o sr. capitão Edmundo Vellindares, chefe de secção do Tribunal Eleitoral do Paraná.

Professor Abel Desjardins — A bordo do vapor "Formose", esperado na proxima quinta-feira, viaja com destino á esta capital o professor Abel Desjardins, cujas theorias sobre a cirurgia biliar lhe deram renome entre os mais notaveis cirurgiões contemporaneos.

O professor Desjardins conta passar cerca de tres semanas no Rio, onde se hospedará na residencia particular do embaixador da França. Deverá, ao

chegar, entender-se com o professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade, sobre a realização de algumas conferencias da sua especialidade. Para esse fim, traz o professor Desjardins instrumentos cirurgicos por elle concebidos e novo apparelho de que só foram fabricados, até agora, dois exemplares.

Finda sua estada no Rio, o professor Desjardins irá a São Paulo, de onde regressará para a França, a bordo do "Massilia".

(Continúa na 19ª pag. da 2.ª Secção).

Os jornalistas do Pará e do Paraná na A. B. I.

Com a presença de quasi todos os membros do Conselho Deliberativo da A. B. I. foram recebidos na séde da rua do Passeio os nossos confrades dr. Bianor Penalber, do Pará, e Armando Petrelli, do Paraná. O presidente da A. B. I. saudando aquelles collegas, salientou que a A. B. I. representa hoje em todo o Brasil, um b l o c o verdadeiramente coheso, apoiado por quasi todos os jornaes e jornalistas nacionaes. Aproveitou a occasião para agradecer as extraordinarias manifestações que a sua candidatura á Constituinte tem encontrado em todo o Brasil, especialmente no Pará e no Paraná. Disse ainda que a casa dos jornalistas estava sempre com as portas abertas de par em par paro os confrades dos Estados. O nosso confrade do Pará foi saudado ainda pelos srs. Martins Capistrano, Belfort de Oliveira e Franklin Palmeira, que militaram no jornalismo de Belém. Os visitantes agradeceram todas as manifestações de cortezia que

recebiam, tendo reinado por todo o espaço da reunião a mais amistosa cordialidade.

Uma Excursão de Cordialidade Universitaria

Está no Rio Uma Delegação de Academicos Argentinos

A delegação de universitarios da Faculdade de Agronomia e Veterinaria, de Buenos Aires, que chegou a bordo do "General Osorio", é constituida por mais de vinte estudantes, acompanhados pelo professor Lerena.

Logo após o desembarque, os

excursionistas levaram os seus cumprimentos á Embaixada e ao Consulado Geral da Argentina. Revestiu-se de particular relevo a visita ao embaixador Ramon Carcano, que já exerceu as funcções de Reitor da Faculdade a que pertencem os jovens universitarios portenhos.

Nessa occasião os nossos visitantes exprimiram ao embaixador argentino o quanto se sentiam gratos pelas cordaes manifestações de sympathia com que foram acolhidos na sua passagem por S. Paulo, onde as autoridades publicas e a classe universitaria os cumularam de todas as attenções. Como em S. Paulo, os universitarios argentinos visitarão aqui os estabelecimentos technicos e de ensino da especialidade que estudam.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DE JUROS

Pagam-se segunda-feira, 24, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 13 horas, os juros de apolices vencidas, 1º semestre de 1933, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra J a Z.

Apolice ao portador:

Obras do Porto, relações de qualquer numero.

Diversas Emissões, relações ns. 1 a 1.650.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a **Companhia United Shoe Machinery do Brasil**, estabelecida nesta cidade, á rua S. Christovão 115, de contratar e promover o fornecimento e a installação das machinas de costura de pospontar, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 17.194, da qual é concessionaria a dita Companhia.

Casa Allemã

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Offertas muito Especiaes

Passadeira de Juta superior allemão — J. 5577 40 ctm. larg. de 11$ por 8$000

Passadeira de Juta superior allemão J. 5583 45 ctm. larg. de 12$500 por 9$800

Passadeira de Jute Bouclé allemão 5612 50 ctm. larg. de 14$ por 11$300

Passadeira de Jute Bouclé allemão 5594 60 ctm. larg de 16$ por 12$800

Passadeira de Jute Bouclé double inglez 5599 60 ctm. larg. de 19$500 por 16$300

Passadeira de Jute Bouclé Jarquard 5574 60 ctm. larg. de 28$ por 23$800

Superior Passadeira de Bouclé de lã com crina animal patronagem moderna listrada

larg. 50 ctm. de 32$ por 26$800 | larg. 58 ctm. de 38$ por 29$800 | larg. 68 ctm. de 46$ por 39$800

Finissima Passadeira Velour Frisée o mais moderno artigo allemão

avelludado 50 ctm. larg. 4717 de 38$ .. .. por 28$500

Tapetes legitimos Chinezes de palha

Qual. Francy II 70x90 ctm. de 12$500 .. .. por 8$900

Qual. Fancy I		Qual. Warp	
70 x 90 ctm. de 14$ por	10$500	70 x 90 ctm. de 22$ por	17$600
70 x 140 ctm. de 21$ por	16$700	70 x 140 ctm. de 33$ por	26$400
90 x 180 ctm. de 36$ por	28$500	135x185 ctm de 120$ por	95$000

Uma Partida de Tapetes Linoleum e Linolito ligeiramente defeituosos tamanhos diversos 150 x 200 ctm. 183 x 275 ctm. 229 x 275 ctm. etc., por 19$500, 32$000, 40$000, 60$000, etc. etc.

Um lote de Linoleum á metro diversas qualidades para saldar

metro quadr. de 16$ por 9$000 | lig. defetuoso de 13$ por 6$000

Passadeiras de Linoleum Germania: 60 ctm. de 13$500 por 7$900

lig. defeituoso 60 ctm. de 13$500 por 2$800

Tapetes Balatuma ou Felt-Base-Carpet allemão lindos desenhos modernos, o tapete ideal, hygienico por preços muito vantajosos:

50 x 67 ctm. de 6$200 por	4$400	150x200 ctm. de 62$ por	43$500
50 x 100 ctm. de 9$800 por	5$900	200x250 ctm. de 98$ por	72$500

Passadeira de Balatuma, 67 ctm. de largura de 11$800 por 2$400

THEATRO

Em torno da festa artistica de Gilda de Abreu, a realizar-se, depois de amanhã, no Recreio

Francisco Pezzi, o "tango" da "Canção Brasileira", artista de prestigio que vae fazer sua festa de arte sexta-feira, 28, no Recreio

Com excessos de carinho e zelos paternos o professor Eduardo Vieira, o mestre que é director de scena e ensaiador do Recreio, preparou o desempenho d'"A Princeza Esfarrapada", a delicada opereta que Gilda de Abreu escreveu, para a sua festa artistica, que se realiza, como todo o Rio de Janeiro sabe, na noite de depois de amanhã.

Com a sua reconhecida competencia e seus escrupulos, o professor Eduardo Vieira ensaiou caprichosamente essa bonita opereta, cuja historia se desnovela através sete quadros aos quaes o mais vivo realismo empresta as suas cores mais fortes.

Gilda de Abreu incarnará o proprio typo principal, que a sua imaginação desenhou com vincos marcantes e humanos.

E' a "Princeza Esfarrapada", uma criatura coberta de roupas feias que anima todo um sonho bonito... E, através, percalços, os mais duros, ella, com a sua força de vontade, chega a realizal-o, depois de uma renuncia bonita...

As outras figuras, são, do mesmo modo reaes e bem humanas. Mas nessa noite de depois de amanhã, que se tornará memoravel na historia do nosso theatro, os que foram applaudir Gilda de Abreu, que tão facilmente triumphou no theatro, em a "Princeza Esfarrapada" a applaudirão, tambem, n'"A Canção Brasileira" que integrará esse espectaculo unico.

Os espectaculos de hoje no Casino e o Centenario de "Deus lhe pague"

"Deus lhe pague" completa hoje noventa representações consecutivas, nas tres sessões que serão realizadas por Procopio, em "matinée", ás 15 horas e em "soirée", ás 20 e 22 horas.

Não podia ser maior o successo de uma peça philosophica, que, em outros tempos, teria curtissima duração no cartaz.

Dia a dia augmenta o interesso por esse grande trabalho de Joracy Camargo, o laureado autor de "O Bobo do Rei", a quem o theatro nacional fica devendo um dos mais assignalados serviços.

Na proxima sexta-feira, dia 28, Procopio commemorará festivamente o primeiro centenario de representações, realizando dois grandes espectaculos em homenagem ao autor de "Deus lhe pague". A essa festa já adheriram os nomes mais expressivos do nosso meio artistico e a grande actriz portugueza, sra. Maria Mattos, que comparecerá á segunda sessão para entrar em contacto com os admiradores de Procopio e Joracy. Sylvinha Mello, a nossa melhor cantora de "folk-lore", cantará as ultimas canções de Hekel Tavares acompanhada pelo autor.

Uma Companhia de revistas para o Cinema Paris

O actor Genesio Arruda, estréa com a sua troupe de variedade segunda-feira, no Cinema Paris, realizando uma pequena série de espectaculos daquelle genero.

Bella Julieta, a formosa actriz que vae para o Paris

Em seguida aquelle actor organizará para o mesmo cinema, uma pequena "troupe" de revistas e burletas que terá como ensaiador o actor João de Deus.

"Um conto de reis", 5ª-feira, no theatro Carlos Gomes

Laura Fernandes, actriz das mais interessantes da companhia Maria Mattos

O que sobremaneira agrada aos innumeros assignantes da feliz temporada de Maria Mattos, no Carlos Gomes, é a escolha ecletica do seu repertorio. A peça que subirá á scena em 5ª recita de assignatura, é uma comedia encantadora que os applaudidos escriptores Felix Bermudes e João Bastos adaptaram á scena portugueza com o titulo suggestivo de — "Um conto de réis".

"Um conto de réis"?! Não aguça a curiosidade saber do que se trata?

Será metal sonante ou papel-moeda? Será um conto maravilhoso de fadas em que a fantasia humana paire acima das vulgaridades da vida contemporanea?

"Um conto de reis"! "Reis"! — não ha paiz que os queira; mais "réis" toda a gente deseja, por poucos que elles sejam...

O que podemos já hoje informar, é que a comedia é engraçadissima, da primeira á ultima scena, e na qual Maria Mattos tem "um papel dos seus"; Joaquim Almada, um typo do seu feitio comico; Maria Helena, um "bijou" de amorosa provocante; Samwell Diniz, um principe finissimo, bohemio de alto coturno.

As matinées de hoje na Casa do Caboclo

O original sertanejo "Alma de Caboclo", da autoria de Rego Barros, Calazans e H. Miranda, completa, hoje, as suas 260 representações, dentro as quaes se contam as matinées das 3 e 4 1|2 horas, em que a petizada recebe a sua costumeira distribuição de bombons Busi.

"Alma de Caboclo" caminhando firme para o ultimo quartel do seu terceiro centenario, apresenta-nos coisas engraçadissimas dentro dos quadros "O Pessoá viraro bicho", com Dercy Gonçalves, Jéca Tatu', Jararaca, Ratinho, "O Casamento do Jararaca" por todo o elenco e outros.

No Phenix Céo da Camara dará hoje as ultimas representações da engraçadissima comedia "O Tenente Seductor"

A brilhante actriz Céo da Camara dará hoje, em matinée ás 3 horas e ás 8 e 3|4, as ultimas representações da engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro: "O Tenente Seductor", cheia de situações comicas e de scenas de grande comicidade. São tres actos esplendidos de espirito, em que Céo da Camara tem um papel que se quadra bem ao seu temperamento amoroso; Manoel Rocha é felicissimo no falso tenente e o apreciado comico Manuelino Teixeira é magnifico no papel de um sabio que descobriu a synchronização do amor...

O effeito da reclame falada

"MARIUZA" VÊ SEU PUBLICO CRESCER DE DIA PARA DIA

Os bons espectaculos destacam-se dos máos por esta expressiva particularidade: o publico com o correr dos dias, em vez d ediminuir augmenta. E' o effeito da reclame falada mais efficiente do que qualquer outra.

E' o que está se verificando no João Caetano com "Mariuza" a linda opereta do dr. Claudio de Souza para a qual Olegario Mariano e Joubert de Carvalho escreveram inspirados versos e deliciosa partitura.

Cada dia que passa maior é a affluencia de publico á bilheteria, de modo que hontem á noite, as duas sessões estavam repletas devendo acontecer o mesmo na matinée de hoje, ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas.

Margarida Sper no Democrata

Dois são os espectaculos que hoje se realizam no Democrata Circo com a comedia em 4 actos "A Menina do Chocolate" que hontem, em primeira, foi representada pela companhia Margarida Sper e que muito agradou ás familias que frequentam o popular pavilhão.

Na matinée de hoje dão ingresso os coupons Centenario, e amanhã haverá um espectaculo colosso em que além da representação da comedia "O Dote" terá logar um esplendido acto variado.

Como o espectaculo de amanhã é dedicado a classe operaria, os preços a serem cobrados serão; cadeira 1$ e geral $500.

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a **General Electric**, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento das machinas de soldar por meio do arco voltaico, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.144, da qual é concessionaria a **International General Electric Company, Incorporated.**

Despede-se hoje a Companhia Franceza do Municipal

Em vesperal, hoje ás 15 horas, despede-se da platéa do Rio a Companhia Franceza de Comedias que no Municipal durante 14 representações com Germaine Dermo, Pierre Magnier, Jean Marchat, deliciou o nosso publico e conquistou as suas sympathias. O espectaculo de despedida será com a comedia "La Joie d'Aimer" original em 3 actos de Louis Verneuil, o mestre das comedias vaudevillescas de quem já ouvimos durante a temporada aquella deliciosa "Ma Cousine de Varsovie" que tanto agradou. "La Joie d'Aimer" é uma encantadora comedia, dessas que prendem e recreiam o espirito, capaz de ser ouvida por senhoritas.

O commentario da noite

Em homenagem ao autor de "Deus lhe pague" vae haver um desfile de modelos vivos no Casino na noite do centenario desta comedia.

— Esse Procopio occupa cada cargo! — commentava o Delorges Caminha, hontem numa roda.

Dr. Carlos Augusto de Moraes Sarmento

Leopoldina Secioso de Sá, esposo e filhos; Odon Sarmento, esposa e filho, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, sogro, avô — Dr. Carlos Augusto de Moraes Sarmento — e os convidam para acompanhar o seu enterro, que sairá da rua Macedo Braga, n.º 31 — Engenho de Dentro, para o cemiterio de Inhauma, ás 16 horas do dia 23 (hoje) do corrente.

Emquanto o America Procurará Hoje Rehabilitar-, e no Match Com o Palestra, o Flamengo Pelejará para Tirar ao Bangú o Titulo de Invicto

AMERICA E PALESTRA JOGARÃO HOJE

O team do Palestra Italia

Em sua praça de sports, á rua Campos Salles, o America jogará na tarde de hoje com a equipe do Palestra Italia.

E' um match igual, dado o valor do conjunto, mas, individualmente vantajoso para o America.

A equipe palestrina, por muito tempo, era tida como o "papão" do football brasileiro. A Portugueza, porém, incumbiu-se de quebrar-lhe o encanto, no que foi secundada pelo Bomsuccesso.

O conjunto rubro, após as modificações que soffreu, já nos apresentou duas phases de sua nova organização: a primeira, brilhantissima, culminada com a victoria sobre o Flamengo; a outra, dil-a bem o fracasso soffrido frente ao S. Paulo.

Comparando as ultimas actuações dos dois "onze", chega-se á conclusão de que os dois antagonistas da tarde de hoje devem fazer um match sem dominio para qualquer um e onde a victoria tanto poderá sorrir a um, como ao outro contendor.

E' em summa, um bom espectaculo este que está reservado a quantos accorrem á "cancha" dos "diabos rubros"

OS QUADROS

..Os "americanos" e os "palestrinos" deverão entrar em campo assim constituidos:

AMERICA — Aymoré — Vital — Jarbas — Agricola — Oscarino — Zezé — Chagas — Carola — Modesto — Curto — Dentinho.

PALESTRA — Nascimento — Carnera — Junqueira — Tunga — Tuffy — Avelino — Gabardo — Romeu — Carazo — Imparato.

AS AUTORIDADES

Este jogo será arbitrado pelo sr. Sylvio Lagreca, de Sã Paulo, sendo estas as demais autoridades: delegado, Ismael Martinho; chronometrista, dr. Guilherme Pastor, e juizes de linha: José Alcantara, João Dias, Fioravante d'Angelo e Antenor Corrêa.

A PRELIMINAR

A prova preliminar será jogada entre os qudros de amadores do Vasco x America, sob a direcção do sr. Walter Bradley.

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a General Electric, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos de descarga electrica, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 16.333, da qual é concessionaria a International General Electric Company, Incorporated.

O Syndicato Brasileiro de Bancarios homenageia os delegados-eleitores dos syndicatos bancarios dos Estados

O presidente do Syndicato Brasileiro de Bancarios, desejando homenagear os delegados-eleitores dos syndicatos de bancarios dos Estados, actualmente no Districto Federal, onde vieram concorrer no pleito que elegeu os representantes das classes trabalhistas na Constituinte resolveu offerecer-lhes um almoço intimo hoje, domingo, ás 13 horas.

O agape terá logar no restaurante "Trianon", á rua Chile onde deverão se encontrar todos os delegados e respectivas familias.

Os bancarios estão plenamente satisfeitos com a victoria do seu candidato, dr. Ewandro da Silva Possolo, alto funccionario do Banco do Brasil, assignalada no pleito acima referido.

Policia x Humaytá, da Marinha

Realiza-se hoje um interessante festival sportivo no campo do Andarahy A. C., em beneficio de um sentenciado.

Na prova de honra defrontar-se-ão em sensacional encontro as fortes equipes do Humaytá F. C. e um combinado da Policia Militar.

O Humaytá ainda ha pouco tempo derrotou o seleccionado da 2ª divisão da Amea, por 4 x 2, e o combinado da Policia ha quinze dias derrotou por 3 x 1 o vigoroso team de amadores do Madureira.

O team da Policia é o seguinte: Jayme — Salgueiro — Julio — Fabio - Delio — Claudionor — Deusdedit — Roque — Celestino — Sodré — Silva.

Reservas: Napoleão, Lourival, Walter e Bartoni.

SALVADOS DO INCENDIO!

A TAÇA DE PRATA

iniciará AMANHA, A'S 10 HORAS, a grande venda de artigos attingidos pela agua em virtude do incendio occorrido no predio vizinho.

APPARELHOS DE JANTAR CAFE', TRENS DE COZINHA, ALUMINIO, TALHERES, VIDROS, CACHEPOTS, ARTIGOS DE FANTASIA e innumeros outros utensilios que escaparam de ser torrados vão ser "torrados" nesta grandiosa venda.

AMANHÃ A'S 10 HORAS

AVENIDA PASSOS, — 58 —

BANGU E FLAMENGO FARÃO, HOJE, O "MATCH" DA RESISTENCIA CONTRA O ENTHUSIASMO

O team do Flamengo

Bangú e Flamengo jogarão hoje, á tarde, no estadio da rua Alvaro Chaves. E' o match da resistencia contra o enthusiasmo. A esquadra banguense, até o momento, occupa a leaderança da tabella, posição já por si só invejavel, accrescida do titulo de "invicto", no campeonato profissional. Uns quatro empates collocaram os "mulatinhos" em igualdade de condições ao Palestra.

Este, porém, tem em seu haver duas derrotas, coisa ainda não experimentada pelos commandados de Tião, quando em prelios sustidos em obediencia á tabella profissionalista.

O Flamengo é de sobejo conhecido de nosso mundo sportivo. Os seus defensores sabem pesar o valor dos adversarios que lhe são postos á frente, e sáem quasi sempre de campo, repartindo os louros da victoria ou guardando-os em sua totalidade.

Mercê da força de vontade de seus homens, conta duas victorias que lhe honram o cartel - uma sobre o Fluminense, quando do match de estréa e a outra sobre o Vasco da Gama em pleno campeonato.

Ambos, durante a semana, entregaram-se a rigoroso preparo.

Será, sem duvida, uma boa partida, onde a resistencia dos banguenses será posta á prova, pelo enthusiasmo dos "flamengos".

OS TEAMS

Salvo modificações, as duas equipes apresentar-se-ão em campo com os seguintes defensores:

BANGU — Euclydes — Mario — Sá Pinto — Paulista — Sant'Anna — Médio — Sobral — Ladislau — Tião — Placido — Buza.

FLAMENGO — Fernandinho — Moysés — Bibi — Rubens — Vanni — Affonso — Roberto — Varella — Flavio — Nelson — Jarbas.

OS DIRIGENTES

deste prélio são os seguintes.

ARBITRO — João Teixeira de Carvalho. Para seus auxiliares foram designados:

Chronometrista: José Caribé da Rocha.

Juizes de linha: Julio Bitelli, Timotheo Pereira, Robel Simões Branco e José Barcellos.

A PRELIMINAR

será jogada pelos quadros de amadores dos clubs acima.

UMA NOTA DO TRICILOR

Recebemos:

"Tendo sido cedido o estadio para a realização do jogo de football entre o Bangú A. Club e o Club de Regatas do Flamengo, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos senhores socios que o ingresso é pessoal, e se fará mediante a apresentação da carteira social e do respectivo titulo de quitação. Na forma das disposições estatutarias, os senhores socios pódem fazer-se acompanhar das pessoas de suas familias, mencionadas na ficha, isto é, mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras. As pessoas das familias dos associados pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas. Os preços são os seguintes: cadeiras numeradas 11$000; archibancadas, 5$; geraes, 3$000."

4-3365

O sr quer mandar fazer um terno e não dispõe de tempo para ir ao alfaiate? E' só telephonar para o numero acima que mandaremos um profissional competente attender a V. Ex.

ALFAIATARIA MOTTA

10 — RUA DO COSTA — 10

M. FELIX PINTO

As nossas 35 vitrines e mostruarios vos dirão da pujança e grandiosidade do nosso stock e das vantagens visiveis - Palpaveis dos nossos preços !!!

SEMPRE SEMPRE e SEMPRE

O CAMIZEIRO

28 - 32 ASSEMBLE'A

A MAIS IMPORTANTE CASA DE CAMISAS DO RIO

Pelo congraçamento de classe dos engenheiros

A Sociedade Brasileira de Engenheiros, para tratar do assumpto supra, realizará na proxima quarta-feira, dia 26, ás 17.30 horas uma reunião extraordinaria do Conselho Director, em sua séde social á Avenida Rio Branco, 133, 5º andar.

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo e o fornecimento do apparelho para separar, limpar e classificar toda a especie de nozes, cereaes e legumes, privilegiado pela Patente de invenção n. 18.108, da qual são concessionarios Henry Moore Sutton, Walter Livingstone Steele e Edwin Goodwin Steele.

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com o sr. Leopodl Lasheras, domiciliado nesta cidade, de contratar e promover o fornecimento do novo divertimento esportivo, denominado "Raqueta-Esporte", privilegiado pela Patente de invenção n. 13.989.

Album dos Doutorandos de 1933

Em sua ultima reunião, a commissão eleita para resolver sobre a organização do Album do Doutorando de 1933, determinou abrir concurrencia para escolha do photographo que deverá se incumbir desse trabalho. Aos interessados, a commissão fornecerá os esclarecimentos necessarios. Telephonar para 5-0305, de 24 a 26 do corrente, inclusive.

THEATRO CASINO

(TEL. 2-0006)

90 REPRESENTAÇÕES

HOJE — A's 15 hs. — "Matinée"

HOJE — A's 20 e 22 hs. — "Soirée"

Continuação do estrondoso successo de

«Deus Lhe Pague»

Na formidavel e impressionante interpretação de

PROCOPIO

SEXTA-FEIRA — DIA 28

Grande festa commemorativa do 1.º centenario de

"DEUS LHE PAGUE"

Homenagem de PROCOPIO a JORACY CAMARGO — Primeiras representações do "Lever de Rideau" "O GRANDE REMEDIO" — Maria Mattos — Sylvia Mello — Hekel Tavares. — SENSACIONAL DESFILE DE MODELOS VIVOS — Doze creações differentes, apresentadas pelas actrizes da Companhia — Modelos de alta elegancia a preços populares — Alta novidade lançada pelos figurinistas chegados de Paris para a "CASA CAMPOS ELYSEOS"

BILHETES A' VENDA

Theatro Recreio

EMPRESA PINTO LTDA.

Hoje — A's 3 horas da tarde. — Hoje. Matinée Chic. Dedicada ás senhoras. — A' noite — A's 8 e 10 horas — A fina opereta que tomou conta do coração do Brasil.

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

Libreto de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS, com musica inspirada do Maestro HENRIQUE VOGELER.

Amanhã — Duas sessões — A's 8 e 10 horas.

Terça-feira, 25 — Festa Artistica da senhorita Gilda de Abreu — Espectaculo colossal — A's 8.30 horas da noite. Com a primeira e unica representação da operea de sua autoria: "A Princeza Maltrapilha" e mais "A Canção Brasileira".

Quinta-feira, 27 — A's 3 horas da tarde — "Matinée das Creanças" — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades. Distribuição de caramellos "BUSI". — A' noite — A's 8 e 10 horas — Espectaculos em homenagem ao "Club Municipal", com a presença de todos os seus socios.

Sexta-feira, 28 — Festa Artistica de Francisco Pezzi — Espectaculo completo ás 8 30 da noite, Grande Surpresas! Sabbado, 29 — A's 4 horas da tarde — Matinée da Mocidade — Com 50% de abatimento nos preços das localidades.

Segunda-feira, 31 — Festival do "Corpo Coral" deste theatro — Duas sessões — A's 8 e 10 horas com "A Canção Brasileira" — Preços communs.

Quarta-feira, 2 de agosto — Grandioso festival em homenagem "As Aguias Italianas" com a presença de Suas Excellencias o Embaixador, Consul e todos os socios das Sociedades Italianas do Rio.

Sexta-feira, 4 — Festa Artistica do ("Tamborim"), Apollo Corrêa, com "A Canção Brasileira" em duas sessões. — Preços Communs.

Segunda-feira, 7 — Festival de Ida de Alencar. (O Rouxinol Paulista) que interpretará nessa noite nas duas sessões o papel de "Canção" — Preços Communs.

Quinta-feira, 10 — "Adeus" a "A "Canção Brasileira — Extraordinario Programma para commemorar ás suas 300 REPRESENTAÇÕES

Sexta-feira, 11 — Primeiras representações da brasileirissima opereta em 3 actos "MARIA" — De Viriato Corrêa, com musica de Chiquinha Gonzaga.

V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

O PROGRAMMA OFFICIAL

Promovido pelo Automovel Club do Brasil, reunir-se-á no proximo dia 7 de setembro, o V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, que tem como presidente de honra o sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e como presidente effectivo o sr. dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação.

O V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem tem por objecto a coordenação dos esforços concernentes ao desenvolvimento da construcção, conservação e financiamento das rodovias no Brasil.

O sr. ministro da Viação, por telegrammas, convidou todos os interventores nos Estados, não só para designarem commissões respectivas, que os representem no importante certamen, como tambem a enviarem plantas, planos e memorias, relativos ás estradas de rodagem, nos Estados que dirigem.

O programma official, que já foi approvado pelo sr. dr. José Americo, titular da Viação, comprehende sete secções, que são:

I — Technica;
II — Circulação Inter-Estadual, Inter-Municipal e Urbana;
III — Legislação Estradal;
IV — Organização Financeira;
V — Educação, Propaganda e Estatistica;
VI — Exigencias Militares:
VII — Executiva.

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a General Electric, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos e o emprego dos methodos de effectuar uma descarga electrica, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 17.959, da qual é concessionaria a International General Electric Company, Incorporated.

LOUÇAS

O maior, mais completo e variadissimo sortimento em apparelhos de chá e café, crystaes, talheres, metaes, aluminios e artigos para presentes.

Apparelhos de jantar, inglezes, desde 75$000

Lojas Brasileiras

104 — AVENIDA PASSOS — 104
(Em frente ao Largo de S. Domingos)

75 — AVENIDA PASSOS — 75
(Esquina da rua Senhor dos Passos)

122 — RUA LARGA — 122
(Junto ás Casas Pernambucanas)

SECÇAO DE ATACADOS:

97 — RUA ANDRADAS — 97

Em Bello Horizonte:
534 — AVENIDA AFFONSO PENNA — 534

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.

GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Assignaturas para as onze Récitas Nocturnas — Pagamento da segunda quota.

Os senhores assignantes das onze récitas nocturnas da Grande Temporada Lyrica Official, são convidados a realizar, na bilheteria do theatro, o pagamento da segunda quota de suas assignaturas correspondente a 50 % do seu valor, até ás 17 horas do dia 1º de agosto.

4 — UNICAS VESPERAES — 4

Continua a ser feita na bilheteria do theatro das 10 ás 17 horas uma venda accumulativa para 4 unicas vesperaes.

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA, sob a direcção do Cav. Abele De Angeli.

HOJE — Em 1.ª vesperal — A's 3 horas — HOJE

A opera em 4 actos de G. PUCCINI

BOHEME

A' NOITE — A's 9 horas — A' NOITE

A opera em 4 actos de DONIZZETTI

LUCIA DE LAMMERMOUR

Para estréa da celebre soprano ligeiro DORA SOLINA

AMANHA, 24: — TOSCA — Com a estréa do grande tenor CAV. ABELE DE ANGELI.

-:- TURF -:-

ESTÁ NOTAVELMENTE EQUILIBRADO O CAMPO DO "CLASSICO INVERNO"

YGERNE, PLATHERO E VELASQUEZ SOBRESAEM NA PROVA BASICA DO PROGRAMMA

Com um total de 87 inscripções, que dá uma média de pouco menos de onze parelheiros para cada pareo, fará o Jockey Club realizar, hoje, a 53ª reunião da temporada. Prestigiada, pois por essa circumstancia, que, nesta proporção, já ha muito tempo não tinhamos o prazer de registar, é de suppor que um successo integral venha coroar a festa desta tarde. Na prova basica do dia, o Classico "Inverno", as forças dos concurrentes estão tão bem equiparadas que se torna materia ardua a decifração do seu vencedor.

Constituirão o seu campo tres representantes da penultima producção, Ygerne, Yeoman e Plathero, cinco da antepenultima, Grand Marnier, Rex, Xiró, Catiguá e Xarão, um da immediatamente anterior, Velasquez, um da que Ufano encabeçou, o ex-Ultramar, hoje Aga Khan, e Rico, da de 1928.

Os tres primeiros, talvez pela brevidade que ainda se observa na sua campanha, não tendo o decorrer do tempo, com o succeder das reuniões, opportunidade de emparelha-los tanto, como aos outros já aconteceu, apresentam uma folha de serviços sem duvida mais attraente.

Plathero reapparece, este anno, na nossa capital, vindo com uma honrosa bagagem de S. Paulo, onde, na sua turma, sempre figurou destacadamente. O filho de Sang Froid não parece, entretanto, ser melhor do que Yeoman e Ygerne. Yeoman, na unica vez em que foi a S. Paulo, derrotou-o, facilmente o creoulo da criação Lara Campos, aliás, nesta opportunidade, em franco declinio. Posteriormente, Plathero deu mostras de reaccionar contra este abandono e é nessa situação que vamos assistir, hoje, pela segunda vez, no Hippodromo da Gavea, o seu galope.

A posição do representante do turf paulista, confrontada com a de seus dois companheiros de geração é, como se vê, algo desvantajosa. O filho de Boa Vista demonstrou a elles equivaler, mas lá em São Paulo. Depois disto, Yeoman e Ygerne vieram correr no Hippodromo da Gavea, e parecem, hoje, achar-se perfeitamente integrados ao nosso ambiente, o que é provavel que ainda não aconteça com Plathero. Se Yeoman, pois, contando com a desvantagem de ir ao encontro de Plathero, na Moóca, derrotou-o, hoje, que o inconveniente está para o lado do irmão de Confesion, que vem desafiar o filho de Sin Rumbo, em sua casa, muito mais folgada deve ser a victoria deste ultimo salientar-se, entretanto, que o representante do turf vizinho ostenta uma forma irrepreensivel, parecendo ter sentido o menos possivel os effeitos da sua vinda para a nossa capital, e como, mesmo, as suas condições de entrainement, parecem, no momento, ser superiores ás do filho de Olivenza, fica explicado porque indicamol-o nos nossos prognosticos na frente de Yeoman, não o fazendo, comtudo no que diz respeito a Ygerne, muito bem collocada na distancia e na pista. A filha de Faceira na ultima vez em que correu foi derrotada facilmente por Grand Marnier. Nesta opportunidade, entretanto, não lhe foram favoraveis as circumstancias da carreira. Na primeira parte do percurso encontrou uma resistencia obstinada da parte de Allain, que para ser vencida lhe havia de diminuir, muito, as energias no final.

Além do mais, Ygerne, hoje, não dispensa vantagens de peso ao filho de Mehemed Alli, quando da vez anterior, ia mais sobrecarregada em 3 kilos. Opinamos, pois, hoje pela precedencia da egua tordilha sobre o creoulo do Haras Milano, que tambem julgamos no classico desta tarde em situação inferior a Velarquez. Como sabemos, o filho de Roxana sobrepujou Grand Marnier por menos de meio corpo, ao triumphar inesperadamente, no domingo ultimo. O seu dominio, porém, foi exercido na grama, onde é sabido que o irmão de Roxanita corre bastante menos. Seria, portanto, de esperar que, hoje, em que a corrida é na areia, o seu triumpho sobre o filho de Grata fosse verificado de maneira mais ampla, mas, como, por outro lado, suas condições no handicap não o favorecem tanto quanto da outra vez, podemos dizer que a sua chance é, apenas ligeiramente superior á de Grand Marnier.

Outro adversario que reputamos de primeira linha é Rex. O filho de Michelena demonstrára, até bem pouco tempo ser mais ou menos da força de Grand Marnier. E' verdade que este, depois disto, melhorou um pouco o padrão de suas performances, mas como Rex recebe hoje 3 kilos do ex-pupillo do Stud Crespi e o seu estado é de egual modo, bom, não podemos deixar de incorporal-o á fileira dos concurrentes de mais chance: Yeoman, Plathero, Velasquez, Ygerne e Grand Marnier. Aka Khan parece dar-se melhor na grama, ao contrario de Rico, Xarão, Catiguá e Xiró, que têm sua chance grandemente augmentada na areia, mormente os dois primeiros. Xarão e Rico, entretanto, subiram bastante de turma, Xiró vem de parado e a fórma de Catiguá parece ter decaido um pouco. De sorte que o facto, favoravel aos quatro, da carreira realizar-se na areia, não parece sufficiente para fazel-os triumphadores do classico de hoje.

O handicap de fundo da reunião, que apresenta mais as caracteristicas de uma prova classica, do que o proprio Premio Inverno, reunirá varios animaes inscriptos no G. P. Brasil, como Bosphore, Bambu' e Sueno Largo, que estrearão Lemonition, San Salvador, Kelani, El Goualá, Tritonia e Panache Royal.

O facto, porém, da carreira realizar-se na areia, poderá contribuir para a invariabilidade do seu resultado, que mais tarde poderemos comprovar, quando tocar aos mesmos animaes actuar na grama.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Acuerdo — Massiço — Tuyuty
Zamorim — Zero — Zoada
Verdum — Ritual — Vasari
Belotte — Ogro — Twinbar
New Star — Tricolor — Yokohama
Ygerne — Plathero — Velasquez
Lutador — Capibaribe — Algarve
Panache Royal — Bosphore — Duggan.

1º pareo — 1.600 metros — A's 13.10 — Premio Cori — (Animaes sem mais de duas victorias este anno) — Pesos especiaes) — Premios: 3:000$, 600$ e 150$.

		Peso
1º	(1 Jemopotyr, A. Silva	49
	(2 Caruarú, Cosme	56
2º	(3 Massiço, W. Andrade	55
	(4 Ciumenta, Gonçalino	55
3º	(5 Acuerdo, Nelson	52
	(6 Java, Moreno	52
4º	(7 Tuyuty, Jorge	51

2º pareo — 1.300 metros — A's 13.40 — Premio Roxanita — (Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria — Pesos da tabella) — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Peso
1º	(1 Zero, Canales	54
	(2 Zelaya, Spiegel	52
2º	(3 Rochedouro, Ignacio	54
	(4 Micuim, Walter	54
3º	(5 Zamorim, Salfate	54
	(6 Zoada, D/C.	52
	(7 Uruá, Carmello	52
4º	(8 Braza, Moreno	52
	(" Carona, A. Henrique	52

3º pareo — 1.600 metros — A's 14.10 — Premio Mossoró — (Animaes sem mais de tres victorias neste anno — Handicap) — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

		Peso
1º	(1 Ritual, Suarez	56
	(2 Allain, Godoy	53
	(3 El Polaco, C. Gomes	56
2º	(4 Delva, A. Rosa	48
	(5 Roulier, [illegible]	[illegible]
	(6 Saratoga, [illegible]	[illegible]
3º	(7 Mani, A. Si[illegible]	[illegible]
	(8 O. K., ex-V. Rios	[illegible]
	(9 Miliaman II, Walter	52
4º	(10 Vasari, Canales	53
	* ex-Vermiol Rios	

4º pareo — 1.600 metros — A's 14.40 — Premio Yolanda — (Animaes sem mais de uma victoria neste anno — Handicap) — Premios: 5:000$, 1:000 e 250$000.

		Peso
1º	(1 Twinbar, Braulio	56
	(2 Iberfico, Reduzino	52
2º	(3 La Sonkina, Canales	55
	(" Trompito, Salfate	56
	(4 Ogro, Godoy	53
3º	(5 Conqueror, Ignacio	54
	(6 Xolotlan	53
	(7 Belotte, Margot	53
4º	(8 Talero, Celestino	56
	(" Despilchado, Moreno	54

5º pareo — 1.500 metros — A's 15.15 — Premio Kosmos (Betting) — (Animaes de 3 annos e mais edade — Handicap) — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

		Peso
	(1 Cori, Ignacio	55
1º	(2 Xipotuba, Carmello	51
	(3 Tricolor, Spiegel	54
	(4 Matinée, Sepulveda	53
	5 Yokohama, Canales	51
2º	(6 New Star, C. Pereira	54
	(7 Araúna, J. Cunha	54
	(8 Oboé, Icardy	56
	(9 Sarcastico, Reduzino	50
	(10 Panam, Moreno	51
3º	(11 Alsaciano	50
	(12 Cuauhtemoc, Andrade	49
	(13 Navy, Walter	55
	(14 Joy, Braulio	52
4º	(15 Pirata, A. Silva	52
	(16 Xaréo, Geraldo	52
	(17 Hudson, A. Rosa	49

6º pareo — 1.600 metros — A's 15.50 — Premio Classico Inverno — (Betting) — (Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade — Handicap) — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Peso
1º	(1 Grand Marnier, Reduz.	52
	(2 Velasquez, Sepulveda	57
	(3 Catiguá, Moreno	50
2º	(4 Xiró, Ignacio	51
	(5 Aga Khan, Spiegel	54
	(6 Plathero, Carmello	54
3º	(7 Rico, A. Rosa	49
	(8 Xarão, Godoy	49
	(9 Rex, W. Andrade	49
4º	(10 Yeoman, Salfate	54
	(" Ygerne, Canales	52

7º pareo — 1.600 metros — A's 16.30 — Premio Padishah — (Betting) — (Animaes de 3 annos e mais edade — Handicap) — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Peso
	(1 Facella, Garrido	51
1º	(2 Cabochard, Canales	51
	(3 Foraljido, Godoy	56
	(4 Yéa, N/C.	51
2º	(5 Ultraje, A. Rosa	53
	(6 El Ghazi, Geraldo	49
	(7 Algarve, A. Silva	55
3º	(8 Concordia	50
	(9 Topazo, Walter	48
	(10 Luctador, Escobar	51
4º	(11 Capibaribe, Ignacio	51
	(12 Fariseo, Carmello	54

8º pareo — 2.400 metros — A's 17.10 — Premio Trixie — (Animaes de qualquer paiz — Handicap) — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$000.

		Peso
1º	(1 Kelani, Moreno	51
	(2 Panache Royal, Gutier.	54
2º	(3 Lemonition, Ignacio	55
	(4 San Salvador, Espartim	56
	(5 Duggan, A. Rosa	50
3º	(6 Bosphore, Canale	52
	(" El Goualá, Salfate	56
	(7 Tritonia, A. Silva	50
4º	(8 Sueno Largo, Andrade	54
	(" Bambú, Casella	54

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a General Electric, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento da machina para fabricar lampadas incandescentes e artigos semelhantes, privilegiada pela Patente de invenção n. 16.334, da qual é cessionaria a dita Companhia.

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de junta para freios e recuperadores de bocas de fogo e outras applicações, privilegiada pela Patente de invenção n. [illegible], da qual são concessionarios os Srs. Schneider & Cie.

Não é Motivo Para Desespero

D. Ph[illegible], excellente do- [illegible] amargamente do augmento de despesas a que se vê forçada, pelo encarecimento de tudo quanto é necessario para uma casa de familia. D. Rozinha admirada, disse-lhe: mas você com os recursos de que dispõe não tem razão para esse desespero. Eu, que disponho de muito menos de que você, tudo resolvo com facilidade. E sabes por que? — Porque... louças — aluminios, lampadas, talheres, cêra, escovão, emfim, tudo de que preciso, compro na casa mais barateira do Rio de Janeiro — no

O Dragão

REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193

Em frente á Light

E ENTREGA A DOMICILIO

A REUNIÃO DE HONTEM

VEXILO VENCEU DE PONTA A PONTA A PROVA PRINCIPAL DO PROGRAMMA

O dia magnifico de sol favoreceu enormemente a sabbatina, realizada hontem, no Hippodromo da Gavea.

No primeiro pareo, Claro de Luna, cujas ultimas performances vinham sendo todas muito regulares, alcançou uma facil victoria, desempenhando papel saliente em todo o percurso. Correu sempre em terceiro, acompanhando Ada e Incitatus, para na recta dominal-os, e vir a vencer facilmente por 1 1|2 corpos.

O pareo seguinte registrou uma victoria de ponta a ponta de Sitéa. A filha de Carlos XII, destacando-se muito, ao entrar na recta, poude conter com facilidade a investida que, no final, lhe trouxe Salvaropa, pela cerca interna.

Tambem, de ponta a ponta, foi a victoria de Marlena, no premio Anonymo. A filha de Dark Legend correu sempre muito acossada por Azulado, que, na curva, chegou a approximar-se bem da egua franceza. Esta, na recta, voltou porém a fugir, mantendo-se firme, na frente, até á meta, que attingiu com um corpo de vantagem sobre Funchal, cuja atropelada final chegou a dar alguma impressão.

O primeiro premio do betting foi ganho, como se esperava, por Ami. O filho de Aymoré custou a tomar a ponta, lutando primeiro com Muriahé e depois com Queirolo. Afinal, na recta, conseguiu surgir regularmente destacado, vindo a triumphar, por um corpo, sobre Yonne. Em terceiro, empatados, chegaram Queirolo e Broadway.

Rapido triumphou no segundo pareo do betting, dando o rateio mais elevado da tarde. Legislador correu na frente, desapparecendo na recta, quando surgiram, primeiro Rapido pela cerca e mais tarde, Guitarra e Visette. Rapido sustentou bem suas posições, alcançando um triumpho folgado.

A prova principal do programma foi ganha de ponta a ponta por Vexilo, que se dando admiravelmente bem na areia, e apenas com 48 kilos, não poude surpreender com o seu triumpho.

O movimento de apostas, 163:140$, diz bem da animação reinante no decorrer do "meeting".

1ª CARREIRA

368 — Premio "Meiga" — (Animaes sem victoria neste anno — Pesos especiaes) — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

CLARO DE LUNA, fem., zaino, 6 annos, Uruguay, Cid e Honda, do sr. Horacio O. Soares, 56|53 kilos, Sizenando Godoy, em . . . 1º
Yearling, 48 kilos, W. Cunha . . . 2º
Ada, 51|48 kilos, M. Medina . . . 3º
Ganadera, 48|50 kilos, P. Moreno . . . 0
Incitatus, 56 kilos, J. Salfate . . . 0
Cirrus, 50|49 kilos, B. Cruz, aprendiz . . . 0
Maldad, 54|51 kilos, J. Morgado . . . 0

Ganho por 1 1|2 corpos, do segundo ao terceiro, 2 corpos.
Rateios: 28$300, em primeiro; dupla, 38$700; placés: Claro de Luna, 15$500; Yearling, 13$500.
Tempo: 92" 3|5.
Total de apostas: 12:050$000.
Importador: Justo Perez.
Treinador: o proprietario.

2ª CARREIRA

369 — Premio "Yokohama" (Animaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes) — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$000 e 150$000.

SITÉA, fem., cast., 6 annos, Argentina, Carlos XI e Madriguera, dos srs. Alves & Neves, 50|48 kilos, J. Santos . . . 1º
[illegible] 52|49 kilos, W. Cunha . . . 2º
Ubá, 54 kilos, B. Garrido . . 3º
Xamate, 48|49 kilos, A. Rosa . . . 0
Kereensky, 55|52 kilos, P. Spiegel . . . 0
Ibar, 56 kilos, L. Souza . . 0
Gavião, 50|48 kilos, W. Cunha . . . 0
Andalick, 54 kilos, I. Souza . . . 0
Legenda, 50|47 kilos, J. Morgado . . . 0
Little Jack, 56|53 kilos, M. Medina . . . 0

Ganho por 3|4 de corpo. Do segundo ao terceiro, 1 1|2 corpos.
Raeios: 62$400, em primeiro; dupla, 252$600; placés: Sitéa, 18$900; Salvaropa, 30$600; Ubá, 13$800.
Tempo: 91" 3|5.
Total de apostas: 18:420$000.
Importador: Jockey Club.
Treinador: C. Torres Filho.

3ª CARREIRA

370 Premio "Anonymo" — (Animaes de 4 annos e mais. Pesos especiaes). 1.500 metros — Premios: 3:000$000, 600$ e 150$.

MARLENA, fem., castanho, 5 annos, França, Dark Legend e Magnolia, dos srs. C. Pereira e A. Caparica, 50 kilos, Lydio de Souza . . . 1º
Funchal, 50|48 kilos, W. Cunha . . . 2º
Ramona, 52 kilos, E. Gonçalves . . . 3º
Azulado, 53|51 kilos, O. Coutinho . . . 0
Yamagata, 55 kilos, P. Moreno . . . 0
La Mirabelle, 56|53 kilos, P. Spiegel . . . 0

Ganho por 1 corpo. Do segundo ao terceiro, 3 corpos.
Rateios: 56$300 em primeiro; dupla: 76$700. Placés: Marlena, 37$600; Funchal, 61$400.
Tempo: 97" 3|5.
Total de apostas: 23:480$.
Importador: Jockey Club.
Treinador: Oswaldo Feijó.

4ª CARREIRA

371 Premio "Primeiro" — (Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de uma victoria. Pesos da tabella) — 1.400 metros. — Premios: 3:500$, 700$ e 175$.

AMI, mas., cast., 4 annos, Paraná, Aymoré e Badet, do sr. Constantino Pinto Coelho, 55 kilos, Carmelo Fernandez . . . 1º
Yonne, 53|50 kilos, A. Castillos . . . 2º
Queirolo, 55 kilos, A. Rosa . . 3º
Broadway, 53|50 kilos, J. Santos . . . 3º
Muriahé, 55 kilos, E. Souza . . . 0
Bohemio, 55 kilos, I. Rodriguez . . . 0
Audaz, 55|53 kilos, O. Coutinho . . . 0
Mineiro, 55 kilos, A. Silva . . 0

Ganho por um corpo. Do segundo ao terceiro, um corpo.
Rateios: 17$400 em 1º; dupla 38$700; placés: Ami 12$200; Yonne 18$100; Queirolo 11$900; Broadway 13$400.
Tempo: 93" 1|5.
Total das apostas: 30:000$.
Criador: Governo do Estado do Paraná.
Treinador: Oswaldo Feijó.

5ª CARREIRA

372 Premio "Xaviana" — (Animaes sem mais de duas victorias neste anno — Pesos especiaes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$.

RAPIDO, mas., alazão, 8 annos, S. Paulo, Feuillage e Roxana, do sr. Aggeo de Souza, 51|48 kilos, Jorge Morgado, aprendiz . . 1º
Guitarra, 56|53 kilos, S. Godoy, ap. . . . 2º
Visette, 55 kilos, M. Margot 3º
Legislador, 54|51 kilos, G. Feijó, ap. . . . 0
Silles, 50 kilos, J. Canales 0
Canace, 50 kilos, M. Raphael . . . 0
Zeppelin, 55 kilos, W. Andrade . . . 0
Autonomista, 49|46 kilos, M. Medina, ap. . . . 0
Solteirinha, 48|50 kilos, B. Cruz Junior . . . 0
Hepacaré, 50|48 kilos, J. Santos, ap. . . . 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: 140$400 em 1º; dupla 184$700; placés: Rapido 23$400; Guitarra 25$400; Visette 31$200.
Tempo: 106".
Total das apostas: 35:190$.
Criador: L. de Paula Machado.
Treinador: o proprietario.

6ª CARREIRA

373 Premio "Guitarra" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 2.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

VEXILO, masc., alazão, 6 annos, Argentina, Pulgarin e Femina II, do sr. Fernando Schneider, 48 kilos, Geraldo Costa, ap. 1º
Good Money, 55 kilos, S. Godoy, ap. . . . 2º
Hoquendo, 56 kilos, J. Canales . . . 3º
Max, 52 kilos, C. Fernandez . . . 0
Clever Boy, 54 ks., A. Henrique . . . 0
Xenon, 54 kilos, J. Salfate . . . 0
Valence, 54 kilos, R. de Freitas . . . 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 95$800 em 1º; dupla 45$600; placés: Vexilo 54$900; Good Money 35$100.
Tempo: 132 4|5.
Total das apostas: 43:980$.
Importador: Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corridas.
Treinador: o proprietario.
Total geral das apostas: .... 163:140$000.
Pista de areia: pesada.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira será realizada ás 13.10.

RADIO
IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Discos classicos, com apreciações artisticas sobre os autores, pelo tenor Sylvio Salema.

Das 11 ás 14 horas — Transmissão do studio, do Programma Talisman, organizado por Antonio Xisto e Luiz Antonio, com o concurso das orchestras Jazz Talisman, sob a direcção de Alfredo Pereira, e typica argentina Rosario, por Pancho, e das senhorinhas Zézé Fonseca, Anna Maria, e srs. Mario Reis Petra de Barros, Sylvio Caldas, Custodio Mesquita, Arnaldo Amaral, Sylvio Pinto, Manoel Araujo e Pescadinha.

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 15 ás 16 horas — Hora christã, organisada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 19 ás 20 horas — Transmissão do studio, do Proggramma da Cidade, organisado pelo sr. Antunes Filho, tomando parte apreciados artistas artistas de nosso meio radio-musical.

A's 20 horas — Occupará o nosso microphone a escriptora Elisabeth Bastos, que fará uma palestra versando sobre: "Instincto, sentimento, caracter".

A seguir, até 21 horas — Discos.

A's 21 horas — Transmissão da palestra educacional que vem realizando o almirante Thompson.

A seguir — Transmissão do studio, de um programma organisado pelo tenor Machado Del Negri, com o concurso de conhecidos e apreciados artistas de nosso meio musical.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 15 ás 17 1|3 horas — Radio sport — Transmissão de uma partida do campeonato de profissionaes da Liga Carioca de Football, pelo speaker chronista Amador Santos.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso de Patricio Teixeira.

Das 21 ás 21.15 — Boletim sportivo.

Das 21.15 em deante — Programma instrumental, com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Hoje, das 16 ás 18 horas — Transmissão de "Carmen", partitura completa, de Bizet.

Das 20 ás 21 horas — Previsões do tempo, discos variados.

Das 21 ás 24 horas — Transmissão do festival, da séde do Tijuca Tennis Club.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 1|2 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 1|2 horas.

13 1|2 horas — Transmissão da Radio Miscellanea, com o concurso dos seguintes artistas: Ida de Alencar, Lucia Veiga, Sylvio Vieira, Cesar Pereira Braga, Pereira Filho e a orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel, com uma nova organisação.

17 horas — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19 1|2 horas — Romance da camisaria O Cruzeiro.

20 horas — Jornal de modas das casas dos Tres Irmãos.

21.15 — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso do Trio da Radio Sociedade, composto de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Homens desde 16$ | Senhora desde 10$ | Rapazes desde 15$ | Meninos desde 8$ | Creanças desde 5$

Estes são os preços dos calçados modernos que a Fabrica offerece a preços de atacado

Sapatos pneu a ponto 15$ - 154, Senador Pompeu, 154 - Vendas a varejo

RADIO OFFICINA AVILA

concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite — Tel. 2-9128

RUA REZENDE, 70

FADA RADIO

MODELO 55

5 valvulas modernas

Alto-falante de 20 cms. Alcançando todas as estações da America do Sul

Rs. — 1:200$000

EM 10 PRESTAÇOES SEM FIADOR

A MELODIA

40, Rua Gonçalves Dias.

O ultimo modelo

COLONIAL

Superheterodino de 6 valvulas de inegualavel selectividade e som

CASA EDISON

RUA 7 DE SETEMBRO, 90

RUA DO OUVIDOR, 135

Telephone 2-7780

Peça uma demonstração do radio em sua casa, sem compromisso.

Nome ....

Rua ....

Honra ao Merito

Os productos "PHILIPS" foram distinguidos na Feira Internacional de Amostras em São Paulo (30-4-33 - 4-6-33) com

MEDALHA DE OURO e GRANDE PREMIO

PHILIPS-RADIO É QUALIDADE

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

57ª Extração — PREMIO MAIOR 500:000$000 — Plano M

Contrato celebrado com o Governo Federal em 20 de Julho de 1932, á vista da lei n. 21.143, de 9 de Março de 1932

Lista da extração de Sabado, 22 de Julho de 1933

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul escuro, fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 22 de Julho de 1933 ás 14 horas

PREMIOS MAIORES

Numero	Premio	Local
11315	500:000$	Juiz de Fóra
9396	50:000$	Rio
8881	20:000$	S. Paulo
12020	10:000$	Rio
15554	5:000$	S. Paulo
12078	2:000$	Belem
12556	2:000$	Juiz de Fóra
13891	2:000$	Rio

FAC-SIMILE

O Escritorio á rua da Alfandega n. 28 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações os imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO M — PREMIOS

Plano da proxima extração, em 29 de Julho de 1933 — PLANO F — PREMIOS

57ª Extração — O Fiscal do Governo: René Montarsolo — O Ajudante do Fiscal do Governo: Americo Castro Leal — **Concessionario: João Leite Filho** — O Escrivão: JOSÉ THOMAZ DE CASTUARIA — 57ª Extração

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Julho de 1933 | Anno VI — Numero 1.523

"DURA LEX, SED LEX"

AS PENSÕES CHICS NÃO QUEREM SE SUBMETTER A'S ORDENS DA POLICIA

O chefe de policia, attendendo á grita da imprensa e ás constantes reclamações partidas de chefes de familia contra os escandalos do meretricio, que invadiu as principaes ruas de certos bairros residenciaes, deliberou sanear varios pontos da metropole, ordenando que, em determinadas zonas, as incommodas moradoras abandonassem as suas casas, evitando assim ás familias que ahi residem a promiscuidade com o mulherio de vida airada.

O capitão Felinto Muller, para complemento de tão importante e salutar medida, mandou que, em certos pontos, fossem intimadas as vivandeiras do amôr a tirarem fichas, para a organização de um cadastro que viesse facilitar a fiscalização. O acto do chefe de policia, como se vê, não estabeleceu categorias para o mulherio. As mais humildes, as infelizes, incontinenti se submetteram ás ordens da policia: mudaram-se ou foram identificadas. Outras, as moradoras de pensões "chics", recusaram-se, terminantemente, a acatar as determinações policiaes, continuando como dantes.

Houve protestos. As desprotegidas fizeram vêr que a ordem foi estabelecida para todas, sem distincção de classe. Haja visto o facto occorrido numa pensão da rua do Cattete, n. 46, de propriedade de mme. Ivette Picard. Algumas moradoras do conventilho entenderam que não devem se submetter ás determinações das autoridades do 6º districto. Celebram, de quando em vez, a desobediencia, com ceias opiparas, regadas com bebidas finas, as mais das vezes temperadas com cocaina — o vicio da moda.

O escandalo da pensão de mme. Picard não mais póde continuar. O desafio lançado ás autoridades incumbidas da fiscalização, deve ser aceito e, nesse sentido, urgem providencias energicas, por parte do honrado chefe de policia. Não é possivel se consentir que toxicomanos, em communhão com mulheres, se entreguem ao vicio maldito, desafiando assim as ordens emanadas das autoridades competentes.

Se na delegacia existe uma galeria de mulheres da vida facil, ahi deve ser registrada deste a de mais baixa classe á mais galante. As mulheres da pensão alludida, por mercadejar o seu corpo com gente que veste casaca e arrota importancia, julgam-se com immunidades. Ellas, ao nosso vêr, não pódem escapar aos rigores da lei, que é applicada ás infelizes que vivem noutro ambiente, onde se desconhece o prestigio de taes figurões.

Do sr. chefe de policia, que tomou a iniciativa benefica de sanear o centro da cidade dos escandalos do meretricio, esperamos energicas providencias no sentido de ordenar o inteiro cumprimento de suas determinações, tratando-se, embora, de "pensões elegantes".

JA' ESTA' A' VENDA A 4.ª EDIÇÃO DE
S. Paulo Venceu!
de ARNON DE MELLO
O MAIOR SUCCESSO DE LIVRARIA ! O LIVRO MAIS CHEIO DE INDISCREÇÕES E DE VERDADES QUE JA' SE ESCREVEU SOBRE A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA !
Prefacio de JOÃO NEVES
Pedidos aos editores FLORES & MANO, rua do Ouvidor, 145 — RIO
Preço ... 6$000

Todas as informações e Esclarecimentos Acerca do Serviço Militar São Prestadas Gratuitamente Pela 1.ª C. R.

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"No interesse do publico, em geral e em defesa do bom nome desta repartição, rogo-vos a fineza de publicardes em vosso conceituado orgão durante alguns dias e em logar bem destacado, a noticia de que todas as informações e esclarecimentos acerca do serviço militar são aqui prestados, gratuitamente, aos interessados, que encontram sempre quem os attenda com diligencia e urbanidade, como aliás é dever de todo funccionario publico civil ou militar.

Esta chefia tem sua séde em São Christovão, na Avenida Pedro II, no quartel da antiga 3ª Companhia de Metralhadoras Pesadas, e funcciona diariamente, das 11 ás 17 horas, salvo aos sabbados em que seu expediente é das 12 ás 15 horas. — (a.) *Democrito Barbosa*, coronel chefe da 1ª C. R."

CASA DO CABOCLO
EMP. PASCHOAL SEGRETO
Direcção de DUQUE
HOJE — A's 7.45 — 9.15 — e 10 1|2 horas.
ULTIMO DOMINGO de
ALMA DE CABOCLO
com o quadro novo
O radio do Jararaca
e a apresentação do interessante imitador TITO BRASIL.
HOJE — A's 3 e 4 1|2 horas — Matinée com distribuição dos caramellos BUSI.

Colhido por um auto

Na Praia de Botafogo, esquina da rua Ouro Preto, hontem, o automovel n. 6.955, dirigido pelo motorista Antonio Francisco Fernandes, atropelou o operario Fernando Moreno Soares, portuguez, residente á rua Bambina n. 68.

A victima, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se á residencia.

Desta feita foi um auto-omnibus

Na Avenida Rio Branco, o auto-omnibus n. 79, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista Manoel José Gomes, atropelou Salvador Lobulo, residente á ladeira da Gloria n. 14.

Dobulo, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia.

O motorista culpado do desastre fugiu.

Theatro Carlos Gomes
Empresa Paschoal Segreto
Hoje A's 3 e 8 3|4 horas. Hoje
MATINE'E E SOIRE'E
Pela "Companhia Portugueza MARIA MATTOS, a primorosa comedia.
O SR. PRIOR
Brilhante criação artistica de SAMWELL DINIZ e de JOAQUIM ALMADA.
5ª-FEIRA — Em 5ª recita
"Um Conto de Reis"
de Felix Bermudes e J. Bastos

Na Policia Central

DELEGACIA DE DIA

Está hoje de dia o 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida.

FUNCCIONAMENTO DE CASAS DE DIVERSÕES

O capitão chefe de Policia assignou a seguinte portaria:

"Tendo em vista a conveniencia do socego publico, resolvo, nesta data, de accordo com o artigo 21 do Regulamento das casas de diversões publicas, approvado pelo decreto n. 16.590, de 10 de setembro de 1924, prohibir o funccionamento de sociedades recreativas e bailes publicos em bairros residenciaes e bem assim a installação de parques de diversões e de circo, num perimetro de cem metros de distancia de hospitaes e casas de saude.

Outrossim, determino que não sejam concedidas licenças a titulo provisorio para o funccionamento de casas de diversões publicas."

COMMISSARIADO NA ILHA DE PAQUETA'

O capitão chefe de Policia baseado no decreto n. 22.332, de 10 de janeiro do corrente anno, determinou seja criado, na Ilha de Paquetá um Commissariado, sob a jurisdicção do 28º districto.

DEFICIENCIA DE COMMISSARIOS NOS DISTRICTOS

O capitão chefe de Policia providenciou para que seja completado o numero necessario de commissarios nos districtos nos quaes vem trabalhando apenas dois commissarios. E' desejo do capitão Felinto Muller, fazer regressar ao districto alguns commissarios que estão á disposição de secções da policia, e bem como determinar que os commissarios-inspectores dêem dia a delegacia.

CONFERENCIAS

Estiveram á tarde no gabinete do chefe de Policia, onde conferenciaram demoradamente com o capitão Felinto Muller, os srs. capitão Affonso Corrêa de Miranda, delegado especial de Ordem Politica e Social, dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar, dr. Ribas Carneiro, director geral de Publicidade, e varios officiaes do Exercito.

NA DIRECTORIA GERAL DE INVESTIGAÇÕES

O director geral de Investigações, dr. Cesar Garcez, em companhia do seu secretario dr. Athos Bahia, percorreu hontem, pela manhã, varias secções subordinadas aquella Directoria, encontrando todo o pessoal a postos. Em seguida o dr. Cesar Garcez, reuniu no seu gabinete os chefes de secções, com os quaes combinou medidas para a boa marcha dos serviços.

A páo e a espeto

Os amantes Benedicto Macedo e Regina Soares da Silva, residentes num barracão do morro de Santo Antonio, na madrugada de hontem, brigaram e Benedicto resolveu expulsar Regina de casa.

Como a madrugada estivesse fria, Regina não attendeu a ordem e Benedicto, tomado de grande indignação, aggrediu-a com um páo e feriu-a com um espeto.

Atirada á rua, Regina correu á delegacia do 5º districto e apresentou queixa.

FUMEM
FIO de OURO
Mistura agradavel aromatica

NA CENTRAL DO BRASIL

Por ter soffrido uma quéda de trem em D. Clara, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer o operario Antonio Luiz Pereira de Oliveira, que apresentava contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

São chamados a comparecer á secretaria da Estrada, afim de receberem guia para a inspecção de saude, dentro do prazo intransferivel de 8 dias, os seguintes empregados em disponibilidade, para reverterem ao serviço activo:

José Bento Pereira, Joaquim Rodrigues de Faria, machinistas; Moacyr Coelho da Silva, auxiliar diarista ;Agenor Octavio Diniz, contabilista; Benedicto Fernandes dos Santos e Raymundo Nonato de Oliveira, auxiliares de desenho; Estanislau Jauwnojeichowski, auxiliar diarista, e João Vasco Alves Barcellos, desenhista.

A chamada é feita sob pena de, não attendido o convite dentro do prazo estipulado, lhes serem applicados os dispositivos legaes.

REPRESSÃO AO LENOCINIO

PROSEGUE INTENSA A CAMPANHA INICIADA PELA POLICIA PAULISTA CONTRA OS EXPLORADORES DE MULHERES

Recolhido ao Xadrez a Proprietaria do "Palacio dos Espelhos" — A Astucia de Um Rufião — Novas e Sensacionaes Diligencias Vão Ser Effectuadas

S. PAULO, 22 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Conforme nos referimos anteriormente, a policia iniciou forte campanha contra os exploradores de mulheres, os quaes vem sendo presos em massa nesta capital.

Os processos instaurados pelo delegado de Costumes e Jogos; contra os rufiões, já se acham bastante adiantados, a despeito dos empenhos e dos esforços empregados pelos numerosos advogados, contratados pelas "madamas".

Não obstante todo o "trabalho" nenhum delles conseguiu liberdade conservando-se a autoridade que dirige a campanha inflexivel deante de todos os pedidos e indifferente aos "pistolões" que surgem com frequencia.

As vezes são pessoas da mais alta sociedade, occupando cargos em evidencia, que escrevem cartas ao delegado, apresentando advogados que desejam falar sobre negocios importantes... A autoridade, recebe o visitante como pessoa distincta, attendendo-o com toda solicitude, tendo para todos a mesma resposta:

— Sinto muito não poder attender... Por minha ordem, não sairá da cadeia nenhum dos exploradores de mulheres que prendi e estou processando. Se a parte, porém, retruca, s. s. adverte:

— Será inutil insistir...

E o advogado retira-se contrafeito, porém, não convencido. E volta a insistir, aliás sem melhores resultados...

Agora, o delegado já não attende nos advogados que vão procural-o para falar sobre o caso.

MESMO PRESO, PROCUROU ILLUDIR A POLICIA

A medida que os caftens vão sendo presos, são immediatamente removidos para a Immigração.

Por isso, para lá se desviou a avalanche de mulheres que vive a procural-os e a querer falar-lhes, condoidas da sorte dos "infelizes", desacostumados á vida das prisões, elles que sempre passaram bem, comendo do bom e do melhor, dormindo em camas turcas, sob "edredons" de velludos... O director daquelle presidio vê-se tonto com tanta gente e com tantos pedidos! As mulheres chegam ás chusmas, carregadas de embrulhos e de presentes. E discutem a ordem que as prohibe de falar aos "amant du coeur"...

Entre os presos, está Alberto Felix Segado, o uruguayo insinuante que vivia a custa de "Nonette", proprietaria da casa da rua 24 de Maio, 27. Segado, conforme a policia averiguou, dizia-se negociante, para mais facilmente exercer o seu "commercio", sabendo mesmo que, além de "Nonette", explorava mais tres decahidas. Felix Segado, que é individuo intelligente, negou-se a ser photographado pelos jornaes. E tal "geitinho" deu, depois, que até á "ficha" escapou, indo para o presidio sem ser promptuario...

Sabedor disso, o delegado mandou buscal-o hontem, para ser "escrachado", ficando depois no xadrez do proprio Gabinete.

PROCUROU SUBORNAR A POLICIA

Averiguado que tanto "Nonette como suas inquilinas, na generalidade francezas, sustentavam homens, e indesejaveis de varias nacionalidades, e levando-se em conta que ella propria procurara subornar a autoridade, offerecendo-lhe um conto de réis por mez, afim de deportar seu explorador — quantia que daria de boa vontade, porque lhe ficava mais barato... — o dr. Costa Netto mandou fechar hontem a sua casa, á rua 24 de Maio. E para que a medida fosse executada a rigor, está postado á porta um guarda civil que, imperturbavel ,impede a entrada de qualquer cidadão, no "Palacio dos Espelhos"...

"Nonette" continua presa, a despeito das suas lagrimas e dos esforços de seu advogado.

O trabalho do dr. Costa Netto, deve-se dizer, é digno de elogios, não só porque s. s. vem realizando obra meritoria, qual seja a de livrar S. Paulo dos maus elementos, como porque aquella autoridade fez questão de absoluta moralidade. Tanto assim, que seus auxiliares receberam ordens severissimas nesse sentido.

Se s. s. continuar nesse proposito e não lhe faltar o apoio da Chefatura de Policia — pode-se ficar convencido de que, desta feita, o expurgo será completo.

A ATTITUDE ASSUMIDA PELOS "MENINOS BONITOS"

Fugir, na giria da malandragem, é "espiantar". Foi o que fizeram, em maioria, os "meninos bonitos" que a policia procura, agora, para complemento da campanha moralizadora. "Espiantaram", tomando rumos ignorados, da vida que vinham levando...

Todavia, o dr. Costa Netto tem em vista importante diligencia que se prende ao caso. E segundo s. s. declarou, se ella fôr coroada de exito, causará sensação...

Gente elegante, que pertence á nata, como vulgarmente se diz, apparecerá tal qual é, tal qual vive, ficando-se a saber, então, de onde provinham os dinheiros gastos em automoveis, em ceias nababescas, em farras regadas a champagne...

O malandro, em geral, quando sabe que está sendo "manjado", "desbaratina" os "tiras" e "espianta".

Foi o que se deu.

EXPLORAVA A PROPRIA ESPOSA

Trata-se de Miguel Aguinaldo Grecco. Esse, a policia não sabia pertencer á "classe". E foi sua propria esposa, Lydia Grecco, quem o accusou. Accusou-o porque, indo elle á sua casa, na rua Conselheiho Chrispiniano, 23-A, tiveram violenta altercação e Migual aggrediu-a com uma espiriteira, produzindo-lhe ferimentos. Lydia foi á Central e contou o caso. Era, realmente, esposa de Miguel. Porém viviam separados...

Ella tinha quem a "ajudasse"... Miguel sabia, e consentia. Por isso, em face da campanha actual da policia pediu-lhe que não voltasse. Elle exasperou-se e aggrediu-a.

Lydia adeantou, ainda, que seu marido não trabalha e vive por ahi, com um tal Carlitos, muito conhecido nas rodas suspeitas.

Em virtude das accusações de Lydia, seu digno esposo foi mandado para a Immigração, fazer companhia aos que lá se acham hospedados.

CASIMIRAS
GRANDE VENDA DE INVERNO
METRO DE OURO
159 R. ROSARIO, 159

Revistas e Jornaes

"BRASIL NOVO"

Em bello formato e variado e bem cuidado noticiario, acaba de apparecer o primeiro numero de "Brasil Novo".

O novo orgão da imprensa carioca, que é de publicação semanaria, está sob a direcção de dois antigos e conhecidos batalhadores do jornalismo locál, os srs. João Lima e Augusto Machado, o que lhe assegurará, por certo, largo triumpho.

Ao novel confrade, nossos votos de prosperidade.

A confiança no remedio predispõe á cura
Só se confia no remedio quando a casa que o vende merece esta confiança.
COMPRAR, PORTANTO, NA
Drogaria V. Silva
ASSEMBLE'A, 34
E' meio caminho andado para a cura

NUM ASSALTO CONTRA UMA MORADIA PARTICULAR, OS LADRÕES EMPREGARAM NARCOTICOS PARA ADORMECER SEUS MORADORES

A POLICIA, AO QUE PARECE, VAE ADOPTAR MEDIDAS ENERGICAS — UM FACTO QUE CAUSOU ESTRANHEZA

PORTO ALEGRE, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Tem causado sensação o noticiario dos jornaes em torno de certos assaltos occorridos nesta capital ultimamente, nos quaes os meios empregados pelos ladrões, para levarem a bom termo os seus planos, encerram segundo está constatado, certos processos chimicos.

Pelos acontecimentos successivos que se registraram em Porto Alegre, acontecimentos esses revestidos de detalhes absolutamente differentes dos casos communs de roubo, faz suppor que aqui esteja operando uma classe mais audaciosa de gatunos: a dos narcotizadores.

E' pelo menos, o que nos autoriza a affirmar o assalto levado a effeito, na residencia do sr. João Dagani, á rua General João Manoel n. 362.

Tem elle todas as caracteristicas, todas as predominantes do roubo "scientifico".

Já não é, no emtanto, a primeira vez que taes successos occupam a attenção das nossas autoridades.

Trata-se, nada mais nem menos, do que de ladrões narcotizadores.

Penetram, com a calma que a policia lhes permitte, altas horas em qualquer residencia do perimetro urbano, propinam ás narinas dos pacientes o toxico hypnotizante, deixam-nos entregue nos seus somnos dementios, e, depois, effectuam uma "limpesa em regra".

O ULTIMO ASSALTO

Um matutino que se publica nesta cidade referindo-se ao ultimo assalto aqui verificado publica o seguinte:

"Informados de que nesta capital, em pleno centro urbano se havia registrado um caso de roubo, onde os ladrões utilizaram-se de narcoticos, puzemo-nos immediatamente em campo, afim de apurar, quem havia sido a victima.

Depois de percorrermos todas as delegacias da capital, fomos ter á do bairro de S. João. O delegado, quando chegamos na sua repartição, estava atarefado em despachar as pessoas que lá se encontravam.

E logo á primeira vista.

— Alguma novidade, doutor?

— Nada, por emquanto

— E o assalto dos narcotizadores?

— Não sei disso.

— Mas fomos informados que o senhor tivera conhecimento do facto...

— E' boato...

Compreendemos logo que o delegado pretendia guardar sigillo.

Deante do obstaculo saimos e procuramos outros meios para apurar se a denuncia trazida ao nosso conhecimento tinha fundamento.

Finalmente na repartição central da policia, conseguimos descobrir o local onde se desenrolou o roubo."

NA RESIDENCIA DA VICTIMA

"Pelas informações que nos foram prestadas, a casa visada pelos malfeitores havia sido a moradia do sr. João Dagani, proprietario do Restaurante Dagani, á rua General João Ma-Manoel (Clara), quasi á esquina da rua Sete de Setembro.

Com essa informação, rapidamente seguimos para o endereço indicado.

Attendidos solicitamente por esso cavalheiro, expuzemos-lhe os motivos da nossa visita.

O sr. João Dagani, promptamente, nos adeantou que, effectivamente, a casa onde reside com sua familia, á mesma rua no n. 362, durante a madrugada fôra assaltada por audaciosos gatunos, que conseguiram carregar com regular importancia em dinheiro, além de uma bolsa contendo varios objectos de valor e pertencentes a sua esposa.

Segundo affirmou o sr. João Dagani, os assaltantes penetraram no interior de sua casa, pulando a janella da frente

Talvez por esquecimento, a esposa do sr. João, d. Celina Dagani, não trancou a janella como fazia habitualmente.

Valendo-se dessa opportunida, os gatunos escalaram a ventana com facilidade, chegando, dessa fórma ,ao quarto do sr. Dagani, que fica localizado na peça da frente.

Depois de chegarem ao aposento, deram rigorosa busca pelos moveis, abriram gavetas, entraram num quarto contiguo, carregando, finalmente com uma bolsa de d. Celina Dagano e com a quantia de 583$000, que se encontrava num dos bolços de uma calça.

A referida peça de roupa encontrava-se sobre uma cadeira ao pé da cama, não tendo o sr. João, assim como as demais pessoas que residem no predio, ouvido barulho de especie alguma.

Uma vez executado o "trabalho" os ladrões sairam pela mesma janella de entrada."

UM FACTO QUE CAUSOU ESTRANHEZA

O sr. João Dagani, pelo que relatou, costuma levantar-se madrugada alta quasi sempre ás 4 horas, approximadamente. Esse habito do sr. Dagani desde tempos que adopta, pois o ramo de negocio que explora assim o requer em vista de comparecer ao Mercado Publico e ali fazer compras de carne e verduras para o restaurante.

Na madrugada do dia do roubo, o sr. Dagani, bem como sua filha Laura e d. Celina, despertaram muito tempo depois da hora costumeira.

O sr. Dagani quando se acordou seriam 7 horas da manhã; Desde o momento em que se levantou o sr. João Dagani sentiu um peso na cabeça, acompanhado de fraca tontura e uma indisposição bem patente.

Sem compreender os motivos de tal indisposição, o sr. João Dagani não ligou o facto, saindo em seguida.

Chegando ao restaurante, ao metter a mão no bolso da calça, notou que o dinheiro não se encontrava ali. Naturalmente, em face dessa circumstancia, o sr. Dagani retornou ao seu domicilio e, depois de intensa procura pelo interior do quarto, não conseguiu achar a referida importancia. As pessoas da sua familia tambem não explicaram o desapparecimento dos 583$000.

Neste momento, o sr. Dagani teve suspeitas de que o dinheiro poderia ter sido subtraido pelos gatunos. Lembrou-se, ahi, da janella que fôra deixada aberta durante a noite e, em seguida, deu uma busca pela casa.

A falta da bolsa da sua esposa veiu confirmar a suspeita.

Effectivamente, como foi constatado pelos signaes quasi apagados encontrados no assoalho e na borda da janella, a moradia em questão fôra assaltada pelos ladrões. Teriam os ladrões empregado narcoticos?

O sr. João Dagani alimenta essas desconfianças pelo facto de ter constatado a mesma indisposição que sentiram sua esposa e sua filha Laura, facto este que determinou o retardamento do despertar de todos os membros da familia.

Communicado o facto ás autoridades policiaes essas prometteram tomar as providencias cabiveis."

O Lycée Français e a imprensa

A' directoria do Lycée Français deve á A. B. I., a matricula gratuita para um filho de jornalista pobre.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa officiou já ao dr. A. le Forestier, agradecendo o generoso gesto daquella administração que ecôou de modo mais sympathico no seio da classe jornalistica .

Igreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia sobre "A constituição scientifica da Moral", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Summario: — Apreciação dos esforços scientificos para constituir a Moral; Bichat, George Leroy, Cabanis, Gall, Broussais — Gall fundou a theoria positiva da natureza humana, estabelecendo o duplo principio da pluralidade das nossas funcções superiores, tanto mentaes como moraes, e a sua commum residencia no apparelho cerebral — Evolução do pensamento de Augusto Comte sobre a natureza humana e sua concepção definitiva — Concepção empirica de Clotilde de Vaux acerca da nossa constituição affectiva e acerta da Moral — Os seus escriptos e a sua conducta — Reacção dessa apreciação empirica e inductiva sobre as concepções systematicas e deductivas de Augusto Comte — Quadro geral de nossa natureza: sua individualidade theorica e pratica — Donde resulta a necessidade de reintegrar a arte medica no dominio sacerdotal — As relações entre o physico e o moral — Duplicidade dos orgãos cerebraes — Explicação e interpretação dos sonhos.

FUMEM
CLUB
Dos "200"
Mistura insuperavel
Carteira 800 reis

Associação dos Artistas Brasileiros

A magnifica exposição que dona Georgina de Albuquerque está fazendo de seus ultimos trabalhos, é motivo para que o Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, se transforme todas as tardes no rendez-voux da nossa élite artistica e das pessoas que sabem alliar á sua distincção social. a mais elevada expressão da cultura e de refinamento espiritual.

Essa exposição está franqueada ao publico das 16 ás 18 horas, até o dia 28 do corrente.

Cine Theatro Paris
PRAÇA TIRADENTES, 42
AMANHA — No palco ás 4, 8 e 10 horas — Estréa de Genesio Arruda e seu conjunto: Theda Diamant, Maria Esther, Laurita Soares, Maria Lisboa e Paris Jazz Orchestra.
Espectaculos Familiares!
Na téla: — "Nos Sertões do Amazonas" — Falado em portuguez e com musicas brasileiras. — George Raft em "Unidos na Vingança.
PREÇOS POPULARES

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Julho de 1933 — 2.ª Secção — ANNO VI — N. 1.523

2 SECÇÕES

Diario Carioca

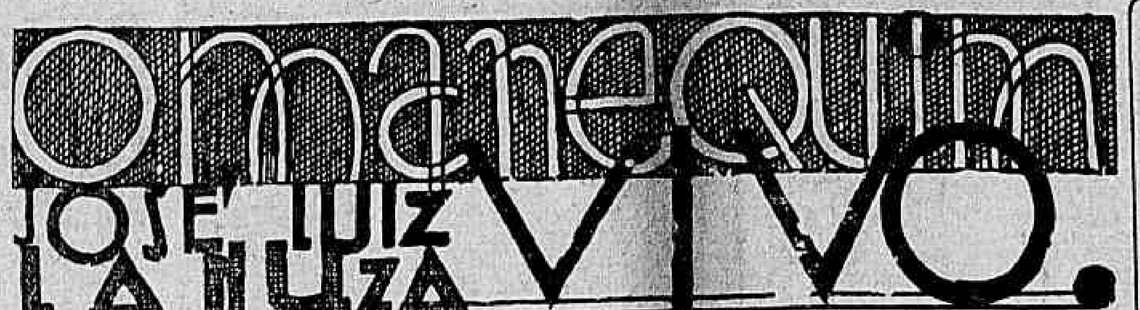
400 RÉIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Bibliotheca Nacional Av. Rio Branco

O manequim vivo

JOSÉ LUIZ LA RUZA



ERAM trinta bonecas de tamanho de mulheres. De cabellos pretos e louros. De face rosada, pallida, iodada. Quasi humanas. Estylizadas, quasi inhumanas. Todas sorridentes.

O sr. Fernandez, o homem que arrumava as vitrines de "A Capital", as havia examinado uma por uma e escolhera as suas favoritas para esse dia.

Poz no hombro uma das bonecas. Respondeu á saudação da senhorinha Maria Thereza, da secção de meias, e se deteve um momento para dizer-lhe, occultando apenas sua alegria:

— Esta tarde se verá se sou ou não um grande vitrinista...

O sr. Fernandez era pequeno e possuia uma calva reluzentissima. Sobre seu hombro, o manequim tinha uma postura absurda e sorria a todo mundo com um sorriso profissional.

Os empregados se divertiam vendo-o passar com suas sorridentes bonecas ao hombro, como em uma parodia de baile acrobatico.

Elle era feliz em meio de seu harem de manequins. Carregava-os com muita suavidade, um por um, até a vitrine. Collocava-os em attitudes extravagantes que simulavam elegancia. E, como as bonecas lhe sorriam, dóceis, elle lhes promettia trajes de baile, lindos agasalhos, pyjamas de seda. Vesti-as com os ultimos modelos. Depois, contemplava sua obra como um artista. Ageitava as dobras dos vestidos, corrigia as póses choreographicas.

Ao retirar-se, esta manhã, parou outra vez junto ao mostruario da senhorinha Maria Thereza. E lhe repetiu a phrase mysteriosa:

— Esta tarde se verá se sou ou não um grande vitrinista...

E a alegria lhe transluzia pelos olhos brilhantes.

* * *

Já iniciado o trabalho da tarde, cruzou o salão um cliente novo que abalroava todas as vendedoras. A senhorinha Maria Thereza contemplou, admirada, seu penteado perfeito, sua gravata de quadros, seus sapatos magnificamente envernizados.

Que galã de cinema estaria viajando incognito?

Não usava chapéo e carregava, com ar displicente, o sobretudo dobrado no braço.

Ella, Maria Thereza, perturbou-se um pouco antes de formular-lhe a pergunta habitual:

— O que deseja o senhor?...

Mas elle passou de largo, sem reparar nella e só se deteve ao chegar á vitrine. O sr. Fernandez o acompanhava;

— Suba.

Subiram. Nove bonecas, em vestidos de gala, os rodeavam em póses inverosimeis. De pé, com uma mão na cintura. Levantando os braços sem motivos.

— Apoie-se no espaldar da cadeira — disse o sr. Fernandez. Procure uma póse commoda e elegante, e, então, immovel! Immovel, hein? Veja como ellas ficam quietas.

O manequim vivo não respondeu. Ensaiou uma póse commoda e continuou quieto.

— Assim! — disse o sr. Fernandez. — Immobilidade. E não se preoccupe com o que se passa na rua. Acima de tudo a immobilidade!

* * *

Do outro lado da vitrine se via a rua como em um cinematographo. Os transeuntes passavam sem pressa, olhando para os outros e se deixando olhar pelos demais.

Alguns não paravam deante da vitrine, passando ao longe. Outros olhavam distraidos e não descobriam o manequim vivo. Outros duvidavam de sua authenticidade.

— Agora, fabricam-nos tão bem...

Promoviam-se pequenas discussões em frente da vitrine.

— E' um homem. Olha bem!

— Aposto que sim!

— Colossal!

O manequim vivo quasi não ouvia através do vidro, mas pelos gestos adivinhava as palavras do publico. Tinha vontade de dizer:

— Imbecis! Não vêem que sou eu?

Mas sabia que o segredo para sustentar a sua situação estava na impassibilidade. Desde que não deixasse transparecer qualquer de seus sentimentos, podia, do fundo de sua impassibilidade, pensar em qualquer coisa e até divertir-se.

Os grupos se dissolviam e eram substituidos por outros novos, que repetiam as mesmas duvidas, as mesmas phrases.

— Colossal!

— Aposto que sim!

— Agora, fabricam-nos tão bem!

Algumas moças ensaiavam "flirts" com elle. E uma lhe estirou a lingua.

— O segredo de tudo está em permanecer impassivel — repetia a si mesmo o manequim vivo.

E se succediam na rua as caras sérias e as caras burlescas.

* * *

Nos intervallos em que podia deixar o mostruario, a senhorinha Maria Thereza le-

(Continúa na 20ª pagina).

LITERATURA

DANTE COSTA

Marques Rebello, com a sua literatura, retomou o itinerario carioca. Itinerario que os outros haviam deixado pensando que depois de Lima Barretto não era mais possivel fazer coisa nova...

Mentira. Veiu aquelle moço de oculos e pegou a criar os seus contos, sem nomes barbaros, sem glosarios, sem esoterismos que as intelligencias não brasileiras não conseguem penetrar. Apenas usando paizagens amigas e não procurando o pitoresco. Sem o desconhecido, o sensacional, o espantoso da terra. Apenas com São Sebastião do Rio de Janeiro, cidade simples, bonita e facil que está simples, bonita e facil nos seus contos. E lá se foi a lenda por agua abaixo...

O Rio, nas narrações de Marques Rebello, está para qualquer lingua, territorio ou provincia. O Rio sem mysterio. Sorrindo de claridade. Muito limpido. Basta olhar os typos e os heróes desse escriptor para se ver através o corpo delles a terra de onde brotaram. Já não quero falar dos reservistas malandros, dos funccionarios publicos humildes, dos suburbanos simples, das meninas nem sempre ingenuas, dos empregadinhos, de toda a população de "Oscarina". Me refiro sómente aos pequeninos heroes de "Tres Caminhos".

Cariocas, cariocas do começo ao fim. A infancia dos meninos daqui é assim como elle pinta. Marques Rebello vae buscar os gurys com uma alegria enternecida lá dentro das familias, e lhes dá, em seu livro, uma vida egualzinha á de casa. Não exaggera nem deturpa. Repelle a deformação, indifferente ao effeito que cause a pintura que faz. Quem já foi menino carioca bem sabe como são verdadeiros aquelles episodios simples e bons.

A figura da namoradinha, que accorda as primeiras emoções, está sempre em nossos dias iniciaes... Correrias infantis com ella. Ternura. Delicadeza. O gosto pelos passeios no quintal cheio de sombras amaveis... Dô. E "Dô faz falta", pequenina dôr nascida no sub-consciente do heroe, é a marca da raça, minusculo detalhe freudiano sem querer. O ambiente de certas familias brasileiras, ainda com muito da severidade de antiga, o pae rispido que não perdôa Fernando, o filho que desobedece e casa porque quer, a figurinha delicada e commovedora da bôa Margarida, tudo está no "Vejo a lua no céo". "Namorada" é a menina sem grandes pretensões, cheirando a suburbio e a pobreza, com uma resignação humilde que só não provoca na gente muita piedade porque ella foi má para o heroe e não quiz beijal-o... E o "Circo de coelhinhos". No "Circo de coelhinhos" o menino carioca está vivo e authentico como ainda ninguem o fez: o menino preto, Silvino de muitas cozinhas familiares do Rio, e o menino branco, um enternecido pelos brinquedos, um amoroso de detalhes a que o seu espirito se dá um instavel, ainda indefinido, querendo as coisas com carinho, e passando, em sua vida de criança, por varios affectos immensos, o ultimo dos quaes leva até a adolescencia: o football.

Eis ahi a impressão que tive dos "Tres caminhos", livro do Rio humano, urbano, suburbano, estendendo-se por bairros mansos e ensombrados, derramada em chacaras que ainda existem para os que passeiam um pouco mais além da avenida Rio Branco, dos arranha-céus, e das outras cosmopolitices...

Fixando vidas em inicio, vendo-as através a sua saude espiritual, olhando o menino dos nossos arrabaldes melhores, soprando-lhes o gosto e o geito da nossa vida e da nossa gente, retomando, como disse, o itinerario carioca, Marques Rebello, se não abriu tres caminhos, seguiu um, onde os escriptores destes ultimos annos haviam permittido a invasão do matto.

O seu esforço equivale a uma reabertura

Pickles. com e sem mostarda

Por Adolfo Aizen

PEÇO UM VOTO DE LOUVOR

Peço um voto de louvor á Academia Brasileira de Letras pelos premios que este anno conferiu a D. Martins de Oliveira e Odylo Costa Filho.

Estes dois nomes, são, na verdade, os maiores da minha geração, queira ou não queira Martins Castello que eu assim chame á época intellectual em que vivemos.

D. Martins de Oliveira, com "No paiz das Carnaubas" revelou-se um verdadeiro escriptor do Brasil lá de dentro, do Brasil que não é o Rio de Janeiro, mas é o Rio de São Francisco.

E o primeiro livro da trilogia que elle nos promette, é a melhor prova do que será na literatura indigena a região de que nos fala tão lindamente Frei Antonico de Santa Maria Jaboatão — "o rio sem historia", na opinião de Licinio Cardoso.

Odylo Costa Filho é uma criança. Elle se zanga quando eu falo assim. Diz que tem barbas... Imaginem! Barbas!

Mas não se zangue, Odylo. Você é mesmo uma criança. Ninguem lhe nega os decantados dezoito annos a fazer. Como ninguem, com isso, lhe negará, o talento previlegiado que você tem.

Seus ensaios criticos sobre Graça Aranha, Felix Pacheco e outros, mereceu um dos quatro premios Ramos Paz. Como mereceria o unico, se elle o fosse.

D. Martins de Oliveira e Odylo Costa Filho tiveram, este anno, os premios merecidos. E é por isto, senhores, que eu, hoje, peço um voto de louvor á Academia Brasileira de Letras. Que diabo! Como aquelles meus dois amigos, ella tambem o merece.

A FALENCIA DA CRITICA LITERARIA

Decididamente, em nosso paiz, a critica literaria está fallida. Com excepção do sr. Eloy Pontes, em "O Globo", nenhum mais dos quarenta jornaes ou revistas do Rio a tem. O publico que se guia pela opinião da imprensa ou de um ou outro nome de prestigio nas letras, nada sabe e de nada pode saber, honestamente. Entretanto, quem deseja saber se tal ou qual film do magro e do gordo, presta, encontrará um nome de prestigio nas letras a assignalar sua opinião...

José Verissimo e Duque Estrada morreram. Humberto de Campos abandonou o assumpto. A Medeiros e Albuquerque já aborrece ler em demasia. Aggripino Grieco ironisa demais. Tristão de Athayde acha que sem o catholicismo o Brasil vae á garra... Logo, apparece o sr. Manoel Bandeira...

Não conheço pessoalmente o festejado lider do modernismo que engulíu um piano e ficou com o teclado de fóra. Sei, entretanto, por Murilo Araujo e alguns versos que publicou, que é homem de actividade. Ainda ha pouco Herbert Moses lhe confiou a escolha dos cem melhores livros da lingua portugueza. E agora, o "Diario de Noticias", a sua critica literaria.

Essa critica literaria, aliás, é um "numero". Já esteve em mãos de um sem numero de escriptores, inclusive o poeta-livreiro Schmidt. Agora em mão de outro poeta.

Eis, a titulo de curiosidade, por exemplo, as "Impressões Literarias" do sr. Manoel Bandeira (**critico literario, bem griphado**, em baixo), sobre "Homicidio ou Suicidio?" de S. S. Van Dive, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1933:

"Um titulo como o da tragedia do Edificio Seabra. Nesta, porém, está faltando o detective Philo Vance que esclareça o caso. Vance não tem a logica irretorquivel de Poe do "Duplo Assassinio da rua Morgue". Os seus conhecimentos de porcellana chineza talvez enfadem os habituaes leitores de historias policiaes. Mas o resto os interessará. Ha de resto um typo bem apresentado nessa historia — o chim Liang."

Sabem os leitores o que e esse "Homicidio ou Suicidio"? Nada mais nada menos que a peor traducção (?) já apparecida em qualquer recanto do globo terrestre. Eu dou um doce, um "Yô-Yô", uma Selecta Christã" de presente a quem conseguir passar das primeiras duas paginas sem dar cincoenta murros na mesa e não xingar feiamente o "traductor" pela estupidez da versão e do vernaculo. A mim, que me interessa summamente o "Caso Seabra", a mim essa leitura me tornou sorumbatico por um mez. Poz-me de cama. E deu até vontade de aprender o senegalez. Um horror!

E o leitor que se basear nas "Impressões Literarias" do sr. Manoel Bandeira (critico literario do "Diario de Noticias"), só encontrará que o enfade nesse livro os "conhecimentos profundos da porcellana chineza".

Decididamente, está fallida, a nossa critica literaria.

UM PEDIDO A JORACY CAMARGO

Joracy, meu bom e querido amigo, peço-lhe um favor. Satisfaça-o, e você irá ao céo. Attenda-o, e você evitará calamidades após calamidades. Escute-o, e você prestará serviços de benemerito ao Brasil.

Eu sei que você é bonissimo. Eu sei, porque eu já trabalhei ao seu lado e me admirei de tanta bondade e tanta intelligencia reunidas num só homem simples. E falo simples, referindo-me á sua modestia. Peço-lhe, portanto, Joracy, um favor: não dê mais ás suas assombrosas peças theatraes, titulos que se prestem a trocadilhos.

Não imagina, você, Joracy, que mal me faz ouvir José Geraldo Vieira e outros usarem e abusarem do titulo de sua obra em trocadilhos infamissimos. Não imagina você, Joracy, os desastres que isso occasiona. E a raiva que tem o Terra de Senna (até o Terra de Senna!) quando sabe que alguem, além delle, tem dessas manias.

Pela satisfação do meu innocente pedido, Joracy Camargo, Deus lhe pague...

O POETA ESTA' DOENTE

O poeta está doente. E' Luiz Martins. Ha tres mezes, de cama, Luiz Martins faz falta ás reuniões das seis horas no Café Bellas Artes ou da meia-noite no Bar Apollo.

Luiz Martins está doente. E isso nos entristece, entristece como se Luiz Martins fosse nosso irmão de sangue, embora, verdadeiramente, Luiz seja o nosso irmão de coração e de idéas.

Mas, mesmo de cama, Luiz Martins não deixa de escrever — naquella sua simplicidade que é bem sua, com aquelle seu cynismo que é bem seu.

E Luiz Martins escreveu, tambem uma poesia. E que poesia, senhores, que poesia! Até dá vontade de adoecer para tentar escrever coisa parecida.

O DIARIO CARIOCA em seu supplemento dominical e a revista "O Malho" publicarão, breve, simultaneamente, essa maravilha de sentimento poetico.

A INEXISTENCIA LITERARIA

Existe. E' possivel. Querem um exemplo? O sr. F'linto d'Almeida. A sua "existencia literaria" é precedida de um "in". Logo, a inexistencia literaria é um facto. E facto comprovado com um exemplo. Frisante. Frisantissimo. O sr. F'linto d'Almeida.

NÃO E' ANECDOTA

— Allô! Ribeiro Couto? Como vae você? Por que não foi á Academia na noite da entrega dos premios?

— Ora, eu ia, acredite! Mas perdi a chupeta...

Descaso e Educação

DECOTRAS NETO

O Jornal da Manhã, de Porto Alegre, na sua edição de 25 do mez p. p., fez interessante reportagem sobre a invenção da telegraphia sem fio. Com dados positivos, demonstra aquelle orgão da Imprensa gaucha, caber a um brasileiro a gloria do maravilhoso invento que se vem attribuindo a Marconi. Infelizmente, denunciamos ainda uma vez ao mundo civilizado, o desprendimento lamentavel que o brasileiro vota ao que lhe pertence por um titulo sagrado de justiça.

Ademais, sendo esse brasileiro um sacerdote, ficará o Brasil empenhado em mais uma divida de reconhecimento á Igreja que por um dos seus filhos lhe outorgou um brazão de gloria authentica. Já esse desinteresse pelo que nos é proprio deu occasião a que os Estados Unidos nos disputassem para os irmãos Wright, o grande motivo do nosso orgulho patriotico — a aeronautica de Gusmão e Santos Dumont. E não foi senão o descaso que nos valeu da França a grande lição de ju's ao merito, quando erigia estatua a Santos Dumont que deu tambem o nome a uma de suas arterias, emquanto que o Brasil, sómente depois do seu trespasse, se lembrou de que o descobridor do aeroplano e do dirigivel era filho de Minas e portanto seu filho. E tanto mais é isso lamentavel, quanto sabemos do zêlo fervoroso que têm outras nações de avultar no mappa da civilização os somenos inventos dos seus filhos, forcejando por reivindicar-lhes, em qualquer tempo, os direitos que porventura lhes assistam.

O Pe. Landell de Moura para cujas observações scientificas se voltam as attenções do mundo culto e a consciencia nacional reclama o direito inalienavel de inventor da telegraphia sem fio, era de feito um sabio festejado, que se não da sua terra, pelo menos da justiça da Historia, receberá o laurel a que fazem ju's os seus trabalhos. Não é de extranhar porém, que no Brasil onde a politica é a grande preoccupação da maior parte dos homens, não é de extranhar que esse sacerdote, ainda que em presença de autoridades, como succedeu em S. Paulo, houvesse vehiculado, sem fios e á distancia de 40 milhas, a vôz humana, nem por isso despertasse o interesse, que em qualquer nação teria assumido caracter de verdadeira febre de experiencias e valeria para o seu autor um culto de reconhecimento dos seus patricios. Não obstante a patente que lhe concedera o Brasil ao gouradphone que assim denominára a sua invenção em (1900), o Pe. Landell não ouvira siquer a repercussão que se teria produzido pelo menos, á conta de curiosidade, no seio, do povo menos dado a observações dessa natureza. Entretanto esse descaso de que padece o brasileiro e que procuramos frizar, não ha de ter raizes na sua indole que se patenteia trabalhada da curiosidade mais que natural, do desejo de saber.

O motivo estaria na sua educação deficiente ou melhor na deficiencia da formação que lhe vem sendo subministrada. (Não estaremos talvez em condições mais precarias do que os Hespanhóes, relativamente ao ensino, ao problema da alphabetização. E a Hespanha, é de notar, deveria viver a vida civilizada da Europa.) Mas ao que nos toca: a educação que recebem os brasileiros é por assim dizer falha, carece o seu programma do senso do conjunto, falta-lhe coordenação e como tal será capaz de formar technicos, mas não seria ella que pudesse innocular o profundo sentimento de justiça nos espiritos que se formam e no Brasil de futuro que se plasma. E é da justiça que deriva a gratidão, o reconhecimento, o enthusiasmo illustrado, consciente de quanto valem aquelles que se deram sacrificios pelo augmento do patriotismo nacional ou pela reivindicação, dentro das normas da justiça, das glorias que particularmente nos pertencem.

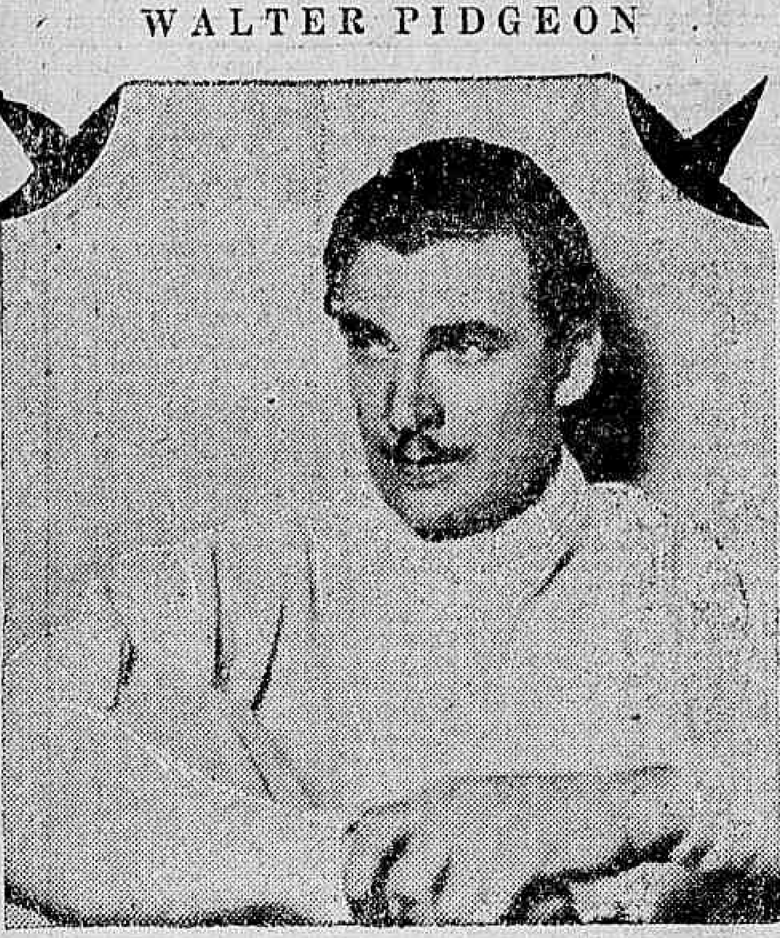
Bem haja aos nossos educadores que se compenetrarem das responsabilidades que mui de perto lhes tocam, no desempenho do mais alto apostolado do mundo contemporaneo e oxalá que orientem a mocidade, por cujos destinos hão de responder ante o Tribunal da Historia, no sentido dessa educação que é de feito uma elevação, notadamente reconhecida e proclamada pelas maiores autoridades e abalisados professores e que têm o seu ponto central na affirmação das verdades eternas. Haverá ella de começar efficientemente entre nós, no dia em que nos interessarmos pelo que nos pertence e fizermos justiça aos grandes operarios que affirmaram pela sua vida e pelo seu mourejar honesto e diuturno, a trilogia immortal — Deus, Patria e Familia.

Rio

CINEMA!

Robert Montgomery, Madge Evans e Walter Huston: estes são os astros que encabeçam o "cast" de "Alem do Inferno", da Metro, em 14 de agosto, no Palacio

WALTER PIDGEON



Walter Pidgeon em "Noites Viennenses", da Warner First National, que o Imperio vae exhibir em sua copia colorida.

O film de guerra que não se parece em nada com os outros films de guerra...

A guerra é sempre cruel, porém naquelle sólo do oriente a guerra civil ultrapassava todos os limites. Os horrores ali consumados durante o conflicto são apenas o ambiente, o fundo sobre o qual lutam, até á morte, dois homens estrangeiros: Jim Kenyon e Franklin Bennett. O primeiro, um mercenario aviador que se põe a serviço do exercito federal, e o segundo, o jornalista fanfarrão, "visageiro", correspondente do campo de batalha, que presencia as batalhas mais sangrentas, recebendo condecorações, por actos de bravura, sem sair da sua tóca, emquanto dura o pipocar da metralhadora... Fundamentalmente, Franklin não passa de um homem de pouca ou mesmo nenhuma coragem, especializado em escapar na hora do perigo, deixando em apuros o amigo que costuma acompanhal-o... E um desses amigos foi Jim Kenyon, agora fazendo passar-se por general, heroe aviador dos exercitos locaes...

Ha, no emtanto, uma verdadeira heroina em toda essa trama de sangue, covardia e tenacidade: Lila Lee, que se apaixona pelo jornalista atilado, depois de ter sido, por muito tempo, a companheira inseparavel do general mercenario... E dahi nasce a polemica, de consequencias pouco platonicas e summamente dramaticas, surgindo da rivalidade entre os protagonistas de "O az de Shangai", film de guerra que não se parece, em nada, com os outros films de guerra que já nos foram dados a conhecer.

Quinta-feira, 27, depois do exito prolongado de "O meu bol sa do eC DORAHT T T T TH morreu", os "habitués" da "Casa do Camondongo Mickey" conhecerão, emfim, "O az de Shangai"!

RALPH GRAVES E LILA LEE

Novamente veremos juntos: Ralph Graves e Gack Mott, em "O az de Shangai". Apparece ainda: Lila Lee para atrapalhar...

"Um romance em Budapest"

Tendo todas as doçuras de um grande e sincero amor, e todo o sabor de um primeeiro beijo, este film que tem por suggestivo titulo "Um romance em Budapest", é na verdade alguma coisa differente e bella na arte cinematographica. Este film classificado mui justamente como um dos maiores films da "season" de 33, serve maravilhosamente como um perfeito cartão de visitas para os promettidos espectaculos artisticos quee Jesse L. Lasky e a Fox Film Corporation affirmaram de apresentar no correr deste anno. Tendo em mãos um argumento delicado, terno, e sobretudo muito amoroso, a Fox entregou a Rowland R. Lee a direcção deste film que por sua vez foi felicissimo na escolha de seus interpretes, escolha esta feita nos artistas tão queridos como Loretta Young e Gene Raymond de cujo resultado é a perfeita e admiravel composição de dois bellos typos dee amantes, a feição de Gaynor e Farrell em "7º céo". Pelo facto de tratar-se de um film amoroso, não pensem os leitores que assistirão a um romance de amor piegas e cheio de preconceitos á 1830. A personificação dos amorosos de "Um romance em Budapest" — é a mais delicada, a mais poetica e a mais humana possivel. Vive este romance o espaço adoravel de um dia e uma noite apenas, e ao decorrer destas 24 horas de um terno e doce idylio perpassam momentos da mais terrivel emoção. Amanhã o cinema Odeon offerecerá a visão deste film que tem ainda os encantos de uma photographia admiravel obtidas pela grande capacidade e gosto do famoso Lee Garmes, um dos laureados da Academia de Sciencias e Arte de Hollywood.

GARY COOPER, HELEN HAYES E JACK LA RUE

Gary Cooper, Helen Hayes e Jack La Rue numa scena de "Adeus, ás Armas", que o Pathé-Palacio e Broadway vão exhibir amanhã

Uma obra julgada pela sua interprete

Depois que terminou o seu trabalho em "Adeus ás armas", o primor de arte que o Pathe Palacio offerecerá na semana proxima aos seus frequentadores, Helen Hayes, principal interprete da obra, disse a esse respeito:

"Basta recordar os films de maior exito nos annos transactos para se aperceber da differença manifesta em "Adeus ás armas". Ernest Hemmingway escreveu, a meu vêr, um bellissimo romance de amor, e outra coisa não fez Frank Borzage na sua versão cinematographica. O argumento é grandioso na sua simplicidade. Frederico e Catharina encontram-se e amanse. O argumento é só isso, mas quão differente desses funambulescos argumentos de "gangeters", de "racketeers", de "cabarets" que tanto exito já obtiveram.

"Cada genero de films, como tudo mais, tem o seu: O exito de um genero traz sempre comsigo uma avalanche de films dos mesmos moldes. Mas quero crêr que "Adeus ás armas" assignale mesmo mais do que o inicio de um cyclo.

"A historia de Catharina e Frederico, velha embora como a vida, é entretanto bem moderna. Ella encerra uma expressão do novo romantismo que não tem o sentimentalismo do amor victorioso, nem o cynismo do amor mais moderno. Encontrou-me representar o papel de Catharina porque se trata de uma criatura bella e real. Não se filia ella ao typo Griselda da mulher que fica deitada e se deixa atropelar pela vida. Nem é tão pouco a joven independente e audaciosa tantas vezes retratada desde a guerra. Catharina é integralmente mulher, e como tal digna de que se faça della a nova heroina romantica".

Sabendo-se agora que esta é a mulher que "Adeus ás armas" apresenta, que Gary Cooper e Adolphe Menjou são os companheiros dee Helen Hayes, e que o film foi dirigido por Frank Borzage, um director daquella classe em que tão raros outros se enfileiravam, não é difficil aquilatar do valor da obra que o Pathé-Palacio e o Broadway revelarão ao Rio de Janeiro na proxima semana.

A volta d'"A Irmã Branca", sua reapparição no Imperio

Muita gente deixou de vêr "A irmã branca" (nova, inedita, com Helen Hayes e Clark Gable nos primeiros papeis, producção de 1933 !) no Palacio porque pensou tratar-se do film exhibido em 1923, cremos, com Lilian Gish e Ronald Colman, imaginem !

Mas vale explicar de novo: a nova versão, além de ter novos artistas, de ser sonóra, tem muitos detalhes novos, ineditos, criados especialmente para os novos interpretes.

Para satisfazer a todos — os que não a viram e os que a querem rever — "A irmã branca" reapparecerá amanhã no Imperio, ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

JOHN BARRYMORE

John Barrymore numa scena do film "Topaze", da R. K. O.-Radio, que veremos, a partir do proximo dia 31 na tela do Broadway

Um film revolucionario, o de amanhã no Palacio Theatro: "O despertar de uma nação"

Verá o publico do Rio amanhã no Palacio Theatro, finalmente, um dos mais discutidos e fortes films da actualidade: "O Despertar de uma Nação".

Trata-se de um film de escandalo, um film revolucionario: para exhibil-o, ha pouco, na Inglaterra, a Metro teve necessidade de alterar algumas de suas sequencias, porque ellas poderiam ferir susceptibilidades dos maioraes inglezes, com referencia ás dividas da guerra.

E "O despertar de uma nação", é bem um film revolucionario, porque gyra em torno da figura do dictador Jud Hammond, que interpretado por Walter Huston.

Nenhum outro artista poderia viver melhor essa figura dynamica, forte, vigorosa de sinceridade e enthusiasmo. E melhores "players" secundarios não poderia ter o film: Karen Morley e Franchot Tone auxiliam Huston na interpretação principal com uma sympathia que ninguem poderá negar.

WALTER HUSTON E KAREN MORLEY

Walter Huston e Karen Morley, ou melhor, o formidavel dictador Judson Hammond e sua secretaria, de enorme influencia nas revoluções da Casa Branca... As duas primeiras figuras de "O despertar de uma Nação"

Cocaina"

O DEMONIO BRANCO

Geralmente os films executados com o fito de demonstrar os males advindos dos chamados "vicios sociaes", peccam por excesso de sciencia ou pelo exagero, com o proposito unico de impressionar o publico, de que se revestem certas scenas. Redundam por este motivo em espectaculo para meia duzia de letrados ou medicos aos quaes interessem de perto esses problemas da vida social.

O publico que procura no cinema um meio commodo de passar agradavelmente o tempo, este, via de regra, foge a semelhante genero de espectaculos. A Ufa com a visão psychologica das platéas internacionaes que lhe é propria, comprehendeu o quanto havia de erroneo nesse criterio de transformar bruscamente o cinema em pesada academia de sciencias.

Habilmente soube conciliar os objectivos de educação pela imagem de diversão barata nesse film em que ao tempo que desenvolve vehemente campanha contra o commercio de toxicos, faz desfilar pela téla as scenas emocionantes e bem jogadas de um drama ao gosto das platéas mais exigentes.

Com um punhado de artistas de merito: Hans Albers, Trude von Molo, Peter Lorre e Gerda Maurus, esse film attingiu na Europa um successo ainda não obtido por celluloides desse genero. Accrescenta-se ainda que a "camera", para tornar mais interessante a acção, fel-a decorrer em ambientes como Hamburgo, Paris, Biarritz, Lisbôa, sendo que, nesta ultima cidade a trama termina satisfactoriamente com a prisão dos contrabandistas de toxicos e serve de pretexto a que o espectador possa ouvir as notas typicas de um fado e contemplar, como se lá estivesse, a radiante cidade do Tejo, vista ora de avião, ora apresentada nos seus aspectos mais expressivos.

Este film será ainda exhibido no Alhambra ainda este mez.

GERDA MAURUS

A querida estrella da "Ufa", Gerda Maurus, que fará o seu reapparecimento em "Cocaina" que será exhibido no Alhambra

GENE RAYMOND E LORETTA YOUNG

Ha muito que os "fans" não assistem um film com tanta emotividade — como o que veremos amanhã no Odeon "Um Romance em Budapest" com Gene Raymond e Loretta Young

Um grande espectaculo para os "fans" de sensibilidade...

O film "Topaze" da RKO-RADIO passará, a partir do dia 8, na téla do "Broadway" Extrahido da famosa peça de Marcel Pagnol, o incomparavel celluloide apresenta-nos qualidades su-

(Continúa na 19ª pagina).

RAMON NOVARRO

Ramon Novarro numa opereta! Ramon em "Uma noite no Cairo", estréa da Metro no Palacio, dia 31.

MUSSOLINI! A Vida do Duce, Sua Obra Gigantesca de Reconstrucção da Grande Nação Italiana! Este é o Argumento de "MUSSOLINI FALA", a Magnifica Offerta da Columbia, Que Deve Ser Vista e Imitada Por Todos

VIDA MUNDANA

ELEGANCIAS

Desenho e texto de Mme. Carvalho, directora do Lyceu Imperio

RUA RAMALHO ORTIGAO N.º 9 — 2º andar — Salas 1 e 2

Os tres modelos que apresentamos trazem com felicidade o caracteristico da elegancia moderna. As blusas continuam enfeitadas com guarnições de excessos ou fazendo listado, trazendo sempre os hombros alongados por uma fantasia qualquer.

A silhueta moderna tem que se apresentar triangular, recta, poucas curvas.

As saias são simples, lisas com uma ligeira fórma abaixo dos joelhos.

MODELO 1 — Em marron escuro, uma saia em escossez discreto, marron e verde. Gravata feitio de plastron. Fivella e botões verde. A manga é graciosamente formada por dois babados em fórma, intercalados de um escossez. A parte superior apresenta um pequeno ragland que deverá ficar saliente sobre os hombros e forrado de verde.

A saia simples com quatro pannos.

MODELO 2 — Cinza, guarnecido de pequenos plissés. Botões de metal. Saia com machos.

MODELO 3 — Elegantissimo vestido em lã marinho. Guarnecido com seda branca listada de vermelho.

Pequena pelerine na parte superior da manga.

Saia enviezada em dois pannos.

CORRESPONDENCIA

Gina — Sinto não poder satisfazel-a. Meu tempo é escasso.

M. J. L. — Se lhe interessa peço comparecer o mais urgente possivel ao meu Lyceu, pois disponho de poucas vagas e julgo que até ao fim do mez terei encerrado a matricula.

Marina Santos, Jandyra França, A. N. e M. F. — Segue carta.

Lyceu Imperio — Ramalho Ortigão, 9 — Salas 1 e 2

SALON

Bazin, Le Goffic, Vermenouze

A ultima tarde de quarta-feira no Petit Trianon marcou uma data indelevel no curso que Mr. Robert Garric está fazendo. O dia cinzento e chuvoso, batido por uma brisa gelada, tornava mais doce e appetecido o edificio elegante que na avenida das Nações chama a attenção dos passantes com a figura, no bronze, de Machado de Assis.

A Academia possue a fascinação da immortalidade.

O ouro e azul das poltronas celebres tem o amavio mysterioso que dão attributos dirines de preservar a memoria humana do esquecimento.

Mr. Robert Garric não poderia encontrar melhor logar para dizer de literatura franceza que na Academia.

Foi bem escolhido o local. Na ultima conferencia o eminente mestre da Université de Paris estudou com a minucia magnifica de seu poder de analyse, o acervo das literaturas de provincia, nascidas do insulamento em que vivem os nucleos de população que formam a nação franceza.

E' a expansão literaria dos "petits patries", nascida do fatalismo geographico do bello solo gaulez.

Toda a conferencia girou em torno de tres nomes notaveis: Réné, Bazin, Charles Le Goffic, Arsène Vermenouze.

Bazin, entre nós, é indiscutivelmente o mais conhecido. Quanto aos autores de "Double Confession" e de "Mon Auvergne" só os eleitos das musas têm tido opportunidade de aprecial-os.

Robert Garric deteve-se, um pouco mais, na obra de Réné Bazin, que conseguiu criar uma literatura regional, precisa, harmoniosa e exacta, sem enveredar pelo caminho unilateral dos "éargons", linguagens fechadas e inaccessiveis.

Para os estrangeiros, a gyria quasi dialectal não interessa. Sinclair Lewis é pouco conhecido entre nós por isso.

René Bazin agiu de outro modo. Dahi seu triumpho.

Além do encanto da palavra de Mr. Robert Garric, o Petit Trianon offereceu a alegria mundana de uma assembléa elegantissima.

Viam-se s. ex. embaixador Kammerer, senhorinhas M. M. Kammerer, Lucia Tarquinio de Souza, Yolanda T. Barbosa, ministro Tarquinio de Souza, sra. e sr. Raul Fernandes, sra. Branca Ozorio de Almeida Fialho, senhorinhas Annah Mello Franco, Gilda Faria, Isah de Paula Machado, Maria José Laet, Lula Mello Franco Alves, prof. Adrien Delpech e outras ouvintes que escaparam á nossa memoria.

Quarta-feira "tem mais"...

ANTONIO GABRIEL

FESTAS

Botafogo F. Club — Abrem-se hoje os salões do Botafogo F. C. para as duas reuniões que o club offerece a sociedade. A' tardinha, haverá uma matinée infantil, partindo das 16 horas e á noite, das 21 horas em deante, será iniciado mais um dos apreciados jantares dansantes, no salão restaurante, com a participação do excellente orchestra. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

RECEPÇOES

No proximo dia 23 do corrente, o illustre ministro do Perú no Brasil, sr. Ventura Garcia Calderon, offerecerá, das 17 ás 19 horas, uma recepção ao mundo official, corpo diplomatico e alta sociedade carioca.

CHA'S-DANSANTES

Maternidade de S. Christovão — Será hojo conforme já foi noticiado, que as illustres Damas Directoras da Maternidade de S. Christovão, nos salões do tradicional e elegante gremio do bairr oque lhe dá o nome.

Entre outras attracções, a commissão organizadora dessa festa de caridade, offerecerá aos presentes, ouvir uma excellente jazz que executará as mais modernas e apreciadas musicas do momento.

A séde daquelle querido centro recreativo, gentilmente cedida, será luxuosamente ornamentada para maior realce seja dado a festa, cuja finalidade como se sabe é auxiliar as Mães e creanças pobres do bairro.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

Universidade Livre da Capital Federal

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Realizam-se nesta semana, a partir de quarta-feira, as provas parciaes da Faculdade de Philosophia, relativa á 1ª série.

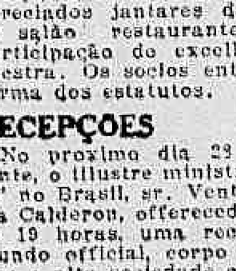
Serão chamados todos os alumnos matriculados. E' o seguinte o horario das provas:

Quarta-feira, dia 26 das 16 ás 17 horas: Psychologia.

Sexta-feira, dia 28 das 16 ás 17 horas: Metaphysica.

Segunda-feira dia 31 das 16 ás 17 horas: Anthropologia.

A commissão examinadora está constituida dos srs. professores Modesto de Abreu, J. J. da Trindade Filho e Lysanias de Cerqueira Leite.



HOTEL CARLTON
FAMILIAR
R. Libero Badaró, 26-S. Paulo
Diarias completas desde 14$000
Agua corrente em todos os quartos
PREÇOS ESPECIAES PARA LONGA PERMANENCIA

AO BICHO DA SEDA
LIQUIDAÇÃO ANNUAL
PREÇOS REDUZIDOS — OPTIMAS QUALIDADES
Lã — Seda — Algodão
AV. ALM. BARROSO, 13. (Em frente ao Club Naval)

BELLAS MÃOS

Ha gestos que põem as mãos num primeiro plano de tanta importancia que toda a força de um caracter ou de uma expressão se concentram nellas.

Greta Garbo, num dos seus films, tinha um gesto inesquecivel. A téla no final, mostrava apenas sobre seu leito de doente a sua mão exprimindo por um movimento imperceptivel, seu perdão ao noivo voluvel. Tudo estava dito ao por aquella mão, com uma sobriedade de uma expressão admiravel.

As mulheres sentem instinctivamente todo o partido que podem tirar das mãos: por essa razão tomam cada vez mais cuidados com ellas.

Não se deveria mais ver mãos com pelles resecadas, asperas, unhas maltratadas, naturalmente naquellas que não são obrigadas a fazer serviços que deterioram as mãos. A pelle das mãos deve ser mais preservada ainda que a pelle do rosto, porque é posta mais á prova pelas lavagens repetidas, pela poeira, por tudo emfim. A primeira precaução a tomar é ter sempre no lavatorio um creme ou um liquido que não seja muito gorduroso, mas o sufficiente para amaciar a pelle. Alguns productos devem ser postos nas mãos ainda humidas, outros depois de tel-as enxugado muito bem. Uns acham que é sufficiente usal-os somente uma vez por dia: outros que é necessario pol-os todas as vezes que se lavam as mãos. Mas há mãos rebarbativas para as quaes essas applicações quotidianas são insufficientes e, por uma ou outra razão não podem fazel-as durante o dia. Essas pessoas devem empregar então um creme á noite, este podendo ser mais gorduroso. Conserva-se toda a noite usando-se umas luvas especiaes para este fim, afim de preservar os lençóes.

Pode-se tambem combinar com o creme amaciador o creme de belleza, que igualará o tom da pelle, clareando-a ao mesmo tempo.

Este producto poderá servir naturalmente para os braços e collo. As mãos vermelhas devem ser tratadas com massagens regulares com o emprego da electricidade consegue-se muitas vezes bons resultados, continuando-se a dar-lhes os cuidados quotidianos communs.

Para a transpiração das mãos existem productos especiaes. Têm o inconveniente de seccar um pouco a pelle, mas entre os dois males ha que escolher o menor. Muitas vezes, a transpiração das mãos é puramente uma manifestação nervosa; para curar-se é preciso dominar e tratar os nervos.

Aquellas que têm mãos bonitas e bem tratadas podem ter a certeza de que todos as admirarão; não é preciso extrail-as, nada é menos distincto que a preoccupação em chamar a attenção sobre a sua pessoa.

As unhas precisam tambem de um cuidado todo especial; as pelles devem ser empurradas e não cortadas: é preciso untal-as todos os dias com um creme e as unhas devem ser cortadas com uma curva bem arredondada.

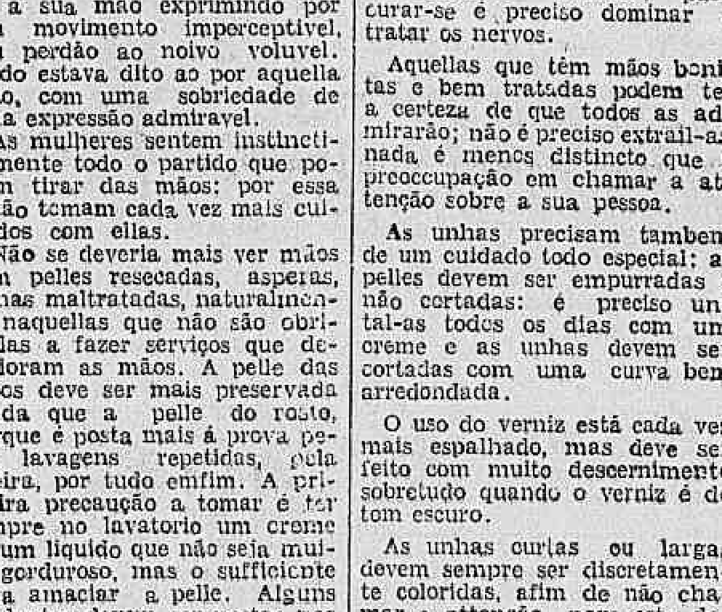
O uso do verniz está cada vez mais espalhado, mas deve ser feito com muito descernimento sobretudo quando o verniz é de tom escuro.

As unhas curtas ou largas devem sempre ser discretamente coloridas, afim de não chamar a attenção para este defeito que se quer esconder. Os vernizes modernos têm uma escala de tons muito variada. Vão do nacarado ao vermelho lacca. Ultimamente os vermelhos puxando para o amarello são os mais usados.

Elizabeth Arden tem um verniz indicado sob o numero 423, de um tom rose-mauve (rosa arroxeado) que é muito apreciado por aquellas que têm as mãos muito brancas. O verniz de tom capuchine (vermelho amarellado) diz bem nas mãos morenas ou queimadas, assim como o acajou.

Ha tambem o verniz cyclamen claro e escuro. As que seguem á risca a moda têm de sujeitar-se ás suas excentricidades, mas a faceira que sabe escolher o que lhe vae bem e acompanha a moda só no que ella tem de verdadeiramente chic nunca pinta as unhas nesses tons estravagantes apenas lhes dá um rosado brilhante.

Larga-me!... Deixa-me gritar!...



Xarope São João
E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Confeitaria CAVE'
Communica aos seus distinctos freguezes que, estando concluidas as novas installações da sua casa matriz, reabrirá na proxima segunda-feira.
RUA 7 DE SETEMBRO
(Esquina de Uruguayana)
Telephone 2-0663

Decimo Congresso Penal e Penitenciario Internacional

RELATORIO DOS TRABALHOS REALIZADOS

Acaba de apparecer em volume o relatorio do Decimo Congresso Penal e Penitenciario realizado em Praga em 1930 apresentado pelo dr. Candido Mendes de Almeida ao ministro da Justiça.

Esse trabalho é dividido em 3 partes: a primeira referente á instituição da Commissão Internacional Penal e Penitenciaria, importante organização internacional que, desde 1873, vem promovendo nas principaes capitaes da Europa e America Congressos Penaes quinquennalmente; a segunda tendo por objecto propriamente as deliberações do 10º Congresso e a ultima os trabalhos da Conferencia Penal Penitenciaria Brasileira de junho de 1930, que preparou a contribuição do Brasil áquelle Congresso.

Além de contar todas as resoluções relativas ás theses approvadas nesse Congresso e na Conferencia Brasileira, reproduz os 55 postulados elaborados pela Commissão Penal em virtude de solicitações da Liga das Nações, que a reconheceu como um de seus orgãos technicos.

Completam esse volume de trezentas paginas, apresentado pelo professor Candido Mendes de Almeida, presidente do Conselho Penitenciario do Districto Federal e delegado official do Brasil na Commissão Internacional Penal e Penitenciaria, além dos relatorios collectivos da Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira, de junho de 1930, as dissertações individuaes dos professores Carvalho Mourão, Virgilio de Sá Pereira, Afranio Peixoto, Candido Mendes, Mello Mattos, Antonio Maria Teixeira Militão de Almeida, Julio Porto Carrero, Armando Costa, Henrique Castriota e Heitor Carrilho, e drs. Marcio Munhoz e Almir Madeira.

Um Medico Que se Propoz a Sanear o Pará

BELEM, 21 (A. B.) — O medico João Rodrigues apresentou memorial á interventoria, propondo-se a sanear todo o territorio do Estado mediante umas tantas condições que expõe detalhadamente.

Nesse memorial, o dr. João Rodrigues, que trabalhou como auxiliar de Oswaldo Cruz, nos serviços de combate á febre amarella, realizados com tanto exito pelo grande scientista brasileiro, traça as bases do plano que adoptará caso seja aceita a sua proposta. Para isso dividirá os municipios paraenses em diversas zonas, que serão saneadas consecutivamente. Os serviços serão controlados pelo governo do Estado, que se reservará o direito de suspendel-os a qualquer momento que fique provada a inefficiencia do processo a ser seguido.

A titulo de experiencia, o dr. João Rodrigues pede a sua nomeação para inspector sanitario de qualquer municipio paraense dos mais adeantados, com o qual, caso lhe sejam conferidos plenos poderes e inteira responsabilidade fará uma demonstração pratica do seu methodo de saneamento.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Samuel Kanitz
Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista: em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhoras, Diathermia, Ultra Violetas. Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob., das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

CINEMA

(Continuação da 18ª pagina).

premas de espirito, ironia, belleza.

Ha dialogos deliciosos que se animam de fugas de subtileza e resplendores da graça. Não deparamos um instante monotono ou de menos movimento. A acção decórre com a nossa vivacidade, a mesma vida respirante. Os typos constituem verdadeiras obras-primas de observação e segurança.

A pintura dos ambientes mostra uma vitalidade extraordinaria. Na interpretação da figura de Topaze, encontramos um actor de actuações supremas. E' John Barrymore. Elle vive com intensidade no papel e se ajusta magistralmente, ás situações mais delicadas, aos momentos mais complexos do enredo.

O elenco mostra-nos ainda valôres rutilos, entre os quaes poderemos destacar Myrna Loy.

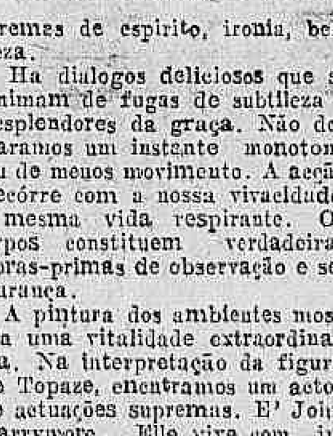
Com o seu typo, exquisito, magnifico, a sua elegancia original e requintada obtem em TOPAZE um dos mais fulgidos exitos de sua carreira.

Fundado, em Rio Branco o Gymnasio Acreano

RIO BRANCO, 22 (A. B.) — Graças aos esforços de particulares, auxiliados grandemente pelo Interventor Federal do Territorio acaba de ser fundado aqui o Gymnasio Acreano.

O novo estabelecimento, de cuja falta ha muito se ressentia a mocidade acreana, tem como director o sr. Flavio Baptista e conta no seu corpo docente quatro bachareis, um pharmaceutico, dois agronomos e quatro professores normalistas todos pessoas de reconhecida idoneidade moral e intellectual.

Já se acham matriculados no Gymnasio vinte e nove alumnos, esperando-se que esse numero augmente rapidamente, pois muitos rapazes desejosos de fazer o curso de humanidades e que se achavam impedidos disso por falta de recursos que lhes permittissem seguir Manáos ou Belém aproveitarão o novo estabelecimento para realizar esse desejo.



Aluga-se uma boa loja neste Edificio
RUA PEDRO 1.º N.º 5
No coração da cidade
PRAÇA TIRADENTES

A ARTE DE EMBELLEZAR
LEITE DE BENJOIM
Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle
O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis, fixando o pó de arroz, extingue as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sól
O Leite de Benjoim é preparado com o Benjoim de Siam e finamente perfumado e indicado pelas summidades medicas mundiaes.
A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS DROGARIAS, EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA
PERFUMARIA KANITZ
RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

O manequim vivo

JOSÉ LUIZ LA RUZA

(Continuação da 17ª pagina).

vantava a cortina, que era a tela de fundo da vitrine, e contemplava o manequim vivo.

Como elle não a via, passeava o seu olhar lentamente pelo homem immovel, um pouco inquieto com a proximidade desse manequim de outra especie e de quem se podia esperar a reacção mais inesperada.

— Quem será ? — perguntava a si propria, com um enorme desejo de indagar delle o seu nome. Não se atrevia, porém, pensando no que lhe iria responder e sobretudo com muito médo de que acontecesse alguma coisa insolita e lhe respondesse.

O manequim vivo, impassivel ante os olhares da rua, sentiu que detrás tambem o estavam olhando. Elle não se enganava nunca a esse respeito. Percebia nitidamente os olhares em sua nuca e detrás de uma orelha.

Queria voltar a cabeça, mas era preciso permanecer immovel. Tentou um movimento tão lento que se confundisse com a immobilidade. Uma velocidade de horario de relogio. Contava até cincoenta e voltava a cabeça uma fracção de millimetro. Tornava a contar até cincoenta...

Encontrou-se, então, com o olhar de Maria Thereza. Um olhar claro, cheio de expectativa, de mansidão.

Do fundo da sua immobilidade, elle sentiu, o bem que se podia gosar, immovel, sob este olhar.

Maria Thereza desapparecia, de quando em quando, para attender alguem ao seu mostruario. Mas voltava e continuava a troca de olhares.

Ella, que não tinha coragem de olhar assim para um homem, olhava para o manequim vivo, immovel, impassivel.

E que bem fazia a elle esse olhar quieto, claro, cheio de expectativa e de mansidão!

O manequim surpreendeu-se quando o sr. Fernandez veiu buscal-o. Não havia sentido o passar das horas.

Desceu da vitrine. Cruzou o salão sem olhar para as vendedoras, com o sobretudo displicentemente dobrado no braço. Entrou no vestuario. Tirou o traje impeccavel, os sapatos magnificamente envernizados. Vestiu seu terno brilhante pelo muito uso, seus sapatos de saltos torcidos, seu chapéo sem fórma...

* * *

Sentiu o frio da rua e levantou a gola do casaco. Nas immediações de "A Capital" havia muitos rapazes esperando as empregadas. Lembrou-se da rapariga que o espiava pela cortina. Lembrou-se daquelle olhar... E resolveu aguardar um pouco.

Alguns dos que esperavam já eram amigos. Encontravam-se todas as tardes e commentavam as partidas de football.

Supportou as caras desconfiadas dos que não estavam muito seguros de suas noivas, ou dos ciumentos, que pensavam:

— Por quem terá vindo aqui este camarada? De certo, pela minha!

Fazia frio. Metteu as mãos nos bolsos.

Começaram a sair as vendedoras, que se afastavam sozinhas ou pelo braço de seus namorados.

Maria Thereza trazia na mão uma novella para ler no bonde. Olhou o homem friorento, com um olhar ávido — agora humana — sem reconhecel-o.

Os pares de suas companheiras com seus namorados tornavam-na, dentro da tarde agonizante, um pouco triste. Pensava na felicidade, seu jogo favorito. Era uma montagem de recordações de pelliculas. E pensava no olhar impassivel do manequim vivo...

Agricultura e Criação

A Piroplasmose dos Cães

(ESPECIAL PARA O "DIARIO CARIOCA")

Babesia Canis, ou *Piroplasmose Canina*, determina nos cães uma molestia infecciosa, caracterisada geralmente pela febre, oscillações de temperatura, ictericia, amarellidão da pelle, e das mucosas, urina sanguinolenta, anemia, etc."

Agentes transmissores — Os agentes transmissores dos parasitas entre os cães, são carrapatos das seguinte especies: Haemophysalis leachi, Rhipicephalus sanguineus, Dermacentor reticulatus, Ixodes ricinus, Ixodes hexagonus.

Synonymia — Amarellidão maligna do cão; Febre billosa; Nambyuru'.

O microbio denominado "Piroplasma vitali", é pertencente a uma especie nova. Este hematozoario vive no sangue do cão sendo encontrado em maior numero no sangue das visceras (rins, pulmões, figado, baço), bem como na medulla ossea, nos ganglios lymphaticos, na mucosa intestinal e nos centros nervosos.

Pathologia — Distinguem-se geralmente duas formas da molestia: uma aguda e outra lenta.

A forma aguda, em geral se manifesta nos animaes novos, que, quasi sempre succumbem em dois ou tres dias. Depois de um periodo de incumbação de 7 a 10 dias, a molestia se inicia por uma febre muito alta (40°), que, decresce muito a12345 11 que decresce ao cabo do segundo ou terceiro dia, chegando a cair para 33°. A's vezes, depois de grandes oscillações a temperatura começa a baixar lenta e regularmente. Contam-se de 120 a 160 pulsações e de 36 a 38 respirações por minuto. Na maioria dos casos não se nota a ictericia; esta pode, porém, manifestar-se com intensidades variaveis.

O animal doente, além de perder o appetite, torna-se triste, indifferente e sensivel. Passa grande parte do tempo deitado; na excitação não provocam reacção alguma por parte delle.

Quando caminha, o faz com difficuldade, titubeante. As mucosas pallidas a principio, tornam-se violaceas. As vezes observam-se vomitos billosos. A urina hemoglobinica, e de reacção acida e a sua côr varia do rosco ao vermelho escuro; a analyse revella nella a presença de albumina. O sangue é pallido e aquoso.

Na forma lenta nota-se uma grande anemia caracterisada pela pallidez das mucosas, seccura da pelle, fraqueza muscular e profundo emmagrecimento.

As vezes observam-se a hemoglobianuria e ictericia. Nos casos de febre, esta é geralmente branda, e no cabo de 36 a 48 horas a temperatura torna-se normal.

Os symptomas desapparecem depois de algumas semanas e o animal fica completamente restabelecido no fim de dois ou tres mezes.

Anatomia Pathologica — O *sangue* accusa uma diminuição consideravel do numero de globulos vermelhos, o qual chega a cair de 6,5 a 7 milhões para 2 milhões e até menos. A perda de hemoglobina é tambem consideravel, sendo que a sua percentagem póde passar de 12 a 13 °|° para 3,5 °|°. Nota-se, pelo contrario, uma hyperleucocytose e triplicação ou quadruplicação dos polynucleares. O sangue coagula-se lentamente; o seu aspecto geral é pallido aquoso. Nota-se grande hypertrophia do *baço*, cujo volume se torna tres ou quatro vezes maior do que no estado do normal. As suas modificações são pequenas nos casos de rapida evolução da molestia. O *figado* se apresenta pouco modificado. Os *rins* são geralmente congestionados, a substancia cortical colorida de vermelho muito escuro, os capillares sanguineos distendidos, e os canaliculos uriniferos obstruidos. A *mucosa duodenal*, apresenta-se, ás vezes, congestionada. Nos *pulmões*, se observam pequenos focos hemorrhagicos; os *bronchios* e *trachéa* apresentam nos animaes muito novos, espumosidades avermelhadas. Ecchymoses no *epi* e *endocardio*: liquido pericardico sanguinoletnto ou amarello-limão.

A molestia conhecida entre nós por *Nambyuvu'*, muito frequente nos cães de caça, ataca quasi que exclusivamente os animaes novos, e sobretudo os de raça, provocando tres fórmas clinicas diversas; a fórma benigna que geralmente passa sem ser notada, a fórma hemorrhagica, de intensidade media, e a fórma grave, mortal em todos os casos.

A fórma hemorrhagica é a mais commum e póde durar de seis semanas a tres mezes (R. Pestana). Além dos symptomas peculiares a molestias de tal genero, um ha, que serve por si só para caracterizar essa fórma — são hemorrhagias externas pela bocca, nariz, olhos, e pelle. A hemorrhagia cutanea do pavilhão auricular, observada principalmente nos bordos da orelha, serviu mesmo para baptizar a molestia.

A fórma grave de evolução mais rapida que a precedente, caracteriza-se pelas hemorrhagias internas, e particularmente pelas intestinaes. Esta fórma é conhecida entre os caçadores por *Nambyuru' das tripas*.

PRODUCTO NACIONAL SUPERIOR A QUALQUER SIMILAR ESTRANGEIRO. DÁ COPIAS PERFEITAS SEM BORRAR OS ORIGINAES.

A MELHOR PARA CANETAS-TINTEIRO NÃO DEIXA RESIDUOS. NÃO ENFERRUJA PENNAS DE AÇO.

FABRICA: Rua do Senado 372

TELEPHONE: 4-2367

INOXIDAVEL — INDELEVEL — INALTERAVEL

TINTA BRASILIA

S/A PRODUCTOS BRASILIA - RIO. N.B. NÃO MISTURE COM OUTRA

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 166.

RELIGIÃO

O ensino parabolico de Christo

O MORDOMO INFIEL

Depois das tres parabolas do puro Evangelho da graça de Deus — a Ovelha Perdida, a Drachma Perdida e o Filho Prodigo — pronunciou Jesus uma serie de cinco outras, nas quaes faz sobresair a difficilima doutrina da Justificação, e os diversos modos por que é encarada, seja por completa ausencia de toda noção de direito e de justiça, seja pelo falso e presumpçoso conceito de auto-justificação.

Fosse, embora mixto o auditorio a que se dirigiu, tinha o Mestre, em primeiro logar, sob os olhos e no coração, os "publicanos e peccadores", discipulos recem convertidos, que muito mistér haviam de mais abundante luz sobre outro emprego das "riquezas da injustiça", que de vezes por elles malbaratado.

Collimavam duas dessas parabolas a numerosa e respeitada classe dos "phariseus", a qual, comquanto presumisse ser observadora irreprehensivel da Lei mosaica, de facto, em espirito, a transgredia continuamente, achando-se, portanto, tão alienada de Deus, quanto os desprezados publicanos.

Muito tinham estes ultimos que aprender da vida peccaminosa que, durante annos haviam levado, em particular, do que respeita á perspicacia que se iam empregar no escolherem os mais efficientes meios por conseguir os seus objectivos, não raro de caracter duvidoso. Quaes véros "filhos da luz" deveriam, agora, no exercicio de ideaes nobres e alevantados, em pról da causa de Deus e da humanidade, fazer abundante uso da prudencia, sabedoria e sacrificio, de que se mostravam dotados, sob a vigencia de "filhos do mundo".

Cumpre se confesse ser o Mordomo Infiel uma das parabolas de mais difficil apprehensão. Commentadores ha que, incapazes de dirimir difficuldades, que se lhes antolham insuperaveis, têm desistido de tentar explical-a. Conta-se nesse numero, não menos escolar biblico que o cardeal Cajetano, afamado theologo do seculo 16.

Fins, ainda os mais nobres e philantropicos, não justificam de fórma alguma, lançarmos mão de meios duvidosos ou illicitos para os conseguir. Existem, no entretanto, certos meios, os quaes, hajam, embora servido á causa do mal na parabola chamados "Mammona (riquezas e poder) da injustiça" não são, na realidade, máos em si, e podem sem escrupulo ser usados, legalmente, e com vantagem, no exercicio do bem e do direito.

Manda nos o Mestre apprender prudencia com as serpentes e simplicidade com as pombas.

Havendo os publicanos e peccadores tudo sacrificado — o sentimento de patriotismo, a estima de seus concidadãos, os privilegios da religião — pelo gozo ephemero das "riquezas da injustiça", estavam, portanto na posição de fazer em sua nova phase de vida, uso da mesma materia prima — o sacrificio, a sabedoria, a prudencia — em promover a acquisição de glorias e benções immarcessiveis, em accumular thesouros immunes da acção dissolvente da traça, da ferrugem e do algodão, a grangear com o seu benevolente altruismo amigos, cuja gratidão e memoria os acompanhasse até dentro dos tabernaculos eternos.

Foi a superioridade de perspicacia em fazer provisão para as contingencias do futuro, ainda que por meios deshonestos, que levou o homem rico da parabola, não Jesus Christo, a louvar o acto reprovavel do mordomo, em quem havia depositado tanta confiança.

Para os estranharem a facilidade por que foram alterados, de combinação com os respectivos devedores, os seus titulos de divida, extremos a que recorreu o previdente e astuto mordomo, afim de conseguir amigos quando perdesse a collocação, cumpre se declare eram esses titulos escriptos em pedaços de pergaminho, em folhas de arvores, principalmente de oliveira, porém, com mais frequencia ainda, em pequenas taboas (pinaques) cobertas de fina camada de céra, em que se escrevia com um estylo (ponteiro) de ferro, aguçado em uma das extremidades e achatado na outra, para corrigir ou apagar o que estava escripto.

Como a muitos dos publicanos se lhes representasse seria relativamente insignificante e despicienda a sua contribuição de serviços na Egreja Christã, á vista da vida anteriormente levada, ou que a administração dos bens terrestres, pouco ou nada tinha que ver com as riquezas e o poder do mundo espiritual, foi Christo immediatamente ao encontro desse erro, por ensinar que o principio determinante do valor do serviço e da fidelidade é o mesmo, quer nas pequenas, quer nas grandes coisas.

Mais ainda, fez o Mestre sentir, que nos olhos de Deus não existe, propriamente, distincção entre o secular e o espiritual. Para Elle está tudo saturado de "espiritualidade, mesmo as coisas e os factos tidos por triviaes.

GEORGE U. KRISCHKE

VISTA FRACA?

Oculos desde 10$000: CASA ARGENTO

Av. Gomes Freire 6

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida sem dor da GONORRHÉA aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orchites, inflammações do utero ovarios etc. Tratamento pela electricidade, Diathermia, D'Arsonvalização, Ozonothermia, Estreitamento da Urethra.
IMPOTENCIA
11 ás 18 — Buenos Aires, 77-1° Consultas a preços reduzidos. 18 ás 19.

Clinica Medico-cirurgica DR. AMERICO CAPARICA
Consultorios: Ruas Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado) Telephone 2-2919
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS
Residencia: Rua Paulo de Frontin n. 103 — 2° andar. Telephone: 2-7804.

Advogado ROBERTO LYRA
PATROCINIO DE CAUSAS MEDIANTE CONTRATO.
Ed. "Jornal do Commercio", 1° S. 106—1-5982—16 ás 19.

CASA DE SAUDE
DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS.
R. do Senado n. 213 — Tel. 2-0961. Director Dr. Julio Pinto Brandão. Cirurgia em geral, especialmente cirurgia do ventre e vias urinarias, fracturas e apparelhos. Aberto á clinica de todos os senhores medicos. PREÇOS MODICOS.

ADVOGADO EM S. PAULO DR. PEDRO FRAGA
Causas civeis, commerciaes e criminaes — PRAÇA DA SE', 31-1° andar. Tel. 2.3235.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
160—RUA BENTO LISBOA—160
Telephone: 5-4401 — 5-4002
DIARIAS DESDE 15$000
Situado no local mais aprazivel desta cidade. Aberta á clinica de todos os srs. medicos.
OPERAÇÕES E PARTOS
REGIMENS ALIMENTARES
Duchas, Raio X
Medico: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

Hemorrhoidas, cura radical sem dor e sem operação. Doenças ano-rectaes, rectites, estreitamentos. Cirurgia do recto.
Dr. Joaquim de Oliveira
(Assistente de doenças do recto da Cruz Vermelha)
Rua Visconde Rio Branco, 31 — 1° andar, das 1 1/2 em deante — Tel.: 2-2919.

Escriptorio de Advocacia
Drs. João de Deus Vianna e Fernando Drummond Junior
ADVOGADOS NO CIVEL E NO CRIME — DR. JOÃO DE SOUZA VIANNA — JURISCONSULTO — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 21-3° — Tel.: 2-4175.

Dr. Newton Motta
Medico
(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola)
MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS
Consultorios: Rua Mariz e Barros, 329-sob. — De 1 as 3 - Tel. 8-1942. e R. Leopoldina Rego, 32 (sub.)-Ramos — De 5 ás 7.
Residencia: R. Professor Gabizo 198 — Tel. 8-2648

Dr. Lauro Borges
Doenças ano-rectaes
Tratamento das hemorroidas sem operação e sem dor.
RODRIGO SILVA, 13-3° — 2-1250.

Advogado
JACKSON GOMES DE SOUZA
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
OURIVES, 5-4° andar
Phones: 2-0050 e 2-3838.

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Consultorio: 67 — RUA ASSEMBLE'A — 2 ás 4 — Telephone 2-3112 - Residencia 5-3984
DR. JORGE A. FRANCO

Gabinete de Raios X
DOS DRS.
VICTOR CÔRTES E PAULO CÔRTES
Radiodiagnostico. Exame radiologico a domicilio.
RUA DA ASSEMBLE'A, 73 1° andar.
Tel.: 2-5330

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração.
Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia, banhos, hydro-electricos e de ioz, raios, infra-vermelhos e ultra-violetas.
EXAMES DE LABORATORIO.
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3° andar — 2-0523.
RESIDENCIA: — Rua Paulino Fernandes 82 — Botafogo. 6.2231.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia — Vias urinarias
Assembléa, 70-1° — Diariamente, de 3 ás 5. — T. 2.5261 — Sanatorio S. Geraldo, — 5 ás 7. — T. 6-0155.

Dr. Volta B. Franco
Assistente de Cirurgia e Gynecologia no H. da Gambôa. — Chefe de Vias Urinarias na S. M. C. dos Func. Municipaes OPERAÇÕES MOL. SENHORAS. VIAS URINARIAS.
Assembléa, 63-1° — 2.7019.
Vol. da Patria, 185. — 6-3272.

Preços aos remediados
Obturação .... 10$
Pivot .... 35$
Corôa de ouro .... 40$
Dentadura até 14 dentes .... 100$
Pagamento parcelado — Garantia.
78, RUA BUENOS AIRES, 78
Clinica Dentaria Allemã

Dr. Lopes de Castro —
OCCULISTA HOMEOPATHA E CLINICA GERAL — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas, na rua Bethencourt da Silva, 21-2°-Sala 5 (edificio d'"O Globo") — Residencia, rua São Francisco Xavier n. 388 — Phone: 8-3885.

Dr. Henrique Baptista E Dr. Renato Baptista
PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS.
RAINHA ELISABETH, 256 — Phone: 7-4613.
VISCONDE DE ITAMARATY, 11-A — Phone: 8-7887.

Dr. Water B. Moreira
Molestias de utero, ovarios partos e operações.
RES.: FERREIRA DE ANDRADE, 42 — Tel. 9-2460.
CONS.: ARCHIAS CORDEIRO, Numero 198-sob.

Cooperativa Avicula
RUA 7 SETEMBRO, 3 — AVIARIO, R. BARÃO, 2-C — JACAREPAGUA'
Vendem gallinhas de raça, passaros, pombos, cães, gatos e allimentos, medicamentos e todo o material aviculo. — Visitem ás nossas exposições e o nosso aviario.

CASA JARDIM
Importação de sementes, mel de abelhas, sabonetes para cães. Passaros, ovos e gaiolas. Gatos e cães de raça. Mistura balanceada para gallinhas e pintos. Ovos de todas as raças. Formicidas. Preparados para matar ratos e baratas. Medicamentos para gallinhas e passaros. Arvores fructiferas e de ornamentação. Livros diversos sobre agricultura e animaes.
RUA DA ASSEMBLE'A, 47.

AGRICULTURA

RESUMO DO BOLETIM DE METEOROLOGIA AGRICOLA, RELATIVO A' PRIMEIRA DECADA DE JULHO DE 1933, ELABORADO NA SECÇÃO DE ECOLOGIA AGRICOLA

CAFE' — Vegetação em geral boa, com excepção dos pontos attingidos pelas geadas, onde foi em parte prejudicada. Continuam no Centro e Sul boas e regulares colheitas.

CANNA — Continuam regulares preparos de terras e plantios no Norte, esparsos e pequenos no Centro, com excepção de Campos (Estado do Rio), onde é intensivo. Vegetação em geral boa, com excepção de pontos de Minas, onde foi prejudicada pelas adversidaes ambientaes.

MANDIOCA — Continuam preparos de terra no Norte, Centro e Sul e plantios no Norte. Vegetação em geral boa. Continuam em todas as regiões productoras do paiz, boas e regulares colheitas.

FUMO — Os pequenos agricultores do Norte ainda fazem as transplantações dos viveiros. Vegetação em geral boa, com excepção das regiões do paiz attingidas pelas geadas. Continuam regulares e boas colheitas no Centro e Sul notadamente no Rio Grande do Sul.

ALGODÃO — Vegetação, floração e frutificação boas, com excepção dos pontos de Minas e São Paulo attingidos pelas geadas e de pontos de Sergipe pelo excesso de precipitações pluviometricas, onde foram em parte prejudicados. Iniciaram-se e intensificaram-se boas e pequenas colheitas no Norte; no Centro e Sul continuam regulares e boas, terminando já em alguns pontos.

CACAU—Vegetação em geral boa no Norte e na Bahia.

HERVA MATE — Vegetação em geral boa. No Sul do paiz notadamente em Santa Catharina, continuam e intensificam-se as colheitas.

CEREAES E FEIJÃO — Continuam no Norte os preparos de terras para milho, arroz e feijão. No Sul continuam com intensidade os preparos de terras e os plantios de trigo. Vegetação, floração e frutificação em geral boas, para certas culturas, com excepção de pontos de Alagoas, Sergipe, dos Estados do Centro e Sul, onde foram prejudicadas as culturas de milho, arroz e feijão pelo excesso de precipitação pluviometrica e pelas geadas. Continuam regulares e boas colheitas de milho, arroz, nas principaes regiões produtoras, sendo que no Sul em alguns pontos já estão terminando.

O ANHANGA'

Conto de ORVACIO SANTAMARINA

CONTE-NOS Severo, a historia que conhece sobre estas lindas paragens verdes.

— Conto, sim senhor, essa triste historia. E' um contraste do drama e a paizagem...

Severo era um velho caboclo creado no Amazonas, filho de imigrantes nordestinos; vivia ha muito em Manáos, onde aprendera a ler e tivera uma educação rudimentar, falava desembaraçadamente e dedicava-se a acompanhar viajantes que procurvam o Amazonas para estudos ou por ismples curiosidade.

Nessa occasião seguia elle rumo ao Tapajós, dirigindo uma embarcação com um grupo alegre de turistes. O barco margeava o rio afim de permittir aos viajantes analysar a vegetação robusta e expessa, entrelaçada de tal fórma que não dava ingresso na floresta, com facilidade, a um homem. E emquanto o barco deslisava sobre as aguas tranquillas, o velho caboclo, chamando a attenção dos viajantes para um tronco de arvore precipitado violentamente ao sólo, disse:

— Isto é obra recente do monstro!

— O que é mestre, estará vendo o saci ou o caapora pretendendo se oppôr ao nosso passeio?

— Não. E' a terrivel visão que não me sáe dos olhos... Só vendo é que se póde acreditar... Mas desde o dia em que la sendo victima... tudo é verdade... tudo o que contam aqui é verdade... vi, com estes meus olhos que a terra ha de comer...

— Que foi que o senhor viu?

— Vi o homem maior que as mais altas palmeiras, mais grosso que um tronco de samauma, arrancar com um braço, uma arvore que o melhor lenhador não derrubaria num dia. O seu rugido feroz fazia a floresta tremer... O olhar em chammas botava clarões rubros na matta... E' elle o dono disto tudo...

E apontava para toda a extensão verde que cobria a terra.

— Como se passou isso?

— Ha muitos dias acompanhava um professor europeu que estudava nas folhas... Vivia pelas mattas escolhendo plantas. Não veiu só. Trouxe comsigo um amigo e uma filha, amiga das flôres como o pae. E que linda moça! Passavam o dia inteiro pelo matto lendo o segredo das flôres, como ella dizia... Não acreditava nas coisas que andam na bocca dessa gente daqui, sómente um caso daquelles me poderia fazer acreditar. Corria a tarde quando o professor estava entretido estudando uns tajás; eu ficára adiante encostado num pé de arvore, o amigo afastára-se; como era costume não nos preoccupou a sua ausencia. Começou a escurecer repentinamente, mais depressa que nos outros dias... Fiquei muito assustado. Os outros não se mexiam, não viam nada. Um raio cortou o céo já preto. O professor disse: — Distraimo-nos, já deve ser hora de recolher.

Mas qual. Não podiamos mais sair dali. Os raios despedaçavam o céo. Não sentiamos o vento, mas a floresta gemia... Um clarão se accendeu na matta. Estavamo desorientados. Ninguem podia se mover, como se nos pelasse o olhar parado da sucurijú... O', nem gosto de me lembrar... Nunca mais fui homem na minha vida, nunca mais pude entrar na matta e Deus me defenda de o fazer. Mas como ia dizendo, veiu aquelle clarão, a floresta tremeu, as arvores tombavam com uma violencia fantastica, as folhas remoinhavam no ar, os galhos se partiam, até as raizes desentranhavam-se da terra com uma facilidade assustadora... E moroso, pesado, surgiu o anhangá, mais alto que um gigante, uma cara horrenda, e pelle moqueada, os dentes largos, espaçados, desconformes, os cabellos como arame... Esmagou o professor com o pé enorme. Segurou a moça, suspendeu-a como se fosse uma folha. Mirou-a, sentiu o cheiro daquelle corpinho franzino, gracioso e escancarou a bocarra num riso medonho... Arrazando tudo ia levar a moça com cuidado humanos... Ella era uma bonequinha na sua mão barbara... Aterrado, immovel, tremulo, eu o olhava assombrado. Quando deu commigo e botou em mim os seus olhos de fogo, cai. Só dei commigo muito depois e longe do logar maldito... Mas já não era o mesmo homem: o anhangá matára o Severo que viveu em mim!... Nunca mais ouvi falar na moça e nos companheiros... Foi então que comprehendi que coisa mesquinha é ser homem...

UM NOVO INSTITUTO DE ENSINO MEDICO EM SÃO PAULO

ACABA DE SER FUNDADA NA CAPITAL DO GRANDE ESTADO BANDEIRANTE A ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Um grupo de grandes medicos de S. Paulo acaba de fundar naquelle importante Estado a Escola Paulista de Medicina, instituição que se propõe ministrar o ensino das materias que constituem o curso de medicina, observando regime didactico e escolar identico ao dos institutos officiaes congeneres e ás leis e regulamentos em vigor; promover a realização de cursos de aperfeiçoamento e de especialização e elevar o nivel da cultura scientifica; estimular e desenvolver a investigação scientifica nos dominios de conhecimentos proprios da medicina.

O programma da novel e já prestigiosa instituição é, como se vê, realmente auspicioso. Elle consulta, sobretudo, os interesses da mocidade estudiosa de S. Paulo que almeja penetrar os segredos maravilhosos da arte de Esculapio, dando-lhe um campo vasto e fertil para adquirir esses conhecimentos superiores e proseguir depois no aperfeiçoamento da sciencia medica. Com o regime actual existente em S. Paulo, derivado da execução do programma da Faculdade de Medicina, poucos são os que têm essa ventura.

O numero de matriculas na referida instituição, como é sabido, foi limitado a cincoenta por série. Ora, num Estado de cerca de sete milhões de habitantes, e onde o ensino medico tomara inicialmente avultadas proporções, essa providencia, longe de consultar os interesses da collectividade, veiu criar uma situação realmente embaraçosa para talvez alguns milhares de candidatos. Desses, uns sacrificaram os seus pendores naturaes para abraçar ramos de actividade diversos. Outros, entretanto, vendo fechadas as portas do ensino medico no seu Estado natal, deliberaram emigrar para outros pontos da Federação. O resultado disso é que cerca de mil e quinhentos jovens paulistas cursam hoje as demais escolas medicas do paiz. Esse facto, se tem constituido um elemento importante para a unidade espiritual brasileira, não tem sido sem damno para a familia e para a economia paulista. Em seu aspecto espiritual são outros tantos rapazes que realizam fóra do ambito familiar uma das phases mais importantes de sua formação moral; em seu aspecto material são milhares de contos annualmente desviados da economia paulista — essas duas circumstancias serão beneficiadas pela nova Escola.

A' testa dessa sociedade está o dr. Octavio de Carvalho, laureado e premiado com medalha de ouro pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e medico de grande reputação em S. Paulo. Secundam-no no movimento em prol do desenvolvimento do ensino no referido Estado os professores Archimedes Bussaca e Pacheco e Silva além de uma pleiade de medicos notaveis, entre os quaes citamos os drs. Marcos Lindenberg, José Medicina, H. Rocha Lima, Eduardo Ribeiro da Costa, Otto Bier e Antonio Prudente de Moraes.

No manifesto ora divulgado, os fundadores da Escola Paulista de Medicina pintam a situação actual do Estado no que concerne ao ensino medico e a assistencia hospitalar. E dizem: em tantos aspectos da vida social, São Paulo é indigente na assistencia hospitalar á população pobre ou remediada. "Tal situação, accrescentam, seria um opprobio para São Paulo, não fosse proprio dos organismos jovens e em rapido crescimento realizarem-no assim mesmo, adeantando-se muito o desenvolvimento de alguns orgãos e retardando-se o de outros".

E proseguindo: "Uma escola medica exige installações hospitalares para o ensino das clinicas e a criação de seu hospital não será o menor serviço prestado a São Paulo pela nova Escola, que, por isso só, faria jús ao maior carinho e ao melhor devotamento por parte da população paulista.

"A premencia desses dois problemas — o do ensino medico e o da assistencia hospitalar — bastaria para justificar amplamente a presente iniciativa; por outro lado, o elevado grão de desenvolvimento, já referido, alcançado entre nós pela cultura medica e o interesse que São Paulo sempre dedicou ás manifestações da actividade intellectual são motivos que legitimam a certeza de que a nova Escola nasce com os mais seguros elementos de vitalidade".

Os fundadores da Escola Paulista de Medicina esclarecem no referido documento que se congregam em sociedade civil despidos de qualquer intenção de lucro material. Segundo disposições expressas em seus estatutos, as quotas de formação do capital inicial não serão recuperadas, os lucros decorrentes do funccionamento da Escola serão integralmente applicados na melhoria das installações da mesma, e no caso de liquidação da sociedade o seu patrimonio reverterá em beneficio de instituições scientificas idoneas.

UNIFORMES

e enxovaes para todos os collegios.

(Secção de uniformes militares)

A COLEGIAL

L. S. Francisco, 38 e 40

Em Torno do Relatorio do Director dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE 21, (A. B.) — Precedido de expressões altamente elogiosas á capacidade administrativa do sr. Thompson Flores Netto, director regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, os jornaes de Porto Alegre publicam, quasi na integra, o relatorio enviado ultimamente por aquelle funccionario ao sr. Junqueira Ayres director geral dos Correios e Telegraphos.

Esse relatorio revela, sobre uma base de cifras positivas, o grande desenvolvimento que tomaram os serviços postaes e telegraphos no Rio Grande do Sul, sob a administração do sr. Thompson Flores Netto.

A renda em papel dos dois departamentos foi durante o anno de 1932, a que se refere o relatorio de 4:844:331$883, contra 4.132:331$097 durante o anno de 1931. A arrecadação em ouro, 56:391$122, contra 39:735$805, em 1931.

Dr. Asdrubal Rocha

Da Policlinica Geral, Clinica de molestias de Senhoras. Diathermia. QUITANDA, 47-2.º. Diariamente das 13 ás 17 horas.

PHONE 4-1759

Tratamento da pelle

DR. PIRES

(Prat. hosp. Berlim, Paris e Vienna). Praça Floriano, 55-8.º and. — Tel. 2-0425. Doenças do couro cabelludo. Cirurgia esthetica (rugas, seios, cicatrizes defeituosas).

FOOT-BALL

Os Jogos de Hoje

PROFISSIONAES

RIO

America x Palestra.

America x Vasco (amadores).

— Rua Campos Salles.

Bangú x Flamengo.

Bangú x Flamengo (amadores) — Rua Ferrer.

OS JUIZES ESCALADOS

AMERICA x PALESTRA — Delegado, Ismael Martins; chronometrista, dr. Guilherme Pastor; juizes de linha, José Alcantara, João Dias, Fioravante d'Angelo e Antenor Corrêa.

BANGU' x FLAMENGO — Juiz, João Teixeira de Carvalho; chronometrista, José Caribé da Rocha; juizes e linha, J. Bitelli, Timotheo Pereira, Rabel Simões Branco e José Barcellos.

Amadores:

AMERICA x VASCO — Juiz, Walter Bradley.

BANGU' x FLAMENGO — Juiz, Jorge Marinho.

APEA

Corinthians x São Paulo.

Ypiranga x Portugueza.

Santos x São Bento.

SUB-LIGA C. DE FOOTBALL

MODESTO x DEL CASTILLO — Campo da rua Goyaz, em Quintino — Juiz dos profissionaes, Altino Rosas e dos amadores, J. Motta e Souza; chronometrista, Euclydes Telemaco do Nascimento.

CARIOCA x EDISON — Campo da Estrada D. Castorina, na Gavea — Juiz dos profissionaes, Octavio de Almeida e dos amadores, Guido Massini; chronometrista, Alvaro Narciso Mendes.

BANDEIRANTES x JEQUIA' — Campo, da Estrada da Taquara, Cascadura — Juiz dos profissionaes, Guilherme Gomes e dos amadores, Jorge Tavares Ferreira; chronometrista, Antonio de Souza Varejão.

LIGA METROPOLITANA

Divisão Emmanuel Coelho Netto

BELISARIO PENNA x SUDAN — Primeiros e segundos quadros.

IDEAL x VICENTE DE CARVALHO — Primeiros ee segundos quadros.

RAMOS x IRAJA' — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO EMMANUEL NERY

JORNAL DO COMMERCIO x FUNDIÇÃO NACIONAL — Primeiros e segundos quadros.

SPORTING x TRIANGULO AZUL — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO BELFORT DUARTE

ESPERANÇA x ALBANO — Primeiros e segundos quadros.

PARAMES x SANTA CRUZ — Primeiros e segundos quadros.

ORIENTE x CAMPO GRANDE — Primeiros e segundos quadros.

DEODORO x S. JOSE' — Primeiros e segundos quadros.

Os encontros de hoje na Amea

Na Primeira Divisão:

Mavillis x Andarahy.

Olaria x Botafogo.

Brasil x Engenho de Dentro.

Na Segunda Divisão:

União x Anchieta.

Argentino x America.

OS TEAMS

No campeonato carioca, dirigido pela A. M. E. A., serão disputadas as seguintes partidas:

Mavillis x Andarahy.

No campo da praia do Retiro Saudoso.

Primeiros e segundos quadros.

Olaria x Botafogo.

No campo da rua Candido Silva em Olaria.

Primeiros e segundos quadros.

Brasil x Engenho de Dentro.

No campo da avenida Pasteur, na praia Vermelha.

Primeiros e segundos quadros.

OS TEAMS

Para estes jogos os clubs resentarão, salvo modificações apresentarão, salvo modificações de ultima hora os seguintes teams:

Andarahy A. Club:

Irineu — Lindinho — Dondon — Ferro — Tricarico — Mineiro I — Euclydes — Chiquinho — Romualdo — Venerotti — Mineiro II.

Mavillis F. Club:

Medonho — Baguet — Genaro — Pequenino — Camisa — Annibal — Alô — Aragão — Goulart — Gagliotti — Camarinha.

Olaria A. Club

Zezé — Alfredo — Fraga — Gradim — Viveiros — Eugenio — Ismael — Hermes — Vieira — Josino — Gaucho.

Botafogo:

Victor — Rogerio — Badu' — Affonso — Ariel — Canalli — Moura Costa — Nilo — Carvalho Leite — Jayme — Pirica.

S. C. Brasil:

Alberto — Lucio — Orlando — Luciano — Rocha — Claudio — Ripper — Zézinho — Rodolpho — Brasil — Bellinho.

Engenho de Dentro A. Club.

Walter — Rubens — Antonio II — Malaquias — Adonillo — Quino — Lessa — Joãozinho — Antonio I — Lindinho — Ayerne.

hc4dvdelpo

Costa Lobo A. Club

A direcção sportiva do Costa Lobo pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde social, hoje, á hora do costume, para participar dos matches que o alvi-rubro sustentará com o S. C. Elite.

3º team:

Couto

Rosa e Edgard

Guta — Jurandyr e Miro

Otto — Flodoaldo — André — Oswaldo II e Carlos.

2º team:

Pedro

Marzullo e Cicero

Ernani—Oswaldo I e Pinheiro II

Sebastião — Lalá — Alaôr — Wilson e Orlando.

1º team:

Thomaz

Seringa e Nelson

Tino — Gentil e Pé de Ouro

Orlindo — Byra — Annibal — Zézinho e Belmiro.

Reservas: Os amadores inscriptos.

A collocação dos clubs que intervêm no campeonato da Liga C. de Fotball

E' esta a collocação dos clubs que intervêm no actual campeonato de amadores da Liga Carioca de Football:

1º — Fluminense F. C., 15 pontos ganhos e 1 perdido.

2º — Vasco da Gama, 10 pontos ganhos e 4 perdidos.

3º — America F. C., 7 pontos ganhos e 7 perdidos.

4º — Flamengo, 5 pontos ganhos e 7 perdidos.

5º — Bangu' A. C., 5 pontos ganhos e 9 perdidos.

6º — Bomsuccesso F. C. — 14 pontos perdidos. Ganhos: 0 pontos.

ESCOTISMO

ESCOTEIROS ISRAELITAS "MACABBIM"

Vae em excellente progresso este novel nucleo de escotismo

A "Organização dos Escoteiros Israelitas Macabbim", recentemente fundada, devido á boa vontade e interesse de seus dirigentes, assim como ao apoio da colonia israelita, vae em excellente progresso, já tendo alcançado um desenvolvimento que fala mais alto do que qualquer outra referencia elogiosa.

Sua séde é na Sociedade Israelita Beyrouthense, na rua Regente Feijó n. 142, cuja directoria numa affirmação de sua capacidade e direcção, gentilmente a cedeu, attendendo aos elevados e patrioticos fins do escotismo. Os Escoteiros Israelitas Macabbim têm á sua frente as seguintes pessoas, todas empenhadas em collaborarem para seu maior desenvolvimento.

Commissão organizadora — David Nigri, Yomtov Nigri, Carlos Dana, Salomão Dana e José Bocahi; chefe escoteiro, Isaac Haiat; sub-chefe, Moise Benjerano.

UMA CIRCULAR DE AGRADECIMENTO

Os Escoteiros Israelitas Macabbim, numa bôa demonstração da senda verdadeiramente escoteira que vão seguindo, estão enviando a seguinte circular aos paes dos escoteiros filiados aos mesmos:

"Impossibilitados de agradecer separadamente aos dignos paes que nos confiaram seus filhos, vimos por meio desta agradecer a confiança que em nós depositaram, autorizando vossos filhos a tomarem parte de nossa tropa escoteira. Este vosso gesto nobre nos ajuda a proseguir nosso ideal, formando uma tropa de Escoteiros Israelitas, isto é, de meninos fortes, corajosos, direitos, honestos e cheios de iniciativa, de espirito e de liberdade.

Nas excursões em que cada domingo terão logar, daremos sempre exercicios que os divirtam e que lhes dê a impressão de viverem como exploradores que partem pará descobrir novas terras. Esta vida e exercicios ao ar livre, nos campos e bosques, contribue para evitar ás crianças as tentações das ruas das cidades e as inconveniencias de máos companheiros, além de os tornarem physicamente fortes.

O nosso maior esforço consiste em que as crianças sigam a Lei Escoteira que contém conselhos sobre o que ha de mais sagrado e sublime, indispensaveis para quem quer viver no bom caminho.

Vimos solicitar que nos ajude a continuar esta obra, continuando a depositar em nós a confiança que até hoje, num gesto muito nobre e espontaneo, tem depositado. — *Os dirigentes e commandante*".

Soc. An. Marvin

72 - Rua Menna Barretto - 72

TELEPHONES:

6-0028, 6-0029, 6-0050, 6-0051, 6-0052, 4-0506

Rêde particular ligando todas as dependencias

Endereço Telegraphico "MARVIN" — RIO

RIO DE JANEIRO

Fundição e Refinação de Metaes
Bronze marca ANCORA — Cobre Electrolytico marca ANCORA — Chumbo em barra — Zinco Electrolytico

Metaes de Antifricção
Nickeline — Marvin Railway White Bronze — Marvin Navy White Bronze — Special N. I. Railroad Wheelbrand

Metaes para Typos
Para linotypo PERFECTION
Para stereotypo ANCORA
Para monotypo STANDARD

Aço, Ferro e Metaes
Chapas — Tubos — Vergalhões — Cantoneiras — Eixos — Vigas, etc.

FABRICAS DE

Arame de cobre, latão e chumbo — Cabos de cobre trançado — Pontas de Paris — Canos de chumbo — Chumbo em lençol — Dobradiças de aço — Pinos para isoladores — Parafusos e portas de ferro — Rebites de ferro, cobr e latão COM OS MAIS MODERNOS E APERFEIÇOADOS MACHINISMOS

Todos os nossos productos estão garantidos pela marca

"ANCORA"

Que significa qualidade e perfeito acabamento

SEMPRE OS MAIORES STOCKS DA AMERICA DO SUL

LIVROS NOVOS

"O SOCIALISMO ROSEO DO MAJOR", DE REIS PERDIGÃO

Reis Perdigão é nosso velho collega de imprensa. Daqui e do Norte. Jornalista vibrante, intelligencia cheia de enthusiasmos, coração ardente, Reis Perdigão é um batalhador que a gente tem de admirar, até mesmo discordando das suas idéas. Esse nosso collega acaba de expôr á venda nas livrarias um folheto, intitulado : **"O Socialismo Roseo do Major"**. E' um folheto de combate ás attitudes do major Juarez Tavora, cuja actuação critica com veemencia, dentro dos seus pontos de vista.

Seu terno é velho?

fica novo virando pelo avesso, tambem reforma-se e concerta-se roupa e faz-se terno de casemira a feitio por 80$ e de por 40$; á rua Lêdo, 66, antiga São Jorge.

OURO

Aproveitem que ainda pago o preço alto

Joias e cautellas, paga-se bem.

CASA DO OURO

OUVIDOR, 95

Congresso Internacional de Praga

Da secretaria do chefe do Governo Provisorio foi enviado ao Conselho Penitenciario do Districto Federal a seguinte carta:

Secretaria da presidencia — Rio de Janeiro, 14 de julho de 1933. — Illustre amigo doutor Candido Mendes de Almeida. O excellentissimo sr. chefe do Governo Provisorio autorizou-me a agradecer-lhe a remessa do relatorio do 10º Congresso Penal e Penitenciario Internacional, realizado em Praga, encerrando os seus brilhantes trabalhos como delegado do Brasil. Aproveito o ensejo para reiterar-lhe a segurança da minha estima e consideração — Assignado) — **Gregorio Fonseca, secretario.**

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios. prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. — R. Republica do Perú', n. 23, sob. das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

Asma - Bronchite

Cura radical, por processo novo. Dr. A. MARTINS — Especialista. ASSEMBLE'A, 88-2.º — Telephone 2-3213 — De 1 ás 6. — Entr. Optica Brasil

Construcção Livre

20$ — Lotes de 10 x 40 — Villa Santa Therezinha — E. F. C. B. — Mesquita — Horacio Lemos & Comp. Ltda.

Emprestimos Sobre Penhores

A SALVADORA LTDA.

31 — RUA PEDRO I — 31

LEILÃO DE PENHORES

EM 25 DE JULHO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

O Movimento do Telegrapho de P. Alegre em 1932

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — O ultimo relatorio pelo sr. Thompson Flores Netto, director Regional dos Correios e Telegraphos, ao sr. Junqueira Ayres, director geral do Departamento, revela que sómente a estação telegraphica de Porto Alegre transmittiu durante o anno de 1932 cerca de 2.588.099 telegrammas, com um total de 50.892.989 palavrsa.

Essas cifras apresentam sobre as relativas ao anno de 1931 um excesso de 1.495.618 telegrammas, com 30.328.185 palavras.

O movimento da estação telegraphica de Porto Alegre foi portanto quasi duplicado de 1931

Vasos de Xaxim, e fibras especiaes do mesmo vegetal para o plantio de orchideas e folhagens, vendem-se na rua 7 Setembro 107, 1º, com Lourenço. Telephone 2-3772 ou nas casas de aves e flores — Enviam-se para o interior.

No Mundo Espirita

A Mediumnidade

"A mediumnidade é o instrumento valiosissimo para a propagação da nova revelação communicada á terra pelos espiritos do Senhor.

A mediumnidade foi para tal fim dada aos homens, que assumem por isto a responsabilidade de instrumentos vivos da vontade omnipotente."

(A Mediumnidade (Paginas Antigas) — Bezerra de Menezes — "Reformador" pag. 26 — fasciculo de 16 de janeiro de 1917.)

Não me canso para esclarecer o meu tosco raciocinio, esmerilhar bem, de accordo com as minhas condições materiaes, obras que me possam elucidar os primordios da minha intenção, concernente a phenomenologia mediumnica.

Assim, vou através de toda difficuldade, compondo raciocinios de accordo com a minha intelligencia, vasia já se póde julgar, de argumentos solidos, que prove a exactidão da minha philosophia ao assumpto tão scientifico na religiosidade humana.

Mas, devemos de annotar no caminho da nossa espiritualidade, que a mediumnidade é soberana potencia que vive em nós, por vontade do Senhor. Como fundil-a numa plenitude de bem comprehendel-a? Se em nós, mediuns, nos fallecem a perspectiva da boa cira, da boa acção? Ha mediuns de valores excepcionaes que actuam com muita clareza no conjunto das suas mediumnidades, que estão fóra de qualquer combate. Mas, outros hão na sua maioria que se deixem levar pelos seus eus materializados, que chegam ao ponto da imperfeição, de não conhecerem o erro que se expõe com as suas mediumnidades.

E' por isso que não se julgam instrumentos mediumnicos, para uma razão do ser espiritual, que se compraz com a sorte de só se communicarem com os espiritos das trevas como entidades de luz, sem notarem o grão das suas inferioridades.

Tiramos deste ardiloso controle, movimento, a falta de orientação baseada nos estudos concretos da sciencia espirita de fórma que, nós, mediuns saibamos comprehender a nossa mediumnidade, encravada em nossa ignorancia. Perdemos a apreciação categorica dos factos mediumnicos, que ficamos sem sentirmos as manifestações boas ou más.

A pretenção nos imbue, nos leva para caminho exterior, onde as conveniencias materiaes, nos aggredem para sophismarmos, ver absurdos nas verdades que surgem, ante de nossos olhos distraidos nas illusões das illuencias, que se chocam com a nossa mediumnidade.

Jamais temamos pé, aos nossos raciocinios, crescem os mysterios invisiveis, nascem castellos de duvidas realidades, que nós não sabemos descernir. Nós, como mediuns, somos muito assediados pelo mal, vezes ha, que perdemos o fio agente da nossa mediumnidade que nos tornamos inconscientes, expellindo coisas vãs, tortas, sem nexo, que a fórma pericilta e se dilue.

Quando devia de meditarmos procurando estudarmos comprehendermos, analysarmos as theorias, praticando na silenciosidade moral, com a ajuda dos conscientes dos espiritos desencarnados, que vêm nos acordar do lethargico somno pesado da falta de crença e de fé.

E estas coisas, só podemos aprender, com os descortinos dos nossos esforços, é base que assenta os alicerces da nossa mediumnidade. São não miraculosidades, foram ditas pelo nosso Mestre Jesus, que estão escriptas na Vulgata dos evangelistas.

E como sentirmos as recepções dos fluidos bons ou máos? Se não temos ligado em nós, o fio conductor da nossa mediumnidade, na chave da ligação astral! Que deixamos o nosso guia espiritual, de uma fórma tal, que não o sentimos em o nosso consciente. Como percebermos as entidades? E' sempre na grande confusão, na duvida, na vacillação, que não notamos o nosso valor como instrumentos vivos.

Está porventura certo a nossa mediumnidade? Somos de facto mediuns? Temos a certeza da nossa fórma espiritual? Agimos com consciencia de facto todos os nossos actos que praticamos, quando concentramos numa mesa de trabalho mediumnico? Eu, me julgo suspeito, não sei raciocinar neste ponto tenho receio de cair em contradição, de fugir das vezes na nossa boa fé, desabrochamos inconveniencias, mystificações, não é anathema que profiro é o meu consciente mediumnico, que se expande, se estou errado, os meus confrades mediuns cómo eu, que me perdoem.

Porém, volvemos as vistas para as fluidos que nos cercam, quando estamos numa atmosphera de paz sublime, estudando. Não sentimos se são ou não influencias fracas, perturbadoras boas ou commovedoras? Como camadas de lençol ideologico, espiritual que se accumulam em derredor de nós, dando signal de alguem invisivel, num ensaio de contacto ao nosso instrumento, como quem quer se communicar?

E doras ha, nos procurando contrariarmos, catheclisarmos, por nos arrancarmos da boa razão da superavel logica ao nosso raciocinio, ás grandes verdades que procuramos comprehender, aprender nas paginas das boas lições. Que no meu ver são particulas de pensamentos optimos, divisa de ensinamentos claros, que rompem as nossas ignorancias, em materia de elucidação aos nossos espiritos inconcebiveis de progresso, pelas impurezas das nossas imperfeições mentaes.

A mediumnidade é grandeza para todos os crentes ou não, a sua transfiguração, se apresenta no limiar da fé, como um objectivo visivel aos olhos de toda humanidade, sem mescla de vaidade, de orgulho ou de presumpçao, não escolhe vivente bom ou máo, não se sympathisa por esse ou por aquelle sexo, não se abstem de cores das raças ou nacionalidades, vive em todo hemispherio do globo, é principio universal, criação de Deus, que optou as suas criaturas, que muito bem está aclarada por Jesus, nos Santos Evangelhos.

PEDRO SILVA.

"Problemas Espiritas"

LENDO CONAN DOYLE

— Acerca da vida no mundo dos espiritos, diz Conan Doyle — sempre buscando colher dessa fonte invisivel aos olhos da materia: "que é votada as artes, sem preoccupações e sem soffrimentos; vivendo vestidos, porquanto nenhuma razão ha para renunciarem a decencia."

— Com esse informe, coherente embora com o que mais adeante diz com relação á dualidade sexual que não existe — affirma — no **sentido grosseiro** do termo, a gente é levado a cada vez mais convencer-se da necessidade de submetter tudo o que nos vem de lá, aliás como já aconselhára Kardec, á luz da razão.

— Neste sentido, tambem ha já algum tempo, o rabiscador destas linhas que sempre andou buscando as verdades que tão junto de nós se escondem, recebeu alguma coisa desse mundo que de quando em quando mal permitte se lhe erga uma ponta do véo em que se occulta.

E... me disseram: "... Ora, provindo os espiritos desse mesmo principio intelligente, custará ao teu cerebro apprehender tenham sexo, já que vieram dessa massa "una".

Se te disser, porém, que esse mesmo principio intelligente é uma agglutinação, digamos exemplificando por absurdo: como é o resultado como a fusão da electricidade positiva e negativa e que se desaggregam para animar os seres intelligentes, terás uma idéa approximada do que te é difficil crer, vejo bem. A dualidade dos sexos que ahi tem a sua origem, persiste no ambiente do planeta e de outros superiores ainda, hierarchicamente, e irá acompanhando os espiritos na sua eterna migração, até que desappareço quando na sua tambem perenne evolução, lhe seja dado sentir tão só o amor psychico, o **amor dos amores**, com a neutralização de quaesquer outros sentimentos que ficaram perdidos pelo caminho de sua longa jornada."

— Annotei junto disto a minha propria opinião.

Não fôra vir á baila a questão ali abordada, certo deixaria estas linhas dormindo sob o pó do esquecimento.

E escrevi: "Apesar de tua boa vontade, meu amigo desincarnado, não pude achar o "porquê", o **grande motivo** da necessidade dessa separação mesmo no Espaço.

Houvesse um motivo ponderavel, razão explicavel dessa dualidade que dizes existir, sentiria abaladas as minhas convicções.

— Póde ser que tenhas razão, póde ser que estejas tambem enganado. Folheio Kardec ainda, não para contradizer-te, porque, quem nos dirá onde está a verdade que foge quando tentamos agarral-a, apertando-a de encontro o seio?

— E lá encontro que "não têm os espiritos **sexos como o entendemos**; que ha entre os espiritos amor e sympathia, baseados na concordancia de sentimentos; que o mesmo espirito póde animar um ser masculino ou feminino."

— A dualidade sexual é qualidade inherente á materia que della necessita e della se utiliza, mas com ella morre.

— Sigo, entretanto, o conselho de Crotyle, mestre de Platão, — silenciando... por causa da absoluta incerteza de todas as coisas.

— Emprestei áquella communicação o valor de uma theoria pessoal. E' verdade que aquelle espirito, elle proprio, sempre me dizia que "eram estudos em que se aprofundava, por sua vez", e que m'os transmittia com prazer, em virtude das nossas affinidades".

— "Fizeram o mesmo a Conan Doyle, aquelles que forneceram quasi identicas informações.

... "Muitos ha que protestam porque o outro mundo, conforme nol-o disseram, é demasiado material..."

— Assim, quando depois, o nosso grupo era já um nucleo de meia duzia de desejosos de estudo do espiritismo-sciencia, mantido o devido respeito ás opiniões, ficando-nos a liberdade de critica nossas confabulações, onde, se não predominava a religiosidade tão do agrado da maioria, irradiava o bem estar de um ambiente de sinceridade, coisas bem interessantes obtivemos e que relatarei opportunamente.

— Aquellas palestras trouxeram ao campo das nossas observações theorias optimas, a par de questões discutiveis. Tivemos sempre a grata satisfação de ouvil-os lealmente dizer-nos que "era aquillo o que elles do outro lado observavam no limite do que lhes era dado ver."

— No livro de Conan Doyle que trago á arena de conjucto com as minhas observações, porque alguma coisa semelhante ao que recebemos, nelle encontro, tambem algo leio com relação aos sonhos a respeito do que, dize, — tem opinião bem definida.

"Entendo que ha duas especies de sonhos e **sómente duas**: os que resultam das experiencias que faz o espirito e os que permanecem no corpo quando o espirito está ausente."

— Informaram-nos neste sentido:

"Alguem já vos disse que não deveis temer a morte, ou antes, a transição, porquanto morreis todos os dias.

Ha que notar, porém, que, se no somno não vos achaes senão afastados, presos ao corpo pelos liames fluidicos que a elles vos ligastes, na morte, o desprendimento traz outras sensações que se relacionam com o bem estar da emancipação em toda sua plenitude. São ainda esses fluidos que á materia se ligam, os conductores das impressões nessa ausencia, tomando-se em consideração que ellas se irão gravando no cerebro de vosso apparelho, onde outras impressões se acham adormecidas aos milhares. Dahi, tantas coisas incoherentes, absurdas ás vezes. Os sonhos significativos, que vos deixam funda impressão; os sonhos-predições, raros, é verdade, esses os que trazeis comvosco, resultado de vossa peregrinação durante o adormecimento da materia. E' de relevar tambem, que o vosso apparelho, tanto de plena posse delle como ausente, é uma antena que recebe as irradiações do meio ambiente. Donde serem os sonhos tantas vezes confusos, cheios de absurdos, de creancices de que não cogitarieis desperto."

— Eis pois, que se chega a uma conclusão: O somno não é um repouso necessario só á materia. O espirito vae retemperar-se desligado della. No somno elle tambem busca pôr-se em contacto com outros espiritos, com elles confabulando, recebendo ensinamentos, observando.

— E' portanto, ainda e sempre, a influencia do Espaço em nossos designios como observamos a cada passo.

— Muito acertadamente dizem os positivistas: "Os vivos cada vez mais serão governados pelos mortos".

OTTO CALDAS

RIO, 18-7-33.

Conferencias

CENTRO ESPIRITA DISCIPULOS DE ALLAN KARDEC
Rua Hermengarda, 84 — Meyer

Realiza-se hoje, domingo, ás 16 horas, uma conferencia doutrinaria, no Centro Espirita Discipulos de Allan Kardec, á rua Hermengarda, 84, Meyer. Será conferencista o nosso confrade dr. Henrique de Andrade, presidente da Liga Espirita do Brasil. Entrada franca.

O POVO RECLAMA

VILLA MARECHAL HERMES E A INSPECTORIA DE ILLUMINAÇÃO

Alguns moradores desse florescente bairro pedem, por nosso intermedio, providencias ao sr. ministro da Viação, para o facto de não ter ou não querer a Inspectoria de Illuminação de algumas ruas da mesma Villa, mui principalmente relativa a avenida 13 de Maio, onde o Instituto de Previdencia acaba de construir para mais de 100 casas.

Sabemos que o referido Instituto já desistiu de solicitar as providencias da Inspectoria, pois, esta, allega sempre e sempre, ora a falta de verba, ora de material.

Será possivel que seja permittido ficar uma rua ás escuras por um simples capricho de uma repartição publica?

A Light declara que installará a luz, no dia immediato á ordem que receber da Inspectoria.

Não acreditamos que o senhor José Americo deixe de attender, já e já, tão justa reclamação.

Club de Engenharia

PREMIO DR. PAULO DE FRONTIN

O conselho director do Club de Engenharia, em sessão hontem realizada, approvou unanimemente e sob applausos, a proposta da commissão nomeada para indicar as pessoas ás quaes deveria ser conferido o premio "Paulo de Frontin", destinado a áquelles que mais contribuirem para o melhoramento e o embellezamento da cidade do Rio de Janeiro.

A commissão composta dos engenheiros Edison Junqueira Passos, Fernando Veriato de Miranda Carvalho e Francisco Saturnino de Brito Filho, em bem elaborado parecer justificou a entrega do premio aos prefeitos Carlos Sampaio e Antonio Prado Junior.

O premio refere-se ao periodo de 1909 a 1932 e foi instituido pelo fallecido engenheiro João Teixeira Soares, havendo sido até hoje conferido apenas ao dr. Paulo de Frontin, pela abertura da Avenida Rio Branco.

O "box" na Capital Federal

Apesar das masellas que o perseguem, o box, ainda existe na Capital Federal.

Graças a meia duzia de "boxeurs" profissionaes e amadores e uns tres professores a propalada "nobre arte" yankee não desappareceu de todo.

E reconhecendo o quanto custa a estes rapazes o reclame que sustêm pelo sport das luvas, na impossibilidade de dizer o valor destes abnegados, destacamos alguns dentre elles e focalizamos no "cliché" acima.

Ao centro, por sua popularidade, combatividade em summa por seus predicados pugilisticos collocamos Rubem Soares. O "Moreno", elemento que embora veladamente, expandiu a sua acção de boxista ás raias de empresario. Dahi, a razão de termos em nossos dias bons programmas com o concurso de esmurradores estrangeiros, como o do ultimo dia 12.

Joe Assobrad e Balthazar Cardoso cicumdam-no, seguidos de Biana, Gonçalves da Cunha, Xavie, Capichaba, Attilio Calvano e Kid Marques.

Em sua totalidade, nomes conhecedissimos.

Os dois primeiros juntamente com Attilo Loffrêdo constituem o expoente nacional na arte de esmurrar. São os melhores leves brasileiros.

Tobias Bianna é o campeão brasileiro dos médios.

Embora não seja um pugilista perfeito, Bianna possue coragem, resistencia e combatividade, predicados que lhe fazem um boxeador admirado.

Kid Marques e Gonçalves da Cunha têm seu publico. A nossa ficção já os tem entre seus "fetiches".

Os outros não conseguiram ainda tantos galardões, quantos os outros.

Têm porém, caracteristicas que certamente lhes collocarão na fila dos bons esmurradores patricios.

Attilio Calvano, Irineu Capichaba e Francisco Xavier desde que os nossos empresarios se decidam a contratal-os, provarão o que acima dizemos, pois a sua inactividade nos tempos que correm, serve-lhes unica e exclusivamente para a organização da reserva pugilistica metropolitana, que além delles, possue ainda Rodrigues Lima, Orestes Esteves, José Coutinho, Buny Tunny, Annibal Prior, Geraldino Santos, Waldemar Januario, Caetano e muitos outros.

SWING

Musica

CONCERTO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Mais um magnifico festival de arte vae a Associação dos Artistas Brasileiros realizar este mez, dando execução integral assim, ao seu notavel programma de acção traçado para o corrente anno.

Esse festival, que será o 17º concerto, e se verificará no salão do Instituto Nacional de Musica, em 31 de julho, vae ter excepcional merito, invulgar, mesmo, para esse meio, porque constará de um recital do illustre barytono Adacto Filho, dedicado exclusivamente á interpretação de obras do grande Mussergski.

No programma magnifico, portanto, abrilhantado com a collaboração do virtuose pianista Brutas Pedreira, que fará os acompanhamentos.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realizar-se-á no Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro na proxima sexta-feira, 28 do corrente, ás 21 horas, o 5º concerto da série official do corrente anno (Musica de camera) sob a direcção do professor Francisco Chiaffitelli.

Machinas para a Venezuela

A firma Gonzalez Gorrodona & Co., Pajaritos a La Palma, 22, Caracas, dirigiu-se á Legação do Brasil naquella capital, solicitando informações sobre casas brasileiras vendedoras de machinas para a preparação de farinha de mandioca, e estabelecimentos exportadores de sementes e plantas, manifestando o desejo de entrar em relações commerciaes com as referidas firmas.

Reducção de direitos sobre o café na Noruega

Segundo informação da Legação do Brasil na Noruega foi votada pelo parlamento e approvada pelo rei uma resolução reduzindo a 0,54 corôas por kilo os direitos aduaneiros actuaes sobre o café.

Esta reducção, que corresponde a 22,00 % dos direitos em vigor, será effectiva a partir de 1º de agosto proximo.

BOX

A noitada pugilistica do dia 27

Na proxima quinta-feira, será realizado no Circo Buffalo Bill, armado á rua Sacadura Cabral, um interessante espectaculo pugilistico em homenagem a Rubens Soares e ao Club Policial.

O programma cuidadosamente organizado pela Empresa de Box Luso-Brasileira, que fará nesse dia a sua estréa, embora não seja "monstro", é homogeneo e poderá ser assistido pelos apreciadores das lutas sensacionaes.

O PROGRAMMA

Isidrinho x Kid Meirelles.

Oswaldo Santos x Waldemar Baptista (Guerra ao Rei).

Waldemar Moraes x Torquato de Oliveira.

Exhibições entre Antonio Rodrigues x Attilo Lofredo e Tobias Bianna x Arthur Bispo.

Final em 10 rounds — Tavares Crespo x Euclydes Martins.

Productos animaes para a Italia

A firma Filippo Marchetti, via F. de Filippi, 8, Milano, na Italia, deseja entrar em relações com casas brasileiras exportadoras de unhas, chifres, ossos, pelles, etc., de animaes, com que negocia na Italia em larga escala.

Cêra de carnauba para os E. U. da America

A firma R. E. Weems, 2325, Avenue Q. 1/2, Galveston, Texas, deseja entrar em relações directas com firmas brasileiras exportadoras de cêra de carnaúba.

Para Tosse, Grippe, Bronchites, Asthma
e como preservativo da fraqueza pulmonar, tome:
HUMANITOL
COM ABSOLUTA CONFIANÇA
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Dep. Geral: — RUA DA QUITANDA, 203 — SOBRADO — L. B. GIL & CIA.

PARA FERIDAS A "CALENDULA CONCRETA
E' A MELHOR POMADA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Dep. DROGARIA PACHECO — ANDRADAS, 43 a 47 — RIO

R. PACIELLO
CIRURGIAO DENTISTA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 57
TELEPH. 2-3 789

Electro-Ball
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
O Melhor Esporte
Sempre
— AO —
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

Duas Promessas

O nosso box, apesar da onda de derrota que o avassalla, ainda consegue cultores.

Forçoso, entretanto, é dizer-se — esses neo-praticantes são adquiridos graças aos esforços de certos abnegados que teimam com os derrotistas garantir a existencia de nosso pugilismo.

O cliché acima, diz bem do que vimos de contar.

Unicos em sua categoria, — peso mosquito, esses dois garotos promettem muito.

Apesar de serem irmãos e ainda por cima gemeos, esses nossos "mignons" patricios, em ring, transformam-se em legitimos "boxeurs", desprezando o grau de parentesco que os une.

Pedro e Paulo são esses novos defensores da "nobre arte" brasileira e que, iniciando-se sob a orientação de João Costa Nobre, deram a nota de destaque na inauguração do progressista Costa Lobo, na noite de sabbado ultimo.

SWING

CASA RIVER

R. V.

Verdadeiro assombro no commercio de calçados.

Com trinta dias apenas, já foram vendidos 1.500 pares da nova marca de calçado R. V.

Fórmas anatomicas, modelos exclusivos.

Qualidade garantida, confecção toda de 1.ª qualidade.

Preço maximo:

45$000

Façam uma visita ás exposições e procurem ver os calçados R. V. só na

CASA RIVER

Especialidade em chapéos, gravatas, lenços, ligas, luvas, cache-cól, etc.

Rua da Assembléa n. 44-46 — RIO.

Para Tosse, Grippe, Bronchites, Asthma
e como preservativo da fraqueza pulmonar, tome:

HUMANITOL

COM ABSOLUTA CONFIANÇA

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Dep. Geral: — RUA DA QUITANDA, 203 — SOBRADO — L. B. GIL & CIA.

Um Livro Notavel

PROBLEMAS DE TECHNICA E POLITICA EDUCATIVAS, ESCRIPTO PELO PROFESSOR JORGE FIGUEIRA MACHADO

Acaba de apparecer um livro notavel, dentro dos dominios da litteratura pedagogica: é a obra que o prof. Jorge Figueira Machado escreveu, reunindo num volume, para dar vida segura a paginas soltas, varias idéas suas já anteriormente expendidas.

O autor é um moço idealista, talentoso e culto, nascido no Districto Federal, onde se formou em Direito e onde definitivamente se encarreirou no magisterio, occupando, por provas publicas de competencia, logares como a docencia de Pedagogia e Historia da Educação da antiga Escola Normal do Rio, a cadeira de substituto de Direito Internacional na Escola da Marinha Mercante, a cathedra supplementar de Geographia no Collegio Pedro II, a cathedra da Escola de Intendencia do Estado Maior do Exercito e de Historia da Philosophia do Instituto de Educação, etc., etc.

Na sua actuação constante, através dessa luminosa trajectoria de trabalho, o prof. Jorge Figueira Machado formou a sua mentalidade, cujo traço fundamental é o idealismo das concepções alliado á necessidade de uma realização efficaz.

Ahi reside o immenso valor de seu livro. Não se trata apenas de uma obra meramente espectacular/ativa; é uma campanha inteira posta num volume. Todas as tendencias que formam o espirito do autor giram em torno dessa idéa fundamental.

Elle proprio nol-o confessa. "Ao invés de parar numa introspecção esteril, sempre me consagrei, através da Escola e dos problemas collectivos, aos themas brasileiros, enfim, aos problemas sociaes do Brasil."

Ahi se retrata o espirito formoso do prof. Figueira Machado.

Bastaria, para garantir definitivamente o successo de "Problemas de Technica e Politica Educativas", o capitulo de "Educação e Humanismo" que é a imagem da victoria que teve o supremo ideal de Jorge Figueira Machado: "A paz pela Escola".

O problema fundamental da Epoca em que vivemos, preoccupação dominante na civilização contemporanea, o centro commum das cogitações universaes de que depende a vida do mundo actual é a Paz. E' a confraternização internacional, base imprescindivel de uma evolução humana, racional e segura. "A educação pode operar esse prodigio", assevera Figueira Machado, concluindo adeante que "a paz universal tem que se affirmar por meio da Escola".

Emile Durkheim, cujo nome não precisa encomios, viu na educação a seguinte idéa: "a acção exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontrem ainda preparadas para a vida social; tem por objecto suscitar e desenvolver na criança certo numero de estados physicos, intellectuaes e moraes, reclamados pela sociedade politica, no seu conjunto e pelo meio especial a que a criança, particularmente, se destina." (E. Durkheim, Educação e Sociologia, cap. I).

Essa ideologia, o prof. Figueira Machado finamente a interpretou, fazendo da Educação o instrumento da Paz. A personalidade humana, na vida adulta, nada mais é do que a repercussão de idéas adquiridas na infancia e na adolescencia.

Nessa quadra dupla, formada pelos principios educacionaes, a humanidade só tem recebido a iniciação de um espirito guerreiro; a Historia é a narrativa bellica da existencia da Patria; a Lingua o instrumento de separação; a Sciencia um motivo de rivalidade academica e internacional.

A' Educação cabe reformar e desarraigar essas noções, nefastas, durante seculos, á tranquillidade humana, á familia universal.

O prof. Jorge Figueira Machado, sentiu que só pela educação se poderá attingir á finalidade longamente acariciada pelos internacionalistas, desde Grotius.

Não ficou porém só no pensamento.

Agiu tambem.

E o lemma de "Paz pela Escola" é hoje uma realidade. Essa noção das "realidades exteriores", esse espirito yankee de "efficency", esse dynamismo que transforma o pensamento em "facto", o autor de "Problemas de Technica e Politica" possue. A differença entre o sonhador e o genio, diz Sigmund Freud, é que o primeiro idealiza e o segundo age. Jorge Figueira Machado é da natureza destes.

Através dos capitulos de sua obra, "Educação e Humanismo", A expansão economica á luz da politica educativa, Novas tendencias educativas, Physicultura, Ruralismo, Jubileu da Escola Normal", etc., o que se nota é sempre a intima relação entre o sonho e a acção.

O autor nunca ficou só no primeiro.

Dahi a lição serena de optimismo que se desprende suavemente de todo o livro.

Dahi tambem a alegria de sua leitura.

A intelligencia typica do brasileiro, tão fecunda mas tão emprehendedora, apparece no jovem professor sob um aspecto differente.

Cheio de fé, sua concepção dos problemas educativos é dynamica e repassada de provas inequivocas de sua fecundidade. Por isso mesmo, suas palavras são sadias e generosas.

"Em que pése á opinião dos pessimistas e scepticos que criminosamente mantém o desalento e a descrença na alma nacional, é inegavel que dispomos de forças criadoras resultantes do ambiente physico e moral para estimular os mais serios emprehendimentos sociaes", acrescenta ainda o autor do livro de que tratamos.

Eis porque essa obra deve ser lida e meditada, principalmente pelos espiritos jovens. Os "laudatores temporis acti" nada lucrarão com o livro.

A obra é de um moço que escreveu para a juventude, dando um exemplo de idealismo e de combatividade, ao affirmar: "Será, esse, pois, o attributo maximo da educação: a floração constante do espirito humanistico, dentro de um estado bemfazejo de amor, de fé, de justiça e de paz"...

Jorge Figueira Machado é, além de tudo, um bello artista da palavra.

Associação das Senhoras Brasileiras

7ª EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Estão correndo as circulares em que a Associação das Senhoras Brasileiras convida a mocidade feminina a concorrer com seus trabalhos á 7ª Exposição que se inaugurará no Palace Hotel a 5 de agosto proximo.

O interesse crescente que desperta a Exposição annual da A. S. B. justifica-se pelo resultado colhido durante todo o anno, para as expositoras.

Quem conhece os beneficios desta util Associação, cujo programma abrange todos os reinos da actividade feminina, só tem a louvar esta iniciativa, cuja continuidade é uma demonstração pratica da firmeza e perseverança que a sua directoria emprega pelo engrandecimento e aperfeiçoamento do trabalho feminino. De facto é notavel o progresso que notamos, de anno para anno nas peças apresentadas, tanto em confecção, como arte, gosto e apresentação.

A directoria da Associação espera que toda a sociedade feminina do Rio de Janeiro, prove seu applauso á Exposição de 1933, comparecendo sem reservas ao salão do Palace Hotel, de 5 de agosto em deante, onde lhe serão dispensadas todas as attenções, sem o constrangimento de offertas importunas.

UMA MA' DIGESTÃO CAUSA GRANDE DEPRESSÃO

A má digestão e as dôres estomacaes que tornam a vida tão penosa, são provavelmente provocadas pela hyperchloridria ou excesso de acidez. Neutralize-se esse excesso de acidez tomando-se a Magnesia Bisurada, e assom eliminar-se-á a causa primordial dos soffrimentos. Tomando-se a Magnesia Bisurada, que é bem tolerada, mesmo pelos estomagos mais delicados, não se tem de esperar muitas horas para que se sinta allivio; a Magnesia Bisurada é de effeito quasi instantaneo. Meia colher de café tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr, faz desapparecer as nauseas, os azedumes, as azias, as flatulencias e indigestão sob todas as suas formas. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

Syndicato dos Marmoristas

Cada dia que passa vae em franco progresso, a futurosa agremiação dos nossos obreiros do escopo.

Dada a orientação que vem imprimindo o seu esforçado presidente, sr. Bento Moraes, essa associação de classe possue actualmente um numero elevado de socios. E' que, ante os beneficios que vêm prestando a classe, seus filiados procuram por uma efficiente propaganda elevar seu quadro social, propondo novos elementos.

Já está ultimado o memorial que dentro em breve será enviado aos patrões, expondo-lhes as necessidades do momento e como tal o indispensavel augmento de salarios.

O sr. Bento Moraes, além dessa feliz iniciativa, pleiteou junto ás autoridades policiaes a entrega dos moveis e utensilios, que em épocas anteriores, foram apprehendidos.

Jornaes e Revistas

"O MALHO"

A capa do numero 7 de "O Malho", em off-set e rotogravura, é Einstein visto por Théo. No texto: "A physionomia da cidade", chronica de Flexa Ribeiro; "Meninos terriveis", charges de Théo; "O espelho do toucador", conto de Mario Sette; "A influencia dos judeus na Humanidade", reportagem de Adolpho Tizen, com photographias dos grandes nomes israelitas; "O gatuno", conto de Medeiros e Albuquerque; "Uma menina que quer ser moça", conto de André Helos; "O que é nosso", de Leoncio Corrêa; "Um romance em Budapest", de Mario Nunes; "Serração da velha", conto de D. Martins de Oliveira; "Nossa Senhora do Brasil", legenda de Padre Assis Memoria; quatro poesias de Domingos Magarinos, Laurindo de Britto, A. Brant Ribeiro e José Pinho; "O pequeno Crainquebille", chronica de Paulo Filho; "No paiz do sonho e da fantasia", de Abellard França"; "Cem annos de progressos", á proposito da viagem do Touring Club a Chicago; "Erasmo" (homens que devemos conhecer); "D. Ignez de Castro" (Mulheres celebres na Historia); "De tudo um pouco", chronica de Alba de Mello. E todas secções de costume, e dois supplementos de modas e riscos para bordados.

CASA GUIOMAR - Calçado "Lalo"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

20$ Box-calf preto ou marron solla commum.
25$ Em solla crepe todo preto.

Combinação em naco branco e pellica marron salto baixo
De ns. 28 a 32 .. .. .. 25$
De ns. 33 a 38 .. 28$

25$ Box-calf preto ou marron, solla crépe mexicano.
20$ Salto baixo de ns. 25 a 38.

PORTE 2$000 EM PAR — REMETTEM-SE CATALOGOS GRATIS, PEDIDOS a

Julio N. de Souza & Cia.—Avenida Passos, 120 — RIO — Tel. 4-4424.

Um Pequeno Laboratorio Ambulante

Divulgado pelo General Electric, está sendo conhecido do nosso publico um curioso apparelho, verdadeiro laboratorio ambulante, destinado a experiencias sobre a efficiencia e rendimento das lampadas electricas.

Denomina-se esse apparelho — photometro —, muito de accordo com a sua finalidade.

Com elle, ao que estamos seguramente informados, é possivel controllar, com absoluto rigor, a luz emittida por lampadas do mesmo tamanho, ou melhor, da mesma wattage, bem como o consumo de energia por lampadas que emittem a mesma quantidade de luz.

Como se vê, o photometro está destinado a interessar grandemente, pois demonstra com segurança scientifica, qual o typo de lampada mais economico e mais efficiente.

Uma resolução do ministro da Marinha

Ao director geral de Fazenda da Armada, o almirante Protogenes Guimarães declarou haver resolvido mandar abonar ao marinheiro nacional Angelo Custidio de Lima, indultado pelo decreto 21.946 as gratificações de comportamento e especialidade, no periodo de 19 de abril a 16 de novembro de 1932, anno em que esteve respondendo processo criminal na justiça commum.

O Quinto Anniversario do DIARIO CARIOCA

FELICITAÇÕES PELA PASSAGEM DESTA DATA PASSAGEM DESTA DATA

Continuamos a receber felicitações pela passagem do quinto anniversario do DIARIO CARIOCA, pelo que ficamos muito gratos.

—— Da Sociedade Auxiliares da Imprensa. — DIARIO CARIOCA — Venho cumprimentar v. s. pela passagem do anniversario do DIARIO CARIOCA, fadesse vibrante orgão da imprensa. — Paschoal Bottino, presidente.

—— Da directoria do Flamenguinho Athletico Club — DIARIO CARIOCA — A este valoroso matutino e ao seu dignissimo fundador, sinceras felicitações.

A Refrigeração no inverno

Um dos problemas mais serios da hygiene domestica é a conservação dos alimentos que os refrigeradores modernos procuram resolver da melhor maneira. Realmente, a conservação dos alientos pelo frio artificial torna-se indispensavel, mesmo no inverno, pois é o unico meio de evitar que proliferem e se multipliquem as bacterias que deterioram os alimentos frescos ou preparados.

Parece á primeira vista paradoxal a affirmação de que é necessario, mesmo no inverno, a refrigeração, cujo valor no verão já ninguem discute. Mas as observações dos technicos confirmam esta nossa asserção.

No inverno a temperatura oscilla frequetemente, indo de varios gráos abaixo de zero a dez gráos ou mais acima de zero. E basta saber-se que as oscillações podem levar a temperatura acima de dez gráos centigrados para comprehender que a temperatura natural ambiente não é apropriada para a boa conservação dos alimentos. Para evitar que os microbios se desenvolvam é preciso manter a temperatura inferior a dez gráos. Acima deste limite, com maior ou menor intensidade, elles opera a sua obra destruidora, de tantos perigos para a saude individual.

Um refrigerador moderno, perfeitamente regulavel e que não exige attenção de especie alguma, actuando automaticamente, como o General Electric, tem, assim, grande papel na vida de um lar.

Moveis para Residencias e Escriptorios

GRANDES DESCONTOS DURANTE ESTE MEZ
por motivo de obras no predio

A. F. Costa — 27, ANDRADAS, 27

Aproveite agora!

E' a ultima opportunidade que ha para V. S. adquirir um pedaço de terra para chacara ou sitio de recreio em JACAREPAGUA'.

Clima saluberrimo, optimas estradas, bonde, omnibus, agua nascente, etc. Pagamento suave em pequenas prestações e posse immediata. Informações detalhadas, plantas, visitas de auto sem despesa ou compromisso.

RUA 1.º DE MARÇO N.º 82 - 1.º ANDAR

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 16.059:332$801.

As suas reservas technicas são de 7.345:675$000.

Nos ultimos 20 annos foram pagas pensões no valor de 14.204:587$066, sendo actualmente as suas pensões annuaes de 700:000$000 distribuidas por 2.945 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

— Os funccionarios publicos federaes, civis ou militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o praso dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou fiscalisados pelo Governo da União.

— Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções. (teleph. 2-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos inscrevei-vos sem demora como socios do MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Amarellão - Inchação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal, 2.208 — Rio.

O AZ DOS EXTINCTORES DE ESPUMA

American La France & Foamite Industries, Inc.

Reconhecido officialmente pelo Corpo de Bombeiros do Rio e adoptado por grande numero de repartições publicas

FOAMITE

A MELHOR PROTECÇÃO CONTRA INCENDIOS
Unicos Agentes:

FONSECA, ALMEIDA & C. Ltda.

112 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 112

End. Teleg.: "CALDERON" — Caixa do Correio n.º 422
Telephones: Escriptorio, 4-9036; Armazem, 4-0962 e 4-4665

O DEGOLLADOR

Conto-Reportagem de VINHAES

Olha o Diario!... Assassinato na rua do Nuncio!... Diaaario do Rio!...

Eram esses os gritos que partiam dos labios violaceos dos pequenos vendedores de jornaes, numa manhã fria e nebulosa da metropole carioca. E o leitor que se apressou a comprar um exemplar do grande matutino deparou, o titulo em letras garrafaes, com a seguinte noticia:

"EM ACÇÃO O DEGOLLADOR"

Com o Assassinio de Hontem á Noite, é o Terceiro da Serie o Crime Commettido Pelo Mysterioso Degollador do Rio de Janeiro !

A POLICIA A'S VOLTAS COM O MAIS ENIGMATICO CASO DOS ULTIMOS TEMPOS !

Na casa de commodos da rua do Nuncio n.... reside, num quarto pequeno dos fundos do predio, a decaida Maria de Lourdes. Hoje pela madrugada, uma de suas companheiras teve necessidade de ir buscar um objecto qualquer no quarto de Maria. Encontrou, todavia, com grande surpresa, a porta fechada á chave. A mulher estranhou bastante esse facto completamente contra os costumes de Maria que, como suas companheiras, nunca trancava o seu quarto. Tendo grande necessidade do objecto, a mulher bateu á porta. Como não obtivesse resposta, após repetidas tentativas, resolveu ir chamar a dona da casa. Com o auxilio desta e de outras mulheres, deliberou deitar a porta abaixo, pois que desconfiaram haver ali dentro algo de anormal se passado. E suas suspeitas se confirmaram de um modo terrivel. Na cama, meio nua, jazia Maria de Lourdes. Ao seu lado grandes manchas de sangue tingiam de vermelho o leito mortuario. A mulher tinha a cabeça quasi decepada do tronco e pela ferida horrivelmente aberta escapava ainda um largo filete de sangue. No quarto não se via o menor vestigio de luta, estava tudo na mais completa ordem. Maria de Lourdes, certamente, havia sido degollada emquanto dormia. Numa cadeira encostada á cama, larga navalha de cabo preto, que tambem estava manchada de sangue, representava o instrumento do crime. A' direita da porta via-se o lavatorio com uma bacia tendo até a metade um liquido fortemente avermelhado. Ali, com certeza, tinha o barbaro assassino feito sua "toilette" sinistra.

A policia, avisada, compareceu ao local da tragedia e após algumas investigações e pericia technica no local, fez o levantamento do cadaver, transportando-o ao Necroterio.

E' este, assim, o terceiro assassinio do sinistro degollador nocturno do Rio de Janeiro, cujas proezas sanguinarias, em virtude das infrutiferas investigações da policia, certamente terão continuação.

O exame medico-legal determinou como "causa mortis" de Maria de Lourdes" seccionamento da carotida por instrumento cortante e consequente perda de sangue".

As autoridades do 4.º districto, coadjuvadas pelos seus collegas em cuja jurisdicção se haviam verificado os crimes anteriores do "degollador", estão seriamente empenhadas em trazer luz a esse tenebroso caso.

Sentado á sua mesa, na redacção do "Diario do Rio", de cabeça apoiada ás mãos, Pastor, um dos reporteres policiaes, meditava no crime da rua do Nuncio. Deante delle, como se fôra uma pellicula cinematographica desenrolaram-se as façanhas perpetradas pelo desconhecido degollador de mulheres indefesas. Porque o mysterioso assassino só matava mulheres. E todas eram mulheres da vida, meretrizes que com elle combinavam o preço de uma noite que seria a ultima da sua existencia. As duas anteriores tinham morrido em condições identicas. Muita ordem nos quartos, o terrivel e seguro golpe dado por mão firme, que quasi decepava a cabeça. E a navalha de folha larga, a arma terrivel sempre deixada pelo assassino. Facto interessante: as navalhas de que o sinistro degollador se utilisava para matar suas victimas *eram estranhamente largas*. De um typo incommum, de certo não eram muito usadas pelos nossos barbeiros. E um pensamento rapido como relampago atravessou a mente do joven reporter. Precisava encontrar a pessoa que usava esse typo de navalhas. Seria a pista segura que haveria de conduzir até o assassino. Mas, como agir?... Solicitar o auxilio da policia. Esta, certamente, o haveria de ajudar, mas existiria um grande inconveniente: a publicidade. Pelos corredores do edificio da rua da Relação perambula uma infinidade de reporteres á cata de novidades. Suas suspeitas chegariam provavelmente aos ouvidos desses famintos de sensações e com a publicação dellas desvanecer-se-ia mais ainda a esperança de se encontrar o matador nocturno, que não deixaria de modificar seus processos, podendo até suspender por tempos indefinidos sua sanguinaria actividade. Não, concluiu o reporter, precisava de agir só.

Pelas barbearias do centro da cidade, estendendo-se depois ás mais afastadas, apparecia um estranho sujeito. Estava sempre fortemente barbado, mas em seu rosto se via ainda que era moço. Vestia um longo casaco bastante carcomido por toda a especie de insectos e roedores e cuja côr primitiva nem os mais traquejados olhos conseguiriam descobrir. As calças, que tambem longa edade testemunhavam, eram um amontoado de remendos. Azues, pretos, verdes e até encarnados, esses remendos emprestavam um ar de irresistivel comicidade ao estranho individuo, suggerindo logo a idéa de um grande passaro multicor. Para esse aspecto comico muito contribuiam as botinas rotas que quasi só possuiam a sola e o salto, bem como o chapéu descommunal, todo desbotado e disforme, cujo interior fazia certamente propaganda a uma fabrica de gorduras. Numa pequena mala de mão, esse interessante personagem levava reduzido sortimento de loções, brilhantinas e apetrechos para barbeiros, como pentes, escovas e navalhas. Offerecendo-os, o comico individuo lançava olhares perscrutadores por todos os cantos do salão, chegando sua ousadia ao ponto de abrir as gavetas para verificar seu conteúdo. Emquanto essas buscas bem dissimuladas duravam, o sujeito procurava por qualquer meio não abandonar a barbearia, mas assim que as terminava, pegava na maleta e, sem lhes dar a minima satisfação, virava as costas ao dono e empregados estupefectos, desapparecendo.

Um dia, quando já tinha perdido toda a esperança de ser bem succedido, Pastor, pois era elle o ambulante, visitando o bairro afastado do Meyer, teve uma alegre surpresa. Notou que, ao entrar num pequeno e sordido salão de barbeiro e proceder ás suas indiscretas buscas e perguntas, era observado com exaggerada desconfiança por um dos empregados do estabelecimento. Este, um homem baixo, moreno, parecendo bastante musculoso e cujas feições lhe eram altamente antipathicas, o olhava com um ar mixto de odio e terror, seguindo-o por toda a parte. E o reporter teve o resultado de suas fatigantes pesquisas. Sobre a mesinha junto á qual trabalhava o antipathico official de barbeiro, Pastor avistou uma navalha que apresentava caracteristicos identicos aos das que o mysterioso degollador usava para a execução de seus barbaros crimes. O olhar do reporter relampageou de satisfação interna, o que sabiamente não deixou transparecer. E, para desmanchar completamente as suspeitas do homem, pela primeira vez Pastor resolveu barbear-se.

Na tarde desse mesmo dia, o reporter do "Diario do Rio, já despojado de seus trastes ridiculos, o que impossibilitava o seu reconhecimento, estava postado numa esquina da rua em que era situada a pequena barbearia, á espera de que essa cerrasse as portas. Pouco depois das 19.15 minutos, mais ou menos, viu fecharem-se as portas do estabelecimento, o qual, depois, aos poucos, dava saida aos ultimos freguezes e empregados. Por fim, Pastor, que nem por um segundo tirava os olhos da porta, viu que por ella saia o empregado suspeito. Com passos largos, mas não apressados, o homem seguiu pela rua abaixo. Atrás delle ia, fazendo tudo para não ser notado, o reporter policial. Não tiveram que andar muito. Alguns minutos depois, o homem abria a porta de um pequena casinha, dessas de que ha muitas nos suburbios do Rio, desapparecendo em seu interior. Pastor, que teve uma optima idéa, annotou o endereço do barbeiro e voltou á cidade.

No dia seguinte, bem cedo, o reporter se achava no Meyer á procura da casa do barbeiro. Acompanhava-o um investigador posto á sua disposição pelo delegado encarregado do caso do degollador. Encontraram a casinha fechada. Procurando não fazer o menor ruido, os dois homens forçaram a fechadura, que afinal cedia aos repetidos ataques, deixando livre a entrada. O interior da casa, onde ninguem se achava, offerecia o mais desolador aspecto. Uma cama de ferro quasi roida pela ferrugem, mesinha tosca no centro, cadeiras cujos pés não supportariam o menor peso e, num dos cantos, um grande bahú, desses usados geralmente por soldados. Espalhados pelas paredes, ostentavam-se um chapéu de palha já meio amarellado e algumas peças de roupa usada. Algumas estampas emmolduradas, sujas pelas moscas, symbolizavam o mão gosto artistico do habitante do quarto immundo. A não ser o grande bahú, nada poderia interessar os dois visitantes. E foi por ahi mesmo que elles começaram o trabalho. Rexemendo o conteúdo do bahú, os dois homens encontraram, entre outros objectos indefiniveis, um terno escuro, quasi novo, em cujo palitó, á altura do peito esquerdo, havia uma grande mancha. Notava-se perfeitamente que o logar manchado fôra submettido a cuidadosa lavagem, o que todavia resultou infrutifera. No fundo do bahú, o arguto reporter achou algumas navalhas, quasi todas novas, de largura incommum, iguaes ás com que foram commettidos os barbaros crimes dos ultimos dias.

Não restava, pois, duvida de que o dono desses objectos era o mysterioso personagem tão activamente procurado pela policia como autor dos degollamentos das mulheres da vida. Após repôrem tudo nos logares e deixarem o quarto como o acharam, os visitantes abandonaram o covil da féra, para providenciar a sua captura.

A pequena barbearia suburbana estava no seu movimento habitual. Os empregados trabalhando activamente para poderem, com presteza, despachar os que, impacientes, estavam á espera da "vez", não notaram que, de subito escurecia a porta com o ingresso de varios homens civilmente trajados, mas em cujas feições qualquer um notaria os traços caracteristicos do policial. Interrompendo o seu trabalho, os barbeiros encararam surpresos os recem-chegados, que, sem se importarem com elles, dirigiam-se directamente, guiados pelo reporter, ao que julgavam o assassino. Este, branco como cal, esboçou ainda um ligeiro movimento de reacção. Rapidos como o relampago, porém, dois policiaes se atiraram sobre elle, subjugando-o facilmente. Em seus bolsos, além de objectos communs, a policia sómente encontrou uma navalha de folha extraordinariamente larga. Após alguma resistencia, apertado pelo rigoroso interrogatorio, o homem confessou.

Entre lagrimas, ensaiando attitudes dramaticas, o prisioneiro contou que escolhera suas victimas entre as meretrizes da cidade, porque recebeu a incumbencia divina de salvar a humanidade desse grande flagello. Em seus sonhos, uma vez, apparecera a figura dum anjo que lhe disse o seguinte:

"*Felix — era este o nome do assassino — venho encarregar-te duma grande missão. Ha na cidade em que vives grande numero de mulheres, cuja vida é uma série de crimes monstruosos. Essas mulheres, que são encarnações do demonio, envenenam a mocidade da terra. Comprimindo-a ao seu corpo minado de molestias, transmittem-lhe o maior dos males que a affligem: as molestias venereas. Tu, Felix, foste o escolhido de Deus para executar a grande e sagrada missão de inutilizar a acção de Belzebuth. Vae, Felix, cumpre o teu dever, salvando a mocidade, e a gloria divina te aguardará no céu.*"

Entre o desapontamento geral das autoridades que o cercavam, o criminoso terminou a sua surprehendente confissão. E, de repente, começou a gemer dolorosamente, para, depois, passar a um choro convulsivo, incrivelmente chocante. Seus ais écoavam por alguns minutos no silencio da pequena sala da delegacia, até que, afinal, num decrescendo lugubre, terminaram com o desmaio e quéda de seu misero corpo.

Na manhã seguinte, pelos gritos agudos dos pequenos vendedores de jornaes, a cidade se inteirava da novidade retumbante. Fôra preso o mysterioso degollador. E, logo na primeira pagina do "Diario do Rio", em letras garrafaes, pretejava o sensacional "furo":

PRESO O "DEGOLLADOR"

UM REPORTER DO DIARIO DO RIO, O QUE CONDUZIU A POLICIA A' PISTA SEGURA

E' Um Barbeiro o Assassino Mysterioso — Trata-se da Obra Sanguinaria de Um Desequilibrado Mental

Por merito exclusivo dum nosso reporter, conseguiu finalmente a policia deitar mão ao terrivel assassino que trazia ultimamente em constante alvoroço a população pacata da Capital Federal. A sanha assassina dum louco... etc.

E, nessa mesma noite, os redactores do grande matutino festejavam, alegremente, o triumpho do seu joven collega.

CANÇÃO PROFANA

CLAUDIO TUELIO
(Do livro a sair **Extase-Volupia-Melancolia**)

... Pois que o pudor te vinha á face,
a alcova era sombria...

Lembras-te ? — Eu te despia,
tremulo, entre beijos... E o fulgor
da tua carne — como um sol que nasce —
resplandecia
na penumbra da alcova, ó meu amor !

E eras toda uma aurora de belleza !
E eu todo era um diluvio de desejos !
E sobre a graça do teu corpo de princeza,
minha boca escaldante,
atrevida e insinuante,
transcorria desfeita em caricias e beijos...

Que divino sabor nesse mutuo carinho
com doçuras de mel e calores de vinho !
Vencida, emfim, fazias-me a offerenda do
(teu sexo...

... Pois que o pudor te vinha á face,
pedias-me, na hora sismica do amplexo,
que a lampada apagasse...

Mas tanta luz na tua carne havia
e da tua nudez tinha tão cheio o olhar,
que o teu corpo no leito resplendia,
dentro da treva,
como uma hostia que se eleva
branca de luz sobre um altar !...